



# CADERNO DO PROFESSOR

## 1º ANO

2º BIMESTRE - ENSINO FUNDAMENTAL I





# 1º ANO

**- CADERNO DO PROFESSOR -**

**2º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I**

**1ª EDIÇÃO, 2021**

**Parceiros da Associação Nova Escola**



**Apoio**



## **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Governador: Camilo Sobreira de Santana  
Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho  
Secretaria da Educação: Eliana Nunes Estrela  
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:  
Márcio Pereira de Brito  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:  
Rogers Vasconcelos Mendes  
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara  
Luna Batista  
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:  
Carlos Augusto da Costa Monteiro

## **COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social**

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia Torquato Leite  
Articuladora da Coordenadoria de Educação e Promoção Social:  
Antônia Araújo de Sousa  
Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo  
Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil: Bruna Alves Leão  
Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:  
Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

## **COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios**

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane Maciel Albuquerque  
Articulador da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denylson da Silva Prado Ribeiro  
Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior  
Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos: Francisco Bruno Freire  
Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Felipe Kokay Farias  
Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

**Revisão técnica:** Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edneilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)**

Material educacional nova escola : 1º ano : caderno do professor : 2º bimestre, ensino fundamental / [organização Camila Camilo]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola, 2021.

"Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Educação"  
ISBN : 978-65-89231-55-4

1. Ensino fundamental. 2. Ensino fundamental (Atividades e exercícios). 3. Professores – I. Camilo, Camila.  
12-2020/40 CDD 372.41

**Índice para catálogo sistemático:**  
1. Ensino fundamental : Educação 372.41  
Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

## **UNDIME**

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação: Luiz Miguel Martins Garcia  
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

## **APRECE**

Prefeito da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará: Francisco Nilson Alves Diniz

## **ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA**

Diretora Executiva: Raquel Gehling  
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Schachetti  
Coordenação de produção: Camila Camilo  
Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco  
Professores-autores do Ceará: Adriano Silveira Machado, Antonia Fernandes Ferreira, Antonio Barbosa Alves de Araújo, Aurinete Alves Nogueira, Francisca Noely Queiroz da Silva, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, Glaudene Mesquita Marques Damião, Juliana da Silva Magalhães, Karla Kayrone Cesar Grangeiro Adriano, Luiza de Araújo Carrari, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyara Albuquerque Alves Carvalho, Maria Lindaiane Ricardo dos Santos, Marília Forte Irineu, Nassara Maia Cabral Cardoso Gomes, Nayara Araújo do Nascimento, Sara Pierre Sousa dos Reis, Tainá da Silva Esmeraldo, Williamar Figueiredo de Oliveira.  
**Especialistas pedagógicas:** Maria Cívia Queiroz, Cíntia Nigro, Danielle Ferreira, Fransueli Bahr, Heloisa Jordão, Juscileide Braga de Castro, Luciana Tenuta e Meire Virgínia Cabral Gondim.  
**Leitores críticos:** Fábio Henrique Boreli, Eliane Zanin, Leandro Fabrício Campelo, Aline Diogo Luna de Mello, Alessandra Novak Santos, Cícero Regnóberto de Alcântara, Fernando Barnabé, Luciana Chiele, Priscila Almeida e Sandra Maria Soeiro Dias  
**Coordenação editorial:** Ferdinando Casagrande  
**Editores executivos:** Paola Gentile e Ricardo Falzetta  
**Edição de texto:** Adriano Rosa, Ana Oliveira, Brunna Pinheiro, Camila Petroni, Carolina Brandão, Fernando Savoia, Flávio Mendes, Gabriela Camargo Campos, Jaqueline Martinho, Juliana Yumi Omuro, Lara Chacon, Lígia Marques, Lourdes Ferreira, Marina Cândido, Nathalie Pimentel, Renata Siqueira, Rosi Rico, Thaís Richter e Thalita Picerni.  
**Preparação de texto:** Adriel Leandro Mesquita, Alba de Souza Wodianer Marcondes, Aline Fátima Costa, Ana Karoline Caitano, Caróu Oliveira, Lígia N. Luchesi Jorge, Maria Eduarda Gomes, Raquel Nakasone, Renan Locatelli, Renildo Franco da Silva, Thainara Souza Lima, Valdecy Rodrigo do Nascimento.  
**Revisão:** Aline Novais de Almeida, Andréa Jamilly Rodrigues Leitão, Juliana Caldas, Sérgio Dallollo e Valéria Aranha  
**Coordenação de design:** Leandro Faustino  
**Projeto gráfico:** Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino  
**Editoração:** Ana Cristina Dujardin, Aline Fonseca, Camila Franco, Claudia Intatilo, Fernando Makita, Helcio Hirao, Kleber Bellomo Cavalcante, Marcio Penna e Priscilla Ribeiro de Andrade.  
**Ilustração de capa:** Carlitos Pinheiros  
**Ilustrações de miolo:** Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha  
**Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais:** Barra Editorial

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 10, 22, 23, 28, 39, 48, 49, 50, 54, 55, 61, 62, 71, 114, 126, 128, 130, 131, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 144, 148, 149, 150, 154, 158, 159, 163, A5, A7, A11, A13

# APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípua subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

**Márcio Pereira de Brito**  
Secretário Executivo de Cooperação  
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

**Equipe Associação Nova Escola**

# CONHEÇA SEU MATERIAL

Este material foi pensado para apoiar as suas aulas e a implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Cada bimestre corresponde a um volume, com uma versão para o aluno e outra para o professor. Entenda como ele se relaciona com as rotinas didáticas do seu estado e como está organizado.

## ROTINA DIDÁTICA

O estabelecimento de uma rotina contribui para a previsibilidade e para a constância de ações didáticas voltadas à promoção da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, em consonância com as competências e habilidades previstas no planejamento de ensino - “processo de decisão sobre atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constante interações entre professor e aluno e entre os próprios alunos” (DCRC, 2019, p.80).

A construção de uma rotina didática, concebida como prática do desenvolvimento do planejamento, favorece a autonomia dos alunos. Ao antever os desafios, os estudantes, inseridos como protagonistas, terão a sua ansiedade minimizada, fato que possibilita o envolvimento e a participação ativa e reflexiva (sugerindo a ampliação de atividades, uso de materiais, dentre outros) no cumprimento satisfatório das atividades.

É importante que o professor reconheça a importância que a rotina assume, compreendendo o porquê de sua organização e o que é levado em conta ao se propor uma rotina no cotidiano escolar.

Dessa forma, a rotina didática constitui-se de uma estrutura organizacional que articula vários elementos no intuito de potencializar as ações pedagógicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os elementos que estruturam e apoiam a operacionaliza-

ção das rotinas, podemos citar:

- a) **Conteúdos e propostas de atividades:** os conteúdos são definidos a partir dos objetivos de aprendizagem, ou seja, o que o professor deseja que os alunos aprendam com foco nas habilidades que se espera consolidar, visando ao desenvolvimento das competências. Em virtude disso, o professor planeja as atividades, centradas nas modalidades organizativas e nas estratégias que serão utilizadas para cumprir os objetivos pedagógicos.
- b) **Seleção e oferta de materiais didáticos:** os materiais didáticos são importantes instrumentos de ensino. Inclui os livros didáticos para aluno, material de formação do professor e outros recursos, como cartazes, jogos, suportes eletrônicos, internet, jornais etc. A escolha desses recursos devem levar em consideração: i- os interesses das crianças, ii- a pertinência das estratégias selecionadas e, iii- a importância da mediação, dentre outros.
- c) **Organização do espaço:** a organização do espaço deve se adequar em razão da intencionalidade da atividade, favorecendo o trabalho cooperativo e as interações, bem como os agrupamentos produtivos.
- d) **Uso do tempo:** o tempo previsto para iniciar, desenvolver e concluir cada uma das aulas é de 50 minutos. Contudo, o professor, com base no conhecimento do ritmo e da realidade de sua turma, faz as alterações que considerar pertinentes.

## LÍNGUA PORTUGUESA

A rotina didática de Língua Portuguesa sugerida para as turmas de 1º, 2º e 3º anos das escolas públicas do estado do Ceará está estruturada a partir de modalidades organizativas denominadas: Atividades permanentes, Sequência de Atividades e Atividades de Sistematização<sup>1</sup>.

As modalidades organizativas, sugeridas como estratégias metodológicas, atendem às demandas do DCRC, tanto em relação às competências e habilidades como às práticas de linguagem (práticas de oralidade, práticas de leitura, práticas de análise linguística e semiótica e práticas de escrita).

- ▶ Atividades permanentes - propostas de atividades realizadas com regularidades: diariamente, semanalmente ou quinzenalmente.
- ▶ Sequências de Atividades - sequências didáticas de 15 aulas, constituídas por blocos de três aulas sequenciadas para uma das práticas de linguagem.
- ▶ Atividades de Sistematização - constituídas por blocos de três aulas, visando consolidar um determinado conjunto de habilidades ou uma única habilidade.

## MATEMÁTICA

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada com o DCRC, considerando a integração das unidades temáticas da Matemática com outras áreas de conhecimento, apreciando a compreensão e a apreensão do significado e de aplicações de objetos matemáticos. Neste sentido, buscamos propiciar aos alunos uma visão integrada da Matemática a partir do desenvolvimento das relações existentes entre os conceitos e os procedimentos matemáticos.

A rotina de Matemática sugere a realização das aulas e atividades divididas em três etapas: analisar; comunicar; e (re)formular. A etapa 1, analisar, é para a mobilização dos conhecimentos matemáticos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. A etapa 2, de comunicar, corresponde ao momento de registro, um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. A etapa 3, de (re)formular, se inicia com as discussões e socialização dos registros feitos pelos estudantes. Neste momento é importante permitir que troquem ideias e acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio e defendam seus pontos de vista.

<sup>1</sup> Neste caderno você encontra Atividades Permanentes e Sequências de Atividade. Os blocos de Atividade de Sistematização você pode acessar no site da Associação Nova Escola.

## CIÊNCIAS

A rotina didática sugerida para as aulas de Ciências da Natureza está organizada de modo que permita aos estudantes interpretar os fenômenos científicos à luz do seu cotidiano social e construir suas compreensões sobre a importância do fazer Ciência, atendendo às demandas do DCRC.

As aulas estão organizadas em blocos que levam ao desenvolvimento de cada habilidade. Cada aula apresenta a seguinte estrutura: inicia-se com um momento de contextualização da temática e uma questão norteadora e, para respondê-la, os estudantes precisarão alcançar o objetivo de aprendizagem proposto; num segundo momento, propõe-se estratégias para que os estudantes ajam cognitivamente sobre os objetos de conhecimento; e, por fim, propõe-se uma sistematização do que foi aprendido.

## HISTÓRIA

A rotina didática sugerida para as aulas de História permite que os estudantes analisem criticamente seu entorno, a fim de colaborar para a construção do sujeito, tomando como base a consciência de si - a existência de um “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Neste mo-

mento, a ênfase dos estudos em História é o conhecimento sobre as referências históricas mais próximas dos estudantes, analisando seus grupos de convívio pessoal e sua comunidade. As aulas propostas traçam a aprendizagem histórica de forma que o estudante se reconheça como protagonista da sua realidade social e valorize os conhecimentos da sua experiência de vida. À medida em que os estudos avançam, as questões propostas vão sendo aprofundadas e complexificadas.

## GEOGRAFIA

A rotina didática sugerida para as aulas de Geografia oportuniza aos estudantes a observação e análise da espacialidade dos objetos e fenômenos, em diferentes escalas, permitindo reconhecer que o espaço geográfico está sempre em transformação. As aulas propostas se pautam no desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e significativa, valorizando os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes, além de práticas que os permitam construir explicações sobre a sua realidade social e análise de seu lugar de vivência.

## ORGANIZAÇÃO DOS CADERNOS

Os componentes curriculares aparecem na seguinte ordem: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, cada um com uma cor que o diferencia.

Dentro dos componentes curriculares, você encontra as unidades, conjuntos de aulas ligadas às mesmas habilidades do DCRC:



HISTÓRIA



MATEMÁTICA

Abaixo do quadro com as habilidades, está a seção **Sobre a proposta**, com uma introdução ao tema presente na unidade.

**Para saber mais** é onde os nossos professores-autores separam sugestões de referências para aprofundar seus conhecimentos sobre como os alunos podem alcançar as habilidades descritas.

Cada unidade está numerada em sequência e o início está marcado por um quadro com as cores do componente curricular. No exemplo acima, temos as aulas de **História** marcadas em roxo e de **Matemática** em azul.

## SEÇÕES DAS AULAS

Em cada aula, você encontra as seguintes informações:

**Objetivos de aprendizagem:** descrevem onde o aluno deve chegar ao final da aula. Eles sempre começam com um verbo que tem como sujeito o aluno, indicam o objeto de conhecimento e são mensuráveis. Ou seja, você pode avaliá-los ao fim da aula.

**Objetos de conhecimento:** são os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades.

**Materiais:** lista os recursos necessários para a aplicação da aula.

**Abertura de aula** inclui orientações para o professor introduzir o tema para a turma. A seção seguinte, **Praticando** - que em Ciências e Matemática é nomeada como **Mão na Massa** -, é o centro da aula e coloca os alunos em uma posição ativa na construção do conhecimento. Por fim, a seção **Retomando** recupera o que foi visto e sistematiza o aprendizado.

## ESPECIFICIDADES DOS COMPONENTES

No DCRC, assim como na BNCC, as habilidades estão agrupadas em quatro diferentes práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica. Por isso, em Língua Portuguesa, temos a descrição de qual Prática de Linguagem está em curso na aula.

Em **História**, as aulas são introduzidas pelo Contexto Prévio que apresenta informações essenciais ao professor sobre o tema da unidade.

Em **Matemática**, as aulas apontam para os conceitos-chave. Há ainda as seções **Discutindo** e **Raio-X**, específicas deste componente curricular e que apresentam, respectivamente, reflexões coletivas e a sistematização da aula.

# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA ..... 9

<b>Atividades Permanentes 1</b>	Assembleias .....	10
<b>Atividades Permanentes 2</b>	Minisseminários.....	12
<b>Atividades Permanentes 3</b>	Oficina de escrita.....	15
<b>Atividades Permanentes 4</b>	Rodas de notícias .....	17
<b>Atividades Permanentes 5</b>	Roda de leitura .....	19
<b>Atividades Permanentes 6</b>	Tempo para gostar de ler .....	22
<b>Bloco 1 – Contos acumulativos .....</b>	<b>25</b>	
Aula 1	Brincando de acumular ideias.....	26
Aula 2	Conhecendo um conto acumulativo .....	28
Aula 3	O macaco e o rabo.....	29
Aula 4	Localizando palavras – A casa que Pedro fez.....	31
Aula 5	Jogo da adivinha: A casa que Pedro fez.....	33
Aula 6	Cantiga acumulativa – A árvore da montanha .....	34
Aula 7	Enredo do conto acumulativo .....	36
Aula 8	Sequência acumulativa.....	38
Aula 9	Escrevendo as sentenças acumulativas.....	39
Aula 10	Cantando uma cantiga acumulativa .....	41
Aula 11	Planejando um reconto oral .....	43
Aula 12	Hora da apresentação.....	45
Aula 13	Planejando a escrita de contos acumulativos .....	46
Aula 14	Produção de contos acumulativos.....	48
Aula 15	Revisão dos contos acumulativos.....	50
<b>Bloco 2 – Quadrinhas e mais quadrinhas... .....</b>	<b>52</b>	
Aula 1	Conhecendo as quadrinhas.....	53
Aula 2	Aprendendo com a leitura de quadrinhas .....	55
Aula 3	Brincando com as quadrinhas.....	56
Aula 4	Divertindo e aprendendo com as quadrinhas .....	57
Aula 5	Copiando quadrinhas e aprendendo com elas.....	59
Aula 6	Aprendendo com as quadrinhas .....	61
Aula 7	Identificando o som final das palavras.....	62
Aula 8	O som das palavras .....	64
Aula 9	Refletindo sobre a escrita das palavras.....	65
Aula 10	Recital de quadrinhas .....	66
Aula 11	Planejando um recital de quadrinhas .....	68
Aula 12	Apresentando um recital de quadrinhas.....	69
Aula 13	Planejando um mural de quadrinhas .....	70
Aula 14	Produzindo novas quadrinhas .....	71
Aula 15	Construindo um mural de quadrinhas.....	72

## MATEMÁTICA ..... 77

<b>Bloco 1 – Representação de números até 100.....</b>	<b>78</b>
Aula 1 Pulos de corda .....	78
Aula 2 Jogo de bingo .....	80
Aula 3 Número secreto .....	82
<b>Bloco 2 – Medidas de tempo .....</b>	<b>85</b>
Aula 1 Qual é o dia? .....	85
Aula 2 O número de cada mês .....	87
Aula 3 Adivinhe o mês.....	89
<b>Bloco 3 – Introdução à reta numerada .....</b>	<b>91</b>
Aula 1 Contando de 2 em 2.....	91
Aula 2 Contando de 5 em 5.....	93
Aula 3 Contando de 10 em 10.....	94
Aula 4 Formando pares.....	96
<b>Bloco 4 – Construção dos fatos básicos da adição e da subtração .....</b>	<b>99</b>
Aula 1 Jogo soma 10.....	99
Aula 2 Jogo de boliche .....	101
<b>Bloco 5 – Localização no espaço.....</b>	<b>104</b>
Aula 1 Em cima ou embaixo? Perto ou longe?.....	104
Aula 2 Dentro ou fora .....	106
Aula 3 Brincando de dentro e fora.....	108
<b>Bloco 6 – Tabelas e gráficos de barras .....</b>	<b>111</b>
Aula 1 Conhecendo gráficos .....	111
Aula 2 Tabelas e gráficos.....	113
Aula 3 Completando dados .....	115
<b>Bloco 7 – Pesquisa e organização de dados .....</b>	<b>118</b>
Aula 1 Planejando uma pesquisa .....	118
Aula 2 Coletando dados .....	120

## CIÊNCIAS ..... 125

<b>Bloco 1 – Hábitos de higiene .....</b>	<b>126</b>
Aula 1 Lavar as mãos.....	126
Aula 2 Sorriso saudável .....	128
<b>Bloco 2 – Alimentos.....</b>	<b>130</b>
Aula 1 Nutrientes .....	130
Aula 2 Valor nutritivo.....	132
Aula 3 Vida saudável .....	133
Aula 4 Impactos ambientais.....	135
Aula 5 Alimentos orgânicos .....	136

# SUMÁRIO

## HISTÓRIA..... 139

<b>Bloco 1 – Hábitos e regras .....</b>	<b>140</b>
Aula 1 As regras lá de casa .....	140
Aula 2 Regras e espaços sociais .....	141
Aula 3 O que é meu é de todos.....	143
<b>Bloco 2 – Jogos e brincadeiras.....</b>	<b>146</b>
Aula 1 Brincar é um direito!.....	146
Aula 2 Brinquedos e memórias.....	147
Aula 3 Brinquedos pelo mundo .....	149

## GEOGRAFIA..... 153

<b>Bloco 1 – Objetos do dia a dia .....</b>	<b>154</b>
Aula 1 Do que são feitos os objetos?.....	154
<b>Bloco 2 – Representando objetos .....</b>	<b>157</b>
Aula 1 Pontos de vista.....	157
Aula 2 Frente, atrás, em cima, embaixo, dentro e fora .....	158
Aula 3 Caça ao tesouro na escola .....	162
Aula 4 Encontrando o baú.....	162
<b>Bloco 3 – A sala de aula.....</b>	<b>165</b>
Aula 1 Direita ou esquerda? .....	165

## ANEXO



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

# LÍNGUA PORTUGUESA



# ASSEMBLEIAS

## Habilidades do DCRC

EF15LP09, EF12LP10, EF15LP10, EF01LP21, EF15LP13, EF12LP03

## Tipo da aula

Assembleia

## Periodicidade

Mensal

## Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade; leitura e escuta (compartilhada e autônoma); escrita (compartilhada e autônoma); produção de textos.

## Materiais

- ▶ Cartolina ou papel pardo.
- ▶ Canetas hidrográficas.

## Dinâmica

- ▶ Elaboração da pauta.
- ▶ Organização da sala em círculo ou semicírculo.
- ▶ Revisão da pauta da semana anterior.
- ▶ Leitura, discussão e conclusão/sugestão de cada crítica da pauta e registro coletivo das soluções.
- ▶ Leitura das felicitações.
- ▶ Abertura para felicitações espontâneas.
- ▶ Assinatura da ata.

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Referir-se a pessoas e não a temas ou conflitos.
- ▶ Interromper a fala do colega.
- ▶ Repetir ideias já mencionadas.
- ▶ Dispersão em relação aos assuntos discutidos.
- ▶ Relatar fatos que não estão relacionados à pauta.
- ▶ Medo ou vergonha de expor ideias.
- ▶ Centralizar a discussão em apenas algumas crianças.

## Referências sobre o assunto

- ▶ ARAÚJO, U. F. *Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares*. São Paulo: Summus, 2015.
- ▶ JEONG, C. Y.; YEONG, K. *Fugindo das garras do gato*. São Paulo: Callis, 2009.
- ▶ PUIG, J. M. *Democracia e participação escolar: proposta de atividades*. São Paulo: Moderna, 2005.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES

Inicie a primeira dinâmica com a definição do que é assembleia – uma reunião que acontece periodicamente, em que, por meio do diálogo, discute-se e opina-se sobre um assunto. No caso do 1º ano, será possível debater as questões da turma, tanto os conflitos quanto as experiências boas. Se possível, mostre exemplos aos alunos. Estabeleça a periodicidade e construa as regras básicas com a turma. As sessões acontecem regularmente em datas programadas (sugestão: uma vez por mês), que devem ser respeitadas para que esse momento não seja desvalorizado. Por ser um espaço de discussões que envolve emoções, sentimentos, ideologias e culturas, é necessário escutar e respeitar as diferentes vozes que ali estão.

Um dos passos para uma assembleia é a elaboração da pauta. Isso deve acontecer durante as semanas que antecedem o dia da assembleia e é de extrema importância para o sucesso desse momento. Os assuntos que serão debatidos devem se relacionar ao dia a dia da turma: ora por indicação do professor, ora por situações trazidas pelas crianças, com ênfase nas necessidades específicas da sala de aula.

Confecione um cartaz com três partes: Que bom! Que pena! e Que tal? (veja modelo a seguir). A pauta deve ser registrada nesse cartaz.

QUE BOM!	QUE PENA!	QUE TAL?

Tanto os conflitos quanto as experiências positivas vêm do dia a dia, com base nas diferentes situações apresentadas pelos alunos. Como muitos ainda não dominam a escrita, o professor torna-se o escriba e registra os conflitos nesse cartaz. No entanto, o cartaz deverá estar ao alcance das crianças para que possam, sozinhas, acrescentar ideias.

No início, o professor, ao mediar uma situação de conflito, pode sugerir aos envolvidos incluí-la na pauta para saber se concordam. Aos poucos, eles perceberão quais assuntos são interessantes abordar em uma assembleia.

Inclua na discussão temas originários de qualquer interação dos estudantes em diversos ambientes da escola, como a hora do intervalo ou a aula com um professor especialista, se houve alguma situação que mereça ser debatida.

Não esqueça das felicitações, dos momentos prazerosos que precisam ser destacados.

No dia que antecede a assembleia, o professor agrupa os assuntos para que a dinâmica não se torne exaustiva. No decorrer das sessões, essa organização pode ser feita coletivamente para que todos decidam a hierarquia e o agrupamento temático.

Algumas dicas para a organização da assembleia:

- ▶ **Espaço** – Por ser uma discussão em que todos devem ser ouvidos, qualquer obstáculo que prejudique a interlocução precisa ser eliminado, por isso o círculo, como acontece nas rodas de conversa, torna-se primordial.
- ▶ **Combinados** – Relembre as regras básicas construídas com o grupo.
- ▶ **Revisão da pauta** – Recorde os combinados e as regras decididas pelo grupo e repense se devem constar na discussão da pauta atual.
- ▶ **Leitura e discussão de cada crítica da pauta ou crítica espontânea** – Com base nos agrupamentos, discuta todos os assuntos com os alunos para que, juntos, cheguem a uma conclusão. Faça as anotações nos campos do cartaz: Que bom!, Que pena! e Que tal?
- ▶ **Hora de falar** – Nas primeiras assembleias, pode ser necessário sinalizar quem está falando, utilizando um objeto, como, por exemplo, uma plaqinha com a frase AGORA É A MINHA VEZ, para que todos visualizem e respeitem a fala do colega. As discussões não devem ser feitas somente pelos alunos mais extrovertidos. Por isso, pergunte a opinião de todos, respeitando aqueles que não querem falar.
- ▶ **Votação** – Cada item da pauta deve ser discutido e aprovado pela maioria, com base em uma votação em que a turma se posicione a favor, contra ou com a abstenção.
- ▶ **Finalização** – Ao término, pergunte se alguém gostaria de acrescentar uma situação não discutida e registre-a na pauta.

#### ► **Leitura ou diálogo espontâneo sobre as felicitações**

– Crie um ambiente benéfico, parabenizando as diferentes ações que influenciam positivamente as relações interpessoais. Após a leitura desse campo, pergunte novamente se alguém gostaria de acrescentar uma felicitação a ser registrada na pauta.

- ▶ **Assinatura** – Encerradas as discussões e concluídos os registros, solicite a assinatura no cartaz ou na ata (*veja modelo na página A2, no Anexo deste material*), efetivando o compromisso com o grupo. Ele permanecerá exposto na sala de aula e um novo será confeccionado na próxima assembleia. Os cartazes são a consolidação de todo o processo de participação coletiva, por isso guarde-os para serem apresentados no encerramento do ano letivo.

**Observação:** Tanto as críticas quanto as felicitações espontâneas são observações relevantes que não estavam na pauta. Entretanto, é necessário cuidado para não transformar a assembleia em um momento de roda de conversa, em que as falas são livres.

#### **VARIAÇÕES**

**Da dinâmica da assembleia** – As reuniões podem acontecer em diferentes espaços da escola, extrapolando as paredes da sala. Além disso, convide diferentes pessoas (professores, funcionários da equipe técnica, gestores ou pais) para enriquecer o diálogo e fortalecer o caráter democrático da assembleia.

**Do cartaz** – Varie a organização do cartaz de acordo com as escolhas da turma.

QUE BOM! GOSTEI... COISAS POSITIVAS	QUE PENA! NÃO GOSTEI... COISAS NEGATIVAS	QUE TAL? SUGIRO... SUGESTÕES
---	--	------------------------------------

# MINISSEMINÁRIOS

## Habilidades do DCRC

EF01LP23, EF12LP02, EF12LP17, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP09, EF15LP10

## Tipo da aula

Minisseminários

## Periodicidade

Mensal

## Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade

## Materiais

- ▶ Cartolas, papel pardo ou papel cartão;
- ▶ Folhas de papel sulfite.
- ▶ Canetas hidrocor, giz de cera ou lápis de cor.
- ▶ Fita para anexo de cartazes.

## Dinâmica

- ▶ Investigação.
- ▶ Produção de recurso visual para subsidiar a apresentação.
- ▶ Apresentação.
- ▶ Avaliação.

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Timidez de algumas crianças para fazer a exposição oral.
- ▶ Dificuldade com aspectos paralingüísticos.
- ▶ Problemas na preparação do ambiente externo para as apresentações.

## Referências sobre o assunto

- ▶ GOMES-SANTOS, S. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.
- ▶ MARTINS NETO, I. A. A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade. *Ave Palavra. Edição especial do ensino de Língua Portuguesa*. Agosto, 2012. Disponível em: [bit.ly/avepalav](http://bit.ly/avepalav). Acesso em: 20 jul. 2020.
- ▶ VIEIRA, A. R. F. Seminário escolar. *Diversidade textual: propostas para a sala de aula*. Formação continuada de professores. Coordenado por Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL. p. 275–290, 2008. Disponível em: [bit.ly/vieiraarf](http://bit.ly/vieiraarf). Acesso em: 20 jul. 2020.

- ▶ ZANI, J. B.; BUENO, L. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. *Revista Intercâmbio*, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x. Disponível em: [revistas.pucsp.br](http://revistas.pucsp.br). Acesso em: 20 jul. 2020.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

#### Introdução e pesquisa

Na atividade em que será feita a introdução aos minisseminários, procure saber se a turma tem ideia do que seja um seminário. Você pode iniciar essa conversa com perguntas como:

- ▶ Vocês sabem o que é um seminário?
- ▶ E um minisseminário?
- ▶ Quais são suas funções e características?
- ▶ Vocês acham necessária uma preparação para apresentar um minisseminário?
- ▶ Por quê? Como isso deve ser feito?

Ouça os alunos e modere o debate, se for preciso. Explique que eles irão aprender a fazer minisseminários, que são exposições orais breves sobre conhecimentos recém-adquiridos (descobertas, resultados de pesquisa etc.). Espera-se que as discussões salientem a necessidade de preparar-se para a apresentação, definindo o tema e fazendo pesquisa.

Converse com os alunos sobre a importância da pesquisa antes de falar sobre um tema. Essa pesquisa pode consistir em entrevistas e consultas a livros e outras fontes de informação. O tempo necessário para realizá-la pode variar de acordo com o tema, a complexidade das informações, a facilidade de acessá-las e o grau de maturidade de cada aluno para esse processo.

O primeiro desafio do minisseminário é a escolha do tema. O ideal é optar sempre por assuntos relacionados ao universo infantil: brinquedos e brincadeiras, histórias, desenhos animados, jogos ligados à tecnologia ou algum tópico dos temas transversais vistos em sala. É importante ouvir as crianças sobre os assuntos que gostariam de conhecer mais. Com o tema definido, parte-se para a pesquisa. As orientações de como fazer a investigação sobre o assunto devem ser dadas no encontro anterior à data prevista para que ela aconteça. Ajude as crianças a sistematizar as perguntas que deverão ser respondidas (sugere-se, inclusive, que elas façam o registro por escrito no caderno) e quem ou quais serão as fontes de informações.

Uma estratégia sempre interessante é entrevistar os responsáveis, a respeito do tópico definido. Se achar in-

teressante, sugira a busca também em portais informativos confiáveis. O jornal para crianças *Joca* ([jornaljoca.com.br](http://jornaljoca.com.br)) e a *Revista Ciência Hoje das Crianças* ([chc.org.br/](http://chc.org.br/)) trazem notícias e reportagens que usam linguagem apropriada ao universo infantil. Para o trabalho mais efetivo com as habilidades EF15LP08 e EF02LP21 da BNCC, que priorizam os meios digitais, promova, em algum momento, a pesquisa no laboratório de informática, se possível.

O resultado das pesquisas deve ser sempre compartilhado em aula. Estabeleça com os alunos uma relação entre o trabalho feito em sala (a definição do tema e as atividades realizadas anteriormente sobre o assunto, se for o caso) e o trabalho de pesquisa. O propósito é construir com eles a ideia de que chegou-se a tais resultados porque houve investigação. Assim, deixe que esse processo ocorra de forma lúdica, o que é de extrema importância na idade em que eles estão.

### Roda de conversa e produção de recursos visuais

Quando a turma pesquisar um mesmo tema, faça uma roda de conversa depois da pesquisa individual, para explorar as conclusões das crianças. Pergunte:

- ▶ Como chegaram às respostas?
- ▶ Qual é a fonte desses dados/argumentos?
- ▶ Como conseguiram essas respostas?
- ▶ O que foi possível concluir com a pesquisa?

Durante esse momento, verifique os alunos que chegaram a respostas similares, pois esse será o critério de divisão da turma para o trabalho em grupos. Faça o registro dessas observações em seu próprio material.

A proposta de trabalho com minissemínarios tem como norteadores as linguagens visual e verbal, privilegiando-as como subsídio à parte oral. Questione:

- ▶ O que vamos criar para servir de apoio à apresentação?
- ▶ Quais recursos podemos utilizar?

Leve a turma a refletir sobre a produção de cartazes, o uso de cores, o formato e o tamanho das letras para facilitar a leitura, a diagramação etc.

Outra possibilidade é fazer slides utilizando editores de texto como PowerPoint, Google Apresentações e Prezi. Nesse caso, oriente a escrita do conteúdo do slide, explorando diversas fontes e cores, e promova a reflexão sobre esses usos com perguntas como:

- ▶ Vocês tiveram facilidade para ler os slides/os cartazes?
- ▶ Algum ficou ilegível? Por quê?
- ▶ Como poderia melhorá-lo?

Circule pelos grupos para acompanhar a construção do material de apoio e fomente reflexões como:

- ▶ Essa palavra (aponte para o escrito) está grafada adequadamente?
- ▶ Que relação esse desenho tem com o tema?
- ▶ A forma e cor desta letra facilitam a leitura?

Espera-se que os alunos reflitam e façam os ajustes necessários.

### Apresentação

Para o momento das apresentações, tenha como base duas habilidades da BNCC (EF15LP09 e EF15LP10) ligadas à oralidade e ao saber expressar-se e ouvir o interlocutor. Estabeleça com os alunos alguns critérios para as apresentações, tratando de questões centradas na oralidade e em recursos paralingüísticos: o tom de voz, a clareza da informação, a postura corporal e os gestos. Trabalhe também o papel do ouvinte: participar, ouvir o outro, respeitar as trocas de turno e esperar a vez de falar. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ O que é necessário para fazer uma boa apresentação oral?
- ▶ Quais comportamentos o apresentador deve ter?
- ▶ E os ouvintes, como devem agir? Por quê?

Além disso, fomente reflexões acerca do recurso visual criado por eles. Converse sobre os parâmetros da apresentação fazendo perguntas como:

- ▶ Onde o cartaz será colocado no momento da apresentação?
- ▶ Ele será usado todo o tempo?
- ▶ Vai ser necessário explicar as ilustrações?

É importante que a turma perceba que o uso adequado de recursos visuais no momento da apresentação é um potente elemento de apoio para quem apresenta e de compreensão para o espectador.

### Divulgação e registro

Nesta etapa, estabelece-se outro norteador do trabalho: a divulgação. Para compartilhar a pesquisa feita pela turma, após a apresentação de cada grupo, propõe-se o registro das descobertas sobre o tema no mural da escola. Neste processo, fomente o uso de palavras-chave que traduzam o resultado da pesquisa. Opte por registrar em fotos a apresentação ou solicite que um integrante do grupo faça isso. Outra possibilidade é a inserção de imagens semelhantes às expostas por eles nos cartazes de apresentação. Ao final, cada criança do grupo fará a sua identificação (nome, desenho ou foto 3x4) no espaço reservado para isso.

### Fechamento

Esta etapa é situada sobre três pilares: o tema escolhido, o campo investigativo e o gênero oral minissemínário. Para isso, propõe-se avaliação coletiva, iniciando pela oralidade.

- ▶ O que descobrimos sobre (inserir tema)?
- ▶ Como descobrimos isso?
- ▶ Como fizemos para compartilhar com os colegas o que aprendemos?

Ouça e modere o debate. É importante que as crianças aprendam a sistematizar as aprendizagens sobre o tema e ressaltem o trabalho investigativo e de partilha em grupos, além do momento da execução dos minissemínarios. Posteriormente, questione:

- ▶ A turma usou o tom de voz adequado durante as apresentações?

► Manteve a postura adequada?

Em caso de respostas negativas, pergunte qual seria a solução.

► Quem fez as pesquisas?

► Como conseguimos estas informações?

► Onde e como encontramos as respostas?

► Elas foram criadas por nós ou buscamos outras fontes?

► O que vocês acharam dessa forma de aprender?

As respostas devem refletir sobre o momento de investigação; é importante que os alunos reconheçam que a descoberta das curiosidades só foi possível porque cada um trouxe a sua contribuição.

Ao final desta etapa, solicite o registro individual nos cadernos para a resposta à questão:

► O que você aprendeu na aula de hoje?

Com auxílio de uma fita adesiva, exponha as produções dos alunos em espaço visível da sala de aula.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

### Trabalhando com critérios

Desenvolva este trabalho **em equipe** desde a pesquisa. Prepare questões para ser respondidas pelos grupos. No desenvolvimento do minissemínario, cada equipe apresentará seu ponto de vista acerca do tema. Combine um recurso visual para a apresentação, mesclando a linguagem verbal e a não verbal. Na etapa final, proponha que cada equipe preencha um quadro com a avaliação dos seguintes pontos:

a) Item avaliado.

b) Qualidade dos argumentos.

c) Atuação dos expositores.

d) Participação dos observadores.

e) Desempenho do mediador/professor.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

### Verbetes como pesquisa

Desenvolva este trabalho em equipe. Utilize algum tema que já tenha despertado o interesse da turma e peça que cada equipe pesquise, em sites infantis, o significado de uma palavra ligada ao universo daquele tema. Posteriormente, cada grupo produzirá um verbete, expressando o significado daquela palavra de acordo com o que seus integrantes entenderam. Combine as apresentações com base em perguntas:

► Qual será o recurso visual utilizado?

► Como será a apresentação?

► Haverá espaço para perguntas ao final da apresentação de cada grupo ou isso ocorrerá depois de todas as apresentações?

Estabeleça com os alunos a construção de uma fotolegenda (com uma imagem desenhada por eles), colocando uma pequena conclusão em uma frase acerca do que aprenderam sobre o verbete estudado.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

### Pesquisa com entrevistas

A fim de privilegiar também o trabalho individual, combine com os alunos uma entrevista com os responsáveis ou outro professor da escola. Construam, antes e coletivamente, as perguntas. Evidencie que, embora eles tenham um roteiro a seguir, poderão acrescentar outros questionamentos pertinentes. Estabeleça formas de realização da entrevista: por escrito, com fichas de perguntas que devem ser respondidas pelos adultos; oralmente, com base nas questões das crianças e posterior registro das respostas; com a gravação de áudio ou vídeo etc. Diga que, depois da entrevista, cada criança deverá escrever uma pequena conclusão do que aprendeu e preparar um recurso visual, utilizando imagens e frases. Isso subsidiará a apresentação em miniseminários individuais.

# OFICINA DE ESCRITA

## Habilidades do DCRC

EF15LP09, EF15LP10, EF01LP21, EF12LP03, EF12LP05.

## Tipo da aula

Oficina de escrita

## Periodicidade

Quinzenal

## Práticas de linguagem priorizadas

Escrita de textos (compartilhada e autônoma) e produção de textos.

## Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Quadro.
- ▶ Giz ou marcador para quadro branco em cores diferentes.
- ▶ Cartolinhas.
- ▶ Caneta hidrográfica colorida.
- ▶ Folha sulfite ou pautada.

## Dinâmica

- ▶ Apresentação de questões.
- ▶ Organização da turma em grupos na sala.
- ▶ Escrita de palavras para selecionar, catalogar e colecionar informações e, na sequência, participar do desafio de texto para organizar e refletir sobre a própria seleção.
- ▶ Socialização das produções.

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Alunos em diferentes etapas menos avançadas de compreensão do sistema de escrita podem ter mais dificuldade.
- ▶ Desafio de realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.

## Referências sobre o assunto

- ▶ AZEVEDO, R. *Cultura da Terra*. São Paulo: Moderna, 2008.
- ▶ \_\_\_\_\_. *O livro das casas*. São Paulo: Moderna, 2015.
- ▶ BURLAMAQUE, F. V.; RÖSING K. M. T. *Literatura para crianças e jovens: por um novo pensamento crítico*. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2013.
- ▶ CUNHA, L. *Profissões: um guia poético*. Rio de Janeiro: Planeta, 2012.

- ▶ KAUFMAN, A. M. RODRIGUEZ, M. H. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- ▶ KOCH, I. V. ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Contexto, 2009.
- ▶ MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- ▶ MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ▶ NESTROVSKI, A. *Bichos que existem e bichos que não existem*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- ▶ SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

#### As coisas do mundo

Inicie a aula organizando um semicírculo, de forma que todos possam se olhar e participar ativamente do debate que será proposto. Faça algumas perguntas disparadoras ao grupo e deixe que a turma faça um levantamento de hipóteses, verbalizando respostas e compartilhando experiências vividas.

- ▶ Quantas coisas existem no mundo?
- ▶ Será que todas elas são conhecidas de todas as pessoas?
- ▶ Tudo o que conhecemos tem um nome e possui características particulares?
- ▶ Será que as coisas pertencem a determinados grupos?
- ▶ Imaginem, agora, que temos de organizar as coisas que a gente conhece em grupos. Como isso pode ser feito? Vamos imaginar? Quem começa?

Crie oportunidades para que todos pensem sobre as questões disparadoras, expondo, oralmente, as suas ideias e percepções acerca do que está sendo discutido. Assim, os alunos desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas partilhadas.

É importante que a turma seja estimulada a pensar numa diversidade significativa de coisas que existem e são familiares. Ajude na reflexão acerca das que fazem parte do universo particular de cada um e das que estão relacionadas ao coletivo.

Para enriquecer a atividade, é importante que reúnam muitas ideias a respeito das coisas que podem ser agrupadas de acordo com as características. Por exemplo, objetos voltados para a higiene pessoal, objetos para realizar tarefas de casa, objetos com os quais se brinca etc. Indo além, é necessário pensar em características comuns de outras coisas que não

são objetos, como os sentimentos que se tem quando alguém conquista algo positivo, ou quando, juntos, os alunos conseguem ganhar um campeonato na escola. A ideia é refletir sobre aspectos materiais e não materiais das coisas que os cercam, a fim de que possam pensar sobre os nomes dados a essas coisas e as características que possuem.

Para a oficina, organize **duplas** ou **trios**, considerando os diferentes níveis de aquisição da escrita para que os estudantes avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita dos textos.

É esperado que, nas situações de interação, eles apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim, deixe claro sobre o que irão pensar para escrever (lista de nomes de animais, objetos, comidas de que mais gostam, títulos de histórias lidas, seres fantásticos criados pelo próprio grupo etc). Cada equipe pode pensar em um agrupamento de sua preferência.

Outra possibilidade é levar imagens aleatórias de diferentes categorias e pedir que encontrem uma forma de organizá-las. Por exemplo, você pode colar no quadro imagens de frutas, materiais escolares, animais, brinquedos, cores e sentimentos, entre outras. Em seguida, distribua as categorias entre as equipes, sem que os outros alunos saibam, e peça que organizem os elementos de seu conjunto usando a escrita. Diga que, ao final, deverão compartilhar a organização com as demais equipes para que adivinhem qual foi a categoria sorteada pelo grupo.

Após o momento de produção, oriente os alunos a fazer, em **equipe**, a apresentação da escrita dos textos produzidos. Explique que todos devem ouvir com atenção a leitura feita pelos colegas, a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções ou de adivinhar a categoria destinada àquela equipe, no caso da variação proposta para essa mesma atividade.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

### Revisão da lista

Recolha as listas escritas pelas equipes e combine com

a turma como será feita a revisão. Diga que você irá redistribui-las e que cada equipe deve ler o material que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Defina uma cor para cada equipe, pois dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio dos materiais, até que todos tenham lido.

Posteriormente, retorne as listas às equipes que escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias.

Ao final, escreva no quadro as palavras que não foram escritas convencionalmente e proponha uma análise coletiva, sugerindo modificações. Exponha as listas depois de prontas e revisadas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras. Por exemplo, um aluno que precisa escrever MATEMÁTICA, pode consultar a palavra MAÇÃ na lista de frutas para pensar em quais letras utilizar na sílaba MA.

Para finalizar, solicite que os alunos registrem uma cópia da versão final das listas no **caderno do aluno**.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

### Elementos de vários campos

Amplie a proposta, sugerindo escritas que circulem por diferentes campos de atuação, como:

- ▶ da vida cotidiana: coleção especial para alguém, playlist de música, adivinhas de presentes, convidados da festa de aniversário, pessoas preferidas, alimentos gostosos etc.
- ▶ da vida pública: ideias debatidas em uma assembleia; regras, normas e combinados de um lugar específico.
- ▶ das práticas de estudo e pesquisa: curiosidades descobertas, lista de dados coletados sobre um tema etc.
- ▶ do artístico/literário: seres do campo imaginário (fadas, monstros, personagens do folclore), personagens dos livros favoritos, títulos de livros lidos ao longo do ano, personagens ficcionais etc.

# RODAS DE NOTÍCIAS

## Habilidades do DCRC

CEEF01LP01, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP08, EF12LP14, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03

## Tipo da aula

Roda de notícia

## Periodicidade

Quinzenal

## Práticas de linguagem priorizadas

Leitura compartilhada e autônoma e escuta

## Materiais

- ▶ Jornal impresso local ou nacional.
- ▶ Revistas semanais de informação.
- ▶ Notícias recortadas.
- ▶ Barbante.
- ▶ Pregadores.
- ▶ Lápis de cor, pincéis, tintas e régulas.

## Dinâmica

- ▶ Leitura de notícias por etapas.
- ▶ Organização da sala.
- ▶ Apresentação do objeto da aula: o jornal.
- ▶ Questionamentos sobre a função da notícia na sociedade e leitura das notícias.
- ▶ Elaboração do varal de notícia..

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Desconhecimento das formas das letras de imprensa.
- ▶ Dificuldade em interpretar as situações propostas, organizar os pensamentos e as falas diante das notícias apresentadas.
- ▶ Falta de concentração no decorrer da sequência didática.

## Referências sobre o assunto

- ▶ AZEVEDO, R. M. O gênero notícia de jornal na sala de aula. Disponível em: [/bit.ly/noticianasaladeaula](http://bit.ly/noticianasaladeaula). Acesso em: 20 set. 2020.
- ▶ CALDAS, G. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 27, n. 94, p. 117-130, jan./abr. 2006. Disponível em: [scielo.br](http://scielo.br). Acesso em: 19 set. 2020.

- ▶ Folha de São Paulo. Disponível em: [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br). Acesso em: 19 set. 2020.
- ▶ FRANCHI, E. Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

#### O que é notícia

Inicie a aula formando uma roda de conversa para aproximar os alunos e tornar o espaço da sala mais dinâmico e afetuoso. Distribua cadernos inteiros de jornais impressos e notícias recortadas para que os alunos examinem. Ao fazer a seleção dos recortes, dê preferência àqueles que trazem informações sobre fatos atuais, sejam locais, do Brasil ou do mundo. Questões ambientais, como animais em extinção, poluição, preservação da natureza e economia dos recursos naturais são sempre interessantes para as crianças. Faça um breve levantamento para saber o que a turma conhece sobre textos jornalísticos. Alguns alunos podem comentar que, em casa, assistem aos telejornais com os responsáveis ou que esses leem notícias na internet.

Puxe uma conversa sobre a função das notícias, para sondar se os alunos sabem para que elas servem. Peça que observem as partes que as constituem – título, subtítulo, nome do jornalista que escreveu a reportagem, texto, foto ou ilustração, legenda da imagem, nome do fotógrafo e/ou da agência de fotos, gráficos e tabelas. Explique que notícia é um texto informativo geralmente encontrado em jornais e revistas. Pergunte como os alunos percebem esses meios de comunicação em seu cotidiano e permita que exponham suas ideias e percepções. Em seguida, verifique se eles conseguem antecipar alguns temas noticiados pela análise das imagens ou de palavras que conhecem. Nesse momento, as crianças devem ser as protagonistas da situação.

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

#### Varal de notícias

Coloque no centro da roda vários jornais e/ou recortes de notícias de jornal. Permita que os alunos investiguem e troquem reportagens. Oriente-os a observar a primeira página, atentando-se para a manchete principal e as secundárias e os respectivos títulos, a data, o local de produção e circulação, o preço etc. No caso do recorte, chame a atenção para a imagem central, a manchete e a abertura da reportagem.

Peça que os alunos façam associações entre texto e imagem para escolher uma legenda para determinada

foto. Em seguida, leia algumas notícias em voz alta e discuta a importância das informações no dia a dia.

Os alunos deverão criar um varal de notícias na sala ou no mural da escola, se houver. Ele deverá ser alimentado quinzenalmente por eles. Para a criação do mural, será preciso um suporte, cartolinhas, papel pardo ou cartão. Permita que os alunos sejam protagonistas e decidam como montar a exposição. O mural deve ter espaço para a contribuição e participação de toda a turma.

Cada aluno deverá selecionar uma entre as notícias espalhadas no chão da sala, relacioná-la à temática da situação de aprendizagem, apresentar a sua interpretação para a classe e pendurá-la no varal. Organize a dinâmica para que todos participem.

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

#### Caixa de notícias

Organize a turma numa grande roda. Disponha no centro uma caixa surpresa com o título: Extra! Extra! Coloque dentro dela vários recortes de notícias. Opte por temáticas produtivas e relevantes, como questões da própria comunidade escolar e do município ou relacionadas ao mundo infantil.

Convide uma criança por vez para retirar um dos recortes da caixa e peça que mostre o texto a todos. Faça as seguintes perguntas para a turma:

- ▶ Alguém já viu um texto como esse?
- ▶ Observando o formato do texto, conseguem imaginar do que se trata?
- ▶ Qual será o assunto?

Se a turma for numerosa, organize os alunos em **dúplas**, para que todos participem. Peça que leiam a notícia retirada da caixa e observe atentamente a leitura. Incentive a participação de todos e faça intervenções individuais, para que os alunos que estiverem decodificando consigam resgatar o sentido do texto, uma vez que a falta de fluência pode prejudicar a compreensão. Aproveite o momento para avaliar a fluência leitora dos alunos. Fomente e faça a mediação das discussões sobre as notícias apresentadas. O nível do debate deverá ser coerente com a realidade da turma.

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

#### Jornais impressos e digitais

Agora, o foco estará em notícias e reportagens com linguagem apropriada para crianças e que podem ser acessadas em meios digitais e impressos. Escolha antecipadamente uma notícia disponível em um site, imprima-a e leve-a para realizar a atividade com os alunos. Uma sugestão é o jornal *Joca* (disponível em: [jornaljoca.com.br](http://jornaljoca.com.br). Acesso em: 02 set. 2020), cujas notícias são do universo infantil.

Inicie a atividade dividindo a turma em **grupos** menores e resgate, coletivamente, as reflexões sobre notícias realizadas nas aulas anteriores.

Leia com os alunos a reportagem selecionada por você, destacando a manchete e o tema central. Em seguida, encaminhe-os para a sala de informática ou um ambiente com acesso à internet. Instrua-os a acessar sites como o do *Joca*. O objetivo é que os alunos comparem a notícia impressa com a versão localizada em diferentes ambientes virtuais. Caso queira, aprofunde as diferenças entre as mídias, comparando outros jornais impressos e virtuais. O primordial aqui é apresentar para as crianças outros espaços de acesso ao conhecimento.

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 5

#### Cartaz de notícias

Organize as crianças em **grupos** definidos pela proximidade dos resultados de pesquisa. Sugira a confecção de cartazes de notícias e distribua o material necessário (lápis de cor, pincéis, tintas, recortes de notícias, régua, cola ou fita adesiva, imagens, revistas etc.). As produções dos alunos podem ser expostas no pátio, no mural escolar ou em outro espaço de ampla visibilidade. Assim, o material produzido em sala será um canal de informação e um espaço democrático de interatividade entre os alunos. Além disso, toda a comunidade terá acesso ao produto final do trabalho realizado em sala.

Enquanto eles elaboram os cartazes, fomente reflexões, como:

- ▶ Os textos escolhidos são do interesse do público que irá ler?
- ▶ As imagens estão nítidas?
- ▶ O cartaz está bem organizado?

# RODA DE LEITURA

## Habilidades do DCRC

EF01LP26, EF12LP02, EF12LP18, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP12, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF15LP19.

## Tipo da aula

Roda de leitura

## Periodicidade

Semanal

## Práticas de linguagem priorizadas

Artístico-literária/todos os campos

## Materiais

- ▶ Livros de contos de acumulação e outros gêneros de contos. Se possível, utilize os livros do Paic Prosa e Poesia.
- ▶ Material diverso para produzir a cenografia do ambiente de acordo com o tema do livro que será lido.
- ▶ Álbum de acumulação em que serão registradas imagens, rimas e palavras.
- ▶ Dado de papelão ou cartolina com os seguintes dizeres:
  - (a) Meu personagem preferido foi...
  - (b) A parte da história que mais gostei (não gostei) foi...
  - (c) Eu mudaria na história...
  - (d) Achei engraçado quando...
  - (e) Não sabia que...
  - (f) Quando comecei a ler acreditava que... mas...
- ▶ Caixa surpresa.

## Dinâmica

- ▶ Organização do ambiente de leitura em círculo ou semicírculo.
- ▶ Estabelecimento de expectativas sobre a obra a ser lida.
- ▶ Leitura e discussões.
- ▶ Registros de impressões.

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação das crianças para as discussões coletivas.
- ▶ Desconcentração.
- ▶ Dificuldade em oralizar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de interação.

## Referências sobre o assunto

- ▶ ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
- ▶ BELINKY, T. *O grande rabanete*. Ilustrado por Claudio. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. Entrando na roda: as histórias na educação infantil. \_\_\_\_\_ (orgs.). *Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- ▶ PORTAL TRILHAS. *Caderno de orientações: histórias com acumulação*. Disponível em: [bit.ly/hacumulacao](http://bit.ly/hacumulacao). Acesso em: 18 out. 2020.

## Sugestões de contos acumulativos

- ▶ ALVES, E. *O gato e o rabo da raposa*. Disponível em: [bit.ly/ogatoeorabodaraposa](http://bit.ly/ogatoeorabodaraposa). Acesso em: 12 dez. 2020.
- ▶ BELINKY, T. *O grande rabanete*. São Paulo: Moderna, 2020.
- ▶ HETZEL, G. B. *Pipoca, um carneirinho e um tambor*. São Paulo: DCL, 2011.
- ▶ MACHADO, A. M. *A velhinha maluquete*. São Paulo: Moderna, 2009.
- ▶ TERRA, A. *E o dente ainda doía*. São Paulo: DCL, 2012.
- ▶ WOOD, A. *A casa sonolenta*. São Paulo: Ática, 2009.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

#### Acumular, o que é?

Previamente, escolha livros com contos acumulativos e prepare o ambiente de leitura em círculo ou semicírculo. Se possível, usando materiais que estiverem disponíveis, faça um cenário na sala inspirado no tema ou no gênero do texto a ser lido. Inicie a atividade pelas questões disparadoras:

- ▶ Quem sabe o que é acumular?
- ▶ O que podemos acumular?
- ▶ Vamos fazer um álbum da acumulação?
- ▶ Que tal procurarmos livros para compor nosso álbum?
- ▶ Que tipo de livros devemos procurar?

Com essas perguntas estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da capa, das ilustrações, da estrutura e do universo temático das obras que serão lidas. Disponibilize vários livros e convide os estudantes a escolher os que serão lidos, de acordo com critérios pessoais de apreciação: capa, contracapa e ilus-

trações. Nesta fase, como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos alunos se apoie nas imagens para atribuir sentido ao texto. Portanto, ofereça os exemplares para que todos folheiem e observem o título, o nome do autor, as características e ações dos personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios. Considere as respostas inusitadas, evitando impor um único sentido à leitura.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

### Seleção de livros

Selecione previamente um livro e ensaie para fazer uma leitura expressiva. Solicite que os estudantes se organizem em círculo ou semicírculo para haver maior interação. Inicie a aula, lendo a obra selecionada para a atividade. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas a fim de que toda a turma possa apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal.

Em relação aos contos acumulativos, é interessante que os estudantes sejam convidados a também participar da leitura, repetindo em voz alta as informações que se acumulam na narrativa, usando, para isso, a memorização. Em textos poéticos, leve-os a perceber como a repetição ocorre por meio das palavras que rimam.

Introduza o momento das discussões para que, com a mediação do professor, os alunos apresentem seus pontos de vista, destacando dados relevantes como a identificação do tema, os personagens, o enredo, o tempo e o espaço e relacionem o texto com a realidade deles.

Nesse momento, instigue-os a comentar o que levaram em consideração na escolha do livro. Eles podem responder a questões como:

- De que trata o livro?
- Quais imagens se repetem?
- Por que este livro deve estar no álbum da acumulação?
- Você indicaria este livro para o seu colega? Por quê?

Também podem ser realizadas comparações entre os livros e as sugestões de leitura de um estudante para outro:

- Por que este livro é parecido com aquele que li?
- Eu indico este livro para meu colega porque...

Converse sobre a adequação das hipóteses dos estudantes, constatando se elas se comprovam no texto.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

### Registro das impressões

Pergunte aos estudantes:

- Que histórias gostariam de utilizar no álbum?
- Vamos fazer um álbum individual ou coletivo?
- Que formato terá?

Diga que o álbum de acumulação pode ser em forma de scrapbook ou feito em um caderno comum. Depois da leitura, peça que registrem as impressões no álbum de acumulação, realizando apreciações sobre:

- As capas.
- Os personagens que se repetem na narrativa.

- As partes que se acumulam.

## VARIACÕES DA DINÂMICA

### Variação 1 – USE O DADO DE PREGUNTAS

Por meio da estratégia do dado lançado, o estudante é convidado a responder à questão que aparece na face que ficou para cima. As perguntas sugeridas estão na descrição do material.

### Variação 2 – MUDE O ESPAÇO DE LEITURA

Convide os alunos a ler em lugares variados, aproveitando outros espaços escolares – a biblioteca, a sala de leitura, a quadra e o parquinho – ou espaços públicos, como a biblioteca municipal, uma praça ou um parque da cidade. Perceba, assim, a paisagem de letramento: espaços que compõem a identidade do lugar por meio de palavras e representações. O que posso ler na praça? Quais imagens e escritas pertencem ao local?

### Variação 3 – ESCOLHA OUTROS GÊNEROS TEXTUAIS

Selecione livros que envolvam diferentes gêneros de contos.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

### O que tem na caixa?

Antecipadamente, organize um espaço para leitura com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura e banco ou cadeira do leitor. Inicie a atividade mostrando uma caixa e pergunte:

- O que vocês acham que tem dentro dessa caixa?

Se possível, leve um violão para a sala e cante a música *O que será que tem dentro dessa caixa?* (disponível em: [youtu.be/ypBHIwHRW4Q](https://youtu.be/ypBHIwHRW4Q)) ou a reproduza no meio que for mais conveniente. Faça indagações, a fim de despertar a curiosidade dos alunos, estimulando-os a descobrir o que há dentro da caixa surpresa. Você pode pedir que, inicialmente, a caixa seja passada de um aluno para outro, para que todos sintam o peso e percebam se faz algum barulho. Depois, solicite que coloquem a mão dentro da caixa e peguem um objeto. Pergunte:

- É algo pequeno ou grande?
- Tem na sala de aula?

Continue cantando a canção, até que toda a turma descubra o conteúdo da caixa. Caso já tenha utilizado essa dinâmica outras vezes, pergunte quem lembra qual era o título da última história que estava na caixa. Se tiver sido também uma história acumulativa, faça o reconto com a participação de todos, repetindo as frases e o nome dos personagens. Em seguida, peça que as crianças desenhem, sem mostrar aos colegas, em pedaços de papel, objetos, pessoas ou paisagens relacionadas à história. Solicite que coloquem os desenhos na caixa surpresa e faça-a circular para que cada criança tire um e identifique se faz parte da história trabalhada.

Sorteie um estudante para levar a caixa para casa. Ele deverá trazê-la na aula seguinte com algum objeto que faz parte da história contada ou cujo nome tenha a mesma

letra inicial do personagem principal. Esse acordo pode ser feito coletivamente.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

### A volta da caixa surpresa

Combine com o estudante que trouxe o objeto para não contar aos amigos o que colocou na caixa. Relembre, coletivamente, a história trabalhada, os personagens, os objetos que aparecem no texto e peça que descrevam o ambiente onde se passava a história. Pergunte:

- ▶ O que será que tem na nossa caixa surpresa hoje?
- ▶ O que nosso amigo trouxe?
- ▶ Vamos tentar adivinhar?

Na roda, passe a caixa de mão em mão para que todos sintam o peso, o cheiro e percebam se produz algum som. Só depois de explorar esses aspectos é que os estudantes poderão tocar no objeto para tentar adivinhar sem olhar. Convide-os a registrar numa folha o que se acumula na história e monte um mural com os registros dos alunos.

### Variação 1 – BRINCAR DE ADIVINHAS

Depois que a caixa surpresa der uma volta completa na roda, formule adivinhas com dicas sobre o objeto que está na caixa:

- ▶ É de papel/de plástico/de madeira.
- ▶ É colorido/é verde/é vermelho.
- ▶ É grande/pequeno.
- ▶ É pesado/leve.
- ▶ Serve para crianças/jovens/adultos.
- ▶ Faz as pessoas ficarem mais inteligentes (se for um livro).

### Variação 2 – ADIVINHE O DESENHO

Quando a caixa surpresa contiver os desenhos, cada criança que tirar um deles pode dar pistas para o grupo descobrir o que está desenhado.

### Variação 3 – O QUE VAMOS TRAZER PARA A CAIXA SURPRESA?

Em vez de sortear um estudante para levar a caixa surpresa para a casa, peça que todos os alunos tragam um objeto de casa que tenha a ver com a história lida naquele dia. Mas é preciso que eles não contem para ninguém da turma até o momento da brincadeira. Em geral, os alunos respondem muito bem a essa atividade porque aguça a imaginação ao lidar com a surpresa, o que é estimulante. Coloque um objeto por vez na caixa e faça a brincadeira conforme o indicado.

# TEMPO PARA GOSTAR DE LER

## Habilidades do DCRC

EF15LP02, EF12LP02, EF01LP01, CEEF01LP01, EF15LP15, EF02LP15, EF02LP26, EF35LP02, EF12LP18

## Tipo da aula

Tempo para gostar de ler

## Periodicidade

Diariamente

## Práticas de linguagem priorizadas

Artístico-literária

## Materiais

- ▶ Estante bem decorada com diversos livros, HQs, contos de fadas, fábulas, parlendas, quadrinhos, poemas, cordéis, trava-línguas, revistas, panfletos, receitas culinárias, receita médica, manual de instruções, bula de remédio, curiosidades, adivinhas, ficha técnica etc.
- ▶ Tapete colorido.
- ▶ Almofadas coloridas.
- ▶ Caixa de leitura.
- ▶ Varal ou cruzeta de roupa.
- ▶ Vários livros do PAIC+ Prosa e Poesia e outros para pendurar no varal ou na cruzeta.
- ▶ Ficha de leitura.
- ▶ Sacola de leitura decorada.
- ▶ Caminhão de brinquedo (para colocar os textos).
- ▶ Vários textos impressos (HQs).
- ▶ Papel dupla face ou cartolina para fixar os textos em uma superfície rígida.
- ▶ Tesoura sem pontas e cola.
- ▶ Livros (contos de fadas, fábulas, entre outros).
- ▶ Linha nylon (para pendurar os livros nas árvores).
- ▶ Panelas.
- ▶ Colheres.
- ▶ Pratos.
- ▶ Mesa decorada.
- ▶ Textos impressos (receitas culinárias, receita médica, manual de instruções, bulas de remédio, curiosidades, adivinhas, fichas técnicas).
- ▶ Guloseimas (bolos, doces, frutas, sucos, biscoitos e salgados, entre outras).
- ▶ Revistas e/ou panfletos.
- ▶ Fita gomada.
- ▶ Caixa de som.

- ▶ Pen drive.
- ▶ Caixa grande decorada com livros (enciclopédias, entre outros), revistas etc.
- ▶ Violão.

## Dinâmicas

- ▶ Varal de leitura.
- ▶ Caminhão da leitura.
- ▶ Leitura na árvore.
- ▶ Self service da leitura.
- ▶ Piquenique da leitura.
- ▶ Caixa surpresa.

## Dificuldades antecipadas

- ▶ Leitura de algumas palavras, por a turma estar no início do processo de alfabetização.

## Referências sobre o assunto

- ▶ SOARES, C.; ESTEVES, R.; BEZERRA, T. *Euuento contigo*. Fortaleza: SEDUC. s/d. Disponível em: docero.com.br. Acesso em: 15 de set. 2020.



## PRATICANDO

### ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

#### Varal de leitura

Antes da aula, organize o espaço de leitura com tapetes, almofadas, estante e caixa com livros e sacolas de leitura. Monte um varal ou cruzeta com livros do PAIC+ pendurados. Comece a aula pedindo que os alunos escolham um livro, observem a capa e o folheiem observando as imagens para que tenham ideia de quem são os personagens. Estas questões serão um estímulo para que descubram informações:

- ▶ No livro que vocês escolheram os personagens são animais ou seres humanos?
- ▶ Do que o livro parece tratar?
- ▶ Por que você escolheu esse livro?

Muitos podem dizer que foram as imagens que chamaram sua atenção, porque tem animais ou ainda que o título é legal, entre outras justificativas. Após essa discussão, entregue uma sacola de leitura para cada aluno, para que possam levar o livro para a casa e ler com a família.

Peça que preencham a tabela, pintando com lápis de cor verde a carinha feliz e de cor vermelha a triste.



PARA AS  
RESPONTAS  
SIM (POSITIVAS)



PARA AS  
RESPONTAS  
NÃO (NEGATIVAS)

PERGUNTAS	SIM	NÃO
FIZ O MANUSEIO DO LIVRO COM CUIDADO?		
COMPORTEI-ME BEM DURANTE A ATIVIDADE?		
RESPEITEI MEUS COLEGAS E INTERAGI COM ELES SOBRE NOSSA EXPERIÊNCIA DE LEITURA?		
GOSTEI DO LIVRO QUE LI?		

A expectativa é de que pintem com lápis verde a carinha feliz, comprovando que gostaram da prática de leitura.

Segue uma tabela para o professor avaliar a organização da atividade.

PERGUNTAS		
SELECIONEI VÁRIOS LIVROS?		
ORGANIZEI UM ESPAÇO ACONCHEGANTE E PROPÍCIO PARA A LEITURA?		
DECOREI O ESPAÇO DE MODO A CHAMAR A ATENÇÃO DOS ALUNOS?		
MEUS ALUNOS LERAM OS LIVROS EXPOSTOS E INTERAGIRAM COM OS COLEGAS?		
MEUS ALUNOS DEMONSTRARAM INTERESSE PELA LEITURA?		

A expectativa é de que você marque X na coluna do ícone “positivo”, comprovando que sua prática funcionou. Caso marque negativo, reflita sobre o que deve ser melhorado em sua prática.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

### Caminhão de leitura

Antecipadamente, arranje um caminhão de brinquedo e coloque nele várias HQs. Escolha uma música infantil (no pen drive, em CD ou em aplicativo) e coloque-a para tocar na sala. Se tiver uma caixa de som, a dinâmica pode ficar mais interessante. Organize um espaço para leitura com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura. Organize um círculo e inicie a atividade, mostrando que o carro das HQs deve passar de mão em mão enquanto a música estiver tocando. Quando ela parar, o estudante que estiver com o caminhão escolherá uma HQ para ler. Repita a dinâmica quantas vezes puder. Depois de cada leitura, faça algumas perguntas para estimular o hábito da leitura e as novas significações que ela pode proporcionar, porém sem didatizar nem engessar o momento.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

### Leitura na árvore

Antecipadamente, organize um espaço para leitura dentro da escola, com tapetes, almofadas, livros expostos e sacolas de leitura. Selecione livros de gêneros variados (contos de fadas e fábulas, entre outros). Se houver uma árvore,

pendure-os nela com linha nylon. Se não, confeccione, com antecedência, uma árvore de papel dupla face ou TNT e fixe nela os livros com fita gomada. De preferência, coloque a árvore em um espaço que não seja o da sala.

Inicie a atividade, estimulando a curiosidade dos alunos:

- O que iremos fazer hoje?
- Onde será a leitura?

Espera-se que digam que irão ler fora da sala, em outro espaço. Induza-os a descobrir em qual espaço será feita a leitura. Depois, leve-os para a árvore da leitura e pergunte:

- O que vocês veem?

Espera-se que eles se encantem com o espaço e fiquem curiosos para manipular os livros. Em seguida, peça que cada um escolha o seu exemplar e retire-o da árvore para lê-lo. Após a leitura, faça algumas perguntas, porém sem didatizar nem engessar o momento.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

### Self service de leitura

Antecipadamente, organize um espaço para o self service da leitura. Serão necessários mesas, pratos, colheres, panelas e vários textos (receitas culinárias, receitas médicas, manuais de instruções, bulas de remédio, curiosidades, adivinhas e fichas técnicas). Afinal, quem não gosta de um self service com muitas opções? Assim deve ser o da leitura.

Pergunte aos alunos:

- O que iremos fazer hoje?
- Como será a leitura?
- Vocês já ouviram falar em self service?
- O que é isso?

Talvez digam que a atividade será de leitura, porém em um restaurante. Diga que self service é uma expressão usada quando a própria pessoa se serve. No caso do restaurante, há uma bancada com várias comidas e cada pessoa pega o que deseja comer. Diga que vocês farão algo parecido. Mostre a mesa com pratos, colheres e panelas e diga que cada um vai retirar a quantidade que desejar de... textos! As crianças deverão colocá-los dentro do prato, assim como fazem no restaurante. Só que, claro, vão ler os textos, não comê-los.

Organize a turma em fila para que todos peguem um prato e um talher antes de escolher os textos. Depois, cada um vai para a sua carteira, ou para o cantinho da leitura, fazer a leitura. Torne esse momento especial, a fim de que as crianças tenham prazer na atividade.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 5

### Piquenique da leitura

Antecipadamente, organize um espaço ao ar livre. Pode ser embaixo de uma árvore, no salão ou no campo de futebol da escola, se houver). Leve um tapete confortável e várias guloseimas (frutas, sucos e bolos, entre outras) e materiais impressos (revistas, panfletos etc.). Espalhe tudo no tapete.

Inicie a atividade, perguntando:

- O que iremos fazer hoje?
- Como será a leitura?
- Vocês já ouviram falar em piquenique?

► O que tem em um piquenique?

► É possível fazer um piquenique da leitura?

Espera-se que digam que irão ler de uma forma diferente e que já ouviram falar em piquenique. Nele, há vários alimentos de que todos poderão desfrutar. Alguns podem ter dúvidas sobre se é possível fazer um piquenique da leitura, alegando que nunca viram isso antes. Outros podem dizer que é possível, contudo é preciso que, além de comidas, haja livros ou textos.

Diga que é possível e que eles irão participar de um ali mesmo, dentro da escola. Pergunte:

► Em que local da escola será o piquenique?

Espera-se que digam que será em um lugar ao ar livre (embaixo de árvores ou em outros espaços). Conduza-os até onde você organizou o tapete com as guloseimas e os impressos e explique que cada um deverá escolher uma revista, um panfleto ou outro material para ler.

Faça uma discussão oral sobre os materiais disponíveis, para estimulá-los a ler. Se possível, entregue uma sacola de leitura para cada um, a fim de que escolham uma revista ou um panfleto para levar para a casa e ler com a família.

Dê um tempo para que todos saboreiem as guloseimas.

## ORIENTAÇÕES DINÂMICA 6

### Caixa surpresa

Antecipadamente, organize um espaço com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura e banco ou cadeira do leitor. Inicie a atividade, mostrando a caixa e perguntando:

► O que vocês acham que tem dentro desta caixa?

Cante a música *O que será que tem dentro dessa caixa?* (disponível em: [youtu.be/ypBHlwHRW4Q](https://youtu.be/ypBHlwHRW4Q)). Se possível, leve um violão para a sala e cante a música, estimulando a turma a descobrir o que há lá dentro. Você pode pedir que algumas crianças coloquem a mão dentro da caixa. Pergunte:

► O objeto que você pegou é pequeno ou grande?

► É um objeto que tem na sala?

Continue cantando até que todos descubram o que há dentro da caixa surpresa. As crianças poderão responder que são coisas pequenas e que elas estão na sala de aula, descobrindo tratar-se de textos. Peça que cada uma retire um texto e o leia. Deixe os alunos bem à vontade para escolher o que ler.



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize a atividade, organizando uma roda de conversa para que os alunos falem sobre as práticas diversificadas de leitura realizadas durante a semana. Dê oportunidade para que expressem sentimentos e lembranças. Motive-os a refletir sobre todas as práticas de leitura. Pergunte:

► De quais das atividades realizadas durante a semana vocês mais gostaram? Por quê?

► De quais gostaram menos? Por quê?

Ouça as respostas, leve-as em consideração para elaborar em outras estratégias para prática de leitura diversificada em sala de aula.

# CONTOS ACUMULATIVOS

## HABILIDADES DO DCRC

- CEEFO1LP01** Identificar as múltiplas linguagens que fazem parte do cotidiano da criança.
- EF15LP01** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- EF15LP02** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- EF15LP03** Localizar informações explícitas em textos.
- EF15LP05** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações

necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- EF15LP06** Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- EF15LP13** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- EF15LP15** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- EF15LP16** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- EF15LP19** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- EFO1LP25** Produzir, tendo o professor como escribe, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- EFO1LP26** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

O bloco **Contos acumulativos** é composto por quinze aulas que podem ser trabalhadas na ordem proposta neste material. O intuito é levar os alunos a uma aprendizagem

reflexiva e sistemática sobre o gênero textual contos acumulativos. As atividades estão dispostas em uma vivência de abertura, duas de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e três de produção de texto. Para as atividades propostas neste bloco é possível organizar a turma em **dúplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

### Referências sobre o assunto

*Jogos e materiais para a alfabetização.* Disponível em: [oficinasdealfabetizacao.blogspot.com](http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com). Acesso em: 8 jul. 2020.

VIEIRA, Marcus. *Brincando com músicas e histórias acumulativas*. Disponível em: [youtu.be/5dG2dtKkdpl](https://youtu.be/5dG2dtKkdpl). Acesso em: 8 jul. 2020.

AULA 1 - PÁGINA 10

## BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Observar a estrutura acumulativa presente em brincadeiras orais e contos.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Conhecimento das múltiplas linguagens.

### Prática de linguagem

- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Beterraba ou imagem de beterraba (opcional).

### Informações sobre o gênero

Contos acumulativos são narrativas que trazem ações e/ou personagens que se repetem em sequência acumulativa. Também conhecidos como contos de lenga-lenga, parlenda longa ou “contos de nunca acabar”, favorecem a memorização do texto e a antecipação dos fatos seguintes.

### Dificuldades antecipadas

É possível que as crianças não conheçam os objetos e as imagens apresentados, ou que digam os nomes, mas não em sequência, ou ainda sem acumular. Para facilitar a sequenciação, você pode usar os mesmos objetos reais e colocá-los em ordem, um ao lado do outro, apontando para aqueles que as crianças estão com dificuldades na sequenciação correta.

Na leitura do conto acumulativo, elas podem não conseguir visualizar todos os detalhes das cenas para lerem. Podem também ter dificuldades de encadear as ideias. Retome oralmente o nome dos personagens que surgem para facilitar o encadeamento das ideias. Faça perguntas, se necessário, como por exemplo:

- ▶ E agora? Quem apareceu para ajudar o vovô?
- ▶ O que eles fizeram?

### Orientações

Organize as crianças em roda e converse sobre o tema das próximas atividades. Fale que estudarão os contos acumulativos. Pergunte se alguém sabe o que é um conto

1

## CONTOS ACUMULATIVOS

AULA

1

### BRINCANDO DE ACUMULAR IDEIAS

NAS PRÓXIMAS AULAS, VAMOS ESTUDAR OS **CONTOS ACUMULATIVOS**. MAS, ANTES, VAMOS FAZER UMA BRINCADEIRA! OBSERVEM AS PALAVRAS E IMAGENS A SEGUIR. PRESTE ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

UM + UM + UM + TODOS



### PRATICANDO

#### VAMOS FAZER UMA FESTA!

##### “A GRANDE BETERRABA

CERTO DIA O VOVÔ PLANTOU UMA BETERRABA E DISSE-LHE:  
— CRESÇA BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM DOCE! CRESÇA  
BETERRABA, CRESÇA E FIQUE BEM FORTE!  
A BETERRABA CRESCEU — DOCE, FORTE E GRANDE... ENORME!

10 LÍNGUA PORTUGUESA

acumulativo ou se já ouviram algum. Este é um momento de escutá-las, mesmo que as memórias que tragam não sejam exatamente sobre o gênero textual proposto. Garanta uma avaliação diagnóstica para verificar o que as crianças já compreendem sobre o tema. Pergunte o que significa “acumular” e, depois de ouvir as respostas, exemplifique para que todos compreendam.

Convide a turma para uma brincadeira com palavras e imagens. Peça que as crianças digam o nome da primeira imagem apresentada em seus materiais (lápis). Elas podem dizer juntas ou você pode destacar uma criança para dizer. Em seguida, peça que falem o nome da primeira e da segunda imagem (lápis e caderno). O próximo passo é falar o nome da primeira imagem junto da segunda e acrescentando a terceira (lápis, caderno e tesoura). Siga o mesmo procedimento até a última imagem.

Você pode propor a mesma brincadeira em outros momentos, usando objetos da própria sala que podem ser escolhidos pelos alunos.

PÁGINA 10



### PRATICANDO

### Orientações

Proponha uma situação que desencadeie uma sequência acumulativa usando o nome dos colegas da turma, por exemplo. Escreva a situação no quadro: a turma fará uma festa e os convidados serão os próprios colegas da turma.

O VOVÔ ENTÃO FOI RETIRÁ-LA DA TERRA. PUXAVA, PUXAVA, MAS NÃO CONSEGUIA RETIRÁ-LA...  
O VOVÔ ENTÃO FOI CHAMAR A VOVÓ PARA LHE AJUDAR.  
A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM... PUXARAM... MAS NÃO CONSEGUiram RETIRAR A BETERRABA DA TERRA.  
ENTÃO A VOVÔ FOI CHAMAR A NETINHA PARA AJUDÁ-LOS.  
A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM, PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUiram ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.  
A NETINHA ENTÃO FOI CHAMAR O CACHORRINHO PARA AJUDÁ-LOS.  
O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM, PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUiram ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.  
O CACHORRINHO ENTÃO FOI CHAMAR O GATINHO PARA AJUDÁ-LOS.  
O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA, E PUXARAM, PUXARAM, MAS NÃO CONSEGUiram ARRANCAR A BETERRABA DA CHÃO!  
O GATINHO ENTÃO FOI CHAMAR O RATINHO PARA AJUDÁ-LOS.  
O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA E PUXARAM, PUXARAM, PUXARAM E... PLUF! CONSEGUiram ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA!  
“VUUUUU! VUUUUU! VUUUUU! O VENTO CONTOU, SOPROU E ESPALHOU: TODOS JUNTOS SOMOS FORTES! VUUUU! VUUUU! VUUUU!”  
UFA! FINALMENTE CONSEGUiram ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA.



CONTO POPULAR

FIQUE ATENTO À SEQUÊNCIA EM QUE OS PERSONAGENS ENTRARAM NA HISTÓRIA. DESENHE E ESCREVA O NOME DE CADA UM.

O RATINHO SEGUROU NO GATINHO, O GATINHO SEGUROU NO CACHORRINHO, O CACHORRINHO SEGUROU NA NETINHA, A NETINHA SEGUROU NA VOVÓ, A VOVÓ SEGUROU NO VOVÔ, O VOVÔ SEGUROU NAS FOLHAS DA BETERRABA.

1º	2º	3º
4º	5º	6º

QUE OUTRO TÍTULO VOCÊ ESCOLHERIA PARA ESSA HISTÓRIA?

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

Combine com as crianças que vão listar oralmente o nome dos convidados, um a um, em sequência e retomando os nomes anteriores.

Inicie a brincadeira com o nome de uma criança, por exemplo: “Vou fazer uma festa e convidar a Maria”. Peça a criança convidada que chame outro colega para a festa. Reforce que ela deve repetir o nome do primeiro convidado e o do próximo colega. Seguindo o exemplo: “Vou fazer uma festa e convidar Maria e Miguel”. O seguinte deverá dizer: “Vou convidar Maria, Miguel e Bruno”. Os últimos alunos a participarem podem ser ajudados pela turma caso não consigam repetir o nome de todos os colegas. Mantenha um ambiente divertido e descontraído.

Em seguida faça a leitura do conto popular “A grande beterraba”. Leia sozinho como modelo de leitor fluente e em seguida peça que as crianças acompanhem a leitura coletiva em seus materiais. Peça às crianças que completem oralmente ao longo da contação as sequências acumulativas. Leia cada frase para que elas repitam. Após esse momento, faça questionamentos sobre a história para ajudar na compreensão. Se for possível, leve uma beterraba para a sala ou apresente o vegetal por meio de imagens. Convide-os a reler coletivamente um trecho da história e peça que desenhem os personagens na ordem que aparecem no conto, escrevendo seus nomes. Caso surjam dúvidas na hora da escrita, peça que circulem o nome de cada personagem no trecho que está na questão. Em seguida, releiam o nome dos personagens.

gens e enumere de acordo com a ordem em que aparecem na história.

Peça que voltem ao texto e pintem toda vez que aparecer a palavra beterraba para, em seguida, realizarem a questão de completar o nome da palavra e desenhar. Questione:

- Por que o vovô não conseguiu arrancar a beterraba sozinho?

Conduza a conversa, fazendo comentários sobre as falas das crianças, de modo a levá-las a perceber a importância da ajuda mútua.

PÁGINA 13



## RETOMANDO

### Orientações

Conversem sobre a aula realizada:

- O que vocês acharam das brincadeiras?
- Já tinham brincado de algo parecido?
- O que há em comum nas brincadeiras e na história que lemos?

Permita que as crianças se expressem. Pergunte quais elementos foram repetidos e acumulados nas atividades (nome de objetos/imagens, nome dos colegas, nome dos personagens).

Em seguida, escreva junto com a turma uma lista com os nomes dos personagens que foram acumulando durante o conto popular “A grande beterraba”.

LEIA O NOME DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E NUMERE-OS NA ORDEM CORRETA EM QUE APARECEM NA HISTÓRIA.

- |                                  |                                  |                                      |
|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> NETINHA | <input type="checkbox"/> VOVÓ    | <input type="checkbox"/> CACHORRINHO |
| <input type="checkbox"/> RATINHO | <input type="checkbox"/> GATINHO | <input type="checkbox"/> VOVÓ        |

QUAL É A PALAVRA QUE SE REPETE VÁRIAS VEZES NO CONTO QUE VOCÊ LEU COM A TURMA? COMPLETE AS LETRAS, DESCUBRA A PALAVRA E FAÇA UM DESENHO DELA.

B  T  RR  B

POR QUE VOCÊ ACHA QUE O VOVÓ NÃO CONSEGUIA ARRANCAR A BETERRABA DA TERRA NO COMEÇO DA HISTÓRIA? CONVERSE COM SEU COLEGAS.

### RETOMANDO

O QUE DESCOBRIMOS ATÉ AGORA?  
CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGIAS:

- QUAIAS BRINCADEIRAS FIZEMOS?
- O QUE HÁ DE COMUM NAS BRINCADEIRAS E NA HISTÓRIA QUE LEMOS?

ESCREVA UMA LISTA COM O NOME DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA.

---

---

---

---

13 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

## CONHECENDO UM CONTO ACUMULATIVO

VAMOS RELEMBRAR O QUE É CONTO ACUMULATIVO?

O CONTO ACUMULATIVO APRESENTA UMA SÉQUENCIA DE ACONTECIMENTOS QUE SE REPETEM. A CADA REPETIÇÃO, É ACRESCENTADO UM ELEMENTO NOVO, QUE SE ACUMULA AOS ANTERIORES, SEMPRE NA MESMA ORDEM.

OBSERVE A CAPA DO LIVRO:  
DO QUE VOCÊ ACHA QUE TRATA A HISTÓRIA "A CASA SONOLENTA"?  
DESENHE.



14 | LÍNGUA PORTUGUESA

Finalize dizendo que a repetição de elementos em uma mesma ordem, em que um se acumula após o outro, é uma das características dos contos acumulativos e que nas próximas aulas eles vão ler várias histórias assim.

AULA 2 - PÁGINA 14

## CONHECENDO UM CONTO ACUMULATIVO

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender o sentido global do texto desse gênero, observando recursos gráficos, imagens e dados da obra, fazendo inferências e destacando na escrita informações explícitas coletivamente.

### Objeto de conhecimento

- Estratégia de leitura.
- Leitura colaborativa e autônoma.
- Formação do leitor literário.

### Prática de linguagem

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais:

- Livro "A casa sonolenta" (opcional).
- Fichas de perguntas para interpretação do conto (página A3 deste material).

### Dificuldades antecipadas

As crianças podem não conseguir ler com autonomia as perguntas sobre o conto, assim como as duplas podem ter dificuldades em responder à pergunta e localizar a res-

posta no trecho do conto. Permita que as duplas tentem, mas você pode lançar a pergunta novamente para a turma ajudar os colegas.

### Orientações

Organize a turma em um **grande grupo**, numa roda ou semicírculo. Crie um espaço acolhedor para este momento.

Motive as crianças a conhecerem um novo conto acumulativo. Retome a definição do gênero e permita que todos se expressem sobre o assunto. Peça atenção para a história que será contada. O conto sugerido para esta aula é "A casa sonolenta", de Audrey Wood e traduzido por Gisela Maria Padovan, da Editora Ática.

Peça para as crianças tentarem antecipar, por meio da análise de elementos paratextuais, sobre o que a história vai falar. Para isso, indique a capa do livro apresentada no **caderno do aluno**. Pergunte:

- Quem são os personagens do conto?
- Observando a capa, será que conseguimos saber o que vai acontecer na história?

Escute as crianças e incentive-as a levantarem hipóteses sobre a história. Leia coletivamente o título do livro, da autora, da tradutora, do ilustrador e da editora.

Se estiver com o livro em mãos, leia a contracapa e em seguida pergunte às crianças o que mais conseguem dizer sobre a história com base nas novas informações que descobriram. Escute-as e relate suas falas às informações trazidas pela capa e contracapa do livro. Em seguida, peça que desenhem o que pensam sobre a história.



## PRATICANDO

NA CASA SONOLENTA, HAVIA UMA CAMA MUITO CONFORTÁVEL QUE TODOS GOSTAVAM DE SE ACONCHEGAR. A AVÓ ESTÁ DORMINDO PROFUNDAMENTE NESSA CAMA. VAMOS LER UM TRECHO E DESCOBRIR QUEM MAIS SE ACONCHEGOU NA CAMA DA CASA SONOLENTA:

“  
EM CIMA DESSA AVÓ  
TINHA UM MENINO,  
UM MENINO SONHANDO,  
EM CIMA DE UMA AVÓ RONCANDO  
NUMA CAMA ACONCHEGANTE,  
NUMA CASA SONOLENTA,  
ONDE TODOS VIVIAM DORMINDO.  
EM CIMA DESSE MENINO  
TINHA UM CACHORRO  
UM CACHORRO COCHILANDO,  
EM CIMA DE UM MENINO SONHANDO,  
EM CIMA DE UMA AVÓ RONCANDO  
NUMA CAMA ACONCHEGANTE”

(AUDREY WOOD, A CASA SONOLENTA. SÃO PAULO: ÁTICA, 2012).

NUMERE CADA LINHA DO TEXTO E Pinte OS NOMEs DOS PERSONAGENS

DE ACORDO COM A HISTÓRIA, DESENHE E ESCREVA:

QUEM ESTÁ RONCANDO?  
\_\_\_\_\_

QUEM ESTÁ SONHANDO?  
\_\_\_\_\_

QUEM ESTÁ COCHILANDO?  
\_\_\_\_\_

15 | LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E PREENCHA O QUADRO CORRETAMENTE:

MENINO • AVÓ • CACHORRO • CAMA • CASA

IMAGEM	PALAVRA
	_____
	_____
	_____
	_____
	_____

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 15



## PRATICANDO

### Orientações

Organize a sala em **dúplas**, de modo que se formem grupos com alunos que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabético.

Caso esteja com o livro, faça a leitura da história para as crianças, apresentando as cenas. Se a escola não tiver esse livro, leia apenas um trecho do conto, que está disponível no **caderno do aluno**.

Faça a leitura coletiva e peça para que as crianças acompanhem em seus materiais. Em seguida, elabore perguntas sobre os personagens da história. Por exemplo:

- Quem já estava dormindo na cama?
  - O que fazia cada um que se aconchegava na cama?
- Escolha alguns alunos para fazerem a leitura de alguns versos, com sua ajuda se for necessário.
- Destaque as fichas no anexo do caderno do professor, na página A3.

Recorte as tiras, dobre ou coloque em um saquinho para misturar. Em seguida, convide uma criança para retirar uma tira e ler a pergunta. Você pode auxiliá-las ou ler a pergunta com elas, caso ainda não tenham autonomia de leitura.

Leia em voz alta com as crianças a resposta apontada pela **dúpla** e questione o restante da sala, se concordam ou não com a resposta dada. Essa avaliação por pares é enriquecedora para autonomia e validação dos alunos. Continue a ati-

vidade até que todos tenham respondido todas as questões.

Logo depois, solicite que as crianças respondam no material as perguntas semelhantes às da atividade que acabaram de realizar. Finalmente, chame a turma para preencher o quadro pesquisando no banco de palavras o nome das imagens. Se julgar necessário, realize essa atividade coletivamente.

PÁGINA 17



## RETOMANDO

### Orientações

Reforce com as crianças que os acontecimentos foram “aparecendo” conforme uma ordem de fatos ocorridos.

Leia cada uma das palavras e informe que são as palavras do conto, porém não estão em ordem. Diga que você fará a leitura do trecho novamente e a missão é numerar cada palavra de acordo com a ordem em que os fatos ocorreram.

Para finalizar, leia cada verso e pergunte para um aluno qual foi a palavra que ele numerou para essa parte, concluindo que os fatos foram se acumulando durante o conto.

AULA 3 - PÁGINA 17



## O MACACO E O RABO

### Objetivos de aprendizagem

- Explorar a leitura de um conto acumulativo, ampliando a compreensão do sentido global do texto.



## RETOMANDO

LEIA AS PALAVRAS E NUMERE CONFORME A ORDEM EM QUE APARECERAM NO CONTO:

CACHORRO

AVÓ

MENINO

AULA 3

## O MACACO E O RABO

NAS AULAS ANTERIORES, LEMOS DOIS CONTOS ACUMULATIVOS. VAMOS RECORDAR OS ELEMENTOS QUE FORAM SE ACUMULANDO NO CONTO "A GRANDE BETERRABA"? VOCÊ SÉ LEMBRA? OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RESPONDA: QUAL É O ELEMENTO INTRUSO? FAÇA UM X NA IMAGEM QUE NÃO FAZ PARTE DO CONTO.

DEPOIS, TENTE CONTAR A HISTÓRIA.



17

LÍNGUA PORTUGUESA



## PRATICANDO

HOJE VOCÊ VAI LER MAIS UM CONTO ACUMULATIVO. REPARE QUE CONFORME A HISTÓRIA AVANÇA, REPETE-SE O QUE FOI DITO ANTERIORMENTE.

### "O MACACO E O RABO"

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISTO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO VENDO ISTO, DISSE:

— MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, QUE EU QUERO PASSAR.  
— NÃO TIRO, RESPONDEU O MACACO.  
O CARREIRO TANGEU OS BOIS. O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO, E CORTOU-O FORA. O MACACO, ENTÃO, FEZ UM BARULHO MUITO GRANDE:  
— EU QUERO MEU RABO, OU ENTÃO ME DÊ UMA NAVALHA...  
O CARREIRO LHE DEU A NAVALHA, E O MACACO SAIU MUITO ALEGRE A GRITAR:  
— PERDI MEU RABO! GANHEI UMA NAVALHA!... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!  
SEGUIU, CHEGANDO ADIANTE ENCONTROU UM HOMEM VELHO FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE.  
O MACACO DISSE:  
— OH, AMIGO VELHO, COITADO DE VOCÊ! ORA, ESTÁ CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE! Tome esta navalha.  
O HOMEM ACEITOU, E, QUANDO FOI PARTIR UM CIPÓ, QUEBROU-SE A NAVALHA. O MACACO ABRIU A BOCA AO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:  
— EU QUERO MINHA NAVALHA OU ENTÃO ME DÊ UM CESTO!  
O HOMEM VELHO LHE DEU UM CESTO E ELE SAIU MUITO CONTENTE GRITANDO:  
— PERDI MEU RABO GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA GANHEI UM CESTO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!  
SEGUIU, CHEGANDO ADIANTE ENCONTROU UMA MULHER FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA.  
— ORA, MINHA SINHÁ, FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA! AQUI ESTÁ UM CESTO.

18

LÍNGUA PORTUGUESA

## Objeto de conhecimento

- Estratégia de leitura.
- Leitura colaborativa e autônoma.
- Formação do leitor literário.

## Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

## Materiais

- Fichas com as sílabas da palavra "macaco".

## Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldades em inferir possíveis hipóteses sobre os contos que não conhecem, em realizar a leitura com certa autonomia e compreender as informações por meio da leitura realizada.

## Orientações

Resgate as aprendizagens das aulas anteriores, conversando com a turma sobre os dois contos acumulativos lidos. Verifique se a turma comprehendeu que nas duas histórias os fatos foram se repetindo em uma sequência, fazendo seus elementos se acumularem. Pergunte:

- Quem lembra da história "A grande beterraba"?
- Quem lembra dos personagens ou elementos que foram surgindo conforme a história acontecia?

Oriente a turma a observar as imagens apresentadas em seus materiais e questione:

- Tem um elemento que não faz parte dessa história.  
Alguém sabe dizer qual é?

Depois, pergunte se os demais elementos estão na ordem de acontecimentos da história. O intuito é que as crianças comprehendam que a leitura das imagens auxilia na contação da história. Convide alguns alunos para recontarem a história "A grande beterraba" para a turma.

## PÁGINA 18



## PRATICANDO

### Orientações

Diga que agora a turma conhecerá um novo conto acumulativo. Leia o título do texto e faça uma reflexão sobre as descobertas que pode trazer aos leitores. Procure instigar as expectativas das crianças para a leitura, buscando inferir sentido de possíveis acontecimentos, personagens, enredos e final esperado. Pergunte:

- O que o título pode nos revelar da história?
- Será que conseguimos prever os personagens que aparecerão na história?

Escreva no quadro as hipóteses levantadas. Após permitir a manifestação dos alunos, leia o conto acumulativo "O macaco e o rabo".

Após a leitura, valide se as hipóteses levantadas foram acertadas. converse com as crianças pedindo que acompanhem novamente a leitura pelos seus materiais. Desse vez, leia cada frase da história para que as crianças repitam. Em seguida, façam uma leitura coletiva fazendo pausas e marcando com os alunos os momentos em que entram novos elementos na história. Peça que circulem essas palavras também em seus materiais.

Faça uma roda de conversa com a turma e discuta o entendimento do texto. Você pode perguntar:

- O que o macaco pensa em fazer no início da história?
- Como ele pretende fazer isso?

A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO, CAIU O FUNDO DO CESTO. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:  
 — EU QUERO O MEU CESTO, QUERO O MEU CESTO, SENÃO ME DÊ UM PÃO!  
 A MULHER DEU-LHE O PÃO, E ELE SAIU MUITO CONTELENTE A DIZER:  
 — PERDI MEU RABO GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA  
 GANHEI UM CESTO, PERDI MEU CESTO GANHEI UM PÃO!... O MEU PÃO EU  
 VOU COMER! TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PRA ANGOLA!...  
 E FOI COMENDO O PÃO.

“  
CONTO POPULAR – SERGIPE

O QUE VOCÊ ACHOU DA IDEIA DO MACACO PARA FAZER FORTUNA?  
 CONVERSE COM SEUS AMIGOS E PROFESSORES E REGISTRE.

---



---

DESENHE E ESCREVA A SUA RESPOSTA DE ACORDO COM O TEXTO.

PERDI MEU RABO GANHEI UMA:

---

PERDI MINHA NAVALHA GANHEI UM:

---

PERDI MEU CESTO GANHEI UM:

---

19 LÍNGUA PORTUGUESA

ESCREVA, SEPARANDO AS SÍLABAS, O NOME DO PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA:

ENCONTRE NO TEXTO UMA PALAVRA QUE TENHA A MESMA QUANTIDADE DE SÍLABAS QUE A PALAVRA ESCRITA NO QUADRO ANTERIOR:

NA HISTÓRIA, O MACACO NÃO QUIS TROCAR O PÃO E RESOLVEU COMÉ-LO. E VOCÊ, TROCARIA O PÃO? REGISTRE SUA RESPOSTA COM UM DESENHO.

20 LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ O macaco conversa com quais personagens durante a história?
- ▶ O macaco trocou o rabo por um elemento. Qual foi esse elemento?
- ▶ E depois, quais foram os outros elementos trocados?
- ▶ Vocês acham que depois da última troca o conto pode continuar? Por quê?

Promova um debate sobre a ideia do macaco de fazer fortuna, peça que as crianças levantem a mão para ver quem concorda com o animal. Depois que todos se posicionarem, elabore uma resposta coletiva para a questão.

A turma deverá ser capaz de lembrar as sequências das trocas realizadas pelo macaco e registrar com a escrita e com o desenho.

Cole no quadro as fichas que formam o nome “macaco” e desafie as crianças a descobrirem a palavra. Explore a quantidade de letras e sílabas, letra inicial e final, e peça que encontrem outra palavra no texto com a mesma quantidade de sílabas. Se julgar necessário, selecione algumas palavras do texto e conte as sílabas junto com as crianças. Por fim, permita que elas se coloquem no lugar do personagem para escolher se trocariam ou não o pão.

**PÁGINA 21**



## RETOMANDO

### Orientações

Para finalizar, peça que façam um desenho do conto lido e explique que devem representar os acontecimentos

narrados. Circule pela sala e verifique se as crianças conseguem replicar a ordem da história. Faça perguntas que possam auxiliar, caso esqueçam ou tenham dúvidas em algum elemento.

Em seguida, peça para alguns alunos apresentarem seus desenhos contando o que pensaram para essa representação.

### AULA 4 - PÁGINA 22

## LOCALIZANDO PALAVRAS – A CASA QUE PEDRO FEZ

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar palavras do conto na sequência em que surgem no texto e escrevê-las com apoio do professor.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição narrativas.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Dificuldades antecipadas

As **dúplas** podem encontrar dificuldades na leitura das palavras e/ou na localização da escrita no texto. Leia novamente com a dupla um parágrafo que tenha a palavra e peça que acompanhem a leitura com o dedo para realizarem uma leitura de ajuste. Você também pode levantar questionamento sobre as letras que os alunos acham que compõem a palavra e se tem o som de algum nome conhecido para facilitar na observação e localização da escrita.



## RETOMANDO

VOCÊ GOSTOU DO CONTO ACUMULATIVO "O MACACO E O RABO"? FAÇA UM DESENHO DO CONTO E APRESENTE PARA SEUS AMIGOS, EXPLICANDO O QUE VOCÊ PENSOU AO REPRESENTÁ-LO.

21 LÍNGUA PORTUGUESA

## Orientações

Organize os alunos em **dúplas** com hipóteses de escrita próximas. Com isso, você permitirá que crianças com níveis próximos de conhecimento sobre a escrita se apoiem e avancem.

Leia o conto “A casa que Pedro fez” e peça que acompanhem a leitura no **caderno do aluno**.

Explore a leitura com o intuito de que a turma perceba os elementos que se acumulam e interaja com a história. Crie um momento de surpresa a cada nova palavra da sequência acumulativa e faça pausas permitindo que as crianças completem o texto com as palavras que se repetem.

Ao finalizar a leitura, promova uma conversa para verificar se todos compreenderam a história. Pergunte se alguma criança consegue recontar a história oralmente.

PÁGINA 23



## PRATICANDO

## Orientações

Convide os alunos a pensarem no personagem principal da história. Questione:

- ▶ O que ele fez?
- ▶ Você saberia fazer uma casa como a do Pedro?
- ▶ O que você gostaria que tivesse na sua casa que tem na casa do Pedro?

Escreva no quadro as palavras: **casa, rato, gato, cão, vaca, galho, moça, trigo, moço, padre e fazendeiro**. Cha-

AULA 4

## LOCALIZANDO PALAVRAS – A CASA QUE PEDRO FEZ

LEIA O CONTO ACUMULATIVO COM OS COLEGAS.

### “ A CASA QUE PEDRO FEZ ”

ESTA É A QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA CASA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTA É A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTA É A MOÇA MAL VESTIDA QUE ORDENHOU A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MAL VESTIDA QUE ORDENHOU A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

22 LÍNGUA PORTUGUESA

me algumas **dúplas** e peça que localizem a palavra que você ditar. Oriente que procurem a letra inicial e final das palavras, para facilitar.

Utilize o material e leia junto com a turma a frase “Esta é a” e aponte para a primeira figura da casa. Peça que a turma confirme o nome da imagem. Diga às crianças que tentem encontrar a palavra **casa** no texto. Faça uma reflexão da escrita:

- ▶ Qual é a primeira letra da palavra **casa**?
- ▶ Quantas sílabas tem a palavra **casa**?
- ▶ Então vamos por partes, quais letras devo usar para escrever a sílaba CA?
- ▶ E para o SA?

Diga que o próximo quadro tem a escrita da palavra e as crianças deverão ler e desenhar a imagem correspondente. Auxilie na leitura e enfatize que os elementos que se acumularam se repetem no decorrer da história.

Circule pela sala para verificar as estratégias utilizadas pelas **dúplas** e faça as intervenções necessárias. Proponha uma reflexão sobre a escrita de cada palavra.

PÁGINA 24



## RETOMANDO

## Orientações

Converse com a turma sobre as principais facilidades e dificuldades encontradas na leitura e escrita das palavras.

ESTE É O PADRE DE BARBA FEITA QUE CASOU O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MAL VESTIDA QUE ORDENHOU A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O CÃO QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O QUE CANTOU DE MANHÃ E ACORDOU O PADRE DE BARBA FEITA QUE CASOU O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MAL VESTIDA QUE ORDENHOU A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O FAZENDEIRO QUE ESPALHOU O MILHO PARA O QUE CANTOU DE MANHÃ E ACORDOU O PADRE DE BARBA FEITA QUE CASOU O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MAL VESTIDA QUE ORDENHOU A DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O QUE ESPANTOU O QUE MATOU O QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA QUE PEDRO FEZ.

TRADIÇÃO POPULAR



VOCÊ GOSTOU DO CONTO? CONVERSE COM SEUS COLEGAS. QUAL É O NOME DO PERSONAGEM QUE FEZ A CASA? COMPLETE COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO:

EDR \_\_\_\_\_

O QUE TEM NA CASA DE PEDRO QUE VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE NA SUA CASA?

---

---

23 LÍNGUA PORTUGUESA

ESCREVA OU DESENHE OS ELEMENTOS DE ACORDO COM O CONTO ACUMULATIVO "A CASA QUE PEDRO FEZ".  
ESTA É A ...



\_\_\_\_\_

TRIGO

\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

VACA

\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

MOÇO

\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

PADRE

\_\_\_\_\_



DURANTE ESSA AULA, LOCALIZAMOS OS ELEMENTOS QUE SE ACUMULARAM DURANTE O CONTO.  
VOCÊ ACHA QUE DEPOIS DO FAZENDEIRO O CONTO PODE CONTINUAR?  
ESCREVA O PRÓXIMO ELEMENTO ADICIONADO.

---

---

24 LÍNGUA PORTUGUESA

Em seguida, pergunte às crianças se elas acham que depois do fazendeiro, último elemento do conto, a história pode continuar. O intuito é que a turma perceba que nos contos acumulativos a história pode não acabar, basta aumentar mais um elemento e seguir a ordem da sequência dos fatos.

Pergunte se alguém tem alguma sugestão para continuar a história. Leia como ficaria a sequência com o novo elemento, junto com o último parágrafo apresentado no conto. Permita que as crianças façam diversas sugestões. Escreva no quadro e aproveite para fazer uma reflexão da escrita das palavras sugeridas com a colaboração da turma.

AULA 5 - PÁGINA 25

## JOGO DA ADVINHA: A CASA QUE PEDRO FEZ

### Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e escrever palavras do conto, a partir da ordem em que surgem no texto.

### Objeto de conhecimento

- Forma de composição narrativa.

### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- Fichas com as palavras: **rato, gato, cão, vaca, galo, moça, moço, padre e fazendeiro**.

### Dificuldades antecipadas

Alunos que estão no processo inicial de compreensão da leitura e escrita podem demonstrar dificuldades ao relacionar as palavras com as respostas das adivinhas. Questione sobre a letra e o som inicial para a leitura e escrita das palavras. Aponte as imagens das palavras como referência para a leitura e escrita.

### Orientações

Peça que as crianças observem as imagens apresentadas no **caderno do aluno**. Comente que elas representam um conto acumulativo. Questione se alguém sabe o nome desse conto e peça que algum aluno escreva no quadro o nome do conto: "A casa que Pedro fez". Auxilie na reflexão da escrita.

Diga que você fará novamente a leitura do conto para que possam recordar de todos os elementos apresentados. Faça a leitura do conto, pausando a cada palavra da sequência acumulativa apresentada no início de cada parágrafo. Peça para que as crianças apontem as imagens na medida em que surgem no texto com o intuito de brincar e recordar os elementos do conto.

PÁGINA 26



## PRATICANDO

### Orientações

Divida a sala em **grupos produtivos** e entregue uma ficha para cada um com uma das palavras: **rato, gato, cão,**

**JOGO DA ADVINHA: A CASA QUE PEDRO FEZ**

AS IMAGENS A SEGUIR REPRESENTAM UM CONTO ACUMULATIVO. ESCREVA O TÍTULO DO CONTO E Pinte OS SEUS PERSONAGENS PREFERIDOS.



25 LÍNGUA PORTUGUESA

**vaca, galo, moça, moço, padre e fazendeiro.** Depois que todos identificarem a sua palavra, convide a turma para brincar de adivinhas. Faça as adivinhas que estão no material oralmente e espere que um dos grupos apresente a ficha com a resposta. Fixe a palavra no quadro, faça a exploração da mesma perguntando qual a letra inicial, final e a quantidade de letras e sílabas. Em seguida, peça que marquem a palavra no banco de palavras e registrem a resposta no material. Desse modo, vão responder coletivamente a questão que envolve leitura e escrita.

Parabenize a turma pela escrita das palavras e diga que agora elas devem ser encontradas no caça-palavras. Explique que a busca pode ser na horizontal e na vertical. Circule pela sala e faça as intervenções necessárias, porém permita que as crianças criem estratégias para encontrá-las.

PÁGINA 28

**RETOMANDO****Orientações**

Chame a atenção da turma para as imagens com os personagens do conto. Pergunte qual a ordem em que cada personagem aparece no conto e peça que registrem a sequência numérica. Em seguida, faça uma votação do personagem preferido da turma. Registre os votos no quadro para que todos possam acompanhar e depois cada um pode circular seu personagem preferido no material.

**PRATICANDO**

VAMOS BRINCAR DE ADVINHA? COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO BANCO DE PALAVRAS.

GATO	VACA	PADRE
RATO	MOÇA	GALO
CÃO	MOÇO	FAZENDEIRO

ADORA QUEIJO E COMEU O TRIGO NA CASA QUE PEDRO FEZ:

FAZ MIAU E MATOU O RATO NA CASA QUE PEDRO FEZ:

ADORA COMER OSSO E ESPANTOU O GATO NA CASA QUE PEDRO FEZ:

TEM CHIFRE TORTO E ATACOU O CÃO NA CASA QUE PEDRO FEZ:

GOSTA DE REZAR E CASOU O MOÇO:

COME MILHO E ACORDOU O PADRE:

MORA NA FAZENDA E ESPALHOU O MILHO:

ESTÁ MAL VESTIDA E CASOU COM O MOÇO:

26 LÍNGUA PORTUGUESA

**AULA 6 - PÁGINA 29****CANTIGA ACUMULATIVA – A ÁRVORE DA MONTANHA****Objetivos de aprendizagem**

- Identificar os elementos da cantiga acumulativa, compreendendo a ordem e a estrutura do texto.

**Objeto de conhecimento**

- Forma de composição narrativa.

**Prática de linguagem**

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

**Materiais**

- Aparelho de som ou outro dispositivo eletrônico para reprodução da cantiga “A árvore da montanha” (opcional).
- Fichas com as palavras **broto, folha, ninho, ovo, ave, pluma, índio, arco e flecha** (opcional).
- Fichas com as letras das palavras **broto, ovo, folha e ninho**.

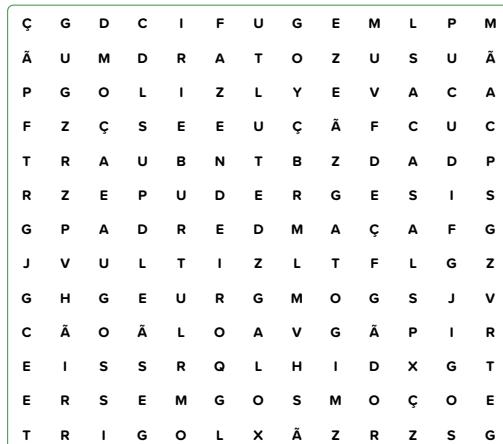
**Dificuldades antecipadas**

Os alunos podem demonstrar dificuldades para identificar no texto os respectivos elementos que se acumulam durante a cantiga. Nesses casos, você pode reler o verso no qual a palavra está escrita e ajudar a criança a refletir sobre as letras que usaria na escrita dessa palavra.

SUA ROUPA ESTÁ RASGADA E CASOU COM A MOÇA:

QUE LEGAL! ESSE CONTO ACUMULATIVO NOS AJUDOU A ESCRIVER MUITAS PALAVRAS.  
VAMOS VER SE AGORA VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR OS ELEMENTOS DO CONTO NO CAÇA-PALAVRAS.

LISTA DE PALAVRAS			
CASA	TRIGO	RATO	GATO
CÃO	VACA	MOÇA	MOÇO
PADRE	GALO	FAZENDEIRO	



27 LÍNGUA PORTUGUESA

## RETOMANDO

OBSERVE AS IMAGENS DO CONTO ACUMULATIVO "A CASA QUE PEDRO FEZ":



NUMERE CADA PERSONAGEM NA ORDEM DE SURGIMENTO NA HISTÓRIA. CIRCULE O SEU PERSONAGEM PREFERIDO.

28 LÍNGUA PORTUGUESA

## Orientações

Converse com as crianças que existem outros textos acumulativos e que na aula de hoje elas conhecerão uma cantiga acumulativa. Promova uma roda de conversa:

- Quem recorda o que é cantiga?
  - Quem pode falar nomes de diferentes cantigas?
- Permita que as crianças se expressem e aproveite para realizar uma avaliação diagnóstica, identificando o que elas sabem sobre o assunto. Resgate com a turma que cantigas são canções populares com letras fáceis de decorar e cantar, fazem parte do folclore brasileiro e que em muitos momentos podemos brincar de roda com elas.
- Agora pensando nas características dos textos acumulativos, o que podemos dizer que é uma cantiga acumulativa?

Espera-se que as crianças compreendam que as cantigas acumulativas são canções com repetições do que foi dito antes, ou seja, que seus elementos vão se acumulando no decorrer do texto. Explique que essas canções podem ficar cada vez maiores ou voltarem ao início quando chegam à última estrofe.

Em seguida, convide a turma a imaginar uma linda árvore no alto de uma montanha. Peça que algumas crianças descrevam como pensaram e depois oriente que todos desenhem a árvore no material.

## PÁGINA 30



## PRATICANDO

### Orientações

Pergunte se alguém já conhecia a cantiga. Faça uma primeira leitura do texto como modelo de leitor fluente, depois leia frase por frase para a turma repetir. Em seguida, faça a leitura coletiva. Se for possível traga o áudio da cantiga para reproduzir para as crianças.

Peça que percebam os elementos que vão se acumulando no decorrer do texto. Converse com a turma se é possível imaginar como a árvore da montanha foi se modificando com os novos elementos.

- Como é a árvore da montanha no início da cantiga?
- Como ela fica no final?

O intuito é que as crianças identifiquem essas transformações como uma passagem de tempo e/ou transformação com o aparecimento de novos elementos.

Diga que você fará a leitura de cada verso e a turma deve identificar e circular os elementos que foram se acumulando no decorrer da cantiga (árvore / galho / broto / folha / ninho / ovo / ave / pluma / índio / arco / flecha).

Escreva cada palavra identificada no quadro e, no final, leia coletivamente cada palavra. Finalize a atividade fazendo uma reflexão acerca do primeiro e do último verso, o intuito é que as crianças percebam que a cantiga volta ao início quando chega à última estrofe.

AULA 6

## CANTIGA ACUMULATIVA – A ÁRVORE DA MONTANHA

VOCÊ SABIA QUE EXISTEM OUTROS TEXTOS ACUMULATIVOS? HOJE VAMOS APRENDER UMA CANTIGA ACUMULATIVA.

- ▶ VOCÊ SE RECORDA O QUE É UMA CANTIGA?
- ▶ AGORA PENSANDO NOS TEXTOS ACUMULATIVOS. O QUE VOCÊ ENTENDE COMO CANTIGA ACUMULATIVA? CONVERSE COM OS COLEGAS.

IMAGINE UMA GRANDE ÁRVORE NO ALTO DE UMA MONTANHA E DESENHE.

29 LÍNGUA PORTUGUESA



## PRATICANDO

A CANTIGA ACUMULATIVA CHAMA-SE “A ÁRVORE DA MONTANHA”. VAMOS APRENDER?

### “A ÁRVORE DA MONTANHA”

A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
ESTA ÁRVORE TINHA UM GALHO  
Ó QUE GALHO, BELO GALHO  
AI, AI, AI QUE AMOR DE GALHO  
E O GALHO DA ÁRVORE

A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
ESTE GALHO TINHA UM BROTO  
Ó QUE BROTO, BELO BROTO  
AI, AI, AI QUE AMOR DE BROTO  
E O BROTO DO GALHO  
E O GALHO DA ÁRVORE

A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
ESTE BROTO TINHA UMA FOLHA  
E ESTA FOLHA TINHA UM NINHO  
E ESTE NINHO TINHA UM OVO  
E ESTE OVO TINHA UMA AVE  
E ESTA AVE TINHA UMA PLUMA  
E ESTA PLUMA TINHA UM ÍNDIO  
E ESTE ÍNDIO TINHA UM ARCO

30 LÍNGUA PORTUGUESA

Escreva no quadro ou em fichas de palavras cada elemento que aparece na sequência de componentes da árvore: **broto, folha, ninho, ovo, ave, pluma, índio, arco e flecha**. Convide a turma para ler e, em seguida, chame algumas crianças para apontarem as palavras que você ditar. Explore a quantidade de letras e sílabas de cada uma delas. Depois, peça que pintem no material as palavras que aparecem na música.

Faça fichas com as letras das palavras: **broto, ovo, folha e ninho**. Fixe uma letra de cada vez no quadro e desafie as crianças a descobrirem qual é a palavra que se forma.

PÁGINA 32



## RETOMANDO

### Orientações

Retome o conceito de cantiga acumulativa. Faça uma roda de conversa trazendo as características desse gênero textual. Pergunte para os alunos se conseguiram cantar a cantiga sem esquecer os versos que se repetem e acumulam.

Peça que observem as imagens e liguem até a árvore apenas as que fazem parte da cantiga estudada. Se necessário, auxilie os alunos no registro dos elementos que não fazem parte do texto.

AULA 7 - PÁGINA 33

## ENREDO DO CONTO ACUMULATIVO

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Perceber o enredo de um conto acumulativo, destacando as ações e a sequência acumulativa.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição narrativa.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Revistas ou jornais para recorte (opcional).
- ▶ Alfabeto móvel (um por dupla).

### Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldade para identificar os versos que fazem parte da cantiga. Se for necessário, releia o verso várias vezes e converse se o elemento apresentado realmente faz sentido pensando em um enredo acumulativo para dar uma sequência na história.

### Orientações

Resgate os contos e as cantigas acumulativas já estudados anteriormente. Peça que as crianças escrevam o nome de um conto e de uma cantiga acumulativa de que se recordam. Depois auxilie na identificação das semelhanças e diferenças entre os dois textos. A intenção é

E ESTE ARCO TINHA UMA  
FLECHA  
ESTA FLECHA FOI NA ÁRVORE  
Ó QUE ÁRVORE, BELA ÁRVORE  
AI, AI, AI QUE AMOR DE ÁRVORE  
E A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO  
A ÁRVORE DA MONTANHA  
OLE-LI AIO

TRADIÇÃO POPULAR

VOCÊ JÁ VIU UMA ÁRVORE NO ALTO DE UMA MONTANHA?

SIM  NÃO

PINTE NO QUADRO ABAIXO O QUE TEM NA ÁRVORE DA CANTIGA.

FOLHA	BOLA	NINHO	OVO
UVA	PATO	AVIÃO	FLECHA
BROTO	ARCO	AVE	PLUMA

AGORA ENCONTRE ESSAS MESMAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU NA CANTIGA “A ÁRVORE DA MONTANHA” E CIRCULE-AS.

DESCUBRA QUAIS PALAVRAS DA CANTIGA ESTÃO EMBARALHADAS NO QUADRO. REGISTRE A PALAVRA CORRETA.

OTBRO	
OOV	
LAFHO	
INOHN	

31 LÍNGUA PORTUGUESA

que as crianças percebam que as principais semelhanças são as repetições dos elementos que se acumulam durante a história e as diferenças são em suas estruturas: os contos são textos escritos em prosa, possuem linhas e parágrafos, já as cantigas são escritas em versos e estrofes. Ajude a turma a perceber essas características se apoiando nos textos já trabalhados em aula.

PÁGINA 33



## PRATICANDO

### Orientações

Organize a sala em **duplas**, de modo que se formem grupos produtivos, ou seja, com alunos que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabetico.

Relembre com a turma a cantiga acumulativa “A árvore da montanha” e faça novamente a leitura, ou cante-a com os alunos.

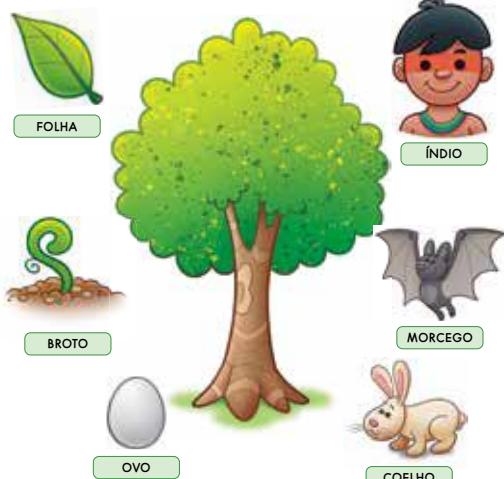
Peça que acompanhem a leitura de cada verso apresentado em seus materiais. Diga que deverão identificar os versos que fazem parte do enredo da cantiga. Pergunte se aquele trecho é verdadeiro ou falso. Se for verdadeiro, a criança deverá pintá-lo.

Retome com o grupo oralmente a sequência da cantiga. Você poderá falar uma palavra e a turma fala a seguinte. Por exemplo: Você diz **brito** e o grupo diz **folha** e assim por diante.

## RETOMANDO

CONVERSE COM A TURMA:

- VOCÊ CONSEGUIU CANTAR A CANTIGA SEM ESQUECER OS VERSOS QUE SE REPETEM E ACUMULAM?
- OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E LIGUE ATÉ A ÁRVORE APENAS OS ELEMENTOS QUE FAZEM PARTE DA CANTIGA.



ESCREVA NO QUADRO O NOME DAS IMAGENS ANTERIORES QUE NÃO FAZEM PARTE DA CANTIGA.

32 LÍNGUA PORTUGUESA

Escreva no quadro o título da cantiga e permita que o grupo descubra o que está escrito. Entregue para a **dúpla** um alfabeto móvel para que formem palavras iniciadas com a letra A. Enquanto os grupos trabalham, escreva no quadro algumas palavras que estão sendo formadas para confrontar e confirmar as hipóteses das crianças.

PÁGINA 34



## RETOMANDO

### Orientações

Entregue revistas e jornais para que pesquisem imagens de vários tipos de árvores ou peça que desenhem. Promova um momento de compartilhamento das pesquisas ou desenhos.

Faça uma discussão para resgatar as aprendizagens ocorridas até o momento referente aos contos e às cantigas acumulativas. Diga que é importante fazer uma autoavaliação para verificar se realmente está havendo uma compreensão sobre o assunto. Leia cada item do quadro de autoavaliação e peça que façam uma marcação no símbolo que melhor os represente. Reforce que esse momento é para pensarem na própria compreensão, com a maior abertura possível. Permita que alguns alunos dividam suas considerações com a turma após análise da sua autoavaliação.

## ENREDO DO CONTO ACUMULATIVO

VAMOS RECORDAR AS CARACTERÍSTICAS DOS TEXTOS ACUMULATIVOS?  
ESCREVA O NOME DE UM CONTO ACUMULATIVO:

---

ESCREVA O TÍTULO DE UMA CANTIGA ACUMULATIVA:

---

QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSES TEXTOS?

---



### PRATICANDO

VOCÊ LEMBRA DOS ELEMENTOS DA CANTIGA ACUMULATIVA "A ÁRVORE DA MONTANHA"?

LEIA OS VERSOS ABAIXO E Pinte somente os que estão de acordo com o enredo da cantiga.

1 - ESTE BROTO TINHA UMA FOLHA	8 - E ESTA FLECHA TEM UMA MAÇÃ
2 - E ESTA PLUMA TINHA UM ÍNDIO	9 - E ESTA AVE TINHA UMA PLUMA
3 - E ESTA FOLHA TINHA UM NINHO	10 - ESTA FLECHA FOI NA ÁRVORE
4 - E ESTA FOLHA TEM UM JACARÉ	11 - E ESTE ARCO TINHA UMA FLECHA
5 - E ESTE NINHO TINHA UM OVO	12 - E ESTE OVO TEM UMA UVA
6 - E ESTE NINHO TEM UM URUBU	13 - E ESTE ÍNDIO TINHA UM ARCO
7 - E ESTE OVO TINHA UMA AVE	

33 LÍNGUA PORTUGUESA

CONTINUE A SEQUÊNCIA DAS PALAVRAS ABAIXO COMO APARECEM NA CANTIGA.

BROTO - \_\_\_\_\_ - NINHO - \_\_\_\_\_ - AVE - \_\_\_\_\_

PLUMA - \_\_\_\_\_ - ARCO - \_\_\_\_\_

COMPLETE O TÍTULO DA CANTIGA.

A Á\_\_\_\_\_V\_\_\_\_\_R\_\_\_\_\_DA M\_\_\_\_\_N\_\_\_\_\_ANH\_\_\_\_\_

UTILIZE O ALFABETO MÓVEL E FORME OUTRAS PALAVRAS COM A LETRA INICIAL DE ÁRVORE.



### RETOMANDO

PESQUE, RECorte e COLE ou DESENHE IMAGENS DE VÁRIOS TIPOS DE ÁRVORES. COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS.

34 LÍNGUA PORTUGUESA

## AULA 8 - PÁGINA 35

## SEQUÊNCIA ACUMULATIVA

### Objetivos de aprendizagem

- Organizar os elementos em uma sequência acumulativa.

### Objeto de conhecimento

- Forma de composição narrativa.

### Prática de linguagem

- Análise linguística /semiótica (alfabetização).

### Dificuldades antecipadas

As crianças podem encontrar dificuldades na leitura das palavras e sua localização na tabela. É importante pensar, no momento de formar **duplas**, em organizá-las de modo que apresentem níveis de fluência de leitura próximos, porém com uma das crianças um pouco mais avançada. Caso a dificuldade seja de leitura da palavra, aponte a linha onde ela está localizada. Dê pistas sobre o nome da letra que inicia a palavra solicitada, por exemplo, **velha** começa com a letra V. Peça para que leiam apontando com o dedo.

### Orientações

Retome com as crianças alguns contos e cantigas de acumulação estudados. Forme uma roda de conversa e questione o que elas entendem por uma sequência e o que a torna acumulativa. Informe que agora a turma fará a leitura e cantará mais uma cantiga acumulativa. Apresente a cantiga "A velha a fiar" e solicite que as crianças acompanhem a leitura em seus materiais.

Pergunte se alguém sabe o que significa **fiar** e, depois de ouvir as hipóteses, explique o significado (no contexto da cantiga, significa costurar). Avise que se trata apenas de uma parte dessa cantiga. Faça a leitura e cante com as crianças algumas vezes até que todos saibam a letra. Em seguida, peça que circulem as estrofes do texto (quatro estrofes), cantem e desenhem a estrofe preferida de cada um.

## PÁGINA 37



### PRATICANDO

### Orientações

Depois de apresentar a cantiga e os elementos que fazem parte dela, explique às crianças que vocês vão localizar e pintar coletivamente algumas palavras destacadas.

Solicite que encontrem a palavra **velha**, na primeira linha da tabela. converse com a turma sobre quais letras são usadas para escrever essa palavra. Oriente que pintem a palavra de amarelo. Em seguida, pergunte às crianças se essa palavra se repete na tabela e peça que pintem todas de amarelo. Agora, solicite que pintem de azul a palavra **mosca**. Indague se a palavra se repete na tabela. Faça o mesmo com as outras palavras da sequência utilizando o laranja para **aranha**, o vermelho para o **rato** e o verde para o **gato**.

Em seguida, proponha que as crianças contem quantos personagens pintaram e registrem a quantidade. Atenção para que nesse momento elas não contem todos os quadrados, e sim cada personagem. Peça que registrem o nome de todos e escolham um para desenhar.

QUANTAS DESCOPERTAS! APROVEITE ESTE MOMENTO PARA AVALIAR O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE OS TEXTOS ACUMULATIVOS.

AUTOAVALIAÇÃO		
CONSIGO COMPREENDER O QUE É UM CONTO E UMA CANTIGA ACUMULATIVA.		
CONSIGO IDENTIFICAR OS ELEMENTOS QUE FAZEM PARTE DOS TEXTOS ACUMULATIVOS.		
SEI IDENTIFICAR A ORDEM DOS ELEMENTOS APRESENTADOS NO CONTO ACUMULATIVO.		

AULA 8

## SEQUÊNCIA ACUMULATIVA

LEIA E CANTE O INÍCIO DA CANTIGA ACUMULATIVA "A VELHA A FIAR".

“

### A VELHA A FIAR

ESTAVA A VELHA EM SEU LUGAR  
VEIO A MOSCA LHE FAZER MAL  
A MOSCA NA VELHA E A VELHA  
A FIAR

ESTAVA A MOSCA EM SEU LUGAR  
VEIO A ARANHA LHE FAZER MAL  
A ARANHA NA MOSCA, A MOSCA  
NA VELHA  
E A VELHA A FIAR

ESTAVA A ARANHA EM SEU LUGAR  
VEIO O RATO LHE FAZER MAL  
O RATO NA ARANHA, A ARANHA

NA MOSCA  
A MOSCA NA VELHA E A VELHA  
A FIAR

ESTAVA O RATO EM SEU LUGAR  
VEIO O GATO LHE FAZER MAL  
O GATO NO RATO, O RATO  
NA ARANHA  
A ARANHA NA MOSCA, A MOSCA  
NA VELHA  
E A VELHA A FIAR [...]

CANTIGA POPULAR

35 LÍNGUA PORTUGUESA

GOSTOU DA CANTIGA?  
AGORA, CIRCULE AS ESTROFES DO TEXTO.

QUANTAS ESTROFES VOCÊ CIRCULOU?  
COITADA DA VELHINHA NÃO CONSEGUIA FICAR QUIETA. QUE TAL VOCÊ ESCOLHER UMAS DAS ESTROFES E DESENHAR? CAPRICHE!

36 LÍNGUA PORTUGUESA

Promova uma conversa com a turma, enquanto resgata as hipóteses iniciais sobre o que é uma sequência acumulativa:

- ▶ Como as palavras se repetem?

Espera-se que as crianças respondam que o texto acontece em uma sequência e que seus elementos se acumulam, ou sejam, se repetem conforme os fatos ocorrem.

Explique que devem organizar uma sequência acumulativa da mesma forma que a atividade anterior. Permita que levantem hipóteses e façam as primeiras tentativas.

Ajude-as a perceberem que a primeira palavra já se encontra disponibilizada na tabela. Reforce que, para criar uma sequência, elas devem escrever uma nova palavra e repetir as anteriores. Informe que devem repetir as palavras listadas na linha acima, até que todas as palavras tenham sido escritas.

Ao final, reproduza a tabela no quadro para que todas as crianças possam vê-la. Estimule-as a contarem como elaboraram suas tabelas e, em seguida, leia as palavras da sequência acumulativa, iniciando na primeira linha, da esquerda para a direita.

Cante com a turma a cantiga, agora com os novos elementos.

PÁGINA 38



## RETOMANDO

### Orientações

Cante novamente a música junto com o grupo e chame a atenção para o inseto que veio fazer mal à velha. Explore

mais uma vez no quadro a palavra **mosca**, letra inicial e final, quantidade de letras e de sílabas. Faça vários questionamentos sobre a mosca para verificar o conhecimento prévio da turma sobre o inseto.

Ao final, construa um pequeno texto coletivo partindo do que as crianças falaram e peça que façam o registro no material. Sugira a realização de uma pesquisa sobre a mosca para confirmar as hipóteses levantadas em sala. Estimule-as a realizarem a atividade e trazerem para apresentar. Pode ser pela internet, por livros ou entrevistas com os adultos da casa da criança.

AULA 9 - PÁGINA 39

## ESCREVENDO AS SENTENÇAS ACUMULATIVAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Produzir novas sentenças com foco na estrutura e sequência acumulativa.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição narrativa.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística /semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Cartões para produção da sequência acumulativa, das páginas A5 a A13.

### Dificuldades antecipadas

Os alunos podem ter dificuldade na seleção e ordenação dos cartões para compor a sequência acumulativa.



## PRATICANDO

OBSERVE A ORGANIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA DA CANTIGA "A VELHA A FIAR".

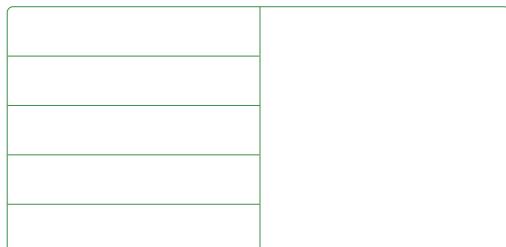
VELHA				
MOSCA	VELHA			
ARANHA	MOSCA	VELHA		
RATO	ARANHA	MOSCA	VELHA	
GATO	RATO	ARANHA	MOSCA	VELHA

PINTE DE **AMARELO** TODAS AS VEZES QUE APARECER A PALAVRA **VELHA**, DE **AZUL** A PALAVRA **MOSCA**, DE **LARANJA** A PALAVRA **ARANHA**, DE **VERMELHO** A PALAVRA **RATO**, E DE **VERDE** A PALAVRA **GATO**.

MUITO BEM! AS CORES DESTACARAM OS PERSONAGENS QUE FAZEM PARTE DA CANTIGA ACUMULATIVA.

QUANTOS PERSONAGENS VOCÊ PINTOU? \_\_\_\_\_

ESCREVA AQUI O NOME DE TODOS ELES E ESCOLHA UM PARA DESENHAR.



37 LÍNGUA PORTUGUESA

Para isso, acompanhe as **duplas** e investigue se conseguiram ordenar os cartões. Reforce que devem ler o nome do cartão sorteado, os demais sorteados anteriormente e os que já estão na mesa.

### Orientações

Nesta aula, a turma será convidada a escrever uma sequência acumulativa. Forme **duplas** constituídas por crianças com hipóteses de escritas próximas.

Recorde oralmente com as crianças a estrutura de uma sequência acumulativa. Pergunte se lembram como as palavras são organizadas e escritas.

Apresente o exemplo no **caderno do aluno** de uma organização de sequência acumulativa. converse com a turma:

- ▶ De qual conto ou cantiga acumulativa se trata essa organização?
- ▶ Como vocês descobriram?

Espera-se que as crianças notem que é necessário observar as palavras que estão nessa sequência.

- ▶ Como as palavras são organizadas na sequência?
- ▶ Por que as palavras se repetem?

Confirme que as palavras listadas fazem parte do conto "A casa que Pedro fez", já estudado em atividades anteriores, e peça que registrem o nome em seus materiais.

PÁGINA 39



## PRATICANDO

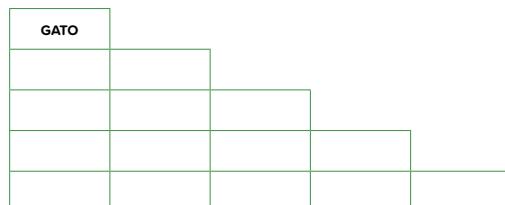
### Orientações

Diga à turma que agora a missão será construir uma sequência acumulativa a partir dos cartões com imagens

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONSEGUE IDENTIFICAR E ORGANIZAR UMA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA, VAMOS COLOCAR MAIS ELEMENTOS NA NOSSA CANTIGA?

TENDO COMO BASE AS PALAVRAS A SEGUIR, COMPOUNHA UM QUADRO COM A REGRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR:

GATO CACHORRO PAU FOGO ÁGUA



## RETOMANDO

NA MÚSICA "A VELHA A FIAR" APARECEU UM INSETO QUE VEIO FAZER

MAL À VELHINHA. QUAL É ESSE INSETO?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS PORQUE ESSE INSETO PODE FAZER MAL. AGORA, ESCREVA O QUE VOCÊ SABE SOBRE A MOSCA.



\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PESQUEI COM SEUS FAMILIARES, NA INTERNET OU EM LIVROS E REVISTAS, ALGUMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE SOBRE A MOSCA E TRAGA PARA COMPARTILHAR COM OS COLEGAS.

38 LÍNGUA PORTUGUESA

e palavras. Tire cópias do anexo das páginas A5 a A13 e distribua aos alunos.

Os cartões são organizados por grupo semântico. Cada grupo semântico contém cinco cartões (1. Nome próprio feminino; 2. Nome próprio masculino; 3. Alimento; 4. Animal no masculino; 5. Substantivo masculino).

Oriente que cortem cada cartão e organizem de acordo com a numeração marcada, em cinco pilhas com as imagens viradas para baixo.

Faça coletivamente uma primeira rodada, ao mesmo tempo em que explica a atividade.

Cada dupla escolhe um cartão palavra/imagem, faz a leitura, mostra aos colegas e coloca o cartão sobre a mesa. Os cartões retirados em seguida deverão ser colocados do lado esquerdo do primeiro. E assim segue até que haja cinco cartões sobre a mesa.

Permita que as crianças brinquem com os cartões por um tempo.

Circule pela sala, enquanto as observa. Aproveite para participar de uma rodada com cada dupla. Ao terminar a atividade peça para manterem sobre a mesa a última sequência de cartões sorteados.

Retorne ao **caderno do aluno** e solicite que preencham as lacunas do texto, a partir da sequência de cartões construída pela **dupla**.

Avise que elas devem se atentar ao número logo abaixo de cada lacuna (espaço), que indica a palavra a ser registrada de acordo com o número do cartão. Chame atenção para o fato de que cada palavra escolhida não pode ser

## ESCREVENDO AS SENTENÇAS ACUMULATIVAS

VOCÊ E SEUS COLEGAS ESTÃO CRAQUES EM ORGANIZAR UMA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA.  
AGORA, OBSERVE A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA ABAIXO:

CASA				
TRIGO	CASA			
RATO	TRIGO	CASA		
GATO	RATO	TRIGO	CASA	
CÃO	GATO	RATO	TRIGO	CASA

ESSA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA FAZ PARTE DE QUAL CONTO OU CANTIGA ACUMULATIVA?

---



### PRATICANDO

VAMOS PRODUIR UM TEXTO DIVERTIDO A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA?

ESTA É \_\_\_\_\_.  
(1)  
E ESTE É \_\_\_\_\_ AMIGO DE \_\_\_\_\_.  
(2) (1)

ISTO É \_\_\_\_\_ QUE \_\_\_\_\_

(3) (2)

DEU PARA SUA

AMIGA \_\_\_\_\_.

(1)

ESTE É \_\_\_\_\_ QUE COMEU \_\_\_\_\_ QUE

(4) (3)

\_\_\_\_\_ DEU PARA SEU AMIGA \_\_\_\_\_.

(2) (1)

E ESTE É \_\_\_\_\_ QUE PEGOU \_\_\_\_\_ QUE

(5) (4)

COMEU \_\_\_\_\_ QUE \_\_\_\_\_ DEU PARA SUA

(3) (2)

AMIGA \_\_\_\_\_.

(1)

COMO FICOU SUA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA? COMPARTILHE SUA CONSTRUÇÃO COM A TURMA.



### RETOMANDO

AINDA UTILIZANDO SEUS CARTÕES DE IMAGENS/PALAVRAS REGISTRE:

► O NOME DE UMA MENINA COM 5 LETRAS DO CARTÃO 1:

---

► O NOME DE UM ALIMENTO QUE RIMA COM JOÃO NO CARTÃO 3:

---

trocada no decorrer da sequência. Por exemplo: se escolhi no número 1 Luzia, toda vez que aparecer o número 1 escrevo Luzia, e assim respectivamente.

Oriente-as para que debatam com seus colegas, mas façam o registro individualmente. Assim, cada um poderá esclarecer suas dúvidas e compartilhar ideias enquanto realizam a atividade em seu próprio ritmo.

Selecione o texto de um dos grupos para transcrever no quadro. Esta seleção pode ser feita considerando o texto mais interessante na composição das ideias ou no texto da dupla que encontrou mais dificuldades na execução, a fim de revisar e esclarecer o objetivo da atividade.

Convide um dos alunos para fazer a leitura de seu texto.

Complete no quadro as lacunas com as palavras citadas pela criança. Este é um momento em que você pode aproveitar para aplicar alguma intervenção de análise linguística.

Faça uma leitura coletiva do texto na íntegra, dessa forma, a turma percebe a ideia da narrativa do texto.



### RETOMANDO

#### Orientações

Convide a turma a utilizar os cartões do jogo em uma pesquisa. As crianças deverão pesquisar o nome de uma menina (sugestões no cartão 1 – **Maria, Júlia, Luiza**), o nome de um alimento que rima com João no cartão 3, um animal que acorda cedinho para cantar no cartão 4, e o nome da pessoa que pisou na lua no cartão 5. Terminada a atividade, oriente a turma a guardar os cartões para futuras leituras.

Retome a pesquisa sobre a mosca sugerida na atividade anterior e promova um momento para estimular a oralidade, incentivando cada criança a contar as suas descobertas sobre o inseto. Em seguida deverão registrar com desenhos o que aprenderam.

## CANTANDO UMA CANTIGA ACUMULATIVA

#### Objetivos de aprendizagem

- Reconstruir de modo oral a sequência acumulativa presente numa cantiga, respeitando as características, a composição e o efeito do gênero textos acumulativos.

#### Objeto de conhecimento

- Contagem de histórias.
- Relato oral.
- Registro formal e informal.

#### Prática de linguagem

- Oralidade.

#### Materiais

- Vídeo **A velha a fiar** (ao vivo) – grupo Tiquequê (opcional).
- Dispositivo para transmissão de vídeo, com conexão de internet (opcional).
- Cartões para sequência dos elementos, que estão na página A15 deste caderno.

► UM ANIMAL QUE ACORDA CEDINHO PARA CANTAR NO CARTÃO 4:

\_\_\_\_\_

► O NOME DA PESSOA QUE PISOU NA LUA NO CARTÃO 5:

\_\_\_\_\_

TERMINADA A ATIVIDADE, GUARDE OS CARTÕES PARA LER E BRINCAR EM OUTRO MOMENTO COM OS COLEGAS.

VOCÊ SE LEMBRA DA PESQUISA QUE FEZ SOBRE A MOSCA? QUE TAL AGORA APRESENTAR O QUE VOCÊS DESCOBRIU?

DESENHE AS SUAS DESCOBERTAS E AS PESQUISAS APRESENTADAS PELOS SEUS COLEGAS.

41 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 10

## CANTANDO UMA CANTIGA ACUMULATIVA

VOCÊ SE RECORDA QUE APRENDEMOS UMA PARTE DA CANTIGA ACUMULATIVA “A VELHA A FIAR”? NA ATIVIDADE DE HOJE, VAMOS APRENDER E CANTAR A CANÇÃO TODA. CANTE ACOMPANHANDO A LETRA.

“

### A VELHA A FIAR

ESTAVA A VELHA EM SEU LUGAR  
VEIO A MOSCA LHE FAZER MAL  
A MOSCA NA VELHA E A  
VELHA A FIAR

ESTAVA A MOSCA EM SEU LUGAR  
VEIO A ARANHA LHE FAZER MAL  
A ARANHA NA MOSCA,  
A MOSCA NA VELHA  
E A VELHA A FIAR

ESTAVA A ARANHA EM SEU LUGAR  
VEIO O RATO LHE FAZER MAL  
O RATO NA ARANHA,  
A ARANHA NA MOSCA  
A MOSCA NA VELHA E A  
VELHA A FIAR

ESTAVA O RATO EM SEU LUGAR  
VEIO O GATO LHE FAZER MAL  
O GATO NO RATO,  
O RATO NA ARANHA  
A ARANHA NA MOSCA,  
A MOSCA NA VELHA  
E A VELHA A FIAR

ESTAVA O GATO EM SEU LUGAR  
VEIO O CACHORRO LHE FAZER MAL  
O CACHORRO NO GATO, O GATO  
NO RATO, O RATO NA ARANHA,  
A ARANHA NA MOSCA, A MOSCA  
NA VELHA E A VELHA A FIAR

ESTAVA O CACHORRO EM  
SEU LUGAR  
VEIO O PAU LHE FAZER MAL  
O PAU NO CACHORRO,  
O CACHORRO NO GATO,  
O GATO NO RATO, O RATO NA  
ARANHA, A ARANHA NA MOSCA,  
A MOSCA NA VELHA E A  
VELHA A FIAR

ESTAVA O PAU EM SEU LUGAR  
VEIO O FOGO LHE FAZER MAL  
O FOGO NO PAU, O PAU  
NO CACHORRO, O CACHORRO  
NO GATO, O GATO NO RATO,  
O RATO NA ARANHA, A ARANHA  
NA MOSCA, A MOSCA NA VELHA  
E A VELHA A FIAR

42 LÍNGUA PORTUGUESA

► Ficha com palavras do texto para ditado oral.

### Dificuldades antecipadas

Na atividade de sequenciação dos elementos da canção, as crianças podem ter dúvidas na seleção e ordenação dos cartões. Permita que façam suas tentativas, circule pela sala e observe as **duplas**. Recorde com elas oralmente a canção que escutaram na atividade anterior. Peça que apontem o primeiro elemento que surgiu. Caso a maior parte das crianças apresente dificuldades, coloque novamente o áudio ou o vídeo da canção. Faça pausas a cada novo elemento. Solicite que as duplas localizem o cartão com a palavra que representa o elemento.

### Orientações

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e resgate a cantiga acumulativa “A velha a fiar”, que foi vista em vivências anteriores.

Conte que, na aula de hoje, a turma ouvirá a cantiga na íntegra, além de cantar e reconstruir a narrativa oralmente.

Este é um momento de apreciação e, posteriormente, discussão sobre o texto.

Se possível, reproduza o vídeo da canção “A velha a fiar”, produzido pelo grupo Tiquequê. Caso não tenha disponível um aparelho para reprodução do áudio, cante ou leia a letra da cantiga. Proponha que as crianças acompanhem e cantem juntos. Promova um ambiente agradável para que elas possam se expressar e aprender a letra da cantiga. Peça que todos notem a sequência dos elementos que são citados durante a canção.

Converse sobre as características da canção que ouviram. Leia as questões apresentadas no **caderno do aluno**, depois, promova um debate para que todos se expressem. Pergunte:

- A canção conta uma história divertida? Por quê?
- Esta canção traz uma sequência acumulativa?
- Fale uma sequência dessa cantiga que você aprendeu.

Permita e incentive as crianças a responderem a partir de suas ideias. Este é um momento importante para que elas possam se manifestar oralmente, colocar suas hipóteses e argumentar acerca das questões.

### Vídeo

- **A velha a fiar.** Grupo Tiquequê. Disponível em: [youtu.be/DyEq-BL32tY](https://youtu.be/DyEq-BL32tY). Acesso em: 30 jul. 2020.

PÁGINA 44



## PRATICANDO

### Orientações

Após a fala das crianças, destaque as características da sequência acumulativa e diga que é possível observar esta regularidade nos contos e cantigas já estudados.

Faça cópias da página de cartões com os elementos da cantiga que se encontra disponível nos anexos deste material. Distribua uma cópia para cada criança e peça que recortem os cartões.

Peça que ordenem os cartões em suas mesas, reconstruindo a sequência acumulativa que ouviram na cantiga

ESTAVA O FOGO EM SEU LUGAR  
VEIO A ÁGUA LHE FAZER MAL  
A ÁGUA NO FOGO, O FOGO NO PAU,  
O PAU NO CACHORRO,

O CACHORRO NO GATO,

O GATO NO RATO, O RATO NA

ARANHA, A ARANHA NA MOSCA,

A MOSCA NA VELHA E A

VELHA A FIAR

ESTAVA A ÁGUA EM SEU LUGAR  
VEIO O BOI LHE FAZER MAL  
O BOI NA ÁGUA, A ÁGUA NO FOGO,  
O FOGO NO PAU, O PAU

NO CACHORRO, O CACHORRO

NO GATO, O GATO NO RATO,

O RATO NA ARANHA, A ARANHA

NA MOSCA, A MOSCA NA VELHA

E A VELHA A FIAR

ESTAVA O BOI EM SEU LUGAR  
VEIO O HOMEM LHE FAZER MAL  
O HOMEM NO BOI, O BOI NA ÁGUA,  
A ÁGUA NO FOGO, O FOGO

NO PAU, O PAU NO CACHORRO,

O CACHORRO NO GATO,

O GATO NO RATO, O RATO NA

ARANHA, A ARANHA NA MOSCA,

A MOSCA NA VELHA E A

VELHA A FIAR

A MOSCA NA VELHA E A  
VELHA A FIAR

ESTAVA O HOMEM EM SEU LUGAR  
VEIO A MULHER LHE FAZER MAL  
A MULHER NO HOMEM,  
O HOMEM NO BOI,  
O BOI NA ÁGUA, A ÁGUA  
NO FOGO, O FOGO NO PAU,  
O PAU NO CACHORRO,

O CACHORRO NO GATO,

O GATO NO RATO, O RATO

NA ARANHA, A ARANHA NA MOSCA,

A MOSCA NA VELHA E A

VELHA A FIAR

ESTAVA A MULHER EM SEU LUGAR  
VEIO A MORTE LHE FAZER MAL  
A MORTE NA MULHER,  
A MULHER NO HOMEM,  
O HOMEM NO BOI, O BOI NA

ÁGUA, A ÁGUA NO FOGO,

O FOGO NO PAU, O PAU NO

CACHORRO, O CACHORRO

NO GATO, O GATO NO RATO,

O RATO NA ARANHA, A ARANHA

NA MOSCA, A MOSCA NA VELHA

E A VELHA A FIAR

TRADIÇÃO POPULAR

O QUE VOCÊ E SEUS COLEGIOS ACHARAM DA CANTIGA ACUMULATIVA?  
CONVERSE COM A TURMA.

- A CANÇÃO CONTA UMA HISTÓRIA DIVERTIDA? POR QUÊ?
- ESSA CANÇÃO TRAZ UMA SEQUÊNCIA ACUMULATIVA?
- FALE UMA SEQUÊNCIA DESSA CANTIGA QUE VOCÊ APRENDEU.

43 LÍNGUA PORTUGUESA

## PRATICANDO

COMPLETE A SEQUÊNCIA DA CANTIGA UTILIZANDO OS SEUS CARTÕES  
COM AS PALAVRAS DO TEXTO:

VELHA \_\_\_\_\_ ARANHA

GATO \_\_\_\_\_ PAU

ÁGUA \_\_\_\_\_ HOMEM \_\_\_\_\_ MORTE.

AGORA ESCOLHA UM AMIGO PARA BRINCAR. VOCÊ MOSTRA PARA  
ELE UMA PALAVRA DO SEU CARTÃO DE PALAVRAS E ELE DEVERÁ LER E  
MOSTRAR A PALAVRA SEGUINTE QUE COMPLETA A SEQUÊNCIA. DEPOIS  
É A VEZ DO AMIGO ESCOLHER E VOCÊ COMPLETAR A SEQUÊNCIA.  
FOI FÁCIL?

SIM  NÃO

MUITO BEM! AGORA VAMOS BRINCAR DE DITADO ORAL. O PROFESSOR  
VAI FALAR UMA DAS PALAVRAS DOS CARTÕES E VOCÊ DEVERÁ LEVANTAR  
A PALAVRA IGUAL.

REGISTRE AS PALAVRAS QUE FORAM DITADAS.

---

---

---

---

---

## RETOMANDO

PARA FINALIZAR, VAMOS CANTAR E GESTICULAR TODOS JUNTOS A  
CANTIGA ACUMULATIVA “A VELHA A FIAR”. APROVEITE PARA SE DIVERTIR!

44 LÍNGUA PORTUGUESA

**(morte, mulher, homem, boi, água, fogo, pau, cachorro, gato, rato, aranha, mosca, velha).**

Deixe que façam suas tentativas, circule pela sala e observe a turma. Apoie as crianças que apresentarem dúvidas. Relembre a cantiga e peça que apontem os elementos que surgem.

Diga que, neste momento, elas irão confirmar a sequência acumulativa que reconstruíram completando no material as palavras que faltam para completar a sequência (**mosca, rato, cachorro, fogo, boi, mulher**). Questione qual o primeiro elemento que surge na sequência acumulativa. Depois, escreva no quadro a palavra **velha**. Instigue-os a dizerem a palavra que completa a sequência, fazendo o registro no material.

Peça que escolham um amigo para brincar ou separe as **duplas** produtivas. Um aluno deverá mostrar uma palavra do cartão e o colega mostrará a palavra que completa a sequência. Incentive as crianças a realizarem a leitura das palavras apresentadas pelos colegas.

Em seguida, convide a turma para um ditado oral. Todos precisam organizar os seus cartões sobre a mesa para facilitar a leitura. Inicie a atividade fazendo adivinhas com as palavras:

- É um inseto que perturba as pessoas e começa com a letra M (mosca).

Depois que as crianças adivinharem, apresente a palavra para que leiam e identifiquem entre os seus cartões, levantando-a. Fixe no quadro cada palavra sorteada. Peça para que a turma registre no material todas as palavras.

PÁGINA 44



## RETOMANDO

### Orientações

Após realizar muitas atividades que estimularam a oralidade, vamos culminar com a canção da cantiga “A velha a fiar”. Diga que agora todos ouvirão mais uma vez a cantiga e o desafio será lembrá-la de forma completa. Combine com a turma alguns gestos para os personagens. Dancem e cantem gesticulando, fazendo a associação do gesto com a palavra para facilitar ainda mais a memorização da cantiga.

AULA 11 - PÁGINA 45



## PLANEJANDO UM RECONTO ORAL

### Objetivos de aprendizagem

- Planejar uma exposição oral de um conto ou uma cantiga acumulativa apresentando novos elementos de forma espontânea.

### Objeto de conhecimento

- Contagem de histórias.

### Prática de linguagem

- Oralidade.

### Materiais

- Contos e cantigas diversas gravadas em CD, pen drive ou outra mídia.

## PLANEJANDO UM RECONTO ORAL

NAS ÚLTIMAS AULAS, CONHECEMOS ALGUNS CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVAS. VAMOS RECORDAR OS NOMES DELES?

- "A GRANDE BETERRABA"
- "A CASA SONOLENTA"
- "O MACACO E O RABO"
- "A CASA QUE PEDRO FEZ"
- "A ÁRVORE DA MONTANHA"
- "A VELHA A FIAR"

AGORA, VAMOS BRINCAR DE MÍMICA!

SEUS COLEGAS VÃO FAZER OS GESTOS E VOCÊ VAI MARCAR UM X NA CANTIGA OU NO CONTO CORRETO. PREPARADO? VAMOS LÁ!

A GRANDE BETERRABA	A CASA SONOLENTA	O MACACO E O RABO
A CASA QUE PEDRO FEZ	A ÁRVORE DA MONTANHA	A VELHA A FIAR



QUE TAL REALIZARMOS UMA BELA APRESENTAÇÃO DE UM CONTO OU UMA CANTIGA ACUMULATIVA?

HORA DE PLANEJAR!

VAMOS VOTAR NA CANTIGA OU CONTO ACUMULATIVO PREFERIDO DA TURMA PARA FAZER A APRESENTAÇÃO.

O ESCOLHIDO FOI: \_\_\_\_\_

QUAIS SÃO OS PERSONAGENS DESSE TEXTO?

45 LÍNGUA PORTUGUESA

ONDE A HISTÓRIA SE PASSA? QUAL O CENÁRIO DA HISTÓRIA?

EM QUE LOCAL REALIZAREMOS A APRESENTAÇÃO?

AGORA, LISTE O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISAMOS PARA ESSA APRESENTAÇÃO.

46 LÍNGUA PORTUGUESA

- Aparelho de vídeo para reprodução das gravações.
- Cartaz para escrever o planejamento.

### Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem apresentar dificuldades no planejamento da apresentação, na seleção dos elementos mais interessantes para a narrativa e na compreensão de seu papel na apresentação. Você pode fazer as intervenções, conversar e auxiliar o grupo nas tomadas de decisões.

### Orientações

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e pergunte se elas estão gostando de aprender sobre os contos e cantigas acumulativas.

Relembrem os contos e cantigas acumulativas já conhecidos. Leia cada título listado no **caderno do aluno** e convide alguns alunos para contar oralmente o conto ou cantar uma parte da cantiga. Faça desse momento uma diversão, promovendo animação e brincadeiras de encenação com a turma.

Questione se conhecem outras cantigas e faça uma lista no quadro. Colabore também com a nova lista, com um conto e uma cantiga que você conhece, mas que ainda não foram trabalhados em aula. Como sugestões, podem estar o conto "A casa sonolenta" e a cantiga "A loja do mestre André".

Em seguida proponha para a turma uma brincadeira de mímica. Escolha uma criança e peça que ela pense em um dos títulos. Ela precisa fazer os gestos para a turma descobrir. Todos deverão marcar com um X o título representado.

PÁGINA 45



### PRATICANDO

#### Orientações

Após relembrarem os diversos textos acumulativos e brincarem de mímica, pergunte:

- O que acham de organizarmos uma apresentação de um conto ou uma cantiga acumulativa?

Converse com os alunos sobre as encenações que podem acontecer dos textos. Se possível, mostre vídeos de contações de histórias e cantigas acumulativas.

Faça uma votação do texto que eles preferem representar e registrem no material. Depois de escolhido o texto, identifiquem os personagens, o cenário da história e o local em que será realizada a apresentação. Nesse momento de planejamento, incentive a turma a se pronunciar e aproveite para reforçar a importância do respeito às ideias e às falas dos colegas.

Indague, então, o que eles acreditam ser necessário para que essa apresentação aconteça. Deixe que se expressem livremente e procure elencar as ideias da turma. Organize as atividades listadas em ordem de ocorrência para realizar uma apresentação. Você pode perguntar:

- Em que local iremos apresentar?
- Vamos apresentar para outra sala da escola?
- É importante que entendam a mensagem que queremos transmitir com o texto. Como garantimos isso?



## RETOMANDO

AGORA, COM TUDO PLANEJADO, É HORA DE ENSAIAR!

COM UMA PALAVRA, DIGA PARA A TURMA O QUE VOCÊ ACHOU DO ENSAIO.

REGISTRE A PALAVRA:

APROVEITE TAMBÉM ESTE MOMENTO PARA VERIFICAR SE VOCÊ AINDA PODE MELHORAR EM ALGO.

FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO COM DESENHOS OU SÍMBOLOS QUE REPRESENTEM A SUA OPINIÃO SOBRE CADA ITEM ABAIXO.

ESTOU COLABORANDO COM O GRUPO NA REALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO.	
PARTICIPEI BEM DO ENSAIO.	
ESTOU PREPARADO PARA A APRESENTAÇÃO.	
APRENDI TODO O TEXTO PARA A APRESENTAÇÃO.	

AULA 12

## HORA DA APRESENTAÇÃO

CHEGOU O GRANDE DIA DA NOSSA APRESENTAÇÃO!

SERÁ QUE ESTÁ TUDO PRONTO?

- O LOCAL DA APRESENTAÇÃO ESTÁ RESERVADO?
- VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

NÃO PODEMOS NOS ESQUECER DE:

- RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS PARA APRESENTAÇÃO.
- FALAR EM VOZ ALTA E DEIXAR A TIMIDEZ DE LADO.

47 LÍNGUA PORTUGUESA



## PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!  
CHEGOU A HORA DE MOSTRAR TUDO O QUE FOI PLANEJADO E ENSAIADO! PREPARADO? BOA SORTE!

VIVEMOS UMA ÓTIMA EXPERIÊNCIA COM A APRESENTAÇÃO QUE PLANEJAMOS. JUNTO COM SEUS COLEGAS, CONSTRUA UM TEXTO COLETIVO FALANDO DESSE MOMENTO. VALE RESSALTAR OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA APRESENTAÇÃO.




---

---

---

---

---

---

---

---

48 LÍNGUA PORTUGUESA

- Temos que dividir as responsabilidades. O que cada um pode fazer?
- Faremos cenário?

Apresente essas e outras questões que norteiam o planejamento do texto oral. É interessante registrar o resultado das discussões em um cartaz, a ser consultado ao longo do ensaio, que irá servir, portanto, como um roteiro. Peça que façam esse registro em seus materiais.

PÁGINA 47



## RETOMANDO

### Orientações

Após o planejamento, disponibilize um tempo para realizar o ensaio. Interfira, se necessário, focando nas características do texto acumulativo para que fique evidente na contação oral. Organize uma roda de conversa para verificar se é necessário realizar algum ajuste a fim de melhorar a apresentação.

Pergunte a cada criança uma palavra que vem na cabeça delas sobre o ensaio realizado. Registre as palavras no quadro como forma de avaliação do grupo. Peça que cada uma registre a sua palavra no seu material.

Diga que é importante também realizar uma autoavaliação para verificar se tudo está saindo como planejado, ou se ainda é preciso melhorar em algo. Leia cada item do quadro de autoavaliação e oriente-os a fazer um desenho ou símbolo que melhor represente o que eles pensam sobre o ensaio realizado.

Dialogue sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados. Caso seja necessário, combinem mais um dia de ensaio, até que todos se sintam preparados.

AULA 12 - PÁGINA 47

## HORA DA APRESENTAÇÃO

### Objetivos de aprendizagem

- Organizar oralmente uma apresentação de um texto acumulativo, improvisando as falas e dramatizando como planejado.

### Objeto de conhecimento

- Contagem de histórias.

### Prática de linguagem

- Oralidade.

### Materiais

- Local para as apresentações dos alunos e para a plateia se acomodar.

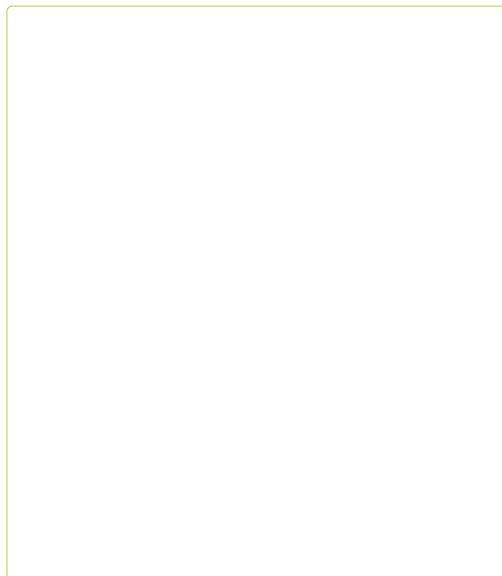
### Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem se mostrar inseguros durante a apresentação ou mesmo se recusar a participar da atividade diante do público. Encoraje-os e auxilie na organização de sua participação, além de relembrá-los dos ensaios realizados. Mas, se eles ainda resistirem, não exija a participação oral. Considere-os como espectadores dos colegas, pois dessa forma estarão participando do momento.



## RETOMANDO

OCORREU TUDO COMO PLANEJADO? CONVERSE COM OS COLEGIOS SOBRE O QUE ACHARAM DA APRESENTAÇÃO. DEPOIS, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTE ESSE DIA.



AGORA, APRESENTE SEU DESENHO PARA OS COLEGIOS E EXPOUNHA SUAS IMPRESSÕES SOBRE A APRESENTAÇÃO.

49 LÍNGUA PORTUGUESA

## Orientações

O local da apresentação deverá ser organizado com antecedência para apresentação dos alunos e acomodação do público convidado.

Prepare os alunos ainda em sala e leia o checklist da aula anterior, retomando o que não pode ser esquecido no momento da apresentação. Procure tranquilizá-los, caso estejam inseguros e ansiosos. Faça os últimos lembretes relacionados às apresentações. Reforce a necessidade de falarem alto para serem compreendidos e aproveitem o momento para se divertirem.

PÁGINA 48



## PRATICANDO

### Orientações

Organize os alunos conforme suas apresentações. Explique ao público o percurso formativo que a turma teve no estudo sobre contos de acumulação. Fale brevemente sobre as características desse gênero e da proposta de apresentação como um momento de exposição oral das aprendizagens conquistadas ao longo das aulas em situação real de uso social. Informe que as apresentações trazem elementos que se repetem numa sequência acumulativa.

Após a apresentação, retorne à sala com os alunos e organize-os em roda para um bate-papo sobre a apresentação. Convide a turma para relatar a experiência vivida com a apresentação e construir um texto coletivo. O professor será o escriba. Permita que as crianças exponham suas

AULA 13

## PLANEJANDO A ESCRITA DE CONTOS ACUMULATIVOS

NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VAMOS PLANEJAR E PRODUZIR UMA CONTINUAÇÃO PARA UM CONTO ACUMULATIVO QUE JÁ ESTUDAMOS.

MAS ANTES, VAMOS RELEMBRAR!

LIGUE OS RESPECTIVOS ELEMENTOS AO TÍTULO DO CONTO OU CANTIGA ACUMULATIVA QUE APARECEM.

A GRANDE BETERRABA

vovô

A CASA SONOLENTA

aranha

O MACACO E O RABO

cachorro

A CASA QUE PEDRO FEZ

cesto

A ÁRVORE DA MONTANHA

fazendeiro

A VELHA A FIAR

beterraba

flecha

padre

gato

menino

mosca

navalha

galho

50 LÍNGUA PORTUGUESA

ideias, e proporcione um momento de autoavaliação. As sugestões e colocações dos alunos poderão ser registradas em um cartaz para análise posterior. Ao final do texto faça a leitura para que a turma escute como ficou a construção coletiva e depois peça que registrem no seu material.

PÁGINA 49

## RETOMANDO

### Orientações

Para finalizar, peça que os alunos representem com um desenho como foi a apresentação de contos e cantigas acumulativas. Depois motive-os a apresentar seus desenhos para a turma falando das suas impressões sobre a atividade realizada. Valorize e estimule cada fala a fim de fazer com que eles se sintam respeitados.

AULA 13 - PÁGINA 50

## PLANEJANDO A ESCRITA DE CONTOS ACUMULATIVOS

### Objetivos de aprendizagem

- Descrever os aspectos da narrativa e planejar oralmente e na escrita um texto autoral.

### Objeto de conhecimento

- Planejamento do texto.
- Escrita compartilhada.



## PRATICANDO

### PLANEJANDO UM CONTO ACUMULATIVO

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PREENCHA AS QUESTÕES A SEGUIR COM AS IDEIAS QUE SURGIREM.

1. QUAL TEXTO ACUMULATIVO SERÁ USADO?

---

---

2. ESSE TEXTO É UM CONTO OU UMA CANTIGA?

---

---

3. QUAIS NOVOS ELEMENTOS VAMOS ACRESCENTAR PARA COMPOR A SEQUÊNCIA ACUMULATIVA?

---

---

---

VAMOS PREPARAR UM ROTEIRO PARA O TEXTO ESCOLHIDO.

TÍTULO DO TEXTO: \_\_\_\_\_

PERSONAGEM PRINCIPAL: \_\_\_\_\_

NOVOS ELEMENTOS: \_\_\_\_\_

NOVO FINAL: \_\_\_\_\_

51 LÍNGUA PORTUGUESA

LEMBRE-SE DO ÚLTIMO ELEMENTO DOS CONTOS E CANTIGAS ACUMULATIVAS QUE APRENDEMOS E ESCRVA CORRETAMENTE AO LADO DO NOME DE CADA HISTÓRIA.

MORTE      RATINHO      CACHORRO  
FLECHA      PÃO      FAZENDEIRO

1 - A GRANDE BETERRABA	
2 - A CASA SONOLENTA	
3 - O MACACO E O RABO	
5 - A ARVORE DA MONTANHA	
4 - A CASA QUE PEDRO FEZ	
6 - A VELHA A FIAR	



## RETOMANDO

E, ENTÃO, COMO FOI ESSE MOMENTO DE PLANEJAMENTO?  
COMBINE COM OS COLEGAS E ESCRVA FRASES COM AS DECISÕES DA TURMA PARA O PLANEJAMENTO DO TEXTO.

---

---

---

---

52 LÍNGUA PORTUGUESA

## Prática de linguagem

- Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma).

## Dificuldades antecipadas

As crianças podem encontrar dificuldades em recordar os contos já estudados, relembrar trechos ou os elementos que compõem as narrativas. Pergunte se recordam sobre o tema do conto ou algum acontecimento. Leia o trecho inicial de cada um e questione se conseguem completar oralmente a ideia. Não há exigência em relembrar todo o conto, mas sim a estrutura básica e alguns elementos que poderão ser utilizados no momento do planejamento de um novo conto.

## Orientações

As crianças serão desafiadas a planejar a produção de um conto acumulativo estudado, inserindo novos elementos para esse texto. Organize a turma em uma grande roda, converse sobre a proposta de brincar de ser escritor e criar novos elementos para um conto acumulativo.

Diga que, antes, irão recordar alguns textos já trabalhados. Leia os títulos apresentados na primeira coluna, no **caderno do aluno**, e, em seguida, informe que fará a leitura de alguns elementos que participam desses textos. A missão das crianças será ligar o elemento correto ao seu respectivo título. Leia com elas os elementos e, a cada um, peça que tentem relacionar ao conto. Por exemplo, qual o conto que tem como elemento uma princesa? Qual o conto que tem como elemento uma mosca?

Este é um momento para uma roda de alimentação temática, em que o propósito principal é relembrar a estru-

tura composicional dos contos acumulativos e retomar o vocabulário já trabalhado. Esses elementos irão servir de exemplo para a composição de uma produção autoral nas atividades que seguirão nesta e nas próximas aulas.

Converse com as crianças sobre as histórias, os elementos e as características dos contos acumulativos. Pergunte, por exemplo, o nome do conto, quais os elementos trazidos por ele, o que acontece, se recordam de algum trecho, como o conto se inicia e qual foi o último elemento da sequência. Retome oralmente as características do conto acumulativo, como uma narrativa que apresenta uma sequência acumulativa de fatos e elementos.

PÁGINA 51



## PRATICANDO

## Orientações

Após recordarem os contos já lidos e/ou estudados, converse com as crianças que este momento será para o planejamento de um novo conto. Posteriormente, este material poderá ser compartilhado com outras turmas e/ou comunidade, em sarau, roda de leitura, exposição, ou ainda compor o acervo da biblioteca da escola.

A atividade permitirá que as crianças discutam possibilidades para a construção do conto e compartilhem seus conhecimentos, além de trazer maior diversidade de ideias e beneficiá-las nos aspectos produtivos, tendo autoria com a sua produção e o professor como escriba.

Solicite que acompanhem, em seus materiais, a leitura das questões que serão norteadoras à futura produção do

OUÇA COM ATENÇÃO TUDO QUE FOI PLANEJADO E REFLITA SE É NECESSÁRIO FAZER ALGUMA ALTERAÇÃO ANTES DE INICIAR A PRODUÇÃO.



AULA 14

## PRODUÇÃO DE CONTOS ACUMULATIVOS

NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A PRODUÇÃO DE MAIS UM ELEMENTO PARA UM CONTO OU UMA CANTIGA ACUMULATIVA.

AGORA, VOCÊ VAI BRINCAR DE AUTOR E ESCREVER MAIS UM PEDAÇO PARA AS HISTÓRIAS QUE JÁ CONHECEMOS.

OBSERVE A ESTRUTURA A SEGUIR DA CANTIGA ACUMULATIVA "A VELHA A FIAR".

CONVERSE COM SEUS COLEGAS. COMO FICARIA A PRODUÇÃO DE UMA NOVA PARTE PARA O CONTO, SENDO UM LOBO O NOVO ELEMENTO? REGISTRE A NOVA VERSÃO ABAIXO:

ESTAVA _____	EM SEU LUGAR
VEIO _____	LHE FAZER MAL
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	

53 LÍNGUA PORTUGUESA

## PRATICANDO

AGORA É SUA VEZ!

VAMOS INICIAR A PRODUÇÃO DO TEXTO! COM O TEXTO ESCOLHIDO NA AULA ANTERIOR, RELEMBRE O PLANEJAMENTO QUE FOI FEITO COM A TURMA E ESCREVA A SUA PRODUÇÃO, INCLUINDO NOVOS ELEMENTOS EM SEU TEXTO. USE SUA CRIATIVIDADE!

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

54 LÍNGUA PORTUGUESA

conto acumulativo da turma. converse que esta é a etapa de planejar a escrita do novo elemento para o conto ou cantiga e usar as ideias, os elementos e a estrutura dos textos que já conhecem. Esta estratégia para a composição do conto é conhecida como decalque. É bastante interessante, especialmente, às crianças em processo de alfabetização.

Atividades de decalque funcionam quase como modelos lacunados: as questões formais já estão em parte definidas pelo caráter convencional da organização composicional e estilística dos gêneros, o que permite ao aluno concentrar-se no conteúdo temático (NÓBREGA, 2011).

Espera-se que as crianças tragam novas ideias e elementos que, posteriormente, irão auxiliá-las para a escrita do conto autoral. Sugira que elas escolham um conto ou uma cantiga acumulativa já estudados para usá-la como base e estrutura às respostas de planejamento. Conduza a discussão enquanto anota as sugestões das crianças e auxilie para que decidam por uma resposta coletiva. As crianças podem encontrar dificuldades em trazer novos elementos à construção do texto. A proposta não é reproduzir um novo conto, mas compor uma estrutura base conhecida com novos elementos ao texto. Retome as estruturas estudadas e proponha uma discussão, por exemplo:

- ▶ Qual o último elemento que aparece na cantiga "A velha a fiar"?
- ▶ Se é uma cantiga precisamos escrevê-la em formato de versos, certo?
- ▶ Quais novos elementos podemos incluir?
- ▶ Como ficaria, então, o enredo com esse novo elemento?

Após realizarem o planejamento coletivo, solicite que façam os registros em seu material. Logo depois, peça

que sistematizem um roteiro, registrando no material todos os pontos decididos. Depois relembram o último elemento de cada texto preenchendo o quadro proposto no material.

PÁGINA 52

## RETOMANDO

### Orientações

Para encerrar a aula, socialize a criação definida pela turma. Diga que fará agora uma leitura geral de cada questão definida para uma revisão do planejamento e oriente os alunos a observarem se ainda desejam fazer algum tipo de alteração. A cada ideia apresentada, peça a sugestão da turma:

- ▶ O que acharam?
- ▶ Faz sentido os elementos escolhidos?
- ▶ Alguém mudaria alguma parte? Por quê?

Selecione algumas falas das crianças e registre no quadro o que ficou decidido para o novo texto e peça que as crianças copiem as frases escritas no material para ser revisto na atividade seguinte.

AULA 14 - PÁGINA 53

## PRODUÇÃO DE CONTOS ACUMULATIVOS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever uma primeira versão de um conto acumulativo autoral, a partir de uma estrutura narrativa co-

DESENHE COMO FICOU A SUA HISTÓRIA.

## RETOMANDO

COMPARTILHANDO A PRIMEIRA VERSÃO DE SEU TEXTO.



O QUE ACHARAM DA PRODUÇÃO? FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR A SUA OPINIÃO.

55 LÍNGUA PORTUGUESA

56 LÍNGUA PORTUGUESA

nhecida, e assim compor uma coletânea de contos da turma.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Escrita compartilhada.

### Prática de linguagem

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Cartaz (opcional).

### Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldades na composição das palavras e frases e na construção escrita da sequência acumulativa. Durante a escrita, ao observar os **tríos**, oriente-os que retornem ao questionário de planejamento com os elementos, pois ali poderão encontrar algumas palavras que desejam escrever. Na construção da sequência acumulativa, reforce que algumas ideias, incluindo aí algumas palavras, expressões e frases, irão se repetir.

### Orientações

Nesta atividade, os alunos irão realizar a escrita de uma nova parte de um conto ou cantiga acumulativa. Organize a turma em **tríos** para a atividade de produção textual. Em especial para crianças em fase inicial da alfabetização são importantes dois pontos: a discussão e a possibilidade de um colega mais avançado atuar como escriba.

As tarefas de escrita devem promover a integração entre os aprendizes. Se acreditamos que a linguagem é social e

que se adquire e se desenvolve a partir da integração com a comunidade, as tarefas propostas devem promover as trocas entre os aprendizes. Os colegas podem ajudar um escritor-aprendiz a buscar ideias, a organizá-las, a revisar os rascunhos etc (CASSANY, 2001).

Retome oralmente com a turma as características de um conto acumulativo: a sequência de fatos e elementos que se repetem. Permita que as crianças expliquem, com as próprias palavras, o conceito de contos acumulativos ou ainda recordem trechos de contos que tenham de memória.

Chame a atenção da turma à estrutura da cantiga “A velha a fiar”. Faça a leitura para as crianças e oriente-as para que elaborem, de modo oral no **trio**, como seria a produção de uma nova parte para a cantiga, sendo um **lobo** o novo elemento.

Sugira que definam qual o elemento que deve vir antes do **lobo**. Leia com elas e pergunte:

- ▶ Estava o que ou quem em seu lugar?

Peça para que percebam que a entrada do novo elemento planejado por elas pode acontecer em qualquer momento do texto, desde que a acumulação faça sentido.

Convide a turma a resgatar o questionário de planejamento realizado na aula anterior. Relembre o enredo do texto escolhido por elas e diga que os elementos podem ser diversos e que cada **trio** fará a escrita da sua parte do texto. Reforce a importância da sequência acumulativa dos elementos. Peça que registrem como ficará o texto com o novo elemento.



## PRATICANDO

### Orientações

Professor, peça que as crianças escrevam a nova parte do texto incluindo o novo elemento, a partir das discussões anteriores, dos elementos apresentados no questionário de planejamento e da estrutura do texto escolhido. Diga que cada **trio** pode escolher um novo elemento e ele pode aparecer em qualquer momento do texto (início, meio ou final do conto ou da cantiga que já conhecemos). Use o exemplo apresentado para enfatizar a atividade. Enquanto os alunos produzem, passe de mesa em mesa para verificar se precisam de ajuda para lembrar das partes do texto, rever a organização ou sanar outras dúvidas.

Faça intervenções construtivas de modo que leve os alunos a refletirem. Evite oferecer respostas diretas.

Esta é a primeira versão da escrita. Por isso, não se preocupe neste momento em exigir a escrita ortograficamente correta. Permita a escrita mais espontânea. O aperfeiçoamento deste texto será trabalhado na vivência seguinte, de revisão, edição e formatação.



## RETOMANDO

### Orientações

Para finalizar, peça que a turma compartilhe como ficou a sua primeira versão da nova parte do texto, incluindo os novos elementos.

Aproveite para promover uma avaliação:

- ▶ O que acharam da produção?
- ▶ Fez sentido no enredo do texto?
- ▶ Alguém gostaria de fazer alguma sugestão de melhoria?

Pergunte como foi a atividade e o que acharam. Informe que, na próxima aula, vocês farão um processo de revisão, ou seja, o texto será relido com o intuito de melhorias para uma versão final.

### Referência

- ▶ CASSANY, Daniel. Decálogo didáctico de la enseñanza de la composición. Glosas Didacticas, n. 4, 2001. Disponível em: [bit.ly/decalogo-didactico](http://bit.ly/decalogo-didactico). Acesso em: 7 dez. 2018.

## REVISÃO DOS CONTOS ACUMULATIVOS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reler e revisar as próprias produções de contos e cantigas acumulativas, com cortes, acréscimos ou reformulações, a fim de garantir as características do gênero, com o apoio do professor e seus pares.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Revisão de textos.

## REVISÃO DOS CONTOS ACUMULATIVOS

NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ PLANEJOU E PRODUZIU UMA PRIMEIRA VERSÃO DE UM NOVO TRECHO PARA UM CONTO OU CANTIGA ACUMULATIVA, INCLUINDO AÍ UM NOVO ELEMENTO.

AGORA, IREMOS FINALIZAR A PRODUÇÃO DE TEXTO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO.

O QUE SIGNIFICA FAZER A REVISÃO DO TEXTO?

QUANDO BRINCAMOS COM O JOGO DOS SETE ERROS ESTAMOS FAZENDO UM TIPO DE REVISÃO. JUNTE-SE A UM COLEGA E PROCURE NAS PALAVRAS ABAIXO SETE ERROS. Pinte as que estiverem erradas:

CASA	VLHA	PINCESA	VOV	GATU
AVORI	MONTANHA	MILHU	MOCACO	MOSCA

## PRATICANDO

CONTINUE REVISANDO!

ACOMPANHE O CHECKLIST ABAIXO PARA AJUDÁ-LO NESTE MOMENTO DE REVISÃO.

AUTOAVALIAÇÃO		
ESTE TEXTO É UM CONTO ACUMULATIVO?		
A SÉQUENCIA ACUMULATIVA ESTÁ CLARA?		
VOCÊ COMPREENDE O QUE ESTE TRECHO DIZ?		
FOI APRESENTADO UM NOVO ELEMENTO?		
PODEMOS MANTER A ESCRITA ASSIM?		

### Prática de linguagem

- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Cartolina ou papel madeira.

### Dificuldades antecipadas

Por se tratar de uma turma de 1º ano, os alunos talvez tenham dificuldade em compreender o foco da revisão, principalmente, quando este é direcionado à composição textual. Portanto, preocupe-se em ensinar procedimentos de revisão e os motivos que nos levam a revisar um texto. Dessa forma, as crianças irão desenvolver, desde cedo, o hábito de reler aquilo que escrevem com o objetivo de aprimorar a comunicação escrita.

### Orientações

Nesta aula, será feita uma revisão textual coletiva em uma produção proposta para depois partir para as produções dos alunos. O foco desta revisão será a composição textual do gênero contos e cantigas acumulativas.

Diga que, quando produzimos um texto, passamos por várias etapas. Relembre que, antes de escreverem o texto, eles tiveram de planejá-lo. Depois, avise-os que falta uma etapa importante para completar a produção: a revisão textual.

Pergunte se alguém sabe o que significa revisar um texto. Direcione a discussão e questione o motivo pelo qual se deve fazer a revisão. Conduza a conversa para que os alunos percebam a importância dessa etapa para que o

AGORA, O PROFESSOR VAI LER O TEXTO CONSTRUÍDO NA AULA ANTERIOR E VOCÊ VAI REESCREVÉ-LO. NESSE MOMENTO FAREMOS UMA REVISÃO. VAMOS LÁ!

---

---

---

---

---



### RETOMANDO

SERÁ QUE A ESCRITA DO TEXTO ACUMULATIVO MELHOROU DEPOIS DA REVISÃO? VAMOS VER COMO FICOU A NOVA VERSÃO!

PARABÉNS! PASSAMOS POR TODAS AS ETAPAS DE UMA PRODUÇÃO TEXTUAL E VOCÊ SE SAIU MUITO BEM NA BRINCADEIRA DE SER UM AUTOR. AGORA, VAMOS VER SE VOCÊ LEMBRA TODAS ESSAS ETAPAS DE PRODUÇÃO.

MARQUE QUAIS SÃO AS ETAPAS CORRETAS:

ESCREVER  
PLANEJAR  
LER

PLANEJAR  
PRODUZIR  
REVISAR

PLANEJAR  
REVISAR  
LER



58 LÍNGUA PORTUGUESA

texto esteja bem escrito, cumprindo plenamente sua função comunicativa.

Convide a turma para inicialmente fazer a revisão de algumas palavras que fazem parte dos contos e cantigas estudados. Peça que observem no material e tentem descobrir sete palavras escritas de forma errada. Em seguida, faça a correção coletiva dessas palavras no quadro perguntando onde estava o erro de cada palavra.

PÁGINA 57



### PRATICANDO

#### Orientações

Peça que as crianças acompanhem o checklist de revisão apresentado no **caderno do aluno**. Discuta cada as-

pecto apontado e permita que a turma se expresse.

As crianças de 1º ano ainda precisam de apoio do professor para apontar os pontos de revisão, propor sugestões e acolher as propostas da turma. Por isso, vale a pena trabalhar dessa forma, sendo o professor o escriba.

Transcreva a produção no quadro, seja fiel à escrita, porém já com as correções quanto aos aspectos gramaticais e ortográficos (que não será o foco).

Diga aos alunos que será feita a revisão coletiva e todos irão contribuir para que o texto fique melhor. Aproveite para comentar que, quando escrevemos um texto, é comum pedirmos a opinião de outra pessoa para verificar se está bem escrito ou se precisa de alguma melhoria. O objetivo é criar um ambiente de cooperação.

Conforme a revisão é feita, faça as alterações do texto no quadro para que seja visível para todos. Em seguida todos deverão reescrever em seu material.

PÁGINA 58



### RETOMANDO

#### Orientações

Compare as duas versões por meio de leituras com os alunos e pergunte se há diferenças.

Diga que, agora que entenderam o que é fazer uma revisão, terão um outro momento para revisarem os textos que produziram na aula anterior.

Para finalizar, estimule uma conversa para que a turma diga o que entendeu sobre essas etapas de produção. O intuito é que as crianças reconheçam a importância do planejamento, a função comunicativa no momento da produção e a necessidade da revisão textual.

Após a conversa, diga que para concluir elas devem assinalar a opção correta que lista as três principais etapas para a produção de um texto (planejar, produzir e revisar). Depois de concluída toda a revisão, escreva o texto numa cartolina ou papel madeira para futuras leituras ou ainda para apresentar para outras turmas como forma de valorizar a produção das crianças.

# QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS...

## HABILIDADES DO DCRC

**CEEFO1LP01** Identificar as múltiplas linguagens que fazem parte do cotidiano da criança.

**EF01LP08** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

**EF01LP16** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

**EF01LP18** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

**EF01LP19** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

**EF12LP03** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**EF12LP05** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias,

poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

**EF12LP07** Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

**EF12LP19** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

**EF15LP01** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

**EF15LP02** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

**EF15LP06**

Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

**EF15LP09**

Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

**EF15LP10**

Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**2**

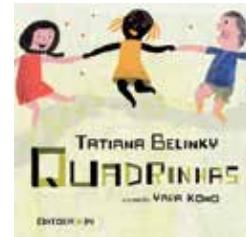
## QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS...

AULA 1

### CONHECENDO AS QUADRINHAS

OBSERVE A CAPA DO LIVRO DA AUTORA TATIANA BELINKY E RESPONDA:

- O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- QUAL O TÍTULO DO LIVRO?
- VOCÊ SABE O QUE É QUADRINHA?



CONVERSE COM SEUS AMIGOS E ESCREVA O QUE ACHAM QUE É QUADRINHA.

59 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 1 - PÁGINA 59

### CONHECENDO AS QUADRINHAS

#### Objetivos de aprendizagem

- Conhecer o gênero textual quadrinhas e as suas características.

#### Objeto de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Conhecimento das múltiplas linguagens.
- Estratégia de leitura.

#### Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

#### Materiais

- Cartaz com o texto da quadrinha “Batatinha quando nasce” (opcional).

#### Informações sobre o gênero

Quadrinhas são textos populares que fazem parte do nosso folclore e têm a função de divertir. São compostas por quatro versos, daí a origem do nome. É um gênero discursivo de fácil compreensão e sistematização nas aulas, atua como suporte para a prática social da linguagem. No texto, as rimas costumam aparecer no segundo e no quarto verso. É importante ressaltar que as adivinhas, as cantigas de roda, as parlendas, as quadrinhas e os trava-línguas são antigas manifestações da cultura

#### Sobre a proposta

O bloco **Quadrinhas e mais quadrinhas...** é composto por quinze propostas que podem ser trabalhadas na ordem proposta neste material. O intuito é levar os alunos a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre o gênero textual quadrinhas, parlendas e trava-línguas. As vivências deste bloco estão dispostas em três propostas de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e aulas de produção de texto. Para as atividades propostas neste bloco, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

#### Referências sobre o assunto

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed: 1998.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MANSANI, Mara. *Conheça um jeito diferente de alfabetizar com poesia*, fev. 2017. Disponível em: [novaescola.org.br](http://novaescola.org.br). Acesso em: out. 2020.

NEVES, Flavia. *Classificação de rimas*. Disponível em: [normaculta.com.br](http://normaculta.com.br). Acesso em: out. 2020.

MANSANI, Mara. *Hipóteses de escrita de alunos pré-silábicos e silábicos: como fazê-los avançar*, jan. 2018. Disponível em: [novaescola.org.br](http://novaescola.org.br). Acesso em: out. 2020.



## PRATICANDO

VAMOS BRINCAR COM AS PALAVRAS?  
LEIA O TEXTO, COMBINE GESTOS PARA AS PALAVRAS COM SEUS AMIGOS,  
TRANSFORMANDO A LEITURA NUMA BRINCADEIRA DIVERTIDA.

**“**  
BATATINHA QUANDO NASCE  
ESPALHA RAMA PELO CHÃO  
MEU BENZINHO QUANDO DORME  
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO.  
**”**

(QUADRINHA POPULAR)

CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA:

VOCÊ JÁ CONHECIA ESSE TEXTO?

SIM

NÃO

QUEM ENSINOU PARA VOCÊ?

QUANDO CANTAMOS ESSES TEXTOS, QUAL NOSSO OBJETIVO?

SERÁ QUE ESTÃO ESCRITOS EM ALGUM LUGAR?

OS VERSOS FALAVAM SOBRE O QUÉ?

VOCÊ SABE COMO SE CHAMA UM TEXTO COM QUATRO VERSOS?

VOCÊ JÁ FEZ ALGUMA BRINCADEIRA ENQUANTO RECITAVA UMA QUADRINHA?

SIM

NÃO

60 LÍNGUA PORTUGUESA

BRINCAR DE RODA É MUITO DIVERTIDO! RECITANDO UMA QUADRINHA FICA AINDA MELHOR. AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCAR DE RODA COM A QUADRINHA QUE VOCÊ APRENDEU. CONVIDE SEUS AMIGOS PARA BRINCAR TAMBÉM. DIVIRTA-SE!



## RETOMANDO

ONDE PODEMOS ENCONTRAR AS QUADRINHAS? ONDE CIRCULA ESSE TIPO DE TEXTO? MARQUE COM UM X A RESPOSTA CORRETA.

- EM REVISTAS EM QUADRINHOS.
- NOS JORNais.
- NOS LIVROS.
- NA BRINCADEIRA COM OS AMIGOS.
- É PASSADO ORALMENTE DAS PESSOAS MAIS VELHAS PARA AS PESSOAS MAIS NOVAS.

QUE TAL CONVERSAR COM OS SEUS FAMILIARES SOBRES AS QUADRINHAS QUE ELES CONHECEM? NÃO ESQUEÇA DE PERGUNTAR QUEM ENSINOU PARA ELES. REGISTRE UMA DAS QUADRINHAS E TRAGA PARA COMPARTILHAR COM A SUA TURMA.

61 LÍNGUA PORTUGUESA

popular, universalmente conhecidas e mantidas vivas por meio da tradição oral. São textos que pertencem a uma longa tradição de uso da linguagem para cantar, recitar e brincar. A maioria deles é de domínio público, ou seja, não se sabe quem os inventou: foram simplesmente passados de boca em boca, das pessoas mais velhas para as pessoas mais novas. A presença desses textos na escola favorece a valorização e a apreciação da cultura popular, assim como o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita. Quando os alunos ainda não leem e escrevem convencionalmente, atividades de leitura e escrita com esses textos, que pertencem à tradição oral – e que normalmente são familiares às crianças –, podem possibilitar avanços nas hipóteses dos alunos a respeito da língua escrita.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades na leitura e compreensão de algumas palavras das quadrinhas. Faça leituras coletivas e explore o significado e a escrita das palavras.

### Orientações

Inicie com uma roda de conversa informando às crianças que nas próximas vivências elas aprenderão sobre as quadrinhas. A roda permite identificar o repertório dos alunos a respeito do texto e também suas preferências. Então, comece perguntando se eles já ouviram falar em quadrinhas e permita que levantem hipóteses a respeito do que seja. Pergunte se alguém sabe dizer uma quadrinha e questione se alguém sabe o porquê do nome “quadrinha”.

Depois de ouvir as hipóteses, peça que eles relacionem o nome quadrinha a algum numeral. Espera-se que sugiram o número quatro. Explique que quadrinha vem do número quatro e que em breve descobriremos o motivo. Peça para levantar a mão quem já brincou com quadrinhas. Fale que nas próximas aulas vão conhecer e brincar com muitas delas. Apresente no **caderno do aluno** a capa do livro de Tatiana Belinky, “Quadrinhas”. Permita que as crianças explorem os detalhes. Faça questionamentos como:

- Qual é a brincadeira que as crianças estão fazendo?
- Elas parecem felizes ou tristes?
- Vocês já brincaram cantando alguma quadrinha?

PÁGINA 60



## PRATICANDO

### Orientações

Confeccione previamente um cartaz ou registre no quadro o texto da quadrinha “Batatinha quando nasce”. Faça a leitura apontada, com entonação e expressão corporal. Em seguida, leia coletivamente reforçando a entonação e as rimas. Pergunte quem já conhecia o texto (é provável que muitas crianças conheçam).

Conte junto com a turma os versos do texto. Questione quem sabe como se chama um texto com quatro versos. Relembre a pergunta do início da aula sobre relacionar o nome do texto com o numeral quatro. Depois de ouvir as hipóteses do grupo, confirme o nome do gênero e pergunte o que as crianças já sabem sobre as quadrinhas.

Desafie-as a descobrirem as rimas existentes e pergunte qual o assunto do texto. Depois de explorar bem cada verso e suas rimas, pergunte quem já fez alguma brincadeira enquanto recitava uma quadrinha e registre a resposta. Apresente a imagem que está no caderno do aluno e diga que as crianças estavam brincando de roda e recitando a quadrinha “Batatinha quando nasce”. Conversem sobre brincadeiras que podemos realizar enquanto recitamos uma quadrinha (roda, pula-corda, batata quente e outras brincadeiras com bola, por exemplo). Proponha uma brincadeira de roda enquanto cantam a quadrinha.

**PÁGINA 61**



## RETOMANDO

### Orientações

Peça que registrem no material onde acreditam que o gênero quadrinha circula, marcando as respostas corretas. Professor, convide as crianças a pensarem na função social do gênero. É importante que elas percebam que a maioria são de domínio público, ou seja, ninguém sabe quem inventou e pertencem a uma longa tradição de uso oral, sendo repassados por várias gerações.

Depois, estimule as crianças a conversarem em casa com os familiares sobre as quadrinhas. Elas deverão recitar em casa o texto que aprenderam e pesquisar outras quadrinhas.

**AULA 2 - PÁGINA 62**

## APRENDENDO COM A LEITURA DE QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender as situações de uso das quadrinhas.

### Objeto de conhecimento

- Estratégia de leitura.
- Compreensão em leitura.

### Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Orientações

Convide as crianças para um momento de socialização em roda. Pergunte quem lembra por que o nome do gênero é quadrinha e quais são as características desse texto.

Pergunte quem quer recitar a quadrinha “Batatinha quando nasce”, estudada na aula passada, enquanto os colegas marcam com palmas cada palavra dita. Faça desse momento uma oportunidade para que as crianças percebam como podemos brincar com as quadrinhas.

Em seguida, pergunte quais quadrinhas novas a turma descobriu na pesquisa com os familiares. Registre algumas no quadro e faça uma leitura compartilhada.

AULA 2

**APRENDENDO COM A LEITURA DE QUADRINHAS**

VAMOS RECITAR A QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”? A BRINCADEIRA É ASSIM: A CADA PALAVRA QUE VOCÊ DISSEER SEUS AMIGOS BATEM PALMAS E ASSIM MARCAMOS O RITMO DE CADA PALAVRA. COMBINADO? ENTÃO, VAMOS LÁ!

PRATICANDO

VOCÊ SABIA QUE AS QUADRINHAS TAMBÉM PODEM SER USADAS PARA DEFINIR QUEM VAI COMEÇAR UMA BRINCADEIRA?

“UNI, DUNI, TÊ,  
SALAMÊ, MINGUÊ,  
UM SORVETE COLORÊ,  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ! ”



62 LÍNGUA PORTUGUESA

**PÁGINAS 62**



## PRATICANDO

### Orientações

Converse com as crianças sobre as situações em que podemos utilizar as quadrinhas. Recite junto com elas a quadrinha “Uni duni tê”, que possivelmente é do conhecimento da maioria, e pergunte em que momento da brincadeira essa quadrinha é utilizada. Questione quem já a recitou e em que ocasião. Após ouvir as falas da turma, convide uma dupla para recitar e espera-se que ela chegue à conclusão de que a quadrinha serve para decidir alguma coisa, uma disputa, um início de jogo ou brincadeira.

Divida a sala em duplas para as crianças brincarem com a quadrinha e depois registrarem no material o nome de quem ganhou. Estimule-as a utilizarem o gênero na hora de escolher quem vai começar a brincadeira no recreio. Questione se conhecem outra quadrinha com a mesma função.

A seguir, apresente no material dois textos com a função de pedir silêncio. Faça a leitura compartilhada desses textos e converse com a turma sobre o assunto de cada um. Em seguida, questione a função social desse gênero:

- Será que as quadrinhas trazem informações?
- Qual a utilidade delas para a nossa vida?
- Hoje durante as nossas atividades as quadrinhas foram úteis para quê?

ESCOLHA UM AMIGO PARA RECITAR A QUADRINHA E DECIDIR QUEM VAI COMEÇAR A BRINCADEIRA NA HORA DO RECREIO. ESCREVA AQUI O NOME DE QUEM GANHOU.

VOCÊ CONHECE OUTRA QUADRINHA COMO ESSA?

LEIA AS QUADRINHAS ABAIXO E DESCUBRA PARA QUE PODEM SER UTILIZADAS:

“ ATENÇÃO GAROTADA!  
VAI TER GOIABADA  
PRA AQUELA MENINA  
QUE FICAR CALADA.”

(QUADRINHA POPULAR)

“ VACA AMARELA  
BABOU NA PANELA  
QUEM FALAR PRIMEIRO  
BEBE TODA A BABA DELA. ECA!”

(QUADRINHA POPULAR)

REGISTRE AQUI A SUA RESPOSTA:

QUEM CANTA UMA QUADRINHA TEM O OBJETIVO DE:

- DIVERTIR AS PESSOAS.
- INFORMAR SOBRE ALGO.
- ENSINAR UMA RECEITA.

63 LÍNGUA PORTUGUESA

## RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU QUE, ALÉM DE DIVERTIR, AS QUADRINHAS TAMBÉM PODEM AJUDAR NA HORA DE ESCOLHER QUEM VAI COMEÇAR UMA BRINCADEIRA.  
LEIAM A QUADRINHA E BRINQUEM:

“ LÁ EM CIMA DO PIANO  
TEM UM COPO DE VENENO  
QUEM BEBEU MORREU  
O CULPADO NÃO FUI EU”

(QUADRINHA POPULAR)

AULA 3

## BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

VOCÊ LEMBRA DAS QUADRINHAS QUE CONHECEMOS NAS AULAS ANTERIORES? RECITE-AS PARA SEUS AMIGOS.  
AGORA VAMOS BRINCAR?  
O NOME DESSA BRINCADEIRA É “BATATA-QUENTE”. COMBINE COM SEUS AMIGOS A REGRA DA BRINCADEIRA E ESCOLHA UMA DAS QUADRINHAS QUE VOCÊ JÁ APRENDEU PARA RECITAR ENQUANTO BRINCA. DIVIRTA-SE!

## PRATICANDO

QUE TAL CONTINUAR  
BRINCAR?  
PARA ISSO PRECISAMOS LER  
UMA PARLENDA BEM DIVERTIDA.  
VAMOS LÁ?

“ UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ.  
TRÊS, QUATRO, LIMPAR O PRATO.  
CINCO, SEIS, MOLHO INGLÊS.  
SETE, OITO, COMER BISCOITO.  
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.”

64 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 64



## RETOMANDO

### Orientações

Retome com o grupo a utilização das quadrinhas em várias brincadeiras e situações. Peça que enumерem as brincadeiras que podemos realizar recitando esse tipo de texto (pega-pega, amarelinha, batata quente, dentre outros). Pergunte quem gostou de brincar com as quadrinhas. Recite junto com a turma a quadrinha “Lá em cima do piano”. Permita que eles brinquem com a quadrinha e o primeiro que falar sai da brincadeira. Peça que eles sugiram outras variações, como não piscar os olhos ou ficar na posição de estátua.

AULA 3 - PÁGINA 64

## BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender que as quadrinhas, parlendas e travas-línguas têm uma função comunicativa de divertir e aguçar a imaginação.

### Objeto de conhecimento

- Estratégia de leitura/Compreensão em leitura.

### Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- Televisão ou projetor para reprodução do vídeo (opcional).

### Orientações

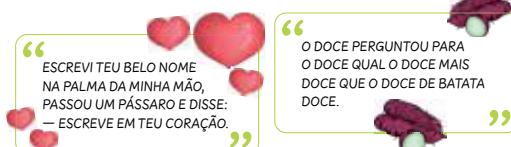
Retome com a turma as quadrinhas estudadas nas propostas anteriores. Faça uma leitura compartilhada, em que você inicia o verso e as crianças terminam, mostrando que já memorizaram os pequenos textos. Não podemos deixar de considerar que muitas quadrinhas já são do conhecimento das crianças.

Em seguida, convide algumas crianças para vir à frente e apresentar uma quadrinha por meio de mímicas, favorecendo assim a expressão corporal e a memorização dos textos estudados. Quando descobrirem qual a quadrinha representada, todos deverão recitá-la juntos.

A seguir, proponha a brincadeira da “batata quente”. Organize um espaço na sala ou em outro ambiente da escola e disponibilize uma bola ou outro objeto que possa ser passado de mão em mão na hora da brincadeira. As crianças precisam passar o objeto sem deixar cair até que alguém termine de recitar a quadrinha escolhida. Quem deixar cair o objeto, ou quem o segurou ao final da recitação, sai da brincadeira. Auxilie as crianças na escolha da quadrinha, sugerindo uma votação se houver divergência.

PODEMOS BRINCAR COM A PARLENDA FAZENDO UMA CIRANDA COM OS AMIGOS E AO FALAR "PASTÉIS" TODO MUNDO SE ABAIXA. TAMBÉM PODEMOS IMITAR SOLDADOS E SAIR MARCHANDO PELA ESCOLA. O QUE ACHAM? COMBINE COM OS COLEGAS E COMECE A BRINCAR.

AGORA QUE VOCÊ SE DIVERTIU E APRENDEU MAIS AINDA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS QUADRINHAS, LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA:



NA SUA OPINIÃO, OS DOIS TEXTOS ACIMA SÃO QUADRINHAS?

SIM

NÃO

CONVERSE COM SEUS AMIGOS SOBRE A SUA RESPOSTA E REGISTRE QUAL É O GÊNERO DOS TEXTOS ACIMA.

QUEM VOCÊ ACHA QUE SÃO OS AUTORES DAS QUADRINHAS, PARLENDAS E TRAVA-LÍNGUAS?



### RETOMANDO

QUANTAS QUADRINHAS VOCÊ JÁ APRENDEU A RECITAR? DE QUAL GOSTOU MAIS? REGISTRE AQUI:

65 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINAS 64



### PRATICANDO

#### Orientações

Convide as crianças para outra brincadeira com quadrinhas. O objetivo dessas atividades é proporcionar momentos de aprendizagem divertidos por meio da recitação de quadrinhas, parlendas e trava-línguas.

Escreva no quadro o texto da parlenda "Um, dois, feijão com arroz" e, se possível, apresente o vídeo. Peça que leiam junto com você e, em seguida, proporcione um momento de brincadeira com a parlenda. Pode ser uma brincadeira de roda em que, ao falar a última palavra (pastéis), todos se abaixam, ou formando filas e marchando pela sala ou pela escola.

Apresente os dois textos do **caderno do aluno**: uma quadrinha e um trava-língua. converse com a turma sobre as características dos dois. Espera-se que recordem que as quadrinhas têm a função de divertir e são escritas em quatro versos e observem que o outro texto é um trava-língua, que tem como característica as sílabas difíceis de pronunciar. Em seguida, questione quem escreve as quadrinhas, parlendas e trava-línguas. Escute as hipóteses e relembré com a turma que esses textos são da tradição oral e que a grande maioria dos autores são desconhecidos.

AULA 4

### DIVERTINDO E APRENDENDO COM AS QUADRINHAS

LEIA A QUADRINHA:

“  
A LUA VEM SURGINDO,  
REDONDA COMO UM BOTÃO.  
USANDO MEIA DE SEDA,  
E SAPATINHO DE ALGODÃO.  
”

(QUADRINHA POPULAR)

APÓS A LEITURA, IDENTIFIQUE NO TEXTO A RESPOSTA DE CADA DESAFIO.

É O SATÉLITE NATURAL DA TERRA, SEU NOME TEM DUAS SÍLABAS E COMEÇA COM A LETRA L.

É DE SEDA, SEU NOME TEM QUATRO LETRAS E TERMINA COM A LETRA A.

É DE ALGODÃO, SEU NOME TEM QUATRO SÍLABAS E COMEÇA COM A LETRA S.

66 LÍNGUA PORTUGUESA

#### Vídeo:

► 1, 2, feijão com arroz | As melhores músicas infantis. Mundo das crianças TV. Disponível em: [youtu.be/\\_OLpmDLk7hE](https://youtu.be/_OLpmDLk7hE). Acesso em: out. 2020.

PÁGINA 65



### RETOMANDO

#### Orientações

Retome com a turma os textos estudados nesse bloco. Pergunte de qual mais gostaram, de modo a resgatar e observar se os alunos memorizaram os textos. Questione quantas quadrinhas foram estudadas, para que eles pensem na quantidade de textos e registrem no material. Favoreça a escrita espontânea. As quadrinhas são textos curtos com palavras simples, o que pode favorecer a atividade.

AULA 4 - PÁGINA 66

### DIVERTINDO E APRENDENDO COM AS QUADRINHAS

#### Objetivos de aprendizagem

► Desenvolver memorização gráfica e relação fonográfica no procedimento de cópia.

#### Objeto de conhecimento

► Construção do sistema alfabético e da ortografia.



## PRATICANDO

AGORA VAMOS CONHECER NOVAS QUADRINHAS. PREPARADO? LEIA COM TODA A TURMA:

“  
MOCINHA DE BLUSA BRANCA,  
COM LENÇO DA MESMA COR,  
MOCINHA DIGA A SEU PAI  
QUE EU QUERO O SEU AMOR  
”

(QUADRINHA POPULAR)

“  
COMO DUAS ANDORINHAS  
NUMA TARDE DE VERÃO,  
SEREMOS SEMPRE AMIGOS,  
AMIGOS DO CORAÇÃO.  
”

(QUADRINHA POPULAR)

“  
O COQUEIRO DE TÃO ALTO  
JOGA COCO PELO CHÃO  
O TEU AMOR É TÃO FORTE  
QUE PARTIU MEU CORAÇÃO  
”

(QUADRINHA POPULAR)

CIRCULE E COPIE AQUI A QUADRINHA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.

67 LÍNGUA PORTUGUESA

ESCREVA A PALAVRA QUE SE REPETE NAS TRÊS QUADRINHAS, DEPOIS  
REPRESENTE-A COM DESENHOS.


RELEIA AS QUADRINHAS E RESPONDA:  
QUANTOS VERSOS TEM CADA QUADRINHA?

- 2
- 4
- 6

QUAL A PALAVRA QUE SE REPETE NAS TRÊS QUADRINHAS?

- MÃO
- AMIGOS
- CORAÇÃO

QUAIAS AS PALAVRAS DAS QUADRINHAS QUE RIMAM COM CORAÇÃO?

- MÃO E VERÃO
- TARDE E AMIGOS
- COCO E AMOR

CONVERSE COM UM AMIGO: O QUE VOCÊS ENTENDERAM DAS TRÊS QUADRINHAS?

68 LÍNGUA PORTUGUESA

## Prática de linguagem

► Análise linguística/semiótica (alfabetização).

## Dificuldades antecipadas

É importante observar várias questões que podem estar envolvidas na atividade de cópia. Se a criança não consegue copiar ela pode ter problemas de visão (caso perceba dificuldade dessa natureza, solicite aos responsáveis e/ou gestores que façam o devido encaminhamento da criança ao especialista), ou então pode não compreender o que está escrito por não estar alfabetizada e não saber onde começa e termina a palavra. É importante que se componha que o exercício de cópia é uma estratégia que precisa ser aprendida, para que os alunos não anotem letra por letra, mas sejam capazes de copiar frases curtas ou no mínimo palavras.

## Orientações

Inicie a aula com a leitura da quadrinha “A lua vem surgiendo”. Faça a leitura pausadamente, várias vezes, e pergunte se as crianças conseguiram identificar alguma rima. Peça que repitam cada verso que você ditar.

A ideia é que a turma memorize a quadrinha. Peça que as crianças ditem para você palavra por palavra de cada verso. Aproveite o momento para refletir sobre a escrita das palavras, fazendo vários questionamentos sobre a quantidade de sílabas ou que letras formam determinada sílaba, por exemplo.

Depois da quadrinha ter sido escrita no quadro, convide algumas crianças para identificarem as palavras que você falar.

► Onde está escrita a palavra LUA?

► E a palavra SAPATINHO?

Faça uma leitura de ajuste para os alunos relacionarem o falado ao escrito. Em seguida, eles deverão registrar no material os questionamentos sobre o texto, escrevendo e desenhando as respostas.

PÁGINAS 67



## PRATICANDO

## Orientações

Após recitar as quadrinhas para as crianças, leia verso por verso para que elas repitam e só depois façam a leitura coletiva. Pergunte de qual delas cada um gostou mais e o porquê. É importante dar voz à criança, mostrar que a opinião dela é significativa, que ela pode gostar ou não de determinado tipo de texto.

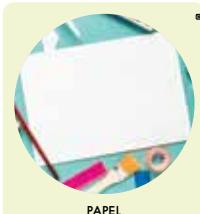
Peça que numerem os versos de cada texto para que constatem os quatro versos. Conclua que essa característica comprova que os três são quadrinhas. Solicite que marquem no material a quadrinha preferida circulando-a. Faça uma votação da preferida da turma e peça que ditem verso por verso, enquanto você registra no quadro como exemplo da maneira correta de fazer uma cópia. Ressalte que o ideal é ler verso por verso e registrar, ou tentar ler a palavra inteira e só depois copiá-la. Essa estratégia é chamada “cópia inteligente” e o professor precisa ensinar o aluno a fazer essa leitura mental para depois registrar.



## RETOMANDO

VAMOS LER MAIS UMA QUADRINHA? QUAL DAS FIGURAS PODERIA COMPLETAR A QUADRINHA? ASSINALE. SE PREFERIR, VOCÊ PODE SUGERIR OUTRA PALAVRA.

“  
QUEM QUISER SABER MEU NOME  
DÉ UMA VOLTA NO JARDIM  
QUE MEU NOME ESTÁ ESCRITO  
NUMA FOLHA DE \_\_\_\_\_”



PAPEL



JASMIM



COQUEIRO

69 LÍNGUA PORTUGUESA

Depois da cópia, explore as rimas de cada quadrinha: MÃO – CORAÇÃO, VERÃO – CORAÇÃO, CHÃO – CORAÇÃO. No **caderno do aluno** responda às perguntas:

- ▶ Quantos versos têm as quadrinhas?
- ▶ Qual a palavra que se repete nas três quadrinhas?
- ▶ Quais as palavras das quadrinhas que rimam com coração?

Depois incentive-os a conversar com um amigo o que entenderam dos textos. Espera-se que compreendam que as quadrinhas tratam da importância da amizade e do amor.

PÁGINA 69



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize relembrando as quadrinhas que foram apresentadas anteriormente para pedir silêncio. A seguir, apresente a parlenda “Quem quiser saber meu nome”. Leia individualmente e depois faça uma leitura coletiva para que todos memorizem o texto.

Peça que as crianças identifiquem as rimas e completem a palavra que falta na quadrinha marcando uma das imagens da tabela e escrevendo a palavra. Em seguida, organize a turma em roda e faça uma brincadeira com a parlenda. Escolha uma criança para ser o mestre que cantarola a parlenda. Quando terminar, todos devem ficar em silêncio e muito sérios até alguém dar risada ou falar. Se alguém fizer isso, o mestre aponta para essa pessoa e grita: “comeu”. Essa pessoa tem que sair da brincadeira.

AULA 5

## COPIANDO QUADRINHAS E APRENDENDO COM ELAS

VAMOS RECORDAR A QUADRINHA QUE APRENDEMOS NA AULA PASSADA? RECITE-A JUNTO COM OS AMIGOS.

“  
ESCREVI TEU LINDO NOME,  
NA PALMA DA MINHA MÃO,  
PASSOU UM PASSARINHO E DISSE:  
— ESCREVE EM TEU CORAÇÃO.”

(QUADRINHA POPULAR)

DESAFIO: ENCONTRE AS PALAVRAS DA QUADRINHA ESCONDIDAS ABAIXO E AS COPIE CORRETAMENTE.

POIERNMSNOMEOU	
MÄOUNDROREMJJR	
MFISURPASSARINHO	
ASORCORAÇÄORE	



## PRATICANDO

LEIA A QUADRINHA ATENTAMENTE E ESCOLHA UM AMIGO PARA RECITAR PARA ELE. QUE TAL FAZER UMA SURPRESA? ESCREVA O NOME DO SEU AMIGO NA PALMA DA SUA MÃO.

70 LÍNGUA PORTUGUESA

O último a sair ganha a brincadeira e vira o mestre na próxima vez.

AULA 5 - PÁGINA 70

## COPIANDO QUADRINHAS E APRENDENDO COM ELAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar as rimas das quadrinhas e buscar novas rimas para as palavras apresentadas.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.

### Prática de linguagem

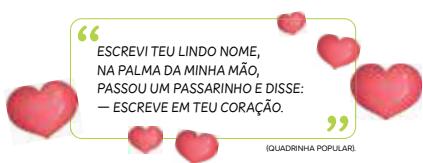
- ▶ Análise linguística /semiótica (alfabetização).

### Materiais

- ▶ Fichas das palavras: ESCREVI, MÃO, PASSOU, NOME e PALMA.
- ▶ Fichas do caça-palavras: CORAÇÃO, MÃO, AVIÃO, CAPITÃO, ALGODÃO, LADRÃO, VERÃO, CHÃO e BOTÃO.
- ▶ Canetas esferográficas.

### Orientações

Escreva no quadro a quadrinha “Escrevi teu belo nome” e recite junto com a turma. Sugira que as crianças separem cada palavra com um traço e contem a quantidade de palavras de cada verso. A quadrinha tem versos bem pequenos e é uma ótima oportunidade para as crianças,



DEPOIS DE LER A QUADRINHA, COPIE O TEXTO. FIQUE ATENTO AOS ESPAÇOS DE CADA PALAVRA.


COPIE DA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM DE:

AVIÃO \_\_\_\_\_

AMASSOU \_\_\_\_\_

VIVI \_\_\_\_\_

COME \_\_\_\_\_

CALMA \_\_\_\_\_

71 LÍNGUA PORTUGUESA

## RETOMANDO

ENCONTRE AS PALAVRAS DAS QUADRINHAS QUE JÁ ESTUDAMOS NO CAÇA-PALAVRAS ABAIXO. Pinte cada palavra de uma cor diferente.

C	R	F	A	Z	Í	M	É	P	Y	R	A	S	Ã	B
O	U	R	H	Q	U	O	C	O	R	A	Ç	Ã	O	X
N	P	H	L	Ö	S	Ç	H	V	A	X	U	N	S	O
T	Ç	Ã	Á	T	A	I	Ö	Ã	K	R	P	O	Ú	D
M	É	T	B	N	D	L	O	E	V	S	E	O	G	E
Á	D	R	N	D	J	I	Ç	V	N	O	M	E	Z	V
V	E	R	Ã	O	Q	R	S	C	O	B	Ã	F	E	Í
D	Ó	N	I	R	N	P	E	L	U	E	O	Q	U	U
H	S	W	E	I	F	R	U	G	N	C	Ö	M	A	D
Z	Ä	O	H	N	I	L	E	H	D	Q	Z	Ç	O	Ä
U	V	B	O	H	N	O	J	B	G	P	Ã	C	E	S
S	R	Á	P	A	S	S	A	R	I	N	H	O	H	N
C	W	N	B	R	E	Y	Z	Q	U	T	C	I	R	
F	I	N	R	G	T	Ó	Ç	E	Q	U	A	O	T	X
B	A	L	R	F	S	U	P	D	É	A	T	M	F	P
A	M	I	G	O	S	W	S	M	O	P	E	H	R	I
W	O	J	Ö	S	D	E	K	R	E	F	L	A	C	T
H	R	O	G	R	T	N	A	Ó	B	E	G	S	P	J
Ó	E	J	S	C	Q	U	L	U	S	G	W	A	O	H

72 LÍNGUA PORTUGUESA

principalmente as não leitoras, identificarem a letra e a sílaba inicial e final de cada palavra.

A seguir, destaque no quadro as palavras: NOME, MÃO, PASSARINHO e CORAÇÃO. Explore cada palavra, perguntando a quantidade de letras e sílabas, letra e sílaba inicial e final. Em seguida, convide as crianças a encontrarem no material as palavras escondidas.

PÁGINA 70



## PRATICANDO

### Orientações

Leia individualmente a quadrinha “Escrevi meu belo nome”. Faça a leitura como modelo de leitor fluente, ficando atento à postura e à entonação da voz ao ressaltar as rimas. Em seguida, convide a turma para uma leitura compartilhada. Essa quadrinha não é muito conhecida, mas é um texto curto e com rimas, portanto, fácil de memorizar.

Certifique-se de que turma memorizou o texto e peça que cada criança escreva o nome de um amigo da sala na palma da mão sem mostrar para ninguém. Você pode disponibilizar canetas esferográficas ou comuns. Se houver necessidade, elas podem copiar o nome da lista da turma, se houver alguma disponível na sala.

Em seguida, chame cada criança para repetir a quadrinha junto com a turma, mostrando qual nome escreveu na mão. Faça dessa atividade um momento de interação, aprendizagem e fortalecimento dos laços de amizade entre as crianças. Logo depois, solicite que elas copiem a

quadrinha observando os espaços para cada palavra. Reinforce a estratégia da cópia inteligente, para que tentem memorizar um verso ou uma palavra para escrever.

Fixe no quadro as fichas com a palavras da quadrinha: ESCREVI, MÃO, PASSOU, NOME e PALMA. Peça que as crianças falem palavras que rimam, enquanto você registra no quadro evidenciando os sons finais em que acontecem as rimas.

A seguir, elas deverão realizar no material outra atividade de cópia inteligente.

PÁGINA 72



## RETOMANDO

### Orientações

Organize a turma em **dúplas** e entregue uma das palavras do caça-palavras: CORAÇÃO, MÃO, AVIÃO, CAPITÃO, ALGODÃO, LADRÃO, VERÃO, CHÃO e BOTÃO. As duplas deverão ler a palavra, apresentar ao grupo e dizer uma palavra que rime.

Ao final da apresentação das duplas, fixe todas as palavras no quadro e faça uma leitura compartilhada. Pergunte às crianças o que elas têm de semelhante. Espera-se que percebam que terminam com o mesmo som. Em seguida, peça que encontrem as palavras no caça-palavras e pinte-as cada uma de uma cor diferente.

**APRENDENDO COM AS QUADRINHAS**

HOJE VAMOS COMEÇAR BRINCANDO DE "UNI, DUNI, TÊ"! QUEM FOR O ESCOLHIDO DEVERÁ DIZER UMA PALAVRA COM A LETRA DO SEU NOME.



“  
UNI, DUNI, TÊ,  
SALAMÊ, MINGUÊ,  
UM SORVETE COLORÊ,  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!  
”

ESCREVA AQUI A PALAVRA QUE VOCÊ ESCOLHEU COM A LETRA INICIAL DO SEU NOME.

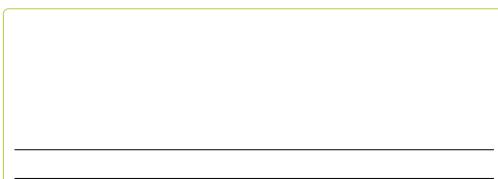
---

**PRATICANDO**

VAMOS BRINCAR DE GATO E RATO! LEIA E CANTAROLESSA PARLENDAJUNTO COM OS AMIGOS:

AGORA COPIE AQUI O PRIMEIRO E O ÚLTIMO VERSO E OS DESENHE.

“  
CORRE RATINHO  
QUE O GATO TEM FOME.  
CORRE RATINHO  
QUE O GATO TE COME.  
”

**APRENDENDO COM AS QUADRINHAS****Objetivos de aprendizagem**

- Avançar na construção do conhecimento da leitura e da escrita utilizando a cópia como estratégia para esse fim.

**Objeto de conhecimento**

- Construção do sistema alfabético e da ortografia.

**Prática de linguagem**

- Análise linguística/semiótica.

**Materiais**

- Fichas com as letras P, C, M, B, G e J.
- “Jogo da velha” da página A17 e A19 deste caderno. material.

**Orientações**

Retome a parlenda “Uni, duni, tê”, trabalhada em vivências anteriores. Recite-a com a turma e retome os questionamentos sobre a função das parlendas. Espera-se que as crianças percebam que essa parlenda é utilizada para fazer alguma escolha. Explique como será a brincadeira: um participante aponta o dedo para cada uma das outras crianças enquanto canta os versos. Em cada sílaba da música, ele deve apontar o dedo para uma pessoa diferente. A pessoa que for apontada na última sílaba, “cê”, será a escolhida e deverá dizer uma palavra com a letra do seu nome. Então a criança escolhida segue com a brincadeira.

QUE TAL TROCAR O NOME DOS ANIMAIS NA PARLENDÀ? ESCOLHA UMA NOVA DUPLA DE ANIMAIS E COMPLETE O TEXTO:

CORRE \_\_\_\_\_

QUE O \_\_\_\_\_ TEM FOME.

CORRE \_\_\_\_\_

QUE O \_\_\_\_\_ TE COME.

VAMOS CONTINUAR TROCANDO? AGORA VOCÊ VAI TROCAR A LETRA INICIAL DE **RATO** E FORMAR NOVAS PALAVRAS. VAMOS LÁ!

LETRA	PALAVRA	DESENHO
P	_____ATO	
C	_____ATO	
M	_____ATO	
B	_____ATO	
G	_____ATO	
J	_____ATO	

**RETOMANDO**

VAMOS BRINCAR DE JOGO DA VELHA?

COM O MATERIAL QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR, CONVIDE UM AMIGO PARA BRINCAR, UM SERÁ O GATO E OUTRO O RATO. AGORA É SÓ SE DIVERTIR!

**PRATICANDO****Orientações**

Realize a brincadeira com a parlenda “Corre ratinho”. Organize as crianças de mãos dadas formando um círculo. Dentro da roda deve ficar uma criança fazendo o papel do “rato” e fora outra fazendo o “gato”. Enquanto cantarolam a parlenda, o “gato” tenta entrar na roda por baixo dos braços dos colegas para pegar o “rato”. A brincadeira termina quando o gato consegue pegar o rato. Se houver interesse, troque a dupla que forma o par gato e rato e continue a brincadeira.

Em seguida, sentem em roda para conversar sobre a função da parlenda. Questione:

- Essa parlenda serve para pedir silêncio?
- Serve para ajudar a escolher alguma coisa?

Espera-se que as crianças concluam que essa parlenda tem a finalidade de divertir. Depois que todos se acalmarão, após a brincadeira, escreva no quadro que o texto é composto por palavras canônicas, portanto, de fácil decodificação e compreensão, e faça uma leitura compartilhada. Escolha algumas crianças para ir até o quadro e identificar algumas palavras que você ditar, preferencialmente as crianças que ainda não consolidaram a leitura. Em seguida, peça que numerem no material cada linha da quadrinha e circulem o primeiro e o último verso. Depois, deverão copiar os versos circulados e desenhar. A seguir,

## IDENTIFICANDO O SOM FINAL DAS PALAVRAS

OBSERVE AS IMAGENS E FAÇA A CORRESPONDÊNCIA NUMÉRICA PARA AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM.

- 1 
- 2 
- 3 
- 4 
- 5 
- 6 

BATATINHA

PIANO

CAPITÃO

SOLDADO

GOIABADA

AMARELA



## PRATICANDO

LEIA A QUADRINHA COM ANIMAÇÃO:

“

VOCÊ ME MANDOU CANTAR  
PENSANDO QUE EU NÃO SABIA  
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA  
CANTO SEMPRE TODO DIA.

”

PINTE CADA VERSO DA QUADRINHA COM UMA COR DIFERENTE E  
CIRCULE A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA VERSO.

QUAIAS AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU? COPIE AQUI:

---



---



---

QUAIAS PALAVRAS TERMINAM COM O MESMO SOM?


convide as crianças a pensar em uma dupla nova de animais para reescrever a quadrinha.

Se achar necessário, realize essa atividade coletivamente. Ao final convide algumas crianças para ler a nova versão da quadrinha. Em seguida, entregue as letras P, C, M, B, G e J para algumas crianças. Escreva no quadro: \_\_\_\_ATO. Pergunte que letra é necessário para formar a palavra PATO. E a palavra CATO? Nesse momento, as crianças deverão apresentar a letra para formar a palavra sugerida. Em seguida, peça que realizem a atividade no **caderno do aluno**.

**PÁGINA 74**



## RETOMANDO

### Orientações

Releia com a turma a parlenda trabalhada. Distribua às crianças, para que recortem, cópias com o jogo da velha que está em anexo deste material, nas páginas A17 e A19.

Divida a turma em **duplas** e pergunte quem sabe brincar com o jogo da velha. Permita que uma criança explique as regras da brincadeira e apresente o jogo que eles irão realizar e que, ao invés dos símbolos comumente usados, utiliza-se de imagens do gato e do rato como peças de marcação. Ganha o jogo quem conseguir deixar as três imagens juntas na vertical, horizontal ou nas diagonais. Antes de iniciar, sugira que eles façam o “uni, duni, tê” para decidir quem vai começar o jogo. Circule entre as me-

sas para auxiliar se surgir alguma dúvida quanto às regras do jogo.

**AULA 7 - PÁGINA 75**

## IDENTIFICANDO O SOM FINAL DAS PALAVRAS

### Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a consciência fonológica.

### Objeto de conhecimento

- Forma de composição de textos poéticos.

### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica.

### Materiais

- Ficha de palavras.

### Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que, para rimar, as palavras precisam ser do mesmo campo semântico. Como também as crianças costumam pensar que a palavra precisa iniciar com a mesma letra para rimar. É importante durante as atividades ressaltar que encontramos as rimas nos sons finais das palavras. Uma sugestão é apresentar a música "Sopa do neném", do Grupo Palavra Cantada, disponível em: youtube.com/palavracantada (acesso em 14 dez. 2020), que apresenta rimas bem diversificadas e de variados campos semânticos.

BATA PALMAS A CADA PALAVRA LIDA E ESCREVA-AS NO ESPAÇO CORRETO, REESCREVENDO A QUADRINHA.

		MANDOU	
PENSANDO			
	EU		CIGARRA
		TODO	

AGORA, RELEIA TODA A QUADRINHA COM SEUS COLEGAS!

TENHO UM DESAFIO! TROQUE ALGUMAS PALAVRAS DA QUADRINHA E VEJA COMO VAI FICAR. DEPOIS, LEIA PARA OS SEUS AMIGOS.

VOCÊ ME MANDOU \_\_\_\_\_  
PENSANDO QUE EU NÃO \_\_\_\_\_  
POIS EU SOU QUE NEM \_\_\_\_\_  
CANTO SEMPRE TODO DIA.



### RETOMANDO

VAMOS BRINCAR DA CORRENTE DA RIMA?  
CADA PESSOA DA RODA DEVE DIZER UMA PALAVRA QUE RIME COM A ÚLTIMA PALAVRA FALADA. AGORA É SÓ SE DIVERTIR!  
ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE RIMAM.

77 LÍNGUA PORTUGUESA

## Orientações

Entregue para **duplas** ou **trios** de alunos algumas palavras das quadrinhas e parlendas trabalhadas. Depois que todos já tiverem lido as suas palavras (CAPITÃO, PIANO, CULPADO, BATATINHA, AMARELA, GOIABADA, SOLDADO, COQUEIRO, SORVETE). Organize-os um ao lado do outro e estabeleça, na frente deles, uma linha imaginária que deverão ultrapassar se a palavra que você falar rimar com a que eles têm em mãos. Por exemplo, se você falar a palavra APERTADO, a dupla que está com a palavra SOLDADO deverá dar um passo. Se algumas crianças tiverem dificuldade de identificar a rima, você pode registrar as palavras chamadas no quadro e destacar o som final da palavra. Também, se achar pertinente, pode entregar duas palavras para cada dupla, para que eles possam participar mais vezes tentando identificar as rimas. Em seguida, utilizando o material, peça que façam a correspondência numérica entre as imagens e as palavras que rimam.

PÁGINAS 76



### PRATICANDO

## Orientações

Apresente a quadrinha “Você me mandou cantar”, faça a leitura apontada como modelo de leitor fluente, observando a entonação e a expressão corporal. Essa quadrinha talvez não seja tão conhecida como as demais já trabalhadas, portanto, repita a leitura utilizando várias estratégias para facilitar a memorização e o trabalho com

AULA 8

## O SOM DAS PALAVRAS

A BRINCADEIRA É...  
DESCUBRA AS RIMAS E DESENHE.

RAFAEL RIMA COM...	
JOÃO RIMA COM...	
MARIETA RIMA COM...	
JOSÉ RIMA COM...	
MARCELO RIMA COM...	
ANINHA RIMA COM...	
JANETE RIMA COM...	

78 LÍNGUA PORTUGUESA

o texto. Faça leitura compartilhada, só meninas, só meninos, você faz a leitura de um verso e a turma lê o seguinte, todos podem ler marchando pela sala ou batendo palmas. Desse modo, a turma memoriza a quadrinha enquanto se diverte. A seguir, solicite que utilizem o seu material e pintem cada verso de uma cor. Aproveite a oportunidade para relembrar o que é verso (cada linha de um poema, no caso da cantiga), algumas crianças podem confundir verso com palavra. Depois deverão circular a última palavra de cada verso antes de copiar e identificar as que terminam com o mesmo som. Depois, deverão transcrever a quadrinha em que cada palavra ficará num espaço, fazendo com que as crianças percebam a segmentação da escrita como também o início e final de cada palavra.

PÁGINA 77



### RETOMANDO

## Orientações

Organize os alunos em roda e convide-os para brincar de rimar. Explique que um amigo vai iniciar dizendo uma palavra e todos deverão, na sua vez, falar uma palavra que rime com a palavra dita. Por exemplo, se ele disser AVIÃO, os outros podem falar PÃO, MACARRÃO, SABÃO e assim por diante. Se alguém não conseguir rimar a “corrente quebra” e outro colega inicia dizendo outra palavra. Continue a brincadeira enquanto houver interesse da turma. Depois, peça que registrem no seu material duas palavras que rimam.



## PRATICANDO

LEIA A COLETÂNEA COM ALGUMAS QUADRINHAS QUE JÁ ESTUDAMOS:

CORRE RATINHO  
QUE O GATO TEM **FOME**.  
CORRE RATINHO  
QUE O GATO TE **COME**.

VOCÊ ME MANDOU CANTAR  
PENSANDO QUE EU NÃO **SABIA**  
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA  
CANTO SEMPRE TODO **DIA**.

ESCREVI TEU BELO NOME  
NA PALMA DA MINHA **MÃO**,  
PASSOU UM PÁSSARO E DISSE:  
— ESCRIVE EM TEU **CORAÇÃO**.

UNI, DUNI, TÊ,  
SALAME, **MINGUÊ**,  
UM SORVETE COLORÊ,  
O ESCOLHIDO FOI **VOCÊ**!

BATATINHA QUANDO NASCE  
ESPALHA RAMA PELO **CHÃO**  
MEU BENZINHO QUANDO DORME  
PÔ A MÃO NO **CORAÇÃO**.

A LUA VEM SURGINDO,  
REDONDA COMO UM **BOTÃO**.  
USANDO MEIA DE SEDA, E  
SAPATINHO DE **ALGODÃO**.

NUMERE CADA VERSO DAS QUADRINHAS.

MARQUE COM UM X AS QUADRINHAS QUE FALAM DE ANIMAIS.

VOCÊ CONSEGUE OBSERVAR ALGO EM COMUM NAS PALAVRAS EM DESTAQUE NAS QUADRINHAS?

79 LÍNGUA PORTUGUESA

COMPLETE AS RIMAS COM AS PALAVRAS DAS QUADRINHAS:

FOME	
SABIA	
MÃO	
MINGUÊ	
CHÃO	
BOTÃO	

QUAL A SUA QUADRINHA PREFERIDA? ESCRVA AQUI E DEPOIS BRINQUE COM SEUS AMIGOS CANTAROLANDO A QUADRINHA QUE ESCOLHEU.



## RETOMANDO

REGISTRE POR MEIO DE DESENHOS A SUA QUADRINHA PREFERIDA E COMPARTILHE COM SEUS AMIGOS.

80 LÍNGUA PORTUGUESA

## AULA 8 - PÁGINA 78

# O SOM DAS PALAVRAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada quadrinha.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição de textos poéticos.

### Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica.

### Materiais

- ▶ Quadrinhas em papel madeira, cartolina ou aparelho de projeção (opcional).

### Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que para que duas palavras rimeem, elas precisem ser do mesmo campo semântico. Como também costumam pensar que precisam iniciar com a mesma letra para rimar. Durante as atividades, ressalte que encontramos as rimas nos sons finais das palavras. Evidencie as rimas das quadrinhas que serão apresentadas, destacando no quadro as rimas apresentadas para melhor compreensão dessa questão pelas crianças.

### Orientações

Inicie a aula retomando as quadrinhas já estudadas e as rimas de algumas delas. Brinque de fazer rima com o nome de alguns colegas da sala. Antes, faça um combi-

nado para não usarem palavras pejorativas que podem deixar os amigos chateados. Por exemplo: João – bobão. Peça que observem o som final das palavras para encontrar as rimas para João, José, Marcelo e Janete (JOÃO – FEIJÃO, MARCELO – MARTELO, JOSÉ – CAFÉ, JANETE – PATINETE).

## PÁGINAS 79



## PRATICANDO

### Orientações

Apresente as quadrinhas trabalhadas evidenciando as rimas com outra cor. Peça aos alunos que as leiam no seu material. Faça uma leitura de ajuste, pedindo que circulem algumas palavras que você ditar. Leia cada uma das quadrinhas coletivamente, cantarole junto com a turma gesticulando e batendo palmas. Solicite que numerem cada um dos textos e pergunte quantos versos tem cada texto e por quê. Espera-se que a turma recorde que é uma característica das quadrinhas. Depois desse momento, deverão marcar um X nos textos que falam sobre animais. É uma oportunidade para identificar as crianças que estão conseguindo compreender o que leram. Pergunte à turma porque eles acham que algumas palavras dos textos estão em destaque. Espera-se que eles percebam as rimas. Relembre com eles as características que as quadrinhas apresentam, rimas no segundo e no quarto verso. Peça

## REFLETINDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

LEIA JUNTO COM OS AMIGOS A NOSSA COLETÂNEA DE QUADRINHAS:

CORRE RATINHO  
QUE O GATO TEM FOME.  
CORRE RATINHO  
QUE O GATO TE COME.

ESCREVI TEU BELO NOME  
NA PALMA DA MINHA MÃO,  
PASSOU UM PÁSSARO E DISSE:  
— ESCREVE EM TEU CORAÇÃO.

BATATINHA QUANDO NASCE  
ESPALHA RAMA PELO CHÃO  
MEU BENZINHO QUANDO DORME  
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO.

VOCÊ ME MANDOU CANTAR  
PENSANDO QUE EU NÃO SABIA  
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA  
CANTO SEMPRE TODO DIA.

UNI, DUNI, TÊ,  
SALAMÊ, MINGUÊ,  
UM SORVETE COLORÊ,  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!

A LUA VEM SURGINDO,  
REDONDA COMO UM BOTÃO.  
USANDO MEIA DE SEDA, E  
SAPATINHO DE ALGODÃO.

IDENTIFIQUE AS QUADRINHAS DESENHANDO NOS ESPAÇOS ACIMA OS ÍCONES SUGERIDOS NA TABELA:

	QUADRINHA QUE FALA SOBRE O RATINHO
	QUADRINHA QUE TEM A PALAVRA SORVETE
	QUADRINHA QUE TERMINA COM A PALAVRA CORAÇÃO
	QUADRINHA QUE A ÚLTIMA PALAVRA É ALGODÃO
	QUADRINHA QUE A PRIMEIRA PALAVRA É VOCÊ

que eles registrem no material suas conclusões sobre o porquê de as palavras estarem em destaque. Peça que releiam os textos e registre as palavras que rimam e registrem no material. (FOME – COME, SABIA – DIA, MÃO – CORAÇÃO, MINGUÊ – VOCÊ, CHÃO – CORAÇÃO, BOTÃO – ALGODÃO).

Divida a turma em **duplas ou grupos** de acordo com a escolha da quadrinha preferida para realizarem brincadeiras cantarolando e gesticulando, seguindo as palavras dos textos. Peça que copiem no material olhando pelo quadro a sua quadrinha preferida.



## RETOMANDO

### Orientações

Após copiarem a sua quadrinha preferida, peça que façam o desenho do que entenderam do texto e compartilhem com os colegas. Depois que todos desenharem e apresentarem, elejam a quadrinha preferida da turma de acordo com a escolha para essa atividade. Convide-os para ficarem de pé numa roda e recitarem o texto escolhido. Se possível, deixe esse texto evidenciado em lugar visível com o título “Quadrinha preferida da turma”.

## PRATICANDO

LEIA E PINTE O NOME DE CADA GRAVURA:



## REFLETINDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.

### Objeto de conhecimento

- Forma de composição de textos poéticos.

### Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (alfabetização).

### Materiais

- Imagens relacionadas à atividade (opcional).

### Orientações

Releia a coletânea das quadrinhas apresentadas na proposta anterior. Relembre qual foi a preferida da turma. Pergunte quem quer recitar uma das quadrinhas. Em seguida, faça perguntas sobre as quadrinhas:

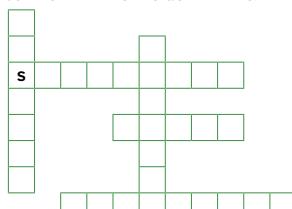
- Qual a quadrinha que fala de um ratinho?
- Qual tem a palavra sorte?
- Qual delas termina com a palavra coração?
- Qual quadrinha termina com a palavra algodão?
- Qual das quadrinhas inicia com a palavra “você”?

Em seguida, peça que registrem as respostas no material desenhando os ícones propostos no quadrinho, fazendo assim uma leitura de ajuste e identificando os textos.

ESCREVA AQUI AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU:


COMPLETE O DIAGRAMA COM AS PALAVRAS DAS QUADRINHAS.

1. PÁSSARO
2. CIGARRA
3. PALMA
4. BATATINHA
5. SAPATINHO



### RETOMANDO

RELEIA O TEXTO RETIRADO DA NOSSA COLETÂNEA DE QUADRINHAS E REPRESENTE-O COM DESENHOS:

“  
A LUA VEM SURGINDO,  
REDONDA COMO UM BOTÃO.  
USANDO MEIA DE SEDA,  
E SAPATINHO DE ALGODÃO.  
”

83 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 10

## RECITAL DE QUADRINHAS

VOCÊ ESTÁ GOSTANDO DE APRENDER AS QUADRINHAS?  
TEM ALGUMA QUADRINHA QUE VOCÊ JÁ MEMORIZOU? QUAL?

### PRATICANDO

NAS ÚLTIMAS VIVÊNCIAS APRENDEMOS E RECITAMOS MUITAS QUADRINHAS DIVERTIDAS. VAMOS DIVIDIR TUDO QUE JÁ SABEMOS COM OUTRAS PESSOAS E PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO?

SIM

NÃO

VAMOS ORGANIZAR AS QUADRINHAS QUE TRABALHAMOS PARA PLANEJARMOS NOSSO RECITAL?

CORRE RATINHO  
QUE O GATO TEM FOME.  
CORRE RATINHO  
QUE O GATO TE COME.

VOÇÊ ME MANDOU CANTAR  
PENSANDO QUE EU NÃO SABIA  
POIS EU SOU QUE NEM CIGARRA  
CANTO SEMPRE TODO DIA.

ESCREVI TEU BELO NOME  
NA PALMÁ DA MINHA MÃO,  
PASSOU UM PÁSSARO E DISSE:  
— ESCREVE EM TEU CORAÇÃO.

UNI, DUNI, TÉ,  
SALAMÉ, MINGUÊ,  
UM SORVETE COLORÊ,  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!

BATATINHA QUANDO NASCE  
ESPALHA RAMA PELO CHÃO  
MEU BENZINHO QUANDO DORME  
põe A MÃO NO CORAÇÃO.

A LUA VEM SURGINDO,  
REDONDA COMO UM BOTÃO.  
USANDO MEIA DE SEDA, E  
SAPATINHO DE ALGODÃO.

84 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINAS 82



## PRATICANDO

### Orientações

Diga para as crianças que você vai precisar escrever algumas palavras e eles irão ajudar. As palavras são: CORAÇÃO, SORVETE, GATO, RATO, MÃO e LUA (se possível, apresente as imagens das palavras). Você será o escriba e vai registrando no quadro as hipóteses de escrita que as crianças irão falar. No momento da escrita, faça questionamentos como:

- Coração escreve com S ou Ç?
- Sorvete termina com E ou I?

E assim por diante. Escreva todas as palavras e, depois, com a ajuda das crianças, faça as devidas correções. Em seguida, a turma deve fazer a atividade no material, pintando a escrita correta das palavras e registrando as palavras pintadas logo abaixo. A seguir, peça que completem o diagrama com as palavras das quadrinhas. Realizando essa atividade poderão ter a oportunidade de refletir sobre a escrita das palavras, as quantidades de letras, letras iniciais e finais.

PÁGINA 83



## RETOMANDO

### Orientações

Convide todos para recitarem juntos a quadrinha “A lua vem surgindo”. Questione o que entenderam do texto. É possível uma lua de meia de seda e sapatinho de algo-

dão? Então peça que usem a imaginação e representem com desenhos como a lua está descrita no texto.

AULA 10 - PÁGINA 84

## RECITAL DE QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Criar oportunidades para as crianças se expressarem e, assim, desenvolverem as competências de falar e ouvir, imprescindíveis para a melhor utilização da língua.

### Objeto de conhecimento

- Oralidade pública.
- Intercâmbio conversacional em sala de aula.
- Escuta.
- Produção do texto oral.

### Prática de linguagem

- Oralidade.

### Materiais

- Aparelho de som, celular ou computador para apresentação de vídeos e áudios das quadrinhas (opcional).

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter receio de expressar suas opiniões sobre os questionamentos realizados pelos professores e colegas. É importante que todos tenham a oportunidade de falar o que pensam, discordando ou concordando, ocupando um lugar de fala respeitado por todos

ESCOLHA UMA DAS QUADRINHAS E RECITE-A PARA OS SEUS AMIGOS. VOCÊ ACHA QUE FALOU ALTO O BASTANTE PARA QUE TODOS PUDESSEM OUVI-LO?

SIM

NÃO

O QUE É IMPORTANTE PARA GARANTIR UMA BOA APRESENTAÇÃO?

---

---

---

---

O QUE PRECISAMOS EVITAR NA HORA DA APRESENTAÇÃO?

---

---

---

---

LEIA A COLETÂNEA DE QUADRINHAS E ACOMPANHE A RECITAÇÃO DO PROFESSOR E DOS COLEGAS. OBSERVE A POSTURA E ENTONAÇÃO DELES AO RECITAR AS QUADRINHAS. O QUE VOCÊ ACHOU DAS EXPRESSÕES FACIAIS E DOS GESTOS DELES? COMENTE COM SEUS COLEGAS.

VAMOS PREPARAR UM LINDO RECITAL DE QUADRINHAS! CONVERSE COM OS COLEGAS E ESCREVAM AQUI ALGUMAS IDEIAS PARA O RECITAL.

---

---

---

---

85 LÍNGUA PORTUGUESA

## RETOMANDO

DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA O NOSSO RECITAL. NÃO ESQUEÇA DE REGISTRAR O LOCAL DA APRESENTAÇÃO E O PÚBLICO. COMPARTILHE COM OS AMIGOS AS SUAS IDEIAS.



86 LÍNGUA PORTUGUESA

os colegas. O desenvolvimento da oralidade é um grande passo para assumir o protagonismo da aprendizagem.

### Orientações

Reúna as crianças em uma roda e informe que nas próximas atividades irão preparar uma apresentação com as quadrinhas estudadas, ou com algumas quadrinhas criadas pela turma. Esse é o momento de apresentar as sugestões para a realização das atividades do bloco oralidade, que será um “Recital de quadrinhas” organizado por todos da turma. converse com eles sobre o que estão achando de aprender as quadrinhas e peça que algumas crianças recitem as quadrinhas que memorizaram para a turma e registrem a quadrinha no material.

PÁGINA 84



## PRATICANDO

### Orientações

Retome com o grupo como foi divertido aprender as quadrinhas. Consulte a opinião da turma sobre a realização de um recital de quadrinhas para dividir com outras pessoas o que a turma aprendeu e peça que cada aluno registre sua opinião no material. Questione quem se lembra do que é um recital. Após ouvir as hipóteses, lembre-os do recital de cantigas que realizaram no 1º bimestre e lembre que se trata de uma apresentação oral que pode ser realizada em **duplas** ou **grupos** utilizando vários gêneros literários como poemas, cantos e quadrinhas. Convide a turma a reler a coletânea de quadrinhas e, se for possível, apresente cartazes com as quadrinhas para fazer a leitura

de ajuste. A coletânea sugerida foi utilizada em várias aulas, o que facilita o procedimento de ajuste do escrito ao falado. Pergunte quem quer recitar uma quadrinha para os amigos. Após esse momento questione: o que é necessário para garantir uma boa recitação? Espera-se que os alunos respondam que apenas ler ou falar em voz alta o texto não é suficiente para captar a atenção do público ouvinte/espectador. Reflita com os alunos a importância dos seguintes elementos: entonação na voz, ritmo, emoção e expressão. E ainda: o que precisamos evitar na hora da apresentação? (conversas paralelas, falar baixo, ficar de costas para o público). Registre as respostas dos questionamentos no quadro para que as crianças as copiem em seu material. Peça aos alunos que leiam a coletânea de quadrinhas no material e acompanhem a sua recitação. Brinque lendo em um tom desanimado, em voz baixa e sem ritmo e pergunte o que eles acharam da recitação. Após os comentários dos alunos, recite novamente como modelo de leitor fluente reforçando os elementos para uma boa apresentação. Convide alguns alunos para fazer o mesmo. Se possível apresente vídeos ou áudios de quadrinhas para que as crianças entendam bem a importância da entonação e do ritmo na recitação de quadrinhas. Você também pode convidar outras pessoas da escola para recitar algumas quadrinhas e a turma pode avaliar o que achou. Depois dessas audições, peça que conversem com os colegas e registrem no material algumas ideias para o recital (apresentação com fundo musical, preparar algum

## AULA 11

### PLANEJANDO UM RECITAL DE QUADRINHAS

VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE COMBINAMOS NA AULA ANTERIOR SOBRE O RECITAL. CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS IDEIAS QUE JÁ TIVERAM PARA A APRESENTAÇÃO.



#### PRATICANDO

HORA DE PLANEJAR!  
VAMOS PENSAR COMO SERÁ NOSSO RECITAL DE QUADRINHAS.  
COMO FAREMOS AS APRESENTAÇÕES?

QUEM SERÁ O PÚBLICO DA APRESENTAÇÃO?

QUAL O MELHOR LUGAR DA ESCOLA PARA REALIZAR A APRESENTAÇÃO?

AGORA VAMOS SELECIONAR AS QUADRINHAS QUE SERÃO APRESENTADAS.  
CONVERSE COM OS COLEGAS E REGISTRE O NOME DAS QUADRINHAS  
ESCOLHIDAS.



#### RETOMANDO

VAMOS ENSAIAR!  
CADA GRUPO TERÁ ALGUNS MINUTOS PARA ENSAIAR E DEPOIS PODERÃO APRESENTAR PARA OS COLEGAS DA SALA AVALIAREM.  
QUAL A QUADRINHA QUE VOCÊ E SEU GRUPO IRÃO APRESENTAR?

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR PARA CASA A QUADRINHA QUE VOCÊ VAI APRESENTAR.

87 LÍNGUA PORTUGUESA

cenário, combinar uma roupa da mesma cor ou usar algum adereço).

PÁGINA 86



#### RETOMANDO

#### Orientações

Finalize pedindo que a turma registre como imagina que será o momento do recital, o local da apresentação e o público que irá prestigiar. Depois poderão compartilhar com os amigos suas ideias registradas por meio de desenhos.

AULA 11 - PÁGINA 87

## PLANEJANDO UM RECITAL DE QUADRINHAS

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a oralidade por meio do planejamento das ações a serem realizadas num recital de quadrinhas.

#### Objeto de conhecimento

- ▶ Oralidade pública.
- ▶ Intercâmbio conversacional em sala.
- ▶ Escuta.
- ▶ Produção do texto oral.

#### Prática de linguagem

- ▶ Oralidade.

#### Materiais

- ▶ Cartolina ou papel madeira.

#### Orientações

Retome as ideias lançadas na vivência anterior. Pergunte se todos concordam e, após o grupo se manifestar, inicie o planejamento do recital de quadrinhas.

PÁGINA 87



#### PRATICANDO

#### Orientações

A etapa de planejamento é muito importante para desenvolver a autonomia e o protagonismo das crianças. Incentive-os a participar e a opinar sobre como querem que seja o recital. Ressalte que é um momento importante para compartilhar com outros colegas o que já aprenderam. Combine como farão a apresentação, se um **grupo** de cada vez, em **duplas** ou **trios**. E ainda questione quem será o público. Serão os alunos das outras turmas? Convidarão os responsáveis pelos alunos? Determinem também o local onde será realizada a apresentação dos trabalhos feitos pela turma. É importante que seja um lugar espaçoso. Escolha uma criança para ser o apresentador. Ele deverá apresentar a turma e explicar de maneira simples o que é quadrinha: uma estrofe de quatro versos, com rimas no segundo e quarto versos, feita para divertir o leitor.

Em seguida, as crianças deverão escolher as quadrinhas que serão apresentadas. Idealmente, devem escolher as quadrinhas da coletânea, pois a maioria dos alunos já as deve ter memorizado. Registrem as respostas no **caderno do aluno**. Sugira que as crianças realizem brincadeiras com a plateia com as quadrinhas para pedir silêncio, ou pedindo que descubram a rima final do texto. Se for possível, confeccione alguns cartazes com as quadrinhas que serão apresentadas e peça aos seus respectivos grupos que decorrem os cartazes com desenhos ou colagens que podem ser utilizados para ornamentar o cenário do recital. Se preferir, solicite aos alunos leitores que registrem as quadrinhas nos cartazes e os demais poderão decorar com desenhos.

PÁGINA 87



#### RETOMANDO

#### Orientações

Organize o momento final da vivência para o ensaio das quadrinhas escolhidas, como também a decisão de quantos grupos serão formados para a apresentação. Convide a turma para apreciar a apresentação dos colegas e sugerir alguns aspectos que precisam ser observados, como o tom de voz e a postura. Como muitos textos já eram do conhecimento da turma pela popularidade do gênero, espera-se que consigam ensaiar recitando os textos previamente memorizados. Peça que cada criança copie a sua

## APRESENTANDO UM RECITAL DE QUADRINHAS

HOJE É O GRANDE DIA DO NOSSO RECITAL!  
VAMOS RELEMBRAR OS TEXTOS E OS COMBINADOS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO. CONVERSE COM SEUS COLEGAS.



### PRATICANDO

CHEGOU O GRANDE DIA DO RECITAL DE QUADRINHAS!  
JUNTE-SE AOS SEUS COLEGAS E FAÇAM UMA LINDA APRESENTAÇÃO PARA QUE TODOS SE DIVIRTAM E APRENDAM O QUE VOCÊS ESTUDARAM.  
AGORA VAMOS ESCREVER JUNTOS SOBRE COMO FOI NOSSO RECITAL DE QUADRINHAS.

---



---



---



---



### RETOMANDO

VAMOS AVALIAR SE NOSSO RECITAL FOI REALIZADO DE ACORDO COM O QUE PLANEJAMOS? FAÇA DESENHOS PARA REPRESENTAR A SUA RESPOSTA OU ESCREVA: SIM OU NÃO.

CONSEGUI RECITAR TODA A QUADRINHA.	<input type="checkbox"/>
FIQUEI COM BOA POSTURA NA APRESENTAÇÃO.	<input type="checkbox"/>
FALEI ALTO PARA QUE TODOS PUDESSEM ME OUVIR.	<input type="checkbox"/>

quadrinha no caderno para ensaiar em casa com seus familiares.

## APRESENTANDO UM RECITAL DE QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a oralidade por meio da realização de um recital de quadrinhas.

### Objeto de conhecimento

- Oralidade pública.
- Intercâmbio conversacional em sala.
- Escuta.
- Produção do texto oral.

### Prática de linguagem

- Oralidade.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ficar inseguras para se apresentar, por isso a importância de estarem em **grupos** para que um possa se apoiar no outro. É importante ressaltar que todos são capazes de participar e de se apresentar.

### Orientações

Acolha as crianças na sala e reveja o que foi planejado no dia anterior. Se necessário, liste no quadro a fala das crianças sobre o que foi planejado. Relembre e acrescente outros pontos, se não foram citados, como: os cuidados com a postura, o tom de voz, o ritmo ao recitar

## PLANEJANDO UM MURAL DE QUADRINHAS

NOS ÚLTIMOS DIAS NOS DIVERTIMOS E APRENDEMOS MUITAS COISAS INTERESSANTES SOBRE AS QUADRINHAS.  
CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE APRENDERAM E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES.

---



---



---



---



### PRATICANDO

VAMOS RELEMBRAR ALGUMAS QUADRINHAS?  
QUEM SABE AQUELA QUE FALA DA **BATATINHA**?  
E A QUE CITA UM **RATINHO**?  
TEM UMA QUE FALA DE **SORVETE** E OUTRA DA **LUA**. LEMBRAM? MUITO BEM!

QUE TAL A GENTE CRIAR UM MURAL COM QUADRINHAS PARA QUE OUTRAS PESSOAS POSSAM SE DIVERTIR TAMBÉM?  
VEJA COMO É FÁCIL CRIAR UMA QUADRINHA! COMPLETE COM PALAVRAS QUE RIMAM:

ENCONTREI UMA BONECA

ELA É BEM \_\_\_\_\_

LHE COMPREI UMA CASINHA

QUE É TODA \_\_\_\_\_

e as conversas paralelas na hora da apresentação, que devem ser evitadas.

## APRESENTANDO UM RECITAL DE QUADRINHAS

### Orientações

Se necessário, faça um pequeno ensaio com a turma antes da apresentação. Revise se todos estão com os textos memorizados, se há alguma dúvida em relação ao momento da apresentação. Solicite que se sentem na sala, próximos ao grupo que irá se apresentar para facilitar a troca de ideias e informações. Chegado o momento da apresentação, organize as crianças de acordo com o planejado em sala. Incentive-os a prestar atenção também na fala de seus amigos como uma forma de respeitá-los. Após a realização da apresentação, converse com a turma sobre o que eles acharam. Será que todos se expressaram bem? Alguém ficou nervoso? Será que o público gostou? Escrevam um texto de forma compartilhada sobre a experiência que viveram e registrem no material.



### RETOMANDO

### Orientações

Convide cada criança a se autoavaliar preenchendo a tabela no material com desenhos como emoji ou com as

ESCREVA ALGUNS TEMAS QUE PODEREMOS USAR PARA ESCRIVER AS QUADRINHAS.

---

---

QUE TEMA O SEU GRUPO ESCOLHEU?

---

---

O QUE NÃO PODE FALTAR NAS QUADRINHAS?

---

---

LEIA A QUADRINHA E ESCREVA UM NOVO TEXTO TROCANDO ALGUMAS PALAVRAS:

AS ESTRELAS NASCEM NO CÉU  
OS PEIXES NASCEM NO MAR  
EU NASCI AQUI NESTE MUNDO  
SOMENTE PARA TE AMAR!

AS ESTRELAS NASCEM NO \_\_\_\_\_  
OS \_\_\_\_\_ NASCEM NO MAR  
EU NASCI AQUI NESTE \_\_\_\_\_  
SOMENTE PARA TE AMAR!



### RETOMANDO

COMO ESTÁ O PLANEJAMENTO PARA A CRIAÇÃO DAS NOVAS QUADRINHAS?

TEMA ESCOLHIDO PARA AS NOVAS QUADRINHAS:

---

---

PALAVRAS QUE PODEM SER UTILIZADAS DE ACORDO COM O TEMA ESCOLHIDO:

---

---

90 LÍNGUA PORTUGUESA

palavras “sim” e “não”. Procure motivá-los dizendo que todos se esforçaram para fazer o seu melhor. Se algum item não foi avaliado como positivo, explique que podem tentar melhorar numa próxima apresentação.

AULA 13 - PÁGINA 89

## PLANEJANDO UM MURAL DE QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Planejar a escrita de novas quadrinhas para compor um mural tomando como base as leituras realizadas anteriormente.

### Objeto de conhecimento

- Escrita (compartilhada).

### Prática de linguagem

- Escrita (compartilhada e autônoma).

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ter dificuldades em encontrar estratégias para desenvolver procedimentos de leitura de ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Nesses casos, as suas intervenções serão fundamentais para que as crianças percebam o quanto já sabem a respeito do nosso sistema de escrita. Ajude-as a utilizar as palavras estáveis para servirem de referência para a leitura.

### Orientações

Explique para as crianças que ao longo das próximas três vivências que elas finalizarão o bloco de atividades elaborando novas quadrinhas e fazendo uma exposição na escola para que todos conheçam os novos textos, aprendam e se divirtam.

Convide-as a falarem o que já sabem sobre as quadrinhas, com base em tudo que foi estudado anteriormente. Aproveite para registrar algumas características importantes sobre o gênero, se por ventura não foram citadas pelas crianças. Como: texto feito para divertir as pessoas, estrofes com quatro versos com rima no segundo e quarto versos, textos fáceis de memorizar. A seguir, peça que registrem no **caderno do aluno** as conclusões delas. Esse momento pode ser realizado coletivamente, com você atuando como escriba a partir das falas das crianças.

PÁGINA 89



### PRATICANDO

### Orientações

Comece relembrando o tema de algumas quadrinhas, citando: lembram a que fala de batatinha, a do ratinho, a do sorvete... Espera-se que as crianças prontamente as recitem, por serem textos pequenos, com palavras simples e fáceis de memorizar. Em seguida, brinque oralmente de criar uma quadrinha para que eles a completem. Diga que você mesmo criou e eles poderão finalizar. Por exemplo: “Encontrei uma boneca / ela é bem magrela / lhe comprei uma casinha / que é toda...”. Ou ainda, “Ganhei um carrinho / do meu padrinho / fiquei todo feliz/ porque é...”. Dessa forma, as crianças ficarão atentas às rimas e poderão se estimular para inventar a sua própria quadrinha.

Questione ainda o que não pode faltar numa quadrinha. Espera-se que o grupo lembre que são as rimas no segundo e quarto versos. Proponha a técnica de produção textual de decalque para que, à medida que fazem intervenções nas quadrinhas, as crianças sintam-se seguras ao fazer a sua própria produção autoral. Em seguida, propõa ao grupo a escrita de quadrinhas autorais. A sugestão é dividir a sala em **duplas** ou **trios** produtivos de acordo com o nível de leitura e escrita. Sugira que organizem coletivamente uma lista de temas para as quadrinhas: animais, brinquedos, alimentos etc. Com um tema escolhido, cada **grupo** irá pensar no seu texto.

PÁGINA 90



### RETOMANDO

### Orientações

Retome todos os questionamentos e orientações iniciais, pergunte o que ficou decidido para a produção dos novos textos. Peça que registrem no material o tema escolhido e as palavras que podem ser utilizadas na quadrinha

## PRODUZINDO NOVAS QUADRINHAS

HOJE IREMOS ESCRER NOVAS QUADRINHAS. VOCÊ E SEUS COLEGAS SERÃO OS AUTORES. VAMOS LÁ!



### PRATICANDO

VOCÊ E SEUS COLEGAS JÁ ESCOLHERAM O TEMA E ALGUMAS PALAVRAS QUE PODERÃO SER ESCRITAS NA QUADRINHA.

AGORA MÃOS À OBRA! ESCREVA UMA QUADRINHA BEM DIVERTIDA. NÃO ESQUEÇA DAS RIMAS NO SEGUNDO E QUARTO VERSOS.


SUA QUADRINHA VAI FAZER PARTE DE UM MURAL PARA TODOS DA ESCOLA LEREM E SE DIVERTIREM. VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM O TEXTO QUE PRODUZIU?



91 LÍNGUA PORTUGUESA

REPRESENTE A QUADRINHA QUE VOCÊ CRIOU COM DESENHOS.

92 LÍNGUA PORTUGUESA

de acordo com esse tema. Essa etapa é muito importante, pois as crianças irão utilizar do seu conhecimento para escrever palavras dentro de um mesmo campo semântico. Auxilie a turma sugerindo palavras, quando necessário, exemplificando com as quadrinhas já trabalhadas.

AULA 14 - PÁGINA 91

## PRODUZINDO NOVAS QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever de maneira compartilhada e autônoma novas quadrinhas para a produção de um mural.

### Objeto de conhecimento

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

### Prática de linguagem

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

PÁGINA 91



### PRATICANDO

### Orientações

Retome o planejamento da vivência anterior, os temas escolhidos por cada grupo e peça que releiam as palavras que poderão ser utilizadas de acordo com o tema. Se achar importante, escreva as listas de palavras de cada tema elaboradas no dia anterior e as rimas para as

respectivas palavras selecionadas. Ressalte que, nesse momento, o importante não é a escrita ortograficamente correta e sim a produção de ideias para a elaboração de quadrinhas divertidas. Deixe as crianças bem à vontade, mas circule entre as mesas para tirar algumas dúvidas e estimular a participação de todos. Essa atividade de produção das quadrinhas pode ser realizada em **duplas**, caso alguma criança não consiga fazer sozinha o que foi planejado pelo seu grupo. No entanto, o ideal é que a escrita espontânea nesse momento seja privilegiada. Após a conclusão dessa primeira parte, faça uma leitura rápida dos textos que forem sendo finalizados e sugira alguns ajustes quando necessário. Depois, proponha que as crianças se autoavaliem, marcando no material de acordo com a satisfação sobre o seu texto. A seguir, deverão representar a quadrinha criada com desenhos. Assim, terão a oportunidade de verificar a coesão de suas ideias, pois cada um deverá pensar no que fala a sua quadrinha para desenhá-la.

PÁGINA 93



### RETOMANDO

### Orientações

Proponha a reescrita da quadrinha chamando atenção para a importância da segmentação das palavras. Escreva a quadrinha no quadro e peça ajuda das crianças para rees-



### RETOMANDO

NA HORA DE ESCREVER, ALGUMAS CRIANÇAS ESQUECERAM DE DEIXAR UM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. LEIA A QUADRINHA ABAIXO E REESCREVA-A SEGMENTANDO CORRETAMENTE AS PALAVRAS:

CORRERATINHO  
QUEOGATOTEMFOME.  
CORRERATINHO  
QUEOGATOTECOME.


AULA 15

## CONSTRUINDO UM MURAL DE QUADRINHAS

VAMOS REVER O TEXTO QUE CRIAMOS NA AULA ANTERIOR?  
AGORA É HORA DE FAZER AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS.



### PRATICANDO

JUNTO COM O PROFESSOR E OS COLEGIOS, VAMOS COMEÇAR A PREPARAR NOSSO MURAL. A PRIMEIRA PARTE PARA ESSA ORGANIZAÇÃO É A RELEITURA DAS QUADRINHAS QUE ELABORAMOS.

93 LÍNGUA PORTUGUESA

crevê-la. Chame a atenção delas para as pausas sonoras entre as palavras.

AULA 15 - PÁGINA 93

## CONSTRUINDO UM MURAL DE QUADRINHAS

### Objetivos de aprendizagem

- Revisar ortograficamente a escrita das produções textuais das quadrinhas para a construção de um mural.

### Objeto de conhecimento

- Revisão de texto.
- Construção do sistema alfabético.
- Estabelecimento de relações anafóricas na referenciamento e construção da coesão.

### Prática de linguagem

- Escrita (compartilhada e autônoma).

PÁGINA 93



### PRATICANDO

### Orientações

Como as quadrinhas são textos curtos, faça a correção uma a uma das produções da vivência anterior de maneira

CÓPIE AQUI A SUA QUADRINHA DEPOIS DA REVISÃO:


AGORA TRANSCREVA SEU TEXTO PARA UMA FOLHA PARA SER FIXADO NO MURAL.



### RETOMANDO

HORA DE CONSTRUIR NOSSO MURAL!

COLE SEU TEXTO NO MURAL DE QUADRINHAS. NÃO ESQUEÇA DE DECORAR COM DESENHOS OU COLAGENS.

VAMOS ESCOLHER UM TÍTULO PARA O MURAL? CONVERSE COM OS COLEGIOS E REGISTRE.

PARA CONCLUIR AS ATIVIDADES COM QUADRINHAS, VAMOS LER?

“  
ENTROU POR UMA PORTA  
SAIU PELA OUTRA  
QUEM QUISER  
QUE CONTE OUTRA.  
”

“  
ENTROU PELA PORTA  
SAIU PELA JANELA  
QUEM GOSTOU  
NÃO SE ESQUEÇA DELA.  
”

94 LÍNGUA PORTUGUESA

coletiva. Escreva os textos no quadro e, com as crianças, veja a escrita das palavras, a coesão dos textos e as rimas estabelecidas. Peça a ajuda da turma nesse momento. O envolvimento na correção é uma forma de revisar e acrescentar conhecimentos sobre a linguagem escrita. Após cada correção, as crianças deverão reescrever a quadrinha no material. Depois, entregue uma folha para a reescrita que deverá compor o mural.

PÁGINA 94



### RETOMANDO

### Orientações

Após todas as crianças terem transscrito o texto para uma folha, convide a turma para montar o mural. Utilize uma cartolina ou papel madeira e cole as produções. Permita que elas decorem o mural com desenhos ou colagens e escolham coletivamente um título para o mural e um lugar da escola que tenha fluxo de pessoas para fixá-lo. Após concluir todas as atividades, brinque com as crianças com a parlenda “Entrou por uma porta”. Explique que esse texto é utilizado para finalizar alguma atividade ou histórias contadas e, como vocês estão encerrando o bloco sobre as quadrinhas, vão aprendê-lo. Repita algumas vezes e peça para as crianças o acompanharem na recitação.



# **ANOTAÇÕES**



# **ANOTAÇÕES**



# **ANOTAÇÕES**



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

# MATEMÁTICA



## 1

# REPRESENTAÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 100

## HABILIDADES DO DCRC

**EF01MA04**

Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

**Etapa 1 – Analisar**

- As aulas apresentadas neste tópico estão ancoradas no DCRC. Suas atividades objetivam explorar a leitura, escrita, contagem e comparação de números até 100, observando a regularidade da sequência numérica a partir de situações do cotidiano.

**Etapa 2 – Comunicar**

- Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore seus conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados – neste caso, a sequência de números até 100.
- As atividades poderão ser realizadas individualmente, em **duplas** ou **grupos**. Realize as adaptações necessárias.

**Etapa 3 – (Re)formular**

- Espera-se que, ao final deste tópico, os alunos reconheçam a sequência de números até 100 e consigam realizar contagens.
- Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks sempre que necessário.

**Orientações**

Esse tópico é composto por uma sequência didática de três propostas que devem ser trabalhadas na ordem em que aparecem. Por meio de atividades lúdicas, os alunos serão envolvidos em experiências de aprendizagem de leitura, escrita, comparação e ordenação de números até 100, mobilizando seus conhecimentos prévios.

Para iniciar este tópico, faça uma avaliação diagnóstica para verificar o que eles já sabem sobre leitura e registro de números até 100.

**AULA 1 - PÁGINA 96**

## PULOS DE CORDA

**Objetos específicos**

- Comparar números de até dois algarismos.

## 1

# REPRESENTAÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 100

AULA 1

## PULOS DE CORDA

VAMOS BRINCAR DE SORTEAR NÚMEROS?

A BRINCADEIRA FUNCIONA ASSIM:

- DENTRO DE UMA CAIXA TEM NÚMEROS DE 1 A 100.
- CADA ALUNO DEVE SORTEAR UM NÚMERO.
- DEPOIS QUE TODOS OS ALUNOS TIVEREM SORTEADO UM NÚMERO, CADA UM DEVE DIZER EM VOZ ALTA O NÚMERO QUE SORTEOU.

REGISTRE OS NÚMEROS SORTEADOS EM ORDEM CRESCENTE.

---



---



## MÃO NA MASSA

VAMOS FAZER UM CAMPEONATO DE PULOS DE CORDA?

- ENTRE NA FILA E AGUARDE A SUA VEZ DE PULAR.
- ENQUANTO VOCÊ PULA, CONTE QUANTOS PULOS CONSEGUE FAZER SEM ERRAR.
- GUARDE ESSE NÚMERO NA CABEÇA.
- OS CINCO ALUNOS QUE FIZEREM MAIS PULOS SERÃO OS VENCEDORES.

96 MATEMÁTICA

- Organizar números em ordem crescente para classificar competidores num campeonato de pulos de corda.

**Objeto de conhecimento**

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).

**Conceito-chave**

- Comparação e ordenação de números até 100.

**Materiais**

- Cartões com números de 1 a 100 (cópia disponível no anexo, páginas A21 a A29).
- Caixa para sorteio dos números.
- Corda.

**Orientações**

- Faça cópias dos cartões com números de 1 a 100 que estão no anexo (páginas A21 a A29), recorte-os e os coloque em uma caixa para que os alunos possam sortear. Após o término da atividade, guarde os cartões. Eles serão utilizados novamente.

Leia a brincadeira proposta no **caderno do aluno**. Escreva no quadro uma tabela com duas colunas: uma para colocar o nome do aluno e outra para colocar o número sorteado por ele. Peça a cada aluno que sorteie um número da caixa e registre os números sorteados no quadro.

Depois que todos os alunos tiverem sorteado os números, inicie o preenchimento da tabela no quadro com o nome do aluno e o número sorteado por ele. Os números sorteados devem ser registrados em ordem crescente. Então, pergunte aos alunos se a tabela pode ser preenchida em ordem crescente, mesmo que muitos números da se-

quência de 1 até 100 estejam ausentes. Permita que eles formulem soluções.

Espera-se que os alunos percebam que uma possibilidade é contar de 1 até 100 de forma a descobrir e encontrar os números sorteados, já na ordem. Outra possibilidade é deixar que os alunos comparem os números, perguntando quem tem o menor número. À medida que os números forem surgindo, peça aos alunos que comparem e decidam qual é o menor e qual é o maior número.

Os alunos podem esperar o sucessor direto, que pode não ter sido sorteado. Por exemplo, um aluno pode estar com o número 20, sendo que o último número colocado na tabela foi o 17. Ao perguntar quem tem o próximo número, é possível que esse aluno não se manifeste, esperando os números 18 ou 19, que, neste exemplo, não foram sorteados. Pergunte:

► Alguém tem um número próximo ao 17?

Com esse tipo de questionamento, construa a tabela, de modo que, ao final, os alunos possam visualizar todos os números sorteados em sequência do menor para o maior.

Este é o momento de verificar quais estratégias de ordenação dos números são utilizadas pelos alunos.

Ao finalizar o preenchimento da tabela, proponha a leitura conjunta dos números em ordem crescente. A seguir, peça aos alunos que façam o registro no próprio material.

PÁGINA 96



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Reserve, antecipadamente, um espaço amplo para o campeonato de pulos de corda.

Leia a proposta do campeonato no **caderno do aluno** e incentive todos a participarem do campeonato de pulos de corda. Se algum aluno não souber pular corda, permita que pule a famosa cobrinha. Estabeleça combinados antes de iniciar o campeonato e deixe todos bem à vontade para não constranger ninguém. Combine, por exemplo, que em caso de erro o aluno tem direito a outra chance. O mais importante é que todos participem.

Escolha um aluno para marcar os pulos de todos, preferencialmente, que já esteja familiarizado com a escrita. Entregue uma lista com o nome de todos os alunos e um lápis para que ele possa fazer a marcação.

É possível que alguns alunos consigam saber quantos pulos deram, mas não saibam registrar o símbolo que representa essa quantidade. Diga que, neste momento, eles devem apenas guardar na cabeça a contagem. O registro e a comparação do número de pulos serão feitos posteriormente.

Enquanto o aluno estiver pulando, incentive o grupo a cantar junto os números de cada pulo. Assim, todos terão apoio na contagem. O número de rodadas também pode variar. Se os alunos já pulam muito bem, talvez uma rodada seja suficiente, agora se eles estão aprendendo, pode ser interessante aumentar o número de rodadas, para que as primeiras sejam apenas de treino.



### DISCUTINDO

VAMOS COMPARAR O NÚMERO DE PULOS DE CADA UM?

- QUAL FOI O MAIOR NÚMERO DE PULOS DADOS?
- E DEPOIS DESSE, QUAL É O MAIOR?
- E QUAL É O TERCEIRO MAIOR NÚMERO DE PULOS? E O QUARTO MAIOR NÚMERO? E O QUINTO?
- QUEM SÃO OS ALUNOS QUE DERAM MAIS PULOS?

REGISTRE NO QUADRO ABAIXO O RESULTADO DO CAMPEONATO DE PULOS DE CORDA.

COLAÇÃO NO CAMPEONATO	NOME DO ALUNO	NÚMERO DE PULOS
1º LUGAR		
2º LUGAR		
3º LUGAR		
4º LUGAR		
5º LUGAR		



### RETOMANDO

NA AULA DE HOJE VOCÊ APRENDEU A COMPARAR NÚMEROS.

APRENDEU TAMBÉM A COLOCAR OS **NÚMEROS EM ORDEM CRESCENTE**.

- PENSE NO NÚMERO DE PULOS QUE VOCÊ DEU. REGISTRE UM NÚMERO QUE SEJA MAIOR E OUTRO QUE SEJA MENOR QUE O NÚMERO DE PULOS DADOS POR VOCÊ.

NÚMERO DE PULOS MENOR DO QUE OS MEUS	NÚMERO DE PULOS QUE EU DEI	NÚMERO DE PULOS MAIOR DO QUE OS MEUS

97 MATEMÁTICA

Depois que todos tiverem pulado, finalize o campeonato e retorne com os alunos para a sala para registrar o número de pulos.

PÁGINA 97



### DISCUTINDO

### Orientações

Explique aos alunos que eles irão comparar o número de pulos dados para descobrir os cinco alunos que deram o maior número de pulos.

Faça uma tabela no quadro com duas colunas. Na primeira, escreva o nome de cada aluno e, na segunda, o número de pulos dados. O número de linhas será de acordo com o número de alunos presentes na sala.

A seguir, peça a cada aluno que verbalize o número de pulos dados, enquanto você realiza os registros na tabela. Ou, se preferir, peça a cada aluno que se dirija ao quadro e faça os registros. Neste momento, o aluno responsável pela marcação dos pulos durante o campeonato deve estar atento e conferir se os números falados pelos colegas estão corretos.

Após o registro do número de pulos de todos os alunos na tabela, leia as perguntas do **caderno do aluno** e auxilie os alunos na comparação e identificação dos cinco alunos que deram o maior número de pulos. À medida que os alunos forem identificando, destaque os números no quadro para facilitar a visualização.



## RAIO-X

OBSERVE O NÚMERO DE PULOS DADOS POR CADA COMPETIDOR NUM CAMPEONATO DE PULOS DE CORDA:

	ANA: 15 PULOS
	JOÃO: 20 PULOS
	CAUÊ: 12 PULOS
	ROBERTA: 10 PULOS
	KARINA: 14 PULOS

► AGORA, CLASSIFIQUE OS COMPETIDORES DE ACORDO COM O NÚMERO DE PULOS DADOS.

COLOCAÇÃO NO CAMPEONATO	NOME DO ALUNO	NÚMERO DE PULOS
1º LUGAR		
2º LUGAR		
3º LUGAR		
4º LUGAR		
5º LUGAR		

98 MATEMÁTICA

A seguir, peça a cada aluno que registre no seu material o nome dos vencedores e o número de pulos dados. Pode acontecer de dois ou mais alunos terem dado o mesmo número de pulos. Neste caso, considere todos os alunos na mesma colocação. Ou, caso julgue necessário, combine uma nova rodada com a turma para desempatar.

PÁGINA 97



## RETOMANDO

### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e peça a cada aluno que faça os registros dos números pensando primeiro no número de pulos que deu e, depois, em um número maior e um número menor do que esse. Explique que esta ação é uma autoavaliação e serve para eles avaliarem o que aprenderam sobre os números durante o campeonato de pulos.

Após o término da atividade, valide a resposta de todos os alunos. Observe se os números estão posicionados na ordem correta, sendo o menor à esquerda e o maior à direita.

PÁGINA 98



## RAIO-X

### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e explique aos alunos que devem comparar e ordenar o número de pulos

AULA 2

## JOGO DE BINGO



### MÃO NA MASSA

VAMOS JOGAR BINGO?

► PENSE EM ALGUNS NÚMEROS PARA MONTAR A SUA CARTELHA DE BINGO.

DICA: ESCOLHA NÚMEROS ENTRE 1 E 100 E SIGA AS REGRAS:

- ✓ UM NÚMERO MAIOR DO QUE 90 E MENOR DO QUE 100. \_\_\_\_\_
- ✓ UM NÚMERO ENTRE 30 E 50. \_\_\_\_\_
- ✓ UM NÚMERO MENOR DO QUE 20. \_\_\_\_\_
- ✓ UM NÚMERO MAIOR DO QUE 20 E MENOR DO QUE 60. \_\_\_\_\_
- ✓ UM QUE NÚMERO QUE SEJA IGUAL À SUA IDADE. \_\_\_\_\_
- ✓ UM QUE NÚMERO QUE SEJA IGUAL AO NÚMERO DO SEU SAPATO. \_\_\_\_\_


99 MATEMÁTICA

dados por cada competidor para preencher o quadro de classificação.

Neste momento, avalie se os alunos são capazes de aplicar os conhecimentos mobilizados durante o campeonato de pulos de corda para uma situação-problema semelhante que envolve a comparação de números.

AULA 2 - PÁGINA 99



## JOGO DE BINGO

### Objetos específicos

- Ler e escrever números até 100 em uma situação de jogo de bingo.
- Identificar e comparar números até 100 em determinados intervalos numéricos.
- Apresentar resultados de jogo por meio de registros verbais e escritos.

### Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).

### Conceito-chave

- Leitura, registro e comparação de números até 100.

### Materiais

- Cartões com números de 1 a 100 e caixa para sorteio dos números (material utilizado na proposta anterior).

### Orientações

Pergunte aos alunos se eles já jogaram bingo. Possivelmente alguns alunos já devem ter jogado, por isso, pergunte a eles como foi a experiência.





### NÚMERO SECRETO

VAMOS BRINCAR DE DETETIVE?  
► DESCUBRA QUAL DESTES É O NÚMERO SECRETO.



**24 • 52 • 39 • 90 • 26**

VAMOS ÀS DICAS:

- ✓ É UM NÚMERO MAIOR DO QUE 20 E MENOR DO QUE 60.
- ✓ O ALGARISMO 3 NÃO ESTÁ NESSE NÚMERO.
- ✓ É UM NÚMERO QUE TEM O ALGARISMO 2.
- ✓ É UM NÚMERO MENOR DO QUE O NÚMERO DO SAPATO DA PROFESSORA.
- ✓ QUANDO SOMAMOS OS DOIS ALGARISMOS DESSE NÚMERO, O RESULTADO NÃO É 6.

102 MATEMÁTICA

PÁGINA 100



### RETOMANDO

#### Orientações

Retome as regras para preenchimento das cartelas e as hipóteses levantadas durante o jogo de maneira sistemática e resumida. Faça perguntas que levem os alunos a fazerem uma autoavaliação. Pergunte se eles aprenderam a ler e escrever números até 100 e a encontrar números em determinados intervalos numéricos. Peça que registrem, no **caderno do aluno** o que aprenderam.

Incentive os alunos para que façam diferentes cartelas de bingo em suas casas e joguem com seus familiares. Diga que podem fazer os números de 1 a 100 em um papel qualquer e depois recortá-los.

PÁGINA 101



#### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e detalhe as dicas para descoberta dos números da cartela. Oriente os alunos para que resolvam a atividade individualmente.

Depois que os alunos terminarem o preenchimento da cartela, avalie se as respostas de cada um estão corretas.



### MÃO NA MASSA

E AS BRINCADEIRAS DE DETETIVE CONTINUAM! O PROFESSOR VAI PENSAR EM UM NÚMERO SECRETO E TODA A TURMA TERÁ QUE FAZER PERGUNTAS PARA TENTAR DESCOBRIR. MAS TEM ALGUMAS REGRAS!

- ✓ UM ALUNO POR VEZ DEVE FAZER UMA PERGUNTA PARA O PROFESSOR PARA TENTAR DESCOBRIR O NÚMERO SECRETO.
- ✓ O PROFESSOR RESPONDERÁ AS PERGUNTAS COM "SIM" OU "NÃO" E, EM SEGUIDA, O ALUNO PODE TENTAR DESCOBRIR O NÚMERO.
- ✓ SE DEPOIS DE 20 PERGUNTAS NINGUÉM DESCOBRIR, O PROFESSOR VENCE, MAS, SE VOCÊS CONSEGUIREM DESCOBRIR ANTES DISSO, SERÃO OS VENCEDORES!

PRONTO PARA A BRINCADEIRA?

- ESCREVA ABAIXO PERGUNTAS PARA TENTAR ADIVINHAR O NÚMERO SECRETO QUE O PROFESSOR PENSOU.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

103 MATEMÁTICA

AULA 3 - PÁGINA 102



### NÚMERO SECRETO

#### Objetos específicos

- Ler, registrar e comparar números até 100 observando as características do sistema de numeração decimal.
- Analisar regularidades na identificação de números até 100.

#### Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).

#### Conceito-chave

- Leitura, registro e comparação de números até 100.

#### Orientações

Escreva os números no quadro e diga aos alunos que eles terão que descobrir o número secreto. Para isso, devem seguir as dicas e ir eliminando os números que não se encaixam nas dicas.

Leia as dicas no **caderno do aluno**, uma a uma. Após a leitura de cada dica, pergunte:

- Já podemos eliminar algum número? Por quê?
  - Já temos como saber qual é o número secreto?
- Faça isso dica por dica, até restar apenas o número secreto.
- Após a leitura da primeira dica, espera-se que os alunos percebam que é possível eliminar o número 90. Após a leitura da segunda dica, o número 39. Na terceira dica não é possível fazer nenhuma eliminação. Vale conversar aqui



### DISCUTINDO

QUAIS PERGUNTAS MAIS NOS AJUDARAM A DESCOBRIR O NÚMERO SECRETO PENSADO PELO PROFESSOR?

---



---



---



---



---



### RETOMANDO

MARQUE UM X NO QUANTO VOCÊ APRENDEU SOBRE OS NÚMEROS DE 1 ATÉ 100.

- LER OS NÚMEROS.  
\_\_\_\_\_ POUCO \_\_\_\_\_ MAIS OU MENOS \_\_\_\_\_ MUITO
- REGISTRAR OS NÚMEROS.  
\_\_\_\_\_ POUCO \_\_\_\_\_ MAIS OU MENOS \_\_\_\_\_ MUITO
- COMPARAR OS NÚMEROS E DESCOBRIR O MAIOR E O MENOR.  
\_\_\_\_\_ POUCO \_\_\_\_\_ MAIS OU MENOS \_\_\_\_\_ MUITO
- APRESENTAR OS NÚMEROS EM RESULTADOS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.  
\_\_\_\_\_ POUCO \_\_\_\_\_ MAIS OU MENOS \_\_\_\_\_ MUITO

104 MATEMÁTICA



### RAIO-X

RESOLVA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA A SEGUIR.

CLARA, JORGE E AUGUSTO ESTAVAM JOGANDO NÚMERO SECRETO. CLARA PENSOU NO NÚMERO 28 E PEDIU AOS COLEGAS QUE FIZESSEM PERGUNTAS PARA DESCOBRIR O NÚMERO QUE ELA PENSOU.

► LEIA AS PERGUNTAS FEITAS PELOS COLEGAIS DE CLARA E ESCREVA SE ELA RESPONDERIA SIM OU NÃO.

- ✓ O NÚMERO SECRETO É MAIOR DO QUE 30? \_\_\_\_\_
- ✓ O NÚMERO SECRETO É MENOR DO QUE 12? \_\_\_\_\_
- ✓ O NÚMERO SECRETO TEM O ALGARISMO 6? \_\_\_\_\_
- ✓ O NÚMERO SECRETO ESTÁ ENTRE 20 E 40? \_\_\_\_\_
- ✓ O NÚMERO SECRETO É FORMADO POR DOIS ALGARISMOS? \_\_\_\_\_

A PROFESSORA ESTAVA PREPARANDO OS NÚMEROS DE 1 ATÉ 100 PARA USAR NO SORTEIO DO JOGO DE BINGO. DURANTE O JOGO COM OS ALUNOS, ELA PERCEBEU QUE FALTARAM ALGUMAS SEQUÊNCIAS. AJUDE A PROFESSORA A ESCREVER AS SEQUÊNCIAS QUE FALTARAM.

► NÚMEROS ENTRE 50 E 60

50									60
----	--	--	--	--	--	--	--	--	----

► NÚMEROS ENTRE 80 E 90

80									90
----	--	--	--	--	--	--	--	--	----

105 MATEMÁTICA

sobre a diferença do algarismo 2 na ordem das dezenas e na ordem das unidades. Na quarta dica é possível eliminar o número 52, e na quinta dica o 24, já que  $2 + 4 = 6$ .

PÁGINA 103



### MÃO NA MASSA

#### Orientações

Leia o texto de apresentação e as regras da brincadeira no **caderno do aluno**. Escreva em uma ponta do quadro a palavra “SIM” e na outra ponta a palavra “NÃO”. No centro do quadro faça dois riscos horizontais, como em um jogo de forca, indicando a quantidade de algarismos que o número tem.

Pense em um número de 1 a 100 e permita que os alunos façam perguntas para tentar adivinhá-lo. A cada pergunta dos alunos registre a resposta no lado correspondente: “SIM” ou “NÃO”. Por exemplo, você pensou no número 53 e um aluno pergunta: “é menor do que 50?”, a sua resposta será “Não”, então, você irá escrever “Não é menor do que 50” no lado do “NÃO”. Lembre-se de que as perguntas só podem ser respondidas com “SIM” ou “NÃO”. Decida como será a ordem em que os alunos farão as perguntas. Uma sugestão é que sejam feitas em ordem alfabética, ou seguindo a ordem do lugar em que estão sentados. Quando algum aluno chutar um número que não cumpre as dicas que foram dadas, retome as dicas e peça aos alunos que validem o número.

Esse jogo permite que os alunos aprendam e cresçam enquanto grupo, já que se trata de um jogo coletivo. Favoreça a discussão entre alunos. Ao final da brincadeira, faça registros das respostas dadas individualmente e que podem ser importantes para a coleta de evidências para a avaliação somativa.

PÁGINA 104



### DISCUTINDO

#### Orientações

Esse é o momento de compartilhar as experiências vividas durante o jogo. Peça aos alunos que discutam sobre as perguntas feitas para tentar descobrir o número secreto. Relembre as perguntas e faça os alunos pensarem quais foram as melhores perguntas, aquelas que eliminaram vários números de uma só vez.

PÁGINA 104



### RETOMANDO

#### Orientações

Leia os objetivos de aprendizagem no **caderno do aluno** e explique a eles como devem proceder para registrar a autoavaliação. Deixe claro que não será atribuída nota ou conceito a esta atividade, portanto, eles devem ser sinceros. Dê um tempo para que eles façam o registro. Esses

registros podem servir para você coletar evidências de aprendizagem e replanejar outras atividades de acordo com os resultados observados.

PÁGINA 105



### Orientações

Leia as situações-problema no **caderno do aluno**, uma a uma, e reserve um tempo para que os alunos a resolvam individualmente.

Na primeira atividade, os alunos deverão mobilizar os conhecimentos adquiridos no jogo de detetive, mas agora, exercendo o papel de quem já sabe o número secreto,

ou seja, de quem responde às perguntas. Se necessário, escreva o número 28 no quadro para que os alunos possam consultar.

Na segunda situação, é possível que os alunos sintam um pouco de dificuldade pelo fato de os intervalos numéricos serem acima de 50. Se isso acontecer, peça que utilizem as mesmas estratégias de contagem de sequências numéricas menores.

Durante a realização da atividade, circule pela sala e colete evidências de aprendizagem para nortear os próximos passos. É possível fazer replanejamentos com a retomada da leitura, escrita e comparação de números até 100 ou, se for o caso, planejar novas experiências que possam ampliar o conhecimento dos alunos relacionados ao sistema de numeração decimal.

## 2

# MEDIDAS DE TEMPO

## HABILIDADES DO DCRC

**EF01MA16**

Relatar em linguagem verbal ou não verbal a sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

**EF01MA17**

Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

**EF01MA18**

Producir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

## 2

# MEDIDAS DE TEMPO

AULA 1

## QUAL É O DIA?

DIAS DA SEMANA.

VOCÊ SABE QUais SÃO OS DIAS DA SEMANA?

- ESCREVA DENTRO DOS RETÂNGULOS O NOME DOS DIAS DA SEMANA QUE ESTÃO FALTANDO, OBSERVANDO A ORDEM EM QUE ACONTECEM.

			QUARTA-FEIRA			SÁBADO
--	--	--	--------------	--	--	--------



## MÃO NA MASSA

VAMOS BRINCAR DE DETETIVE DO TEMPO?

- LEIA O PROBLEMA QUE SEU PROFESSOR VAI ENTREGAR, DESCUBRA O DIA DA SEMANA E REGISTRE A RESPOSTA.



106 MATEMÁTICA

## Sobre a proposta

A ideia central deste tópico são as unidades de medida de tempo: períodos do dia, dias da semana e meses do ano. É um tópico com três propostas, todas voltadas à construção da capacidade de reconhecer e relacionar as medidas de tempo. As propostas compõem uma sequência didática e, por isso, devem ser trabalhadas na ordem em que aparecem.

Faça uma avaliação e levante os conhecimentos prévios dos alunos a respeito das medidas de tempo usuais. Pergunte sobre as atividades diárias, horários de dormir e acordar, datas de aniversário, datas comemorativas, o que costumam fazer aos finais de semana, e outras coisas relacionadas ao cotidiano dos alunos e às medidas de tempo mais usuais.

Explique que o calendário é um instrumento usado para medir a passagem do tempo. A seguir, pergunte:

- Em que ano estamos?
- Em que mês?
- Quantos meses tem o ano?

Se possível, leve um calendário atual para a sala de aula e fixe em um local visível para futuras consultas. Explore o calendário diariamente enfatizando o dia do mês e da semana para que os alunos percebam o passar do tempo.

**AULA 1 - PÁGINA 106**

## QUAL É O DIA?

### Objetos específicos

- Nomear e reconhecer os dias da semana sequencialmente, identificando o primeiro e o último dia da semana.
- Relacionar o vocabulário ontem, hoje e amanhã aos períodos correspondentes.

## Objeto de conhecimento

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

## Conceito-chave

- Períodos do dia e dias da semana.

## Materiais

- Cartões coloridos com os nomes dos dias da semana.

Observação: As habilidades deste tópico não serão contempladas em sua totalidade. Elas ainda serão abordadas em tópicos subsequentes. Este tópico abordará períodos do dia e da semana.

## Orientações

O objetivo deste primeiro momento é fazer com que os alunos percebam que o tempo pode ser dividido de várias maneiras: em horas, períodos (manhã, tarde e noite), dias, semanas, meses, anos etc.

Converse com os alunos sobre as atividades que eles realizam nos diferentes períodos do dia: manhã, tarde e noite. Neste momento, poderão surgir expressões como cedo, tarde e meio-dia. Se isto acontecer, explore esses conceitos, mas não se preocupe com as horas. Caso julgue necessário, confeccione cartões coloridos com os dias da semana e fixe-os no quadro. Faça a leitura dos dias da semana junto com os alunos, sem se preocupar inicialmente com a ordem.

A seguir, realize as seguintes perguntas:

- Nós temos uma sequência correta dos nomes dos dias da semana?
- Quantos dias temos na semana? Qual é o primeiro dia da semana? E o último?

É possível que os alunos respondam que o primeiro dia da semana é a segunda-feira e o último o domingo, pois normalmente estão em casa e não na escola, e por causa da expressão fim de semana, que compreende sábado e domingo. Neste caso, explique que a semana inicia no domingo, e que segunda-feira é o segundo dia da semana.

Mantenha os cartões com os dias da semana misturados e fixados no quadro para que os alunos possam consultar a escrita, caso precisem. A seguir, leia a atividade do **caderno do aluno** e peça que completem os nomes dos dias da semana que estão faltando.

Após a finalização dos registros, convide alguns alunos para ordenar os cartões dos dias da semana que estão fixados no quadro. A seguir, faça a leitura conjunta dos cartões e peça que confirmam se registraram a ordem correta dos dias da semana no material.

É importante que esses cartões permaneçam fixados em um local visível na sala. Proponha questões orais diariamente, até que os alunos se familiarizem com a ordem correta dos dias da semana.

Faça outros questionamentos para explorar o vocabulário relativo a tempo. Pergunte que dia da semana é hoje, ontem, amanhã, antes de ontem, depois de amanhã etc.

PÁGINA 106

## MÃO NA MASSA

### Orientações

Providencie, antecipadamente, cópias dos problemas que estão na página A31, do anexo deste material.

Organize a turma em **grupos de 3 ou 4 alunos**. Faça agrupamentos produtivos de modo que, em cada grupo, tenha pelo menos 1 aluno com fluência leitora ou com algumas estratégias de leitura formalizadas para que a atividade seja executada com mais facilidade pelo grupo. Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e entregue, para cada grupo, a cópia de um problema.

Os alunos precisam compreender os conceitos de antes e depois para resolver os problemas. Explore esses conceitos utilizando os cartões com os dias da semana. Questione os alunos sobre qual dia vem antes ou depois partindo de um dia como referência. Por exemplo, se o dia escolhido foi quinta-feira, pergunte que dia vem antes e que dia vem depois.

A seguir, peça aos alunos que leiam o problema, conversem entre si e tentem resolvê-lo. Circule entre os grupos, faça intervenções e ajude-os com a leitura, de acordo com a necessidade. Incentive-os a fazer marcações e esquemas para obter a resposta. Permita que eles se apoiem nos cartões fixados na sala com os dias da semana.

PÁGINA 107

## DISCUTINDO

### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e peça aos grupos que ficaram com o mesmo problema que se reúnem

## DISCUTINDO

REÚNA-SE COM UM GRUPO QUE TENHA RESOLVIDO O MESMO PROBLEMA QUE O SEU GRUPO. CONVERSEM ENTRE SI E COMPAREM AS RESPOSTAS.

- VOCÊS CHEGARAM À MESMA RESPOSTA?
- ALGUÉM CHEGOU A UMA RESPOSTA DIFERENTE?
- VOCÊS UTILIZARAM A MESMA ESTRATÉGIA PARA RESOLVER O PROBLEMA?

## RETOMANDO

HOJE, VOCÊ ESTUDOU OS DIAS DA SEMANA.

VOCÊ DESCOBRIU QUE OS DIAS DA SEMANA SÃO USADOS PARA MEDIR O TEMPO. APRENDEU TAMBÉM QUE O TEMPO PODE SER DIVIDIDO DE MUITAS MANEIRAS.

VAMOS RELEMBRAR?

- QUANTOS DIAS TEM UMA SEMANA? \_\_\_\_\_
- QUAL É O PRIMEIRO DIA DA SEMANA? \_\_\_\_\_
- QUE DIA DA SEMANA É HOJE? \_\_\_\_\_
- QUE DIA DA SEMANA SERÁ AMANHÃ? \_\_\_\_\_
- QUE DIA DA SEMANA FOI ONTEM? \_\_\_\_\_

## RAI-O-X

AGORA QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE OS DIAS DA SEMANA, PRESTE ATENÇÃO NA FALA DE FÁBIO E RESOLVA O PROBLEMA.

- ✓ HOJE TIVE AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.
- ✓ ANTES DE ONTEM FOI SEGUNDA-FEIRA.
- ✓ AMANHÃ SERÁ QUINTA-FEIRA.
- ✓ QUE DIA TENHO AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA?



107 MATEMÁTICA

e comparem as respostas.

Reserve um tempo para essa discussão. Circule entre os grupos, faça as intervenções necessárias e colete as evidências de aprendizagem.

Depois da discussão entre os grupos, peça a cada grupo que eleja um membro para ler o problema e compartilhar com a turma as descobertas. Instigue-os a contar como foi a experiência de comparar as respostas e as estratégias de resolução do mesmo problema com outro grupo.

Se perceber que os alunos estão atribuindo o primeiro dia da semana à segunda-feira e o último dia ao domingo, refute essa hipótese fazendo relação entre o segundo lugar e a palavra segunda.

É possível também que a compreensão dos termos ontem, hoje e amanhã não esteja clara para os alunos. Nesse caso, explore situações do cotidiano, cite exemplos e remeta ontem ao passado, hoje ao presente e amanhã ao futuro.

PÁGINA 107

## RETOMANDO

### Orientações

Leia o texto no **caderno do aluno** e incentive os alunos a realizarem uma autoavaliação para verificar se compreenderam os conteúdos trabalhados nesta aula.

Questione-os sobre quais são os dias da semana, qual a ordem dos dias da semana, que dia da semana é hoje, que dia foi ontem e qual será amanhã. Peça que registrem as

respostas nos espaços indicados no material. Esteja atento às respostas para verificar se ainda existem dúvidas. Se existirem, faça intervenções pontuais.

PÁGINA 107



## RAIO-X

### Orientações

Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e certifique-se de que todos compreenderam a atividade.

Peça aos alunos que realizem a atividade individualmente e reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos. Incentive-os a fazer marcações e esquemas para obter a resposta. Auxilie os alunos que precisarem de ajuda na escrita da resposta. Permita que consultem os cartões dos dias da semana, fixados na sala, para conferir a escrita, caso precisem. A seguir, discuta:

- Vocês conseguiram utilizar as informações dadas na situação-problema?
- Como vocês chegaram a essa resposta?

AULA 2 - PÁGINA 108

## O NÚMERO DE CADA MÊS

### Objetos específicos

- Reconhecer o nome e a ordem dos meses do ano.
- Identificar as características de um calendário e sua utilização.
- Localizar datas importantes no calendário utilizando o formato dia e mês.

### Objeto de conhecimento

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

### Conceito-chave

- Ordenação dos meses do ano, datas específicas e uso do calendário.

### Materiais

- Calendário atual.
- Caderno do aluno.

### Orientações

No primeiro momento, retome os conceitos de tempo trabalhados anteriormente: ontem, hoje, amanhã, manhã, tarde, noite, dias da semana, primeiro e último dia da semana.

Exponha um calendário atual e comente suas funções. Explique que ele é utilizado para marcar o tempo, isto é, distribuir os dias do ano em meses. Explore os meses e a quantidade de dias. Faça perguntas e permita que os alunos consultem o calendário para respondê-las:

- O que é um mês? Todos os meses têm a mesma quantidade de dias?
- Quantos meses há em um ano?
- Qual é o primeiro mês do ano? E o último?

AULA 2

## O NÚMERO DE CADA MÊS

VAMOS COMPLETAR O QUADRO COM OS MESES DO ANO E SEUS NÚMEROS CORRESPONDENTES?

MESES DO ANO	NÚMERO CORRESPONDENTE
JANEIRO	1
	3
JUNHO	6
JULHO	7
OUTUBRO	
	12

108 MATEMÁTICA

Explique que o mês é uma medida de tempo de aproximadamente 30-31 dias, com exceção de fevereiro que possui 28 ou 29 dias. Peça que identifiquem no calendário o número de dias de cada mês. Fale que as pessoas utilizam o calendário para se organizar ao longo das semanas e meses do ano e para fazer anotações de datas importantes como aniversários, feriados, período de férias etc. Caso seja possível, faça anotações de datas importantes no calendário exposto na sala como férias, datas comemorativas da escola e da cidade etc.

A seguir, proponha aos alunos que completem o quadro do **caderno do aluno** coletivamente. Faça a relação do mês com o número correspondente: janeiro é o mês 1, fevereiro é o mês 2, e assim sucessivamente. Concentre o foco no nome e na sequência dos meses.

PÁGINA 109



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em **dúplas**. Leia a situação-problema no **caderno do aluno** e peça aos alunos que tentem resolvê-la.

Espera-se que os alunos identifiquem a sequência correta dos meses do ano, caso contrário, recite a sequência para que eles memorizem. Permita que utilizem o calendário exposto como apoio. Incentive-os a fazer marcações e anotações que os auxiliem a chegar à resposta correta por meio da eliminação. Pergunte:

- É possível excluir alguns meses do ano?



### MÃO NA MASSA

DANIEL QUER DESCOBRIR O MÊS DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE FORTALEZA, CAPITAL DO CEARÁ. ELE RECEBEU AS SEGUINTE DICAS:

- ✓ NÃO É NO PRIMEIRO MÊS DO ANO.
- ✓ NÃO É NO ÚLTIMO MÊS DO ANO.
- ✓ O NOME DESSE MÊS NÃO COMEÇA COM A LETRA J.
- ✓ TAMBÉM NÃO É NOS MESES COMEÇADOS COM A LETRA M.
- ✓ É O MÊS ANTERIOR AO MÊS DE MAIO.



### DISCUTINDO

DEPOIS DE CONVERSAR COM SEU COLEGÁ SOBRE O PROBLEMA, RESPONDA:

- COMO VOCÊS CHEGARAM A ESSA RESPOSTA?
- ALGUM DA TURMA CHEGOU A UMA RESPOSTA DIFERENTE?
- VOCÊS UTILIZARAM A MESMA ESTRATÉGIA PARA RESOLVER O PROBLEMA?
- QUAL É O MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO?



### RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU MAIS SOBRE **MEDIDAS DE TEMPO**.

APRENDEU QUE UM ANO É DIVIDIDO EM 12 MESES E QUE OS MESES PODEM SER IDENTIFICADOS PELOS SEUS NOMES OU PELA ORDEM EM QUE ESTÃO DISTRIBUÍDOS DENTRO DE UM ANO.

APRENDEU QUE O CALENDÁRIO PODE SER UTILIZADO PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO.

NO CALENDÁRIO, É POSSÍVEL IDENTIFICAR E MARCAR MUITAS DATAS IMPORTANTES.

- REGISTRE ABAIXO A DATA DO SEU ANIVERSÁRIO.

109 MATEMÁTICA

É esperado que os alunos percebam que os meses do ano podem ser excluídos a partir da leitura das dicas. Como alguns ainda não alcançaram uma hipótese de escrita que lhes permita identificar o valor sonoro da primeira letra das palavras, é possível que eles não identifiquem os meses que podem ser excluídos. Nesse caso, solicite que utilizem estratégias pessoais de leitura para identificar diferenças e semelhanças entre as palavras.

Circule pelas duplas e faça as intervenções necessárias. Se perceber que algum aluno não desenvolveu a noção anterior, dê exemplos que envolvam o sentido das palavras anterior e posterior. É importante que eles dominem o sentido dessas palavras para avançar na atividade.

PÁGINA 109



### DISCUTINDO

#### Orientações

Leia as perguntas no **caderno do aluno** e peça às duplas que compartilhem as respostas e as estratégias utilizadas. Explore, coletivamente, as diferentes estratégias e respostas obtidas e faça as intervenções necessárias.

Provavelmente os alunos terão curiosidade em saber as datas de aniversário uns dos outros, inclusive o seu. Permita que troquem essas informações e reserve um tempo para a socialização. Porém, fique atento! Nessa idade, é comum que alguns alunos não saibam a data de seu aniversário, por isso tenha essas informações em mãos, caso



### RAIO-X

RECORTE AS FICHAS QUE SEU PROFESSOR VAI ENTREGAR E COLE NO QUADRO A SEGUIR OS NOMES DOS MESES CORRESPONDENTES A CADA NÚMERO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

1		7	
2		8	
3		9	
4		10	
5		11	
6		12	

### AULA 3 ADIVINHE O MÊS

RESPOnda AS PERGUNTAS A SEGUIR:

- QUAL MÊS CORRESPONDE AO NÚMERO 3?

- QUAL MÊS CORRESPONDE AO NÚMERO 11?

- QUAL É O NÚMERO DO MÊS EM QUE ESTAMOS AGORA?

- QUAL É O NÚMERO DO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO?

110 MATEMÁTICA

necessite consultá-las. Se possível, peça a cada aluno que faça a marcação da data do seu aniversário no calendário exposto na sala. Explique o formato de registro do dia e mês. Esse pode ser um momento divertido e de grande aprendizado para a turma.

PÁGINA 109



### RETOMANDO

#### Orientações

Leia o texto no **caderno do aluno** e verifique se os alunos compreenderam o que foi trabalhado. Questione-os sobre: os meses do ano, a ordem dos meses, o mês atual, o primeiro e o último mês do ano.

Esteja atento às respostas para verificar se ainda existem dúvidas. Se existirem, realize intervenções pontuais com os alunos que estão demonstrando dificuldade com a sequência de meses do ano. Peça que registrem o dia e o mês do seu aniversário no material. Eles podem registrar o mês com dados numéricos ou escrever por extenso.

PÁGINA 110



### RAIO X

#### Orientações

Para desenvolver essa atividade, os alunos precisarão mobilizar os conhecimentos adquiridos durante a ativi-

dade. Essa atividade é formativa e servirá para avaliar a aprendizagem desenvolvida neste tópico. Solicite aos alunos que a realizem individualmente.

Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e distribua aos alunos cópias das fichas com os nomes dos meses que estão no anexo deste material (página A33). Peça aos alunos que destaquem o nome dos meses. Em seguida, oriente para que coloquem os nomes em ordem e, finalmente, coleem no espaço indicado no quadro. Certifique-se de que todos os alunos compreenderam o que devem fazer e, se preciso, permita que consultem o calendário.

#### AULA 3 - PÁGINA 110

## ADIVINHE O MÊS

### Objetos específicos

- Reconhecer e relacionar os meses do ano de acordo com o número de dias, datas comemorativas, ordem que ocupam ao longo do ano etc.
- Assinalar datas importantes no calendário e produzir a escrita de uma data, apresentando o dia e o mês.

### Objeto de conhecimento

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

### Conceito-chave

- Dias, semanas, meses e ano.

### Materiais

- Cartas do jogo que constam no anexo deste material (páginas A35 e A37).
- Calendário atual.

### Orientações

Utilize o calendário atual e os dias da semana expostos na sala e retome os conceitos trabalhados anteriormente.

Faça perguntas que remetam a medidas de tempo, como:

- Para que serve um calendário?
- Como ele se organiza?
- Quantos meses tem?
- Quais são os meses?
- Quantos dias tem uma semana?
- Quais são os períodos do dia?
- Quais os significados dos termos ontem, amanhã, antes de ontem, meio dia etc.?
- Você consegue relacionar o nome do mês ao seu número correspondente?

A seguir, com a ajuda dos alunos, leia a ordem dos meses do ano, utilizando o calendário como apoio. Relacione o nome do mês ao seu número correspondente.

Pergunte:

- Qual é o mês 12? Por que ele recebe esse número?
- Qual é o mês 8?
- Que dia é hoje? Como podemos marcar a data de hoje usando somente números?

Depois dessa retomada oral, leia as perguntas no **caderno do aluno** e peça aos alunos que as respondam individualmente.



### MÃO NA MASSA

#### JOGO ADIVINHE O MÊS.

- UM REPRESENTANTE DA SUA EQUIPE DEVE RETIRAR UMA CARTA DE UM CONJUNTO DE CARTAS APRESENTADAS PELO PROFESSOR.
- EM EQUIPE, VOCÊS DEVEM ANALISAR AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NA CARTA RETIRADA E TENTAR DESCOBRIR O NOME DO MÊS.
- SE ACERTAR, GANHA UM PONTO. SE ERRAR, NÃO GANHA NADA.
- A EQUIPE QUE TIVER MAIS ACERTOS SERÁ A VENCEDORA.



### DISCUTINDO

- COMO SUA EQUIPE SE SAIU NO JOGO?
- VOCÊ CONSEGUIU AJUDAR A SUA EQUIPE A DESCOBRIR O NOME DE TODOS OS MESES?
- VOCÊ TEVE DÚVIDA SOBRE ALGUMA INFORMAÇÃO APRESENTADA NAS CARTAS?
- O QUE VOCÊ ACHOU MAIS FÁCIL? E MAIS DIFÍCIL?
- VOCÊ APRENDEU ALGUMA ESTRATÉGIA COM OS COLEGAIS QUE LHE AJUDOU NA HORA DE DESCOBRIR OS NOMES DOS MESES?



### RETOMANDO

#### VOCÊ APRENDEU A PESQUISAR NO CALENDÁRIO DATAS IMPORTANTES.

O CALENDÁRIO TRAZ MUITAS INFORMAÇÕES SOBRE O TEMPO, COMO: DIAS, SEMANAS, MESES E ANO.

AGORA, VOCÊ JÁ SABE QUE UM ANO TEM  
12 MESES.  
VOCÊ SABE TAMBÉM QUE CADA MÊS  
DO ANO É INDICADO POR UM NÚMERO  
RELACIONADO À ORDEM EM QUE ESSE MÊS  
APARECE DENTRO DE UM ANO.



111 MATEMÁTICA

dualmente. Em seguida, faça uma correção coletiva, registrando a escrita no quadro para que eles possam conferir também a ortografia.

#### PÁGINA 111



### MÃO NA MASSA

### Orientações

Faça uma cópia e recorte previamente as cartas do jogo **Adivinhe o mês**, que estão na página A35 e A37 do anexo deste material. As cartas do jogo podem trazer informações sobre uma data comemorativa ou estação do ano que, talvez, ainda não fazem parte do repertório cultural dos alunos. Neste caso, oriente-os para que foquem nas outras informações que constam nas cartas, como a ordem em que o mês aparece no calendário e o som da primeira ou última letra.

A carta “sou o mês das férias do meio do ano” pode gerar dúvidas nos alunos, uma vez que o período de férias varia em cada escola. Neste caso, considere certas as respostas junho e julho (começam com J), dependendo da ordem em que essa carta for retirada e das justificativas das equipes.

Organize todas as cartas viradas para baixo sobre uma mesa. Leia as regras do jogo no **caderno do aluno**. A seguir, divida a turma em quatro equipes e faça uma tabela no quadro com os nomes das equipes. Na tabela, reserve uma coluna para registro das respostas e outra para pontuação.



## RAIO-X

OBSERVE AS FALAS DOS PERSONAGENS E RESPONDA.



HOJE POSSO  
DORMIR ATÉ MAIS  
TARDE, POIS AMANHÃ É  
DOMINGO.

► EM QUAL DIA DA SEMANA ANA ESTÁ?

---

HOJE É  
QUARTA-FEIRA.  
MINHA AULA  
DE ARTE  
FOI ONTEM.



► EM QUAL DIA ROBERTA TEVE AULA DE ARTE?

---

112 MATEMÁTICA



HOJE VOU  
JOGAR BOLA COM MEUS  
AMIGOS. SEMPRE JOGAMOS  
BOLA NO PRIMEIRO DIA DA  
SEMANA.

► EM QUAL DIA DA SEMANA GUILHERME E SEUS AMIGOS JOGAM BOLA?

---

OBSERVE O QUADRO ABAIXO.

- COMPLETE OS MESES E OS NÚMEROS CORRESPONDENTES QUE ESTÃO FALTANDO.
- Pinte de amarelo o nome do primeiro e do último mês do ano.
- Pinte o nome do mês do seu aniversário com sua cor favorita.

	FEVEREIRO				OUTUBRO
		JULHO			

► REGISTRE A DATA DE HOJE.

---

113 MATEMÁTICA

Cada equipe, na sua vez, deve escolher um representante para retirar uma carta na mesa. Após a retirada, esse representante deve se reunir com a sua equipe para discutir a resposta. Estabeleça um tempo para essa discussão e cronometre. Esgotado o tempo, a equipe deve dar a resposta em voz alta. Permita que as equipes validem a resposta para depois registrar a pontuação. Se a resposta estiver correta a equipe ganha um ponto, se estiver errada, não pontua. Faça três rodadas. Ganha o grupo que obtiver a maior pontuação.

PÁGINA 111



## DISCUTINDO

### Orientações

Leia as perguntas do **caderno do aluno**.

É possível que alguns alunos ainda não consigam ordenar corretamente os doze meses do ano e, como consequência, podem ter tido dificuldades em identificar o mês quando as dicas das cartas estavam relacionadas à ordem do mês no calendário. Nesse caso, leia novamente as dicas das cartas e resgate as principais dúvidas e erros cometidos durante o jogo. Valide todas as respostas com o apoio do calendário exposto na sala e faça perguntas:

- Que mês possui essas características?
- Onde podemos confirmar se a resposta está certa?

Sempre utilize um calendário convencional. Os alunos precisam perceber que essa contagem de tempo está condicionada a uma ordem de meses que não se modifica.

PÁGINA 111



## RETOMANDO

### Orientações

Peça para os alunos repetirem o nome dos meses do ano, dizendo qual é a quantidade de dias de cada mês.

A seguir, leia o texto no **caderno do aluno**. Promova uma autoavaliação, pergunte se eles ficaram com alguma dúvida, e se for o caso, esclareça-a. Ressalte a importância do uso do calendário para marcar a passagem do tempo. Explique que farão uso do calendário exposto na sala para marcar as datas importantes para a turma. Deixe claro que eles podem consultar o calendário sempre que precisarem.

PÁGINA 112



## RAIO-X

### Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e reserve um tempo para resolução individual. Auxilie, individualmente, os alunos que ainda não desenvolveram estratégias de leitura. A ideia é avaliar se os objetivos deste tópico foram alcançados e as dificuldades de leitura podem ser determinantes nos resultados. Por isso, realize as intervenções pontualmente sempre que for necessário e faça registros das evidências de aprendizagem coletadas.

# 3

# INTRODUÇÃO À RETA NUMERADA

## HABILIDADES DO DCRC

### EF01MA05

Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

## Sobre a proposta

Neste tópico, os alunos serão estimulados a realizar contagens e comparações de sequências numéricas com ou sem o auxílio da reta numerada (escalas de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, até pelo menos 100). Durante as propostas sugeridas neste tópico, os alunos serão conduzidos a momentos de experimentação utilizando materiais concretos, como tampinhas, botões, material dourado etc. O objetivo é facilitar a compreensão do conteúdo trabalhado e valorizar as diferentes formas de representar uma sequência numérica.

Inicie o tópico levando os alunos a refletirem sobre a necessidade de contar e representar os números no dia a dia.

AULA 1 - PÁGINA 114

## CONTANDO DE 2 EM 2

### Objetos específicos

- Realizar contagens numéricas de 2 em 2, até 20.

### Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).
- Reta numérica.

### Conceito-chave

- Ordenação e sequências numéricas.

### Recursos necessários

- Trilhas numéricas (páginas A39 e A41 do anexo deste material).
- Dados numerados de 1 a 6.
- Dados numerados de 1 e 2 (página A43 do anexo deste material).
- Marcadores com cores diferentes para identificar cada **dupla** (podem ser tampinhas de garrafa ou qualquer outro material disponível).

### Orientações

Providencie, antecipadamente, photocópias da trilha numerada de 1 a 20 para cada **dupla** de alunos (páginas A39 e A41 do anexo), um dado e marcadores de cores variadas para movimentação no jogo. Como marcadores, utilize tampinhas de garrafa ou qualquer outro material que possua, pelo menos, duas cores diferentes.

Divida os alunos em duplas, leia as regras do jogo e distribua o material necessário para cada dupla (trilha nu-

# 3

# INTRODUÇÃO À RETA NUMERADA

AULA 1

## CONTANDO DE 2 EM 2

VAMOS LEMBRAR A SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DE 1 ATÉ 20?  
PARA ISSO, VAMOS JOGAR TRILHA!

► SIGA AS REGRAS QUE SEU PROFESSOR VAI INFORMAR.



### MÃO NA MASSA

► FOI DIVERTIDO JOGAR ESSA TRILHA?

► QUEM VENCEU O JOGO?

AGORA, VAMOS PARA MAIS UM DESAFIO!  
A NOVA TRILHA TEM UM DESAFIO DIFERENTE, VAMOS DESCOBRIR?  
FIQUEM ATENTOS ÀS REGRAS.



### DISCUTINDO

► COMO FOI JOGAR ESSA NOVA TRILHA?

► COMO VOCÊ ANDOU COM SEU MARCADOR E EM QUAIS CASAS PAROU?

► ERA POSSÍVEL PARAR NAS CASAS SEM NÚMEROS? POR QUÊ?

114 MATEMÁTICA

merada, dado e marcadores). Certifique-se de que todos os alunos compreenderam as regras. Se julgar necessário, escreva-as no quadro.

### Regras:

- O jogo começa com o jogador mais velho.
- Um jogador por vez lança o dado e avança o número de casas da trilha de acordo com a quantidade sorteada no dado.
- Ganha aquele que chegar ao final da trilha primeiro.

Circule entre as duplas durante a realização da atividade. O objetivo desse jogo é verificar os conhecimentos prévios dos alunos quanto à sequência de números de 1 a 20, fazendo com que eles mobilizem os conhecimentos que já possuem a respeito de contagem, demonstrando o domínio, ou não, do senso numérico.

PÁGINA 114



### MÃO NA MASSA

### Orientações

Converse com os alunos sobre como foi jogar a trilha. Peça que contem quais foram as dificuldades que encontraram e como conseguiram superá-las. Peça que mantenham a trilha em cima da mesa.

Providencie, antecipadamente, photocópias da nova trilha e dados. Realize a montagem dos dados antecipadamente, uma vez que os alunos podem ter dificuldades para montá-lo.

Entregue para cada dupla a nova trilha e leia as novas regras.

## Regras

- ✓ O jogo começa com o jogador mais velho.
- ✓ Um jogador por vez lança o dado numerado de 1 a 2.
- ✓ Quando sair o número 1 perde a vez.
- ✓ Quando sair o número 2 anda duas casas.
- ✓ Ganha aquele que chegar ao final da trilha primeiro.

Assim que entregar a nova trilha, converse com os alunos sobre as diferenças entre as duas trilhas. Para potencializar a discussão, faça perguntas, como:

- As duas trilhas são iguais?
- O que vocês percebem de diferenças entre elas?
- Quais números estão faltando?

Espera-se que os alunos percebam que faltam alguns números na trilha nova e que nela os números estão escritos de 2 em 2.

Peça aos alunos que guardem a trilha anterior e o dado. Leia as regras da nova trilha e entregue, para cada dupla, o dado com faces numeradas de 1 a 2. Permita que eles manuseiem o novo dado e conversem sobre as diferenças em relação ao dado com faces numeradas de 1 a 6. Oriente o início da partida. Se necessário, escreva as regras no quadro. Circule e observe como os alunos estão realizando as jogadas, de onde estão partindo na trilha, se todos estão participando e quais discussões surgem nas duplas.

PÁGINA 114



## DISCUTINDO

### Orientações

Reproduza a trilha no quadro e proponha a um aluno que conte como foram as jogadas. Ele poderá representar desenhando o seu marcador sobre ela, demonstrando como andou com seu marcador e em quais casas parou. Pergunte se algum aluno parou nas casas sem números e como isso aconteceu. Pergunte para a turma se era possível parar nas casas sem números, pedindo que os alunos justifiquem suas afirmações. Sugerimos que escolha uma dupla qualquer para realizar o jogo de forma coletiva, para discutir as estratégias traçadas. Valorize e problematize as diferentes estratégias.

Ao final da discussão, espera-se que os alunos sejam capazes de refletir sobre as estratégias mais eficientes para a execução do jogo. Se houver disponibilidade, os alunos podem jogar outras partidas.

PÁGINA 115



## RETOMANDO

### Orientações

Oriente os alunos a conversarem com sua dupla, para, então, completar a sequência. Faça questionamentos:

- Como foi feita a contagem nesta trilha?
- Contar de 2 em 2 facilita ou não chegar mais rápido ao final da trilha?



### RETOMANDO

► CONVERSE COM SEU COLEGA E ESCRIVAM OS NÚMEROS DA SEGUNDA TRILHA:

1, 3, \_\_\_\_\_, 7, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, 15, \_\_\_\_\_, 19



### RAIO-X

OBSERVE A TRILHA:

	1	3	5	7	9	
--	---	---	---	---	---	--

O GATINHO QUER CHEGAR ATÉ A BOLA, MAS ELE SÓ PODE DAR PULOS IGUAIS E SÓ PODE PARAR NAS CASAS NÃO NUMERADAS.

► QUANTOS PULOS ELE PRECISA DAR PARA PASSAR DE UMA CASA NÃO NUMERADA PARA A OUTRA?

► REGISTRE OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO NA TRILHA POR ONDE O GATO DEVERÁ PASSAR.

► REGISTRE A SÉQUENCIA DE 2 EM 2, INICIANDO COM O NÚMERO 2:

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



115 MATEMÁTICA

Espera-se que os alunos percebam que a contagem é realizada de 2 em 2 unidades, partindo-se do 1.

Escreva no quadro e peça aos alunos que copiem no caderno a sistematização do conceito: “Pode-se escrever uma sequência numérica contando de 2 em 2”.

Finalize a atividade retomando, brevemente, o que foi necessário para jogar as 2 trilhas numéricas. Enfatize que, para jogar a primeira trilha, foi preciso contar de 1 em 1 e, para jogar a segunda trilha, de 2 em 2.

PÁGINA 115



### RAIO-X

### Orientações

Nessa proposta, os alunos deverão aplicar os conhecimentos adquiridos nos jogos da trilha. Leia a atividade apresentada no **caderno do aluno** e certifique-se de que todos os alunos compreenderam o que deve ser feito. Oriente-os a resolverem individualmente.

Circule pela sala e observe como os alunos estão resolvendo a proposta. Procure identificar e anotar os comentários e as estratégias utilizadas. Os alunos devem perceber que existe uma regularidade na contagem de uma sequência numérica de 2 em 2.

Discuta com a turma:

- Qual a quantidade de pulos que o gatinho precisa dar para chegar à primeira casa vazia?
- Se ele usar a mesma quantidade de pulos, chegará a outra casa vazia?

**CONTANDO DE 5 EM 5**

OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO ESTÃO CONFECCIONANDO PULSEIRAS COM BOLINHAS COLORIDAS.



- QUANTAS BOLINHAS TEM NO TOTAL?
- QUANTAS TEM DE CADA COR?
- PODEMOS CONTAR O TOTAL DE BOLINHAS DE 2 EM 2? E DE 3 EM 3?

**MÃO NA MASSA**

LEIA A SITUAÇÃO-PROBLEMA A SEGUIR:

LUCAS E SUA IRMÃ IRÃO FAZER ENFEITES PARA DECORAR SUA CASA UTILIZANDO TAMPINHAS VERMELHAS. SERÃO COLOCADAS 5 TAMPINHAS EM CADA ENFEITE.



- QUANTAS TAMPINHAS ELES TÊM?

- 
- QUANTAS TAMPINHAS SERÃO UTILIZADAS PARA FAZER CADA ENFEITE?
- 

- QUANTOS GRUPOS DE 5 TAMPINHAS PODEMOS FORMAR COM TODAS ESSAS TAMPINHAS?

---



---

- QUANTOS ENFEITES LUCAS E SUA IRMÃ PODERÃO FAZER COM ESSAS TAMPINHAS?

---



---

**DISCUTINDO**

- VAMOS DESCOBRIR COMO OS COLEGAS FIZERAM A ATIVIDADE?
- TODOS ORGANIZARAM AS TAMPINHAS DA MESMA MANEIRA?

**RETOMANDO**

APRENDEMOS QUE TAMBÉM PODEMOS CONTAR DE 5 EM 5.

- FAÇA O REGISTRO DA CONTAGEM DAS TAMPINHAS PREENCHENDO A SÉQUENCIA A SEGUIR:

5			20		30
---	--	--	----	--	----

REFLITA:

- AO ORGANIZAR AS TAMPINHAS, VOCÊS FORMARAM GRUPOS COM QUANTAS TAMPINHAS?
- NO TOTAL, QUANTAS TAMPINHAS FORAM UTILIZADAS?
- PODEMOS CONTAR O NÚMERO DE TAMPINHAS EM GRUPOS DE 5?

- Então, quantos pulos ele precisa dar de cada vez?
- Depois de tudo o que vimos hoje, vocês perceberam que existem diferentes maneiras de contar?

Espera-se que os alunos compreendam que é possível contar de 1 em 1 e de 2 em 2. Observe se algum aluno questiona outras formas de contagem: de 5 em 5, de 10 em 10 etc.

**CONTANDO DE 5 EM 5****Objetos específicos**

- Realizar contagens numéricas de 5 em 5.

**Objeto de conhecimento**

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).
- Reta numérica.

**Conceito-chave**

- Ordenação dos meses do ano, datas específicas e uso do calendário.

**Materiais**

- Material para contagens, preferencialmente tampinhas na quantidade de 30 para cada dupla de alunos. Entretanto, pode ser adaptado para: palitos, pendacinhos de E.V.A, pedrinhas etc.
- Caixinhas ou saquinhos para guardar o material de contagem, de acordo com o número de duplas que irá formar.

**Orientações**

Leia o enunciado da atividade apresentada no **caderno do aluno** e estimule os alunos a responderem, oralmente, às 2 perguntas iniciais.

Em seguida, leia a última pergunta e permita que os alunos verifiquem a possibilidade da contagem de 2 em 2 e de 3 em 3. Auxilie-os nessa experimentação.

Esse é o momento de levantar os conhecimentos dos alunos sobre a temática, retomando o que foi feito na aula anterior. Observe as respostas e incentive as discussões.

Faça questionamentos, como:

- O que acontece se contarmos as bolinhas de 2 em 2? E de 3 em 3?

Espera-se que os alunos percebam que, na contagem de 2 em 2, uma bolinha fica de fora e, na contagem de 3 em 3, é possível contar todas as 15 bolinhas.

- É possível contar as bolinhas de outra maneira? Se sim, como?

Espera-se que os alunos percebam que é possível contar as bolinhas de 5 em 5.

**MÃO NA MASSA****Orientações**

Para realizar esta atividade, organize os alunos em **dúplas** e distribua, para cada uma delas, 30 tampinhas ou outro material manipulável. Permita que os alunos façam, primeiramente, a contagem do total de objetos.

A seguir, leia a atividade apresentada no **caderno do aluno** e permita que os alunos elaborem estratégias para realizar a contagem. Não faça nenhuma intervenção. Encoraje-os a pensar e elaborar procedimentos para resolver.

Após a construção das hipóteses, inicie a socialização das respostas:

- Quantas tampinhas há dentro da caixa?
- Quantas tampinhas serão utilizadas para fazer cada enfeite?
- Quantos grupos de 5 tampinhas podemos formar com todas as tampinhas da caixa?
- Quantos enfeites serão feitos?

PÁGINA 117



### Orientações

Nesse momento, permita que os alunos exponham suas estratégias e resultados. Valorize diferentes pensamentos e estratégias, ressaltando a importância de saber ouvir e respeitar opiniões diferentes.

PÁGINA 117



### Orientações

Reforce para os alunos que, nesta atividade, eles aprenderam a contar de 5 em 5. Auxilie-os quanto à escrita da sequência. Escreva no quadro a sequência numérica (5, 10, 15, 20, 25, 30) e a sistematização do conceito: “Aprendemos a contar de 5 em 5”. Se houver disponibilidade, propicie novas situações de contagem em diferentes sequências, para que eles manipulem as tampinhas.

PÁGINA 118



### Orientações

Leia o enunciado da atividade, enfatizando que ela deverá ser feita individualmente. Explore o calendário, junto com os alunos, retomando a organização dos dias e semanas. Circule pela sala observando quais estratégias os alunos estão utilizando para solucionar o problema. Se necessário, oriente-os a utilizar material manipulável. Essa é uma atividade oportuna para verificar e avaliar se os alunos conseguiram compreender o conteúdo proposto e alcançar o objetivo de aprendizagem. Procure identificar e anotar os comentários que os alunos fazem e as possíveis estratégias utilizadas.

AULA 3 - PÁGINA 119

## CONTANDO DE 10 EM 10

### Objetos específicos

- Realizar contagens de 10 em 10, até 50.



ANA MARCOU NO CALENDÁRIO, EM VERMELHO, OS DIAS EM QUE FOI À CASA DE SUA AVÓ.

MÊS						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- DE QUANTOS EM QUANTOS DIAS ANA VAI VISITAR A AVÓ?

- QUAL SERÁ O DIA DA PRÓXIMA VISITA?



118 MATEMÁTICA

- Representar quantidades em sequências numeradas (escalas de 10 em 10).

### Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).
- Reta numérica.

### Conceito-chave

- Ordenação e sequências numéricas.

### Orientações

Leia o enunciado da atividade apresentada no **caderno do aluno** e, em seguida, faça questionamentos, como:

- O que é preciso para o coelhinho chegar até a cenoura?
- Partindo do número 1, quais números vêm em seguida?
- Qual será o último número deste quadro?

Deixe que resolvam a atividade individualmente. Depois, peça aos alunos que expliquem como realizaram a atividade. Se necessário, desenhe o quadro na lousa e peça aos alunos que o completem. Esta atividade expõe o aluno a conceitos já aprendidos, como a contagem de 1 em 1 até o número 50.

PÁGINA 120



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em **dúplas** para realizarem a atividade. Leia o enunciado verificando se eles compreenderam o que deve ser feito. É importante encorajar todos os alunos a superarem as dificuldades na resolução da pro-





## RETOMANDO

VAMOS CONVERSAR SOBRE O QUE APRENDEMOS?

- DE QUANTO EM QUANTO HAVIA NÚMEROS ESCONDIDOS NA TRILHA?



## RAIO-X

OBSERVE O PINO NO JOGO DO TABULEIRO. ELE ESTAVA NO NÚMERO 10 E ANDOU ATÉ PARAR NO 20. SE ANDAR DE NOVO A MESMA QUANTIDADE DE QUADRINHOS, EM QUE NÚMERO O PINO IRÁ PARAR?

- Pinte o quadrinho correto.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

- OBSERVANDO O QUADRO, ESCREVA OS NÚMEROS TERMINADOS EM 0.

--	--	--	--	--

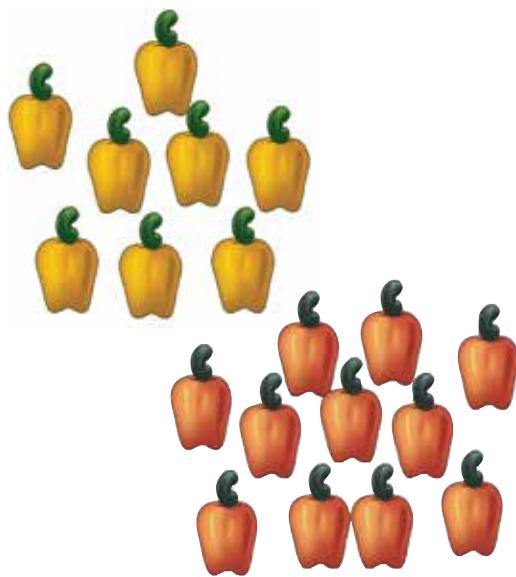
- O QUE PODEMOS CONCLUIR SOBRE ESSA SEQUÊNCIA?

121 MATEMÁTICA

AULA 4

## FORMANDO PARES

OBSERVE OS CAJUS.



- QUANTOS CAJUS HÁ DE CADA TIPO?

- VOCÊ CONSEGUE FORMAR PARES COM OS CAJUS DE CADA COR?
- ALGUM CAJU FICOU SEM PAR? DE QUAL COR?

122 MATEMÁTICA

- Ao realizar a contagem de uma sequência de 10 em 10, teremos sempre números terminados em zero?
- Esses números não são iguais. O que eles têm de diferente?

Peça que registrem as descobertas escrevendo a sequência de 10 em 10 no quadro.

AULA 4 - PÁGINA 122

## FORMANDO PARES

### Objetos específicos

- Inserção de um grupo entre outros, organizados por ordem numérica.
- Reconhecimento de regularidades em sequências numéricas.
- Conceituação de números pares e ímpares, com base em suas características.
- Representação de quantidades de 2 em 2.

### Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).
- Reta numérica.
- Sequências recursivas: observação de regras usadas em seqüências numéricas.
- Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100, com ou sem o auxílio da reta numerada (escalas de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10).
- Compreensão das regularidades numéricas em uma sequência.

### Conceito-chave

- Contagem, ordenação e sequências numéricas.

### Materiais

- Doze pares de meias diferentes.

### Orientações

As atividades propostas nesta aula permitirão que os alunos desenvolvam a habilidade de contar de 2 em 2, ampliando para a noção de agrupamentos pareados, ou seja, números pares.

Faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a contagem alternada. Esse conhecimento já foi oportunizado em tópicos anteriores.

Pergunte:

- O que vocês lembram sobre a contagem de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10?

A seguir, peça que observem o próprio corpo e os objetos presentes na sala de aula e tentem encontrar a organização de 2 em 2.

Faça as perguntas:

- O que podemos encontrar na sala de aula que dá para contar de 2 em 2?
- E em nosso corpo, o que encontramos assim, de 2 em 2?

Explore os agrupamentos dos cajus e faça as perguntas que estão no **caderno do aluno**. Permita que os alunos levantem diferentes hipóteses de formação dos pares. Eles podem circular os cajus de dois em dois, riscar de dois em dois, contar etc. Depois de formar os pares, eles devem observar que, no grupo dos cajus vermelhos, 1 deles ficará sem par. Explique que sobrou 1 caju neste grupo, porque o



## MÃO NA MASSA

VAMOS JOGAR CAÇA ÀS MEIAS?

- SIGA AS REGRAS QUE SEU PROFESSOR VAI INFORMAR.
- DESENHE, NO QUADRO A SEGUIR, AS MEIAS RECOLHIDAS PELA SUA EQUIPE:

- QUANTOS PARES DE MEIAS SUA EQUIPE CONSEGUIU RECOLHER?

---

- QUANTAS MEIAS NO TOTAL?

---

123 MATEMÁTICA

número 11 não é par. Deixe claro que não sobrou nenhum caju no grupo dos cajus amarelos, porque o número 8 é par.

PÁGINA 123



## MÃO NA MASSA

### Orientações

- Providencie, antecipadamente, ou peça que os alunos tragam 12 pares de meias. Divida a turma em duas **equipes** (A e B) e deixe o centro da sala vazio. Misture os 12 pares de meias diferentes no centro da sala.
- Leia as regras do jogo **Caça às meias** e certifique-se de que todos os alunos compreenderam.

### Regras

- ✓ Cada equipe deve escolher um integrante para “caçar” as meias que estão espalhadas no centro da sala.
- ✓ Ao sinal dado pelo professor, o integrante escolhido de cada equipe deverá “caçar” 2 meias iguais (1 par) e entregar para o seu grupo.
- ✓ Em seguida, deve voltar ao centro da sala para “caçar” outro par de meias iguais.
- ✓ O jogo termina quando todas as meias tiverem sido recolhidas pelos integrantes das duas equipes.
- ✓ Ganha a equipe que conseguir “caçar” o maior número de pares de meias iguais.

Dê início ao jogo e, quando todos os 12 pares de meias tiverem sido recolhidos pelas duas equipes, proponha que



## DISCUTINDO

VAMOS ORGANIZAR OS PARES DE MEIAS DAS EQUIPES?

- EQUIPE A:
- QUANTAS MEIAS A EQUIPE A RECOLHEU?

- REGISTRE, NA RETA NUMERADA, O TOTAL DE MEIAS RECOLHIDAS PELA EQUIPE A, DE 2 EM 2.



- QUANTOS PARES DE MEIAS A EQUIPE A CONSEGUIU FORMAR?

- REGISTRE, NA RETA NUMERADA, O TOTAL DE MEIAS RECOLHIDAS PELA EQUIPE B, DE 2 EM 2.



- QUANTOS PARES DE MEIAS A EQUIPE B CONSEGUIU FORMAR?

124 MATEMÁTICA

as equipes se reúnam para responder aos questionamentos do material. É importante que cada aluno registre as respostas em seu próprio material. Nesse momento, incentive e encoraje a troca de ideias entre as equipes para que eles possam chegar a um resultado para cada questionamento. Provoque, nas equipes, a contagem das meias de 2 em 2 para, ao final, contar quantos grupos de 2 foram formados. Leve os alunos a ampliar a visão de grupos de elementos formados e não somente unidades contadas de 1 em 1. Esclareça que, ao final, cada equipe deverá escolher um representante para explicar a resolução no quadro.

PÁGINA 124



## DISCUTINDO

### Orientações

Peça a cada **equipe** que escolha um representante para mostrar e explicar para a turma a quantidade de meias recolhidas. Durante a apresentação das equipes, faça perguntas:

- A sua equipe conseguiu pegar quantas meias?
- Organizando essas meias em grupos de 2 em 2, quantos grupos serão formados?
- Vamos contar as meias de 2 em 2?

Nesse momento, peça aos representantes de cada equipe que mostrem os pares de meias recolhidos para que a turma realize, coletivamente, a contagem de 2 em 2.

A seguir, pergunte:

- Qual das duas equipes recolheu o maior número de pares de meia?

Leia as perguntas no **caderno do aluno** e peça para que cada aluno registre as respostas em seu material. Explique que eles devem registrar as quantidades de 2 em 2 abaixo dos traços da reta numerada.

PÁGINA 125



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize a atividade retomando que, para organizar as meias em pares, foi necessário separá-las de 2 em 2, de modo que nenhuma meia ficasse sem par. A quantidade de pares formados representa um número par.

Leia o texto no **caderno do aluno** que sistematiza a aprendizagem da aula.

PÁGINA 125



## RAIO-X

### Orientações

Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e peça aos alunos que a realizem individualmente. Certifique-se de que todos compreenderam a atividade.

Reserve um tempo para que os alunos possam encontrar uma forma de resolvê-la. Aproveite esse momento para avaliar se os alunos construíram o conhecimento esperado, isto é, se o objetivo da aula foi alcançado.

Faça questionamentos que favoreçam a ampliação do modo de pensar e gerar ideias de resolução:

- Quantas crianças precisam de sapatos?
- Se cada criança tem dois pés, de quantos sapatos cada uma precisa?



### RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE, QUANDO ORGANIZAMOS UMA QUANTIDADE DE ELEMENTOS DE 2 EM 2 E NÃO SOBRA NENHUM, PODEMOS DIZER QUE ESSA QUANTIDADE FORMA UM NÚMERO PAR.



### RAIO-X

TODAS AS CRIANÇAS DO QUADRO A SEGUIR PRECISAM DE UM PAR DE SAPATOS.



► QUANTOS SAPATOS SERÃO NECESSÁRIOS?

► REGISTRE, NA RETA A SEGUIR, O TOTAL DE SAPATOS, DE 2 EM 2:



125 MATEMÁTICA

- Quantos sapatos tem em um par?
- Depois de descobrir de quantos sapatos cada criança precisa, como saber quantos sapatos no total serão necessários para que nenhuma criança fique sem?

## 4

# CONSTRUÇÃO DOS FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

## HABILIDADES DO DCRC

**EFO1MA06**

Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

### Sobre a proposta

Este tópico é composto por duas propostas que compõem uma sequência didática e, portanto, devem ser trabalhadas na ordem em que são apresentadas. Ambas estão relacionadas à construção dos fatos básicos da adição e da subtração. Suas atividades objetivam compreender e resolver problemas do cotidiano por meio da construção dos fatos básicos da adição e da subtração.

Reúna os alunos em uma roda de conversa e discuta sobre os conceitos que serão trabalhados neste tópico: situações-problema de adição e subtração. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução. Dê retorno aos alunos, sempre que necessário, ressignificando o que eles aprenderam até então.

As atividades apresentadas poderão ser realizadas individualmente, em duplas ou em **grupos**. Realize as adaptações necessárias. Todas as estratégias de resolução utilizadas pelos alunos devem ser valorizadas e socializadas, uma vez que representam a ação matemática de cada um.

Ao longo de cada sequência, busca-se estimular o trabalho com as três etapas das rotinas de matemática ancoradas no DCRC. A etapa 1, de analisar, é um momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. A etapa 2, de comunicar, corresponde ao momento de registro da linguagem matemática, importante para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. A etapa 3, de (re)formular, inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Neste momento é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio e defendam seus pontos de vista. Essa rotina tem como objetivo principal valorizar os processos e a participação mais ativa dos estudantes.

Ao final deste tópico, espera-se que os alunos reconheçam, diferenciem e resolvam situações-problema de adição e subtração.

## 4

# CONSTRUÇÃO DOS FATOS BÁSICOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

## AULA 1

## JOGO SOMA 10

HOJE VAMOS APRENDER A SOMAR 10 COM ATÉ 3 NÚMEROS, JOGANDO COM DADOS!

- VOCÊ ACHA QUE SERÁ FÁCIL OU DIFÍCIL?
- ANTES DE COMEÇARMOS, MONTE O DADO QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR.



## MÃO NA MASSA

REÚNA-SE COM DOIS COLEGAS E PRESTEM ATENÇÃO ÀS REGRAS DO JOGO QUE O PROFESSOR VAI INFORMAR.

### VAMOS JOGAR?

- REGISTRE OS NÚMEROS OBTIDOS NA SOMA DOS DADOS EM CADA RODADA.

NOME DOS ALUNOS	1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA
TOTAL			

126 MATEMÁTICA

## AULA 1 - PÁGINA 126

## JOGO SOMA 10

### Objetos específicos

- Demonstração, com uso de materiais, de que dois ou mais grupos de objetos podem ser reunidos, passando a constituir um grupo maior.
- Realização de cálculos utilizando estratégias próprias.
- Desenvolvimento do cálculo mental.

### Objeto de conhecimento

- Construção de fatos básicos da adição e da subtração: significados da adição (reunir, acrescentar) e significados da subtração (separar, retirar).

### Conceito-chave

- Cálculo aditivo com somas até 10.

### Materiais

- Dados para montar, no anexo deste material (página A45).

### Orientações

Proponha a leitura compartilhada do enunciado no **caderno do aluno**. Explique que o objetivo é aprender a somar 10 com três parcelas (números), utilizando estratégias de cálculo mental. Distribua para cada aluno uma cópia do dado para montar que se encontra no material anexo (página A45). Acompanhe de perto, pois alguns alunos podem precisar de auxílio para a confecção do dado.

Discuta com a turma depois que os alunos estiverem com o dado em mãos:

- Vocês acham que será fácil ou difícil somar 10 com três números? Por quê?
- Vocês já jogaram algum jogo com dados?
- Quais números tem em um dado?
- É possível somar 10 jogando três dados?
- Vocês acham que é mais provável a soma dar maior ou menor do que 10 jogando três dados?

Analice os conhecimentos prévios dos alunos quanto ao cálculo aditivo em contexto de jogo, observando conhecimentos pertinentes a: recitação da série, relação símbolo-quantidade, conservação de quantidade, quantificação, contagem, habilidades de realizar cálculo mental, capacidade de adicionar quantidades.

PÁGINA 126

## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em trios, faça a leitura das regras do jogo e certifique-se de que todos compreenderam.

### Regras

- ✓ Defina o jogador que inicia a partida.
- ✓ Cada um na sua vez joga os 3 dados ao mesmo tempo e realiza a soma dos pontos. Se a soma for 10, o jogador ganha 1 ponto.
- ✓ Vence quem conseguir ganhar 3 pontos.

Explique como devem fazer o registro das rodadas na tabela: na primeira coluna, o nome dos integrantes do grupo; nas demais colunas e respectivas linhas, a soma dos dados em cada rodada por jogador. Oriente que eles pintem o quadrinho da tabela quando a soma der exatamente 10, para marcar que aquele jogador pontuou. Na última linha, devem marcar a soma de todos os jogadores por rodada.

Permita que joguem uma rodada para experimentação. Essa rodada “não vale”, por isso não precisam registrar.

Em seguida, autorize que iniciem as rodadas “valendo”. Caminhe pela sala e faça as intervenções necessárias.

Caso eles joguem as três rodadas e ninguém tenha somado exatamente 10, peça que continuem jogando, registrando no material as próximas jogadas.

PÁGINA 127

## DISCUTINDO

### Orientações

Esse é o momento para discussão das soluções encontradas. Leia as questões apresentadas no **caderno do aluno** e estimule os estudantes a expor suas conclusões. Selecione alguns resultados encontrados, registre-os no quadro e discuta com a turma:

## DISCUTINDO

- COMO FOI PARA VOCÊ JOGAR COM TRÊS DADOS?
- ALGUÉM NO SEU GRUPO CONSEGUIU SOMAR 10?
- NA MAIORIA DAS RODADAS, A SOMA FOI MAIOR OU MENOR QUE 10?
- POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTEceu?

## RETOMANDO

NESTE JOGO, VOCÊ APRENDEU A SOMAR 10 COM TRÊS NÚMEROS, UTILIZANDO DADOS.  
DURANTE AS RODADAS DO JOGO COM DADOS, REALIZAMOS DIFERENTES SOMAS.



► ESCREVA TRÊS NÚMEROS QUE PODEM SER OBTIDOS NOS DADOS, DE MODO QUE A SOMA SEJA 10.

$$\boxed{\quad} + \boxed{\quad} + \boxed{\quad} = \boxed{10}$$

127 MATEMÁTICA

- Mesmo que os números sejam diferentes, o resultado sempre será 10?
- Podemos repetir todos os números que apareceram no dado 3 vezes para o resultado ser 10?
- Quais números não podem se repetir, mesmo jogando os 3 dados, para o resultado ser 10 ou menos de 10? Por quê?
- Se sair o número 2 em um dado, os números dos outros dados deverão ser maiores ou menores que 2 para o resultado ser 10?

PÁGINA 127

## RETOMANDO

### Orientações

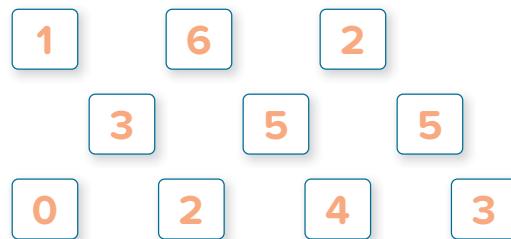
Proponha a leitura compartilhada do enunciado no **caderno do aluno**. O propósito é sistematizar as aprendizagens construídas, destacando que é possível realizar somas com total 10, usando combinações diferentes de três números.

Você pode solicitar a alguns alunos que compartilhem os números que escreveram, perguntando se outros alunos encontraram números diferentes desses.

Com o advento das tecnologias de informações e comunicações digitais, conforme preconiza o DCRC, o uso dessa ferramenta pode ser um forte aliado nesse momento. Caso a escola tenha disponível um laboratório de informática ou computadores, você pode propor a utilização do jogo Contando objetos até 15, disponível em [bit.ly/contar-15](http://bit.ly/contar-15).



UMA TURMA DE 1º ANO DE OUTRA ESCOLA TAMBÉM FEZ O JOGO SOMA 10, MAS USOU FICHAS NUMERADAS EM VEZ DE DADOS. OBSERVE AS FICHAS UTILIZADAS:



► QUAL É A DIFERENÇA?

► AGORA, DESCUBRA DUAS POSSIBILIDADES DIFERENTES DE SOMAR 10 COM TRÊS DESSES CARTÕES:

ALUNO:			
1ª POSSIBILIDADE			TOTAL
?	?	?	
2ª POSSIBILIDADE			
?	?	?	TOTAL

128 MATEMÁTICA

AULA 2

## JOGO DE BOLICHE

VOCÊ SABE JOGAR BOLICHE?



► REGISTRE AQUI SUA JOGADA.

NOME	TINHA	FICOU	DERRUBOU

129 MATEMÁTICA

PÁGINA 128



## RAIO-X

### Orientações

Explique para a turma que essa é uma atividade individual, porque este é um momento para avaliar se o objetivo da aula foi alcançado. Peça que os alunos prestem atenção nas orientações.

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e certifique-se de que todos os alunos compreenderam. Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos.

Caminhe pela sala e observe como os alunos estão resolvendo a situação. Procure identificar e anotar os comentários que os alunos fazem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas.

Espera-se que os alunos percebam, nesta atividade, que a diferença do jogo é o fato de, nos cartões que a outra turma usou, constar o número 0 (zero), que não existe nos dados.

Algumas possibilidades de somar 10 com os cartões utilizados pela outra turma são:

- a)  $0 + 6 + 4$
- b)  $0 + 5 + 5$
- c)  $1 + 3 + 6$
- d)  $1 + 4 + 5$
- e)  $2 + 2 + 6$
- f)  $2 + 3 + 5$
- g)  $3 + 3 + 4$  etc.

Observe que os números nessas representações podem mudar de lugar e continuar somando 10 ( $0 + 6 + 4$ ;  $4 + 0 + 6$ ;  $4 + 6 + 0$ ;  $6 + 0 + 4$ ;  $6 + 4 + 0$ ).

Essas variações são ricas e, se surgirem na sala, devem ser aproveitadas para conversarem sobre essa descoberta: a mudança das parcelas na adição não altera o resultado (propriedade comutativa).

Faça a correção da atividade e convide alguns alunos para socializar as possibilidades encontradas.

AULA 2 - PÁGINA 129



## JOGO DE BOLICHE

### Objetos específicos

- Realizar contagens e comparar quantidades, utilizando estratégias pessoais de cálculos pictóricos ou numéricos para registrar a pontuação de um jogo de bolic平.

### Objeto de conhecimento

- Construção de fatos básicos da adição e da subtração: significados da adição (reunir, acrescentar) e significados da subtração (separar, retirar).

### Conceito-chave

- Construção de fatos básicos da adição e da subtração.

### Materiais

- Material para o jogo de bolic平: 10 garrafas PET de 500 ml preenchidas com areia ou pedras até  $\frac{1}{4}$  de sua capacidade, uma bola e um cartaz com uma tabela contendo o nome dos alunos para registro das jogadas.

- Material de contagem, como palitos de picolé, tampinhas, botões etc.

## Orientações

Organize, antecipadamente, 10 garrafas PET de 500 ml preenchidas com areia ou pedras até  $\frac{1}{4}$  de sua capacidade e uma bola. O tamanho, o material e o peso da bola devem ser compatíveis com o tamanho dos alunos: bola grande dificulta o arremesso, bola pequena pode não derrubar as garrafas. Organize as garrafas em forma de triângulo em um espaço adequado para realizar o jogo de boliche (sala com cadeiras afastadas, quadra ou pátio). Elabore, também, um cartaz com uma tabela contendo quatro colunas. Na primeira coluna, registre o nome dos alunos; na segunda, a quantidade inicial de garrafas; na terceira, as garrafas que ficaram em pé; na quarta, as garrafas que foram derrubadas. Caso seja possível, essa tabela pode ser construída no quadro.

Pergunte se algum aluno já jogou boliche. Permita que os alunos falem o que sabem a respeito do jogo. Em seguida, convide dois alunos para fazer um lançamento. Explique que eles devem lançar a bola rente ao chão, em direção às garrafas, com o intuito de derrubá-las. Após o lançamento de cada jogador, realize as seguintes contagens: número de garrafas que foram derrubadas e número de garrafas que ficaram em pé. Esses números devem ser registrados na tabela construída previamente. Marca ponto quem conseguir derrubar mais garrafas.

Após registrar o lançamento dos dois jogadores, inicie a comparação dos resultados, perguntando:

- Como faremos para descobrir quem derrubou mais garrafas?
- Se contarmos somente as garrafas que ficaram em pé, podemos descobrir quem vai marcar ponto?
- Quantas garrafas cada um tinha antes de jogar a bola? Isso quer dizer o quê?
- (*Nome do aluno*) derrubou quantas garrafas? E (*Nome de outro aluno*)? Quem derrubou mais garrafas?
- Quem vai marcar ponto? Por quê?
- (*Nome do aluno*) ficou com quantas garrafas em pé? Para ficar com o mesmo número de garrafas em pé de (*Nome do aluno*), o que precisaria ter acontecido?

Fique atento às considerações dos alunos, aproveite as respostas dadas para planejar as próximas intervenções. Estimule os alunos a pensar em outras formas de registro que não necessariamente a da tabela.

A verificação dos resultados pode ser feita pelo total de garrafas derrubadas ou pelo total de garrafas que ficaram em pé.

**PÁGINA 129**



## MÃO NA MASSA

## Orientações

Convide todos os alunos a participar do jogo. Mantenha a organização das garrafas em forma de triângulo e mar-

**DISCUTINDO**

► QUAL FOI O MAIOR NÚMERO DE GARRAFAS DERRUBADAS POR UM ALUNO NESSA TURMA?

NOME			

**RETOMANDO**

PARA DESCOBRIR QUEM DERRUBOU MAIS GARRAFAS, PODEMOS SUBTRAIR AS GARRAFAS QUE NÃO FORAM DERRUBADAS DA QUANTIDADE INICIAL.

130 MATEMÁTICA

que o local de onde os alunos deverão arremessar a bola. Considere o tamanho dos alunos para medir a distância adequada entre eles e as garrafas. Mantenha o cartaz com a tabela para registro das jogadas fixado numa parede em altura adequada para que cada aluno possa fazer o seu preenchimento.

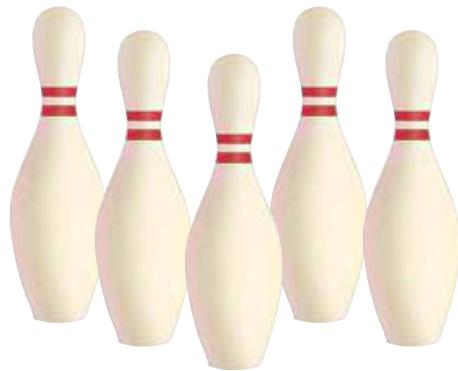
Retome, brevemente, as regras do jogo e organize os alunos em duas filas com o mesmo número de alunos, de modo que todos consigam acompanhar a jogada de cada colega. Chame um aluno por vez para jogar e peça aos demais que fiquem atentos aos resultados dos colegas e pensem no número de garrafas que precisam derrubar para marcar ponto. Durante o jogo, favoreça a participação dos alunos e não esqueça que cada estudante deve fazer o registro no cartaz após seu arremesso.

Retorne para a sala com os alunos e leia a tabela do **caderno do aluno**. Fixe o cartaz com a tabela no quadro e oriente os alunos para que façam o registro de sua jogada em seu material. Enquanto eles fazem as anotações, circule pela sala e confira os registros, observando o cartaz com a tabela. Se notar um registro numérico incorreto para a quantidade, ofereça algum suporte textual com número para consulta, como: cartaz com tabela numérica, calendário, reta numérica etc. A seguir, solicite aos alunos que façam novamente a contagem e comparem a quantidade com o algarismo empregado para representá-la:

- Vamos conferir quanto você contou?
- Para essa quantidade, que número a gente usa?
- Vamos procurar aqui?
- Como você vai fazer para descobrir que número é?



MANOEL COMEÇOU O JOGO DE BOLICHE COM 10 GARRAFAS.  
VEJA QUANTAS GARRAFAS FICARAM EM PÉ.



► QUANTAS GARRAFAS MANOEL CONSEGUIU DERRUBAR?

---



---

► QUANTAS GARRAFAS MANOEL NÃO DERRUBOU?

---



---

131 MATEMÁTICA

PÁGINA 130



## DISCUTINDO

### Orientações

Estimule os alunos a socializar seus registros. Valide as diferentes estratégias de cálculo apresentadas para que os alunos identifiquem diferentes possibilidades de resultado. Nesse momento, os alunos devem refletir sobre a atividade e mobilizar os conceitos matemáticos que já dominam.

A seguir, com a ajuda dos alunos, selecione alguns resultados na tabela de registro das jogadas, considerando alguns critérios, como: quantidades iguais de garrafas derrubadas; maior quantidade de garrafas derrubadas; menor quantidade de garrafas derrubadas, desde que seja maior que zero; nenhuma garrafa derrubada.

Analise e compare os resultados com a turma, levando em consideração:

- Estratégias de comparação de quantidades.
- Quantidades iguais de garrafas derrubadas também significam quantidades iguais de garrafas em pé.
- Quanto falta para derrubar as 10 garrafas, tendo em vista as condições de quem derrubou mais ou menos garrafas.

- Quanto falta para passar o colega que derrubou mais garrafas, considerando quem derrubou menos garrafas.
- Que número usamos para representar o fato de não ter derrubado nenhuma garrafa.

Depois de analisar e comparar os resultados, leia a pergunta no **caderno do aluno** e peça aos estudantes que completem a tabela com os dados.

PÁGINA 130



## RETOMANDO

### Orientações

Leia a sistematização do conceito no **caderno do aluno** e reforce a ação matemática realizada pelos alunos para descobrir quem marcou mais pontos. Destaque que, para descobrir quem marcou mais pontos no jogo de boliche, foram empregadas diferentes estratégias de contagem, como subtração das garrafas que ficaram em pé ou das que foram derrubadas.

PÁGINA 131



## RAIO-X

### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e certifique-se de que todos os alunos entenderam o que deve ser feito. Oriente-os a resolverem a atividade individualmente. Deixe-os à vontade para registrar o cálculo, no espaço indicado no material, da maneira que acharem melhor.

A seguir, organize os alunos em **duplas** e peça que troquem entre si o material. Cada aluno da dupla deve corrigir a atividade do colega. Após a correção, peça que um explique para o outro como fez para encontrar o resultado. Coloque à disposição da dupla materiais de contagem, como palitos de picolé, tampinhas, botões etc. Enquanto os alunos trabalham em duplas, circule na sala e observe as interações estabelecidas. Fique atento às explicações dadas e verifique se as mesmas validam o procedimento pessoal de cálculo. Pergunte:

- Como você fez para descobrir o resultado?
- Como seu colega pensou? O que você acha? Você concorda com seu colega?

Espera-se que os alunos relacionem a quantidade de garrafas que ficaram em pé ao número 5. É possível que os alunos façam a descoberta de quantas garrafas Manoel derrubou de diferentes maneiras; por exemplo, completando o desenho até chegar em 10 ou desenhando as 10 garrafas e marcando as garrafas que permaneceram em pé, com base no valor apresentado no problema.

## 5

# LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO

## HABILIDADES DO DCRC

EF01MA11

Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

EF01MA12

Descrever e registrar a localização e o deslocamento de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

## Sobre a proposta

Este tópico é composto por uma sequência didática de três propostas, que devem ser trabalhadas na ordem em que aparecem. Suas atividades apresentam situações do cotidiano e objetivam fazer com que os alunos resgatem os conhecimentos construídos em tópicos anteriores relacionados à localização de pessoas e objetos no espaço.

Ao longo de cada sequência, busca-se estimular o trabalho com as três etapas das rotinas de matemática ancoreadas no DCRC. A **etapa 1, analisar**, é um momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. A **etapa 2, de comunicar**, corresponde ao momento de registro da linguagem matemática, sendo importante para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. A **etapa 3, de (re)formular**, se inicia com as discussões e socialização dos registros feitos pelos estudantes. Neste momento é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio, e defendam seus pontos de vista. Essa rotina tem como objetivo principal valorizar os processos e a participação mais ativa dos estudantes.

Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados. Neste caso, a localização de pessoas e objetos a partir de um ponto de referência. As atividades poderão ser realizadas individualmente, em **duplas** ou em **grupos**. Realize as adaptações necessárias.

Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sem-

## 5

# LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO

AULA 1

## EM CIMA OU EMBAIIXO? PERTO OU LONGE?

VOCÊ JÁ APRENDEU A LOCALIZAR PESSOAS E OBJETOS A PARTIR DE UM REFERENCIAL UTILIZANDO A LINGUAGEM POSICIONAL: **EM CIMA OU EMBAIIXO, PERTO OU LONGE**.

ENTÃO, PRESTE ATENÇÃO NOS LIVROS A SEGUIR. DOIS LIVROS SÃO SOBRE TRUQUES DE MÁGICA. PARA DESCOBRIR QUAIS SÃO, VOCÊ PRECISA SEGUIR AS DICAS.

- DICA 1: UM LIVRO SOBRE TRUQUES DE MÁGICA ESTÁ EM CIMA DO LIVRO AZUL E EMBAIIXO DO LIVRO VERDE.
- DICA 2: O OUTRO LIVRO SOBRE TRUQUES DE MÁGICA ESTÁ LONGE DA PILHA DE LIVROS E PERTO DO LIVRO ABERTO.



132 MATEMÁTICA

pre que necessário. Espera-se que, ao final deste tópico, os alunos consigam localizar no espaço pessoas e objetos a partir de um ponto de referência, consolidando os conceitos de perto e longe, dentro e fora, em cima e embaixo, e ampliando a aprendizagem relacionada à localização.

AULA 1 - PÁGINA 132

## EM CIMA OU EMBAIIXO? PERTO OU LONGE?

### Objetos específicos

- Localizar pessoas e objetos no espaço a partir de um referencial, utilizando os termos: em cima, embaixo, perto e longe.
- Objeto de conhecimento
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

### Conceito-chave

- Em cima, embaixo, perto e longe.

### Orientações

O objetivo desta atividade é retomar a ideia de localização de pessoas ou objetos a partir de um ponto de referência, utilizando os termos: perto ou longe, em cima ou embaixo. Ressalte que, para saber se uma pessoa ou um objeto está perto ou longe, em cima ou embaixo, é preciso um referencial.



### MÃO NA MASSA

NA BODEGA DO SEU ZÉ AS FRUTAS ESTÃO ORGANIZADAS NAS PRATELEIRAS.

- ESCOLHA UMA FRUTA E CRIE UMA DICA PARA O SEU COLEGA DESCOBRIR A FRUTA QUE VOCÊ ESCOLHEU. DEPOIS, TROQUEM OS PAPÉIS.
- PARA CRIAR AS DICAS, VOCÊ PRECISA USAR OS TERMOS: EMBALHO OU EM CIMA, PERTO OU LONGE.



### DISCUTINDO

VAMOS SOCIALIZAR A BRINCADEIRA COM A TURMA?

- QUAIS FORAM AS DICAS QUE VOCÊ DEU PARA SEU COLEGA? ELE DESCOBRIU AS FRUTAS QUE VOCÊ ESCOLHEU?

133 MATEMÁTICA



### RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU A LOCALIZAR **OBJETOS A PARTIR DE UM PONTO DE REFERÊNCIA**. VOCÊ CRIOU DICAS UTILIZANDO OS TERMOS: **EM CIMA, EMBALHO, PERTO E LONGE**.

- DESENHE A FRUTA QUE VOCÊ ESCOLHEU E AS QUE UTILIZOU COMO REFERÊNCIA PARA CRIAR A DICA. ESCREVA TAMBÉM OS TERMOS UTILIZADOS.



### RAIO-X

GUILHERME RECEBEU O DESAFIO DE OBSERVAR E DESCREVER O QUE ESTÁ A SUA VOLTA. PRESTE ATENÇÃO NAS DESCRIÇÕES A SEGUIR E DESENHE O QUE ELE OBSERVOU.

- PERTO DO CACHORRO TEM UMA CAMISETA E UM SAPATO.
- O CACHORRO ESTÁ EMBALHO DA CADEIRA.
- EM CIMA DA CADEIRA TEM UM COPO.
- GUILHERME VIU UMA BARATA LONGE DELE. SERÁ QUE ELE FICOU COM MEDO?

134 MATEMÁTICA

Leia a atividade inicial no **caderno do aluno** e explique a organização dos livros. Explique aos alunos que eles devem descobrir quais são os livros secretos e leia as dicas. Auxilie os alunos que apresentarem dificuldades para identificar as cores dos livros para que isso não dificulte a realização da atividade.

Após a descoberta dos livros secretos, peça aos alunos que escolham um livro e elaborem dicas para os colegas descobrirem o livro escolhido. Colete evidências dos conhecimentos prévios dos alunos sobre localização de pessoas ou objetos no espaço, e faça anotações. Elas poderão ser úteis ao final deste tópico para analisar a evolução da aprendizagem da turma.

**PÁGINA 133**



### MÃO NA MASSA

#### Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia as orientações da atividade no **caderno do aluno**.

Explique aos alunos que eles devem se posicionar um em frente ao outro, com o material aberto. O primeiro aluno deve escolher uma fruta das prateleiras e criar uma dica para o colega tentar descobrir a fruta escolhida. Após a descoberta da primeira fruta, peça que troquem os papéis. O segundo aluno pode escolher a mesma fruta que o colega escolheu, desde que crie uma dica diferente.

Reforce que as dicas devem conter os termos: em cima, embaixo, perto ou longe. Incentive a utilização de mais de

um termo para dificultar a descoberta da fruta escolhida. Realize quantas rodadas achar necessário.

**PÁGINA 133**



### DISCUTINDO

#### Orientações

Organize a turma em um grande círculo e leia as perguntas no **caderno do aluno**. Permita que as **duplas** compartilhem as frutas escolhidas e as dicas elaboradas. Reinforce a utilização dos termos: em cima, embaixo, perto e longe.

Pergunte:

- Como você descobriu as frutas escolhidas pelo seu colega?

**PÁGINA 134**



### RETOMANDO

#### Orientações

Retome com os alunos que para determinar a posição de pessoas e objetos é fundamental ter um ponto de referência. Utilize objetos disponíveis, determine um ponto de referência e peça aos alunos que descrevam a posição dos objetos.

A seguir, leia a sistematização da aprendizagem no **caderno do aluno** e peça aos alunos que desenhem as frutas escolhidas e registrem as dicas utilizando os termos



AULA 2

## DENTRO OU FORA?

VOCÊ SABE JOGAR BASQUETE?

PARA MARCAR PONTO NO JOGO VOCÊ PRECISA ACERTAR A BOLA DENTRO DA CESTA. SE A BOLA CAIR FORA DA CESTA, VOCÊ NÃO MARCA PONTO.



- QUAL BOLA CAÍRA DENTRO DA CESTA?
- QUAL A POSIÇÃO DA OUTRA BOLA?

135 MATEMÁTICA

## MÃO NA MASSA

### A CAIXA MISTERIOSA

ERA UMA VEZ UM MENINO CURIOSO QUE MORAVA NA CIDADE DE QUIXADÁ, NO INTERIOR DO CEARÁ. ELE DESCOBRIU UMA CAIXA LINDA, MAS NÃO TINHA PERMISSÃO PARA ABRI-LA. SUA CURIOSIDADE ERA TANTA QUE QUERIA SABER DE QUALQUER JEITO O QUE HAVIA LÁ DENTRO. ENTÃO, DECIDIU PERGUNTAR A SUA MÃE O QUE HAVIA DENTRO DA CAIXA. ELA RESPONDEU DIZENDO QUE LÁ DENTRO HAVIA UM OBJETO MUITO ESPECIAL PARA ELA E O MENINO CURIOSO PASSOU O DIA PENSANDO SOBRE O QUE PODERIA TER DENTRO DA CAIXA.

- E VOCÊ, O QUE ACHA QUE TEM DENTRO DELA? JUNTE-SE AO SEU GRUPO E SIGA AS DICAS DO PROFESSOR.



136 MATEMÁTICA

da linguagem posicional. Por exemplo, os alunos podem desenhar uma laranja e escrever a seguinte dica: A fruta está embaixo da melancia.

PÁGINA 134



## RAIO-X

### Orientações

Organize os alunos individualmente para realização da atividade. Leia a situação-problema no **caderno do aluno** e explore a cena da ilustração. Explique aos alunos que eles devem desenhar os outros elementos da cena, de acordo com as descrições apresentadas no material. Faça a leitura das descrições de forma pausada, dando tempo para que os alunos desenhem os elementos da cena.

Durante a realização da atividade, avalie se todos os alunos conseguiram atingir o objetivo da aula. Procure identificar e anotar os comentários de cada aluno, bem como suas próprias observações e impressões para futuras ações.

Os desenhos feitos pelos alunos certamente serão diferentes entre si. Considere a adequação de cada um e aproveite para enfatizar a importância de valorizar a diversidade de pensamento e visão.

AULA 2 - PÁGINA 135

## DENTRO OU FORA?

### Objetos específicos

- Localizar objetos utilizando a linguagem posicional: dentro e fora.

### Objeto de conhecimento

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

### Conceito-chave

- Dentro e fora.

### Materiais

- Tampa de garrafa.
- Caixas de sapato.
- Figuras de objetos no anexo deste material (página A47).

### Orientações

Reserve, antecipadamente, uma tampa de garrafa e uma caixa de sapatos e proponha aos alunos uma rápida brincadeira de jogar a tampa de garrafa em uma caixa. Para isso, organize os alunos em uma fila única e peça para que joguem a tampa dentro da caixa. Se a tampa cair dentro da caixa o aluno deve dizer DENTRO e se cair fora, deve dizer FORA.



### DISCUTINDO

- QUais objetos ficaram FORA da CAIXA?
- AFINAL, qual ERA o OBJETO que ESTAVA DENTRO da CAIXA mISTERIOSA?



### RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU OS CONCEITOS DE DENTRO E FORA E DESCOBRIU QUE PARA LOCALIZAR UM OBJETO PRECISAMOS FAZER A SEGUINTE PERGUNTA: ESTÁ DENTRO OU FORA DE QUÉ?



137 MATEMÁTICA



### RAIO-X

- IMAGINE QUE VOCÊ ESTÁ NO SUPERMERCADO E PODE ESCOLHER QUaisquer PRODUTOS a SEGUIR.
- DESENHE DENTRO DO CARRINHO DE COMPRAS OS PRODUTOS QUE VOCÊ ESCOLHERIA.



- QUANTOS PRODUTOS FICARAM FORA DO CARRINHO DE COMPRAS? DESENHE AQUI.

138 MATEMÁTICA

Chame a atenção para as perguntas do **caderno do aluno** e faça os alunos perceberem que a bola que cairá dentro da cesta é a da esquerda ou a primeira. A bola que cairá fora da cesta é a da direita ou a segunda.

**PÁGINA 136**



### MÃO NA MASSA

#### Orientações

Faça 5 cópias das figuras que estão na página 20 do anexo deste material, recorte-as e organize-as dentro de 5 caixas.

Organize a turma em cinco **grupos** e distribua, para cada **grupo**, uma caixa contendo as figuras dos objetos. Leia a história no **caderno do aluno** e explore as figuras.

Peça aos **grupos** que confirmam se todas as figuras apresentadas na atividade estão dentro da caixa. Dê um tempo para que os grupos se organizem, conversem e explorem os objetos representados nas figuras.

A seguir, explique aos alunos que eles deverão ouvir, com muita atenção, as dicas que serão apresentadas para decidir, coletivamente, quais objetos devem ser retirados da caixa. Ao final da brincadeira, deve restar apenas um objeto na caixa.

Inicie a leitura das dicas, uma de cada vez:

- Os objetos que têm amarelo devem ficar fora da caixa.
- O objeto que abre porta deve ficar fora da caixa.
- Os objetos que são brinquedos devem ficar fora da caixa.

- O objeto que esquenta o pé deve ficar do lado de fora da caixa.
- O objeto que enfeita o pescoço deve ficar fora da caixa.
- Qual objeto sobrou dentro da caixa?

Os alunos devem concluir que o objeto que ficará dentro da caixa é o livro.

**PÁGINA 137**



### DISCUTINDO

#### Orientações

Inicie a discussão perguntando:

- Todos conseguiram deixar só um objeto dentro da caixa? A seguir, leia as perguntas no **caderno do aluno** deixe que os **grupos** apresentem suas respostas.

Pergunte:

- Você tiveram dificuldades para reconhecer os objetos ou para seguir as dicas?
- As dicas foram boas para descobrir o objeto que ficaria dentro da caixa?
- Há alguma outra forma de dar dicas para descobrir a localização dos objetos?

No final da conversa, peça aos alunos que ponham novamente todos os objetos na caixa. Em seguida, escolha um **grupo** para repetir a atividade, o qual deve escolher a figura que ficará dentro da caixa e elaborar as dicas para retirar as figuras que não foram escolhidas.

AULA 3

**BRINCANDO DE DENTRO E FORA**

OBSERVE A CENA DA FAZENDINHA LOCALIZADA NA CIDADE DE SENADOR POMPEU.



► QUAIS ANIMAIS ESTÃO DENTRO DA CERCA DA FAZENDA?

---

► QUAIS ANIMAIS ESTÃO FORA DA CERCA DA FAZENDA?

---

► QUAL É A POSIÇÃO DO POÇO DE ÁGUA EM RELAÇÃO À CERCA?

---

139 MATEMÁTICA

**MÃO NA MASSA****BRINCADEIRA DO DENTRO E FORA.**

► COM UM COLEGA, SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR PARA PREENCHER O QUADRO A SEGUIR E APROVEITE A BRINCADEIRA.



1	
2	
4	
5	
5	

140 MATEMÁTICA

PÁGINA 137

**RETOMANDO****Orientações**

Retome os conceitos dentro e fora e leia o texto no **caderno do aluno**. Depois, explore as imagens do livro dentro e fora da caixa. Ajude os alunos a tirarem suas dúvidas. Se perceber que eles ainda estão com dificuldades para localizar objetos utilizando os termos dentro e fora, coloque alguns objetos dentro e fora da caixa e faça questionamentos até que tenham construído os conceitos satisfatoriamente.

PÁGINA 138

**RAIO-X****Orientações**

Leia a atividade proposta no **caderno do aluno** e peça aos alunos que a realizem individualmente. Durante a realização da atividade, colete evidências de aprendizagem e avalie se os alunos conseguiram atingir o objetivo da aula.

AULA 3 - PÁGINA 139

**BRINCANDO DE DENTRO E FORA****Objetos específicos**

- Elaborar instruções e se posicionar no espaço utilizando a linguagem posicional dentro e fora.

**Objeto de conhecimento**

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando pontos de referência e vocabulário apropriado.

**Conceito-chave**

- Dentro e fora.

**Materiais**

- Bambolês ou giz colorido.

**Orientações**

Explore a imagem dos animais que estão no **caderno do aluno** e retome os conceitos de dentro e fora, perto ou longe.

Pergunte:

- Quais animais estão dentro da cerca da fazenda?
- Quais animais estão fora cerca da fazenda?
- Qual é a posição do poço de água em relação à cerca? E em relação aos cavalos?
- As árvores foram plantadas perto ou longe da cerca?

Espera-se que os alunos notem que os animais que estão dentro da cerca são as vacas e ovelhas. Os animais que estão fora da cerca são os cavalos e jumentos. O poço está dentro da cerca e longe dos cavalos. As árvores estão perto da cerca.

PÁGINA 140

**MÃO NA MASSA****Orientações**

Reserve, antecipadamente, um espaço para realização da brincadeira e bambolês (um para cada 4 alunos). Na



### DISCUTINDO

- VAMOS CONVERSAR SOBRE COMO FOI A BRINCADEIRA DO DENTRO E FORA?



### RETOMANDO

VOCÊ APRENDEU A LOCALIZAR OBJETOS E PESSOAS PARTINDO DE UM PONTO DE REFERÊNCIA.

- MARQUE UM X NAS FRASES QUE INDICAM O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE LOCALIZAÇÃO E POSICIONAMENTO.

- EU JÁ SEI QUANDO ALGUMA COISA ESTÁ **DENTRO** OU **FORA** DE ALGO.
- EU OBSERVO E SEI DIZER SE OS OBJETOS OU PESSOAS ESTÃO **PERTO** OU **LONDE** DE UM PONTO DE REFERÊNCIA.
- SEI OLHAR E IDENTIFICAR SE AS COISAS ESTÃO **EM CIMA** OU **EMBAIXO** DE ALGUMA COISA.
- EU CONSIGO ME POSICIONAR DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES **DENTRO** E **FORA**.



### RAIO-X

OLHE AO SEU REDOR E OBSERVE O QUE ESTÁ DENTRO DA SALA DE AULA. PENSE TAMBÉM NO QUE ESTÁ FORA DELA.

- PENSOU? AGORA, REPRESENTE COM DESENHOS O QUE ESTÁ DENTRO E FORA DA SALA DE AULA.

141 MATEMÁTICA

DENTRO DA SALA DE AULA TEM...

FORA DA SALA DE AULA TEM...

142 MATEMÁTICA

ausência dos bambolês, utilize giz de cor para desenhar círculos grandes no chão para que os alunos possam ter espaço para se movimentar seguindo as instruções.

Organize os alunos **em duplas** de forma que pelo menos um deles seja o escriba. Se houver dificuldades na escrita, peça que desenhem as partes do corpo.

Convide-os a participar da **Brincadeira do dentro e fora**. Explique que eles precisarão primeiro criar as instruções da brincadeira para, em seguida, realizá-la com outra **dupla**.

Ressalte que existem algumas regras para elaboração das instruções e explique-as:

#### Regras:

- É necessário utilizar as posições dentro ou fora do bambolê.
- O que ficará dentro ou fora do bambolê são as partes do corpo.
- Cada **dupla** criará 5 instruções para a outra **dupla** brincar.

#### Pergunte:

- O que é necessário para criar as instruções?
- Quais conceitos de posição devem aparecer para que a outra **dupla** entenda a instrução?
- Além de utilizar as palavras dentro e fora, o que mais é necessário para que o outro entenda as instruções?

Deixe claro que as instruções devem conter a localização (dentro ou fora), a referência (bambolê ou círculo de giz) e a parte do corpo. Lance o desafio e permita que os alunos iniciem a elaboração das instruções, registrando-as em seu material.

Nesse momento, circule entre as **duplas** observando as dificuldades e lendo as instruções elaboradas.

Em seguida, conduza os alunos para o espaço reservado para a realização da brincadeira e explique que agora é hora de colocar em prática as instruções elaboradas. Distribua um bambolê para cada duas **duplas** e peça que uma dê as instruções para a outra. Os dois alunos da **dupla** podem realizar as instruções ao mesmo tempo ou, se preferir, a **dupla** que está dando as instruções pode falar primeiro para um aluno e depois repetir para o outro.

Espera-se que os alunos construam instruções completas utilizando a linguagem dentro e fora, o ponto de referência (bambolê ou círculos de giz) e a parte do corpo, bem como que se posicionem de forma correta seguindo as mesmas.

**PÁGINA 141**



### DISCUTINDO

#### Orientações

Retorne com os alunos para a sala de aula e leia a pergunta no **caderno do aluno**. Permita que os alunos socializem como se sentiram ao dar e receber instruções.

Para guiar a discussão, pergunte:

- Todo mundo conseguiu atender a todas as instruções?
- Ficou difícil entender a instrução da outra **dupla**? Por quê?

- Faltou algum elemento na hora de elaborar a instrução? Qual?
- O que podemos fazer para melhorar a instrução de difícil entendimento?
- Quais foram os termos de posicionamento que vocês usaram?
- Qual foi o ponto de referência usado?

PÁGINA 141



## RETOMANDO

### Orientações

Leia o texto e as frases no **caderno do aluno** e peça aos alunos que façam uma autoavaliação, assinalando as frases que indicam o que eles já sabem sobre localização e posicionamento. Verifique o desempenho dos alunos e retome o que for necessário.

PÁGINA 141



### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e peça aos alunos que representem com desenhos os elementos que estão dentro e fora da sala.

Se achar necessário, faça um passeio com os alunos fora da sala para que eles observem os elementos. O enunciado da atividade menciona apenas os conceitos de dentro e fora, porém, por meio da posição e distanciamento dos elementos nos desenhos será possível explorar, também, os conceitos de perto, longe, em cima e embaixo. Observe os desenhos dos alunos e colete evidências de aprendizagem. Faça anotações individuais dos alunos e compare com as demais avaliações realizadas neste tópico para avaliar se houve progresso.

6

# TABELAS E GRÁFICOS DE BARRAS

## HABILIDADES DO DCRC

EF01MA21

Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

## Orientações

Neste tópico, serão apresentadas três propostas cuja ideia central é a leitura e a interpretação de informações e dados, explícitos e implícitos, em gráficos de colunas e tabelas.

As propostas estão organizadas para serem usadas na sequência em que aparecem.

AULA 1 - PÁGINA 143

## CONHECENDO GRÁFICOS

### Objetos específicos

- Ler gráficos de entrada simples, representado com desenhos ou imagens (pictogramas).

### Objeto de conhecimento

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.

### Conceito-chave

- Gráficos de barras.

## Orientações

Leia as perguntas no **caderno do aluno** e levante conhecimentos prévios sobre a identificação e leitura de gráficos, cumprindo a Etapa 1 da rotina de Matemática, que é justamente analisar, fazendo a mobilização dos conhecimentos prévios dos alunos com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. É provável que os alunos já tenham visto imagens de gráficos circulando em textos ou em mídias sociais. Ouça os comentários e, em seguida, explore a imagem do gráfico “Merenda preferida”. Leia as informações apresentadas e chame atenção para os diferentes tamanhos das colunas. Nesse momento, é importante verificar se os alunos sabem o que são colunas. Explique que o tamanho das colunas indica o número de alunos que prefere um determinado tipo de merenda. Espera-se que os alunos começem a perceber a função dos gráficos e sua leitura. Essa exploração inicial serve como uma avaliação diagnóstica.

### Discuta com a turma:

- Já viram esse tipo de imagem em algum lugar? Onde?
- Para que acham que serve?
- Sabem como se chama?
- Olhando essa imagem, é possível saber qual é a merenda preferida dos alunos?
- Essa imagem nos apresenta alguma outra informação?

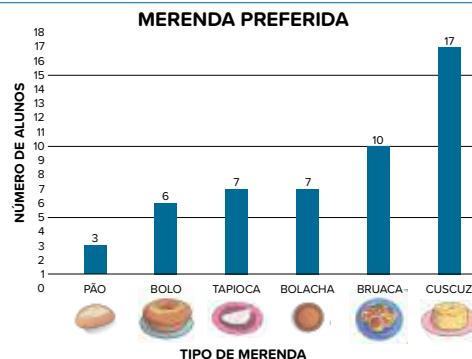
6

# TABELAS E GRÁFICOS DE BARRAS

AULA 1

## CONHECENDO GRÁFICOS

- VOCÊ JÁ VIU UMA IMAGEM COMO ESSA EM ALGUM LUGAR? SE SIM, ONDE?
- O QUE SIGNIFICAM ESSAS BARRAS AZUIS?
- NA SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVE ESSE TIPO DE IMAGEM?



143 MATEMÁTICA

PÁGINA 144



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Leia a primeira parte da atividade no **caderno do aluno** e deixe que os alunos observem a imagem e compartilhem suas impressões. Pergunte:

- Observe a imagem e responda: sobre qual assunto a professora pesquisou?
- Quantas brincadeiras foram escolhidas? Quais?
- Há quantos tipos de desenhos diferentes?
- Por que há desenhos repetidos?
- Quantas crianças responderam à pesquisa?
- Quantos desenhos tem no total?

Conduza a discussão de modo que os alunos percebam que informações espalhadas dificultam a contagem dos resultados da pesquisa. Faça perguntas como:

- Existe alguma forma de organizar os resultados dessa pesquisa?
- Como poderíamos fazer para que todos percebessem quantas crianças gostam de esconde-esconde? E de pular corda?

Espera-se que os alunos percebam que as brincadeiras podem ser agrupadas por tipo.

Em seguida, leia a segunda parte da atividade no **caderno do aluno**. Deixe que os alunos observem a imagem do gráfico e exponham suas impressões. Peça que localizem o título do gráfico e leiam em voz alta. Pergunte:



## MÃO NA MASSA

VAMOS APRENDER A LER GRÁFICOS?

► UMA PROFESSORA RESOLVEU FAZER UMA PESQUISA SOBRE AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS E REGISTROU AS RESPOSTAS DE TODOS OS ALUNOS EM FORMA DE DESENHOS. VEJA OS DESENHOS QUE ELA FEZ:

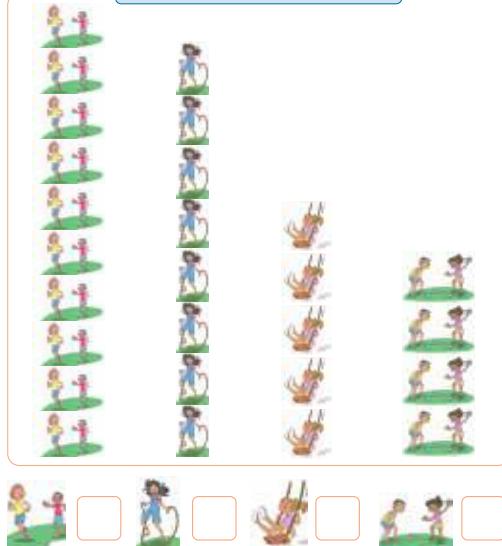


144 MATEMÁTICA

A PROFESSORA RESOLVEU ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES DAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DE SEUS ALUNOS DE OUTRA MANEIRA, FAZENDO UM GRÁFICO. OBSERVE COMO FICOU E FAÇA O QUE SE PEDE.

- CONTE QUANTAS VEZES CADA BRINCADEIRA SE REPETIU E ANOTE NA LEGENDA.
- MARQUE UM X NA FIGURA DA BRINCADEIRA QUE OBTEVE MAIS VOTOS.
- CIRCULE A QUE OBTEVE MENOS VOTOS.

**BRINCADEIRAS PREFERIDAS DO 1º ANO**



145 MATEMÁTICA

- Que tipo de informações podemos obter desse gráfico?
- Lendo o título, o que podemos perceber?

Explique que o título serve para informar sobre o que foi pesquisado. Oriente os alunos a observarem o número de vezes que cada brinqueira se repete, registrando as quantidades na legenda, marcando um X na brinqueira que obteve mais votos e circulando a que obteve menos votos.

Os alunos devem apontar os seguintes votos: pega-pega: 10; pular corda: 8; esconde-esconde: 5; pião: 4. Eles devem marcar um X na legenda da imagem de pega-pega e circular a imagem do pião.

**PÁGINAS 146**



## DISCUTINDO

### Orientações

Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e promova uma discussão sobre as estratégias utilizadas para contabilizar os votos de cada brinqueira. É importante que os alunos compartilhem as ideias.

Se os alunos apresentarem dificuldades para perceber o total de crianças que foram entrevistadas, explique que cada retângulo das barras representa uma criança. Ajude-os a perceber que, para obter o total de crianças entrevistadas é preciso contar todos os retângulos. Chame atenção para os números do eixo vertical. Peça que tracem uma linha imaginária no final de cada barra em

direção ao eixo vertical para descobrir o número de crianças que gostam de cada tipo de brinqueira. Se os alunos tiverem dificuldades para traçar a linha imaginária, peça que usem uma régua ou o dedinho. A seguir, pergunte:

- Agora que sabemos quantas crianças gostam de cada tipo de brinqueira, como podemos saber quantas responderam à pesquisa?

Espera-se que eles respondam que é só somar os números.

Em seguida, desenhe no quadro os eixos do gráfico e represente o número de votos de cada brinqueira por meio de desenhos, conforme apresentado na atividade. Caso ache difícil fazê-los, represente com outros símbolos mais fáceis, como bolinhas, letra x etc. Pergunte:

- Existe uma maneira de deixar ainda mais visível o número de votos que cada brinqueira obteve? Qual?
- Adicionar números em algum lugar ajudaria?
- Se colocarmos o número de votos aqui (sobre a coluna de pega-pega), conseguiremos ler mais rápido quantas crianças gostam de pega-pega?

Peça a alguns alunos que se dirijam ao quadro e contem a quantidade de votos que cada brinqueira obteve, registrando os números acima de cada coluna do gráfico. Em seguida, peça que observem novamente o gráfico no quadro e questione:

- De qual maneira fica mais fácil obtermos os resultados da pesquisa?
- Se tirarmos os desenhos do gráfico e deixarmos somente os números, saberemos quais foram as brin-

cadeiras escolhidas pelos alunos? O que poderíamos fazer nesse caso?

Conduza a reflexão de modo que os alunos percebam que se tirarem os desenhos do gráfico precisarão encontrar outra maneira de comunicar os tipos de brincadeiras. Em seguida, inicie a discussão quanto ao título do gráfico.

- Vocês acham que o título do gráfico está de acordo com o que foi pesquisado?
- Vocês teriam outra sugestão de título?

Ouça as ideias apresentadas pelos alunos e chame atenção para o fato de que o título deve comunicar o assunto da pesquisa. Se algum aluno citar um título em que faltem informações, como “Do que os alunos preferem brincar”, pergunte:

- Temos como saber que alunos foram pesquisados?
- Eu posso colocar essa informação em outro lugar?

Nesse momento, você pode falar sobre a fonte, e explicar que ela serve para sabermos onde foi feita a pesquisa, com quem, etc. Dê exemplos usando a própria turma, perguntando:

- Se a pesquisa fosse feita com vocês, como ficaria a informação na fonte?
- O que poderíamos escrever no título nesse caso?

Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que o título precisa apresentar o assunto da pesquisa e outras informações necessárias.

#### PÁGINAS 146



### RETOMANDO

#### Orientações

Leia o enunciado no **caderno do aluno** e pergunte aos alunos o que aprenderam hoje.

Discuta com a turma:

- O gráfico facilitou a leitura das informações e resultados da pesquisa?

Incentive os alunos a compartilharem o que aprenderam sobre gráficos. Eles podem falar sobre o título, os números, a legenda, a fonte etc. Ressalte a importância do gráfico para facilitar a leitura das informações e os resultados da pesquisa.

#### PÁGINAS 146



### RAIO-X

#### Orientações

Oriente os alunos para que realizem a atividade individualmente. Leia o enunciado no **caderno do aluno** e certifique-se de que os alunos compreenderam a atividade.

Auxilie os alunos não alfabeticos na escrita do título. Circule pela sala e colete evidências de aprendizagem.

As respostas são:

- Bombom e chocolate (5); sorvete (4).

Os alunos devem perceber que chocolate e bombom tiveram a mesma quantidade de votos e marcar um X nos



### DISCUTINDO

VAMOS CONVERSAR SOBRE A ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO GRÁFICO?

- COMO VOCÊ DESCOBRIU A BRINCADEIRA QUE OBTEVE MAIS VOTOS E A QUE OBTEVE MENOS VOTOS?
- PRECISAMOS CONTAR CADA FIGURA, OU HÁ UM MODO MAIS RÁPIDO DE CONTAR?
- QUE OUTROS TÍTULOS PODERÍAMOS SUGERIR PARA ESSE GRÁFICO?



### RETOMANDO

NA AULA DE HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE OS RESULTADOS DAS PESQUISAS PODEM SER APRESENTADOS POR MEIO DE **GRÁFICOS**.



### RAIO-X

DESSA VEZ, A PROFESSORA RESOLVEU PESQUISAR O TIPO DE SOBREMESA DE QUE SEUS ALUNOS MAIS GOSTAM. OBSERVE O GRÁFICO QUE ELA PRODUZIU COM OS RESULTADOS DA PESQUISA:

- DESCUBRA QUANTOS ALUNOS GOSTAM DE CADA TIPO DE SOBREMESA E ESCREVA NA LEGENDA.
- MARQUE UM X NA SOBREMESA MAIS VOTADA.



- NA SUA OPINIÃO, QUAL TÍTULO ESSE GRÁFICO PODERIA TER?

146 MATEMÁTICA

dois. O título é pessoal, mas deve apresentar o assunto pesquisado: a sobremesa preferida da turma.

#### AULA 2 - PÁGINA 147



### TABELAS E GRÁFICOS

#### Objetos específicos

- Relacionar informações apresentadas em tabelas e gráficos.

#### Objeto de conhecimento

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.

#### Conceito-chave

- Gráficos e tabelas.

#### Orientações

Apresente o gráfico e peça aos alunos que identifiquem título, números, legenda, fonte etc. Se necessário, faça perguntas como:

- Quais informações sobre o 1º ano é possível ler no gráfico?
- Qual a brincadeira favorita?
- Quantas crianças gostam dela?
- De qual brincadeira as crianças menos gostam?
- Quantas crianças gostam da brincadeira que teve menos votos?
- Quantas crianças participaram da pesquisa?
- Como é possível saber?

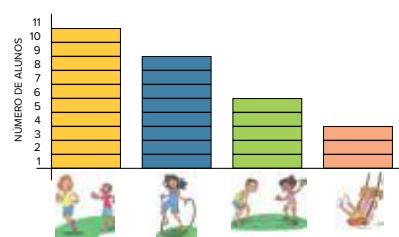
Espera-se que os alunos respondam, para a última pergunta, que é preciso somar os números de cada coluna, ou contar os quadrinhos um a um.

**TABELAS E GRÁFICOS**

OBSERVE ESTE GRÁFICO:

- QUAIS INFORMAÇÕES O GRÁFICO APRESENTA?

BRINCADEIRAS PREFERIDAS DO 1º ANO



OBSERVE OS DOIS GRÁFICOS E A TABELA:



JUNTE-SE A UM COLEGA, DISCUTA AS INFORMAÇÕES DOS GRÁFICOS E DA TABELA E RESPONDA:

- QUAL DOS DOIS GRÁFICOS, 1 OU 2, CORRESPONDE ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA TABELA?

147 MATEMÁTICA

**DISCUTINDO**

VAMOS SOCIALIZAR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA ENCONTRAR A RESPOSTA CERTA?

RESPOnda ÀS QUESTÕES QUE O PROFESSOR VAI FORMULAR.

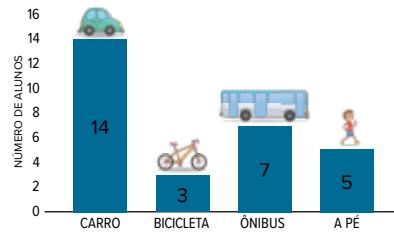
**RETOMANDO**

HOJE EU APRENDI QUE:

OS GRÁFICOS APRESENTAM RESULTADOS DE PESQUISAS.  
O TÍTULO DOS GRÁFICOS E DAS TABELAS É IMPORTANTE PARA IDENTIFICAR O ASSUNTO DA PESQUISA.  
OS DADOS DE UMA TABELA PODEM SER APRESENTADOS EM FORMA DE BARRAS EM UM GRÁFICO.  
AS LEGENDAS FACILITAM A LEITURA DOS DADOS APRESENTADOS NOS GRÁFICOS.

**RAIO-X**

OBSERVE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO GRÁFICO:

MEIO DE TRASPORTE UTILIZADO  
2º ANO B

148 MATEMÁTICA

Chame atenção para as cores da legenda que correspondem às das barras. Explique que as cores são iguais para facilitar a leitura do gráfico. Pergunte:

- Se eu tirar os desenhos abaixo das barras, vocês conseguiram saber de qual brincadeira se trata cada uma delas?

Remeta essa resposta à correspondência das cores na legenda.

PÁGINAS 147

**MÃO NA MASSA****Orientações**

Organize os alunos em **duplas** produtivas e leia o enunciado no **caderno do aluno**. Peça que observem os gráficos e a tabela e descubram qual gráfico contém as mesmas informações apresentadas na tabela. Reserve um tempo para as **duplas** resolverem a situação e registrem a resposta no material. A alternativa correta é a 2.

PÁGINAS 148

**DISCUTINDO****Orientações**

Para conduzir a discussão, faça as seguintes perguntas:

- Qual foi o assunto pesquisado? Onde vocês encontraram essa informação?

- O que vocês tiveram que observar para entender os resultados dos gráficos?
- Os resultados apresentados nos dois gráficos são iguais ou diferentes?
- Os dados da tabela correspondem aos dados de qual gráfico? Como vocês podem afirmar isso?
- Qual estratégia vocês utilizaram para descobrir qual gráfico correspondia à tabela?

Peça a um aluno de cada **dúpla** que socialize as estratégias utilizadas para identificação e comparação dos dados dos gráficos e da tabela. A cada estratégia compartilhada, pergunte se alguma outra **dúpla** utilizou uma estratégia igual, parecida ou diferente. Analise as respostas das **duplas**, colete evidências de aprendizagem e considere como uma avaliação aos pares.

Nesse momento, a discussão coletiva será de grande valia para que os alunos mais experientes apresentem estratégias de resolução que possam favorecer a aprendizagem daqueles com mais dificuldade na leitura de dados.

Promova uma discussão sobre a importância da legenda, fazendo perguntas como:

- Se abaixo das barras não tivesse o texto (gosto, às vezes, não gosto) teríamos como saber quais respostas foram dadas?
- Seria possível apresentar as respostas de outra maneira?

Explique aos alunos que as cores das barras poderiam corresponder às cores das carinhas da legenda, assim, não seria necessário o texto abaixo delas. Para facilitar

o entendimento, desenhe as barras no quadro e pinte com as cores correspondentes das carinhas. Enquanto desenha, explique que a altura das barras é proporcional à quantidade de respostas classificadas em cada categoria de resposta.

Leve os alunos a perceberem, também, que para obter o número de pesquisados basta somar o número de respostas apresentadas em cada gráfico ou na tabela. Pergunte:

- Quantos alunos responderam à pesquisa sobre a aceitação da merenda?
- Onde é mais fácil ler os resultados da pesquisa? No gráfico ou na tabela?

É esperado que alguns alunos respondam tabela e outros, gráfico. Então, ressalte que na tabela é preciso observar os números, pensar no quanto aquilo representa e comparar os valores. Já no gráfico essa comparação fica evidente ao observar o tamanho das barras. Finalize dizendo que as tabelas servem para organizar as informações da pesquisa que, depois, serão apresentadas por meio de gráfico.

**PÁGINAS 148**



## RETOMANDO

### Orientações

Leia pausadamente cada item da sistematização no **caderno do aluno**, verifique se os alunos compreenderam e permita que compartilhem os aprendizados adquiridos sobre gráficos e tabelas. Aproveite para sanar as dúvidas que ainda restarem.

**PÁGINA 148**



## RAIO-X

### Orientações

Leia o enunciado no **caderno do aluno** e peça aos alunos que resolvam a atividade individualmente. Certifique-se de que todos compreenderam o que fazer.

Durante a resolução, circule pela sala e colete evidências de aprendizagem. A resposta correta é a tabela A.

**AULA 3 - PÁGINA 149**

## COMPLETANDO DADOS

### Objetos específicos

- Localizar dados em textos para preencher tabelas e gráficos.

### Objeto de conhecimento

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.

### Conceito-chave

- Gráficos e tabelas.

### Orientações

Desenvolva a atividade coletivamente. Desenhe o gráfico

► QUAL DAS TABELAS ABAIXO, A OU B, CONTÉM AS MESMAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO GRÁFICO? ASSINALE COM UM X.

TABELA A

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO – 2º ANO B	NÚMERO DE ALUNOS QUE USAM ESSE TRANSPORTE
	14
	3
	7
	5

TABELA B

MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO – 2º ANO B	NÚMERO DE ALUNOS QUE USAM ESSE TRANSPORTE
	10
	3
	7
	8

AULA 3

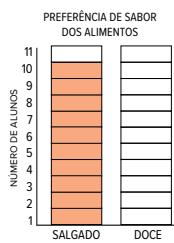
## COMPLETANDO DADOS

VOCÊ JÁ SABE QUE OS GRÁFICOS SÃO UTILIZADOS PARA APRESENTAR OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA.

O GRÁFICO E A TABELA ABAIXO MOSTRAM A PREFERÊNCIA DE SABOR DE ALIMENTOS DE UM GRUPO DE 21 PESSOAS. POREM, OS DADOS ESTÃO INCOMPLETOS.

► VAMOS COMPLETÁ-LOS?

PREFERÊNCIA DE SABOR DOS ALIMENTOS	
SABOR	NÚMERO DE PESSOAS QUE PREFEREM
SALGADO	10
DOCE	



149 MATEMÁTICA

no quadro e leia o enunciado no **caderno do aluno**. Motive os alunos para que digam como resolveriam, perguntando:

- Quantas pessoas gostam de salgados?
- O texto diz quantas gostam de doce?
- Que outra informação temos no enunciado?
- É possível descobrir quantas pessoas gostam de doces? Como?

Permita a um ou dois alunos que se dirijam ao quadro para tentar explicar. É esperado que eles tenham percebido que na barra de alimentos salgados há 10 retângulos pintados, ou seja, 10 pessoas preferiram alimentos salgados. Sendo assim, precisarão pintar os retângulos da barra de alimentos doces até completar o total de 21, uma vez que 21 pessoas foram entrevistadas. Ofereça giz colorido para que eles pintem. Se ficarem na dúvida de qual cor usar, pergunte:

- De que cor precisamos pintar a barra de alimentos doces?
- Vai fazer diferença a cor utilizada?

Conduza o questionamento até que percebam que a cor é indiferente, pois abaixo das barras há a descrição da variável (salgado e doce). Em seguida, apague a descrição das variáveis do gráfico desenhado no quadro e pergunte:

- Se não houvesse a descrição do sabor do alimento abaixo das barras, teria como saber qual barra corresponde ao sabor doce e qual corresponde ao salgado?
- Existe outra maneira de indicar o sabor dos alimentos sem escrever a informação embaixo das barras?

Neste momento, é esperado que sugiram o uso da legenda colorida. Outras possibilidades poderão surgir, como o uso de símbolos para representar o sabor dos alimentos.

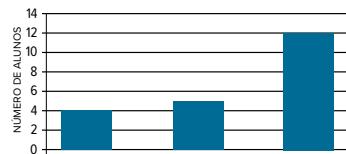


## MÃO NA MASSA

UMA PROFESSORA PESQUISOU O TIPO DE ASSUNTO QUE OS ALUNOS GOSTARIAM DE ESTUDAR. ELA AGRUPOU AS RESPOSTAS PARECIDAS EM TRÊS CATEGORIAS: DINOSAURIOS, ANIMAIS SELVAGENS E PLANETAS.

- AJUDE A DESCOBIR A QUE CATEGORIA CORRESPONDENTES AS BARRAS QUE NÃO ESTÃO IDENTIFICADAS. VEJA AS DICAS:
- PARTICIPARAM DA PESQUISA 21 ALUNOS.
- A MAIORIA PREFERIU O ASSUNTO PLANETAS.
- 5 PREFERIRAM ANIMAIS SELVAGENS.
- OS DEMAIS PREFERIRAM DINOSAURIOS.

ASSUNTOS PREFERIDOS DOS ALUNOS



ASSUNTOS	NÚMERO DE ALUNOS QUE PREFEREM
DINOSAURIOS	
ANIMAIS SELVAGENS	5
PLANETAS	

150 MATEMÁTICA



## DISCUTINDO

EXPLIQUE PARA A TURMA COMO VOCÊS FIZERAM A ATIVIDADE ANTERIOR.

- FOI FÁCIL DESCOBRIR A BARRA QUE CORRESPONDE AOS PLANETAS? POR QUÊ?
- O QUE VOCÊS FIZERAM PARA DESCOBRIR O NÚMERO DE ALUNOS QUE PREFEREM ESTUDAR OS DINOSAURIOS?
- O QUE VOCÊS PREENCHERAM PRIMEIRO, O GRÁFICO OU A TABELA?
- O QUE AJUDOU NA HORA DE PREENCHER?



## RETOMANDO

HOJE APRENDEMOS UM POUCO MAIS SOBRE GRÁFICOS E TABELAS.

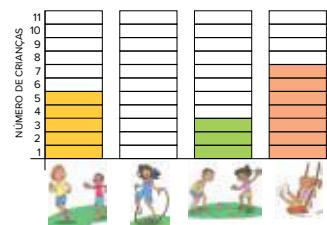
PERCEBEMOS QUE AS TABELAS E OS GRÁFICOS TRAZEM AS MESMAS INFORMAÇÕES, MAS NO GRÁFICO FICA MAIS FÁCIL A VISUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE UMA PESQUISA.



## RAIO-X

BRINCADEIRAS PREFERIDAS DO 1º ANO

BRINCADEIRA	NÚMERO DE CRIANÇAS
BALANÇO	7
PEGA-PEGA	5
ANIMAIS SELVAGENS	3
PLANETAS	11



151 MATEMÁTICA

PÁGINA 150



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em **duplas**. Leia o enunciado no **caderno do aluno** ressaltando as pistas apresentadas.

Reserve um tempo para que os alunos pensem em soluções para o problema. É esperado que eles busquem estratégias de seleção e dedução de informações, fazendo com que percebam que com algumas pistas é possível deduzir as informações ocultadas. Por exemplo, se a maioria escolheu planeta, a barra maior representa essa categoria. Logo, a barra menor pertence à categoria de dinossauros.

Circule entre as **duplas** e verifique o que estão discutindo. Se necessário, faça intervenções como:

- É possível descobrir qual é a barra do gráfico que apresenta o número de alunos que preferiram dinossauros? Vamos ver na tabela?
- E de animais selvagens? Aqui na tabela diz quantas crianças preferiram esse assunto?
- Então, qual é a barra de animais selvagens?

Auxilie os alunos para que observem os dados numéricos apresentados no eixo vertical do gráfico. Faça perguntas como:

- Onde podemos obter, no gráfico, o número de alunos que preferiram os assuntos dinossauros e planetas?

Resposta: planetas: 12; dinossauros: 4; animais selvagens: 5. No gráfico, eles devem desenhar um planeta e um dinossauro abaixo das barras correspondentes.

PÁGINA 151



## DISCUTINDO

### Orientações

Leia as perguntas no **caderno do aluno**, uma a uma, e incentive as **duplas** a compartilharem o raciocínio utilizado para solucionar a questão. Permita que desenhem no quadro para expressar suas ideias. Espera-se que eles sejam capazes de refletir se uma estratégia é mais eficiente que a outra, enquanto estiverem ouvindo os colegas. Essa troca é muito valiosa para a consolidação da aprendizagem.

Ao longo da discussão pergunte:

- Há semelhança entre as estratégias utilizadas pelos colegas e a sua? Quais?
- Se não tivesse sido informado o assunto preferido dos alunos, seria possível identificar as barras correspondentes a cada assunto?
- E se tivesse sido informado o tema menos escolhido, isso ajudaria?

É esperado que os alunos percebam que a dica de que o assunto preferido era planetas, ajudou a resolver as outras questões. E que não teria sido possível completar os dados da tabela, sem observar os dados no gráfico.

#### PÁGINA 151



### RETOMANDO

#### Orientações

Faça a leitura do enunciado no **caderno do aluno** e sistematize os aprendizados adquiridos durante a aula.

Permita que os alunos se expressem. Destaque que algumas informações são extremamente importantes em um gráfico, e por isso devem estar presentes. Exemplifique:

- Se o gráfico dessa atividade aparecesse sem as pistas, seria fácil identificar que assunto os alunos mais gostam de estudar e qual menos gostam?
- Depois que você completou os dados do gráfico, as dicas ainda são necessárias para entender os resultados da pesquisa?

Reforce que os gráficos servem para melhorar a visualização dos resultados. Já a tabela serve para organizar as informações e agrupar dados que, em seguida, serão transferidos para os gráficos.

#### PÁGINA 151



### RAIO-X

#### Orientações

Leia o enunciado no **caderno do aluno** e peça aos alunos que resolvam individualmente. Oriente-os para que observem os dados que já existem, tanto na tabela quanto no gráfico, e diga que a partir deles, conseguirão completar os dados que faltam.

Reserve um tempo para que os alunos resolvam a atividade. Eles devem buscar informações importantes no enunciado da atividade para chegar a uma conclusão.

Nesse momento, circule pela sala e observe as estratégias utilizadas. Aproveite para verificar se o objetivo da aula foi atingido, isto é, se os alunos são capazes de localizar dados em textos e preencher tabelas e gráficos.

Resposta: pular corda: 11; pião: 3.

7

# PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

## HABILIDADES DO DCRC

EF01MA22

Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

### Sobre a proposta

A ideia central deste tópico é a coleta e organização de dados por meio de pesquisas e registros pessoais de comunicação. Serão apresentadas duas propostas que constituem uma sequência didática e, por isso, devem ser trabalhadas na sequência apresentada.

Espera-se que, ao final deste tópico, os alunos saibam decidir sobre um tema, coletar dados e comunicá-los, usando listas, tabelas e gráfico de barras simples.

Inicie fazendo um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre pesquisa. A seguir, explique que nas próximas aulas eles farão pesquisas com os colegas.

PÁGINA 152

## PLANEJANDO UMA PESQUISA

### Objetos específicos

- Elaborar, coletivamente, a primeira etapa de uma pesquisa: objeto de pesquisa, universo da pesquisa e pergunta.

### Objeto de conhecimento

- Coleta e organização de informações.
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

### Conceito-chave

- Objeto de pesquisa e universo da pesquisa.

### Orientações

Inicie a atividade lendo a fala do personagem no **caderno do aluno**. Questione os alunos sobre o que é uma pesquisa, se conhecem alguma e se sabem para que as pesquisas servem. É importante fazer uma contextualização para que os alunos percebam que já realizaram ou visualizaram resultados de diversas pesquisas. Um exemplo é quando eles se reúnem para brincar e discutem e votam a brincadeira.

A seguir, explique que os resultados das pesquisas podem ser apresentados por meio de gráficos e tabelas.

7

# PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

AULA 1

## PLANEJANDO UMA PESQUISA



152 MATEMÁTICA

Remeta-os ao gráfico do **caderno do aluno** e questione-os se já viram algo parecido em algum lugar. Explique que os gráficos e as tabelas fazem parte do nosso cotidiano e trazem os resultados de uma pesquisa. Explore as informações do gráfico, principalmente o assunto, e faça perguntas:

- Qual é o assunto da pesquisa? (Objeto de pesquisa.)
- Quem respondeu às perguntas? (Universo da pesquisa.)
- Qual foi o resultado apresentado?

Depois de explorar o gráfico, fale para os alunos que eles farão uma pesquisa com a turma.

Espera-se que os alunos identifiquem que o assunto da pesquisa é a preferência de doces dos alunos do 1º ano (rapadura, goiabada e bananada) e que os resultados apresentados mostram que a rapadura é o doce preferido dos alunos do 1º ano.

PÁGINA 153

## MÃO NA MASSA

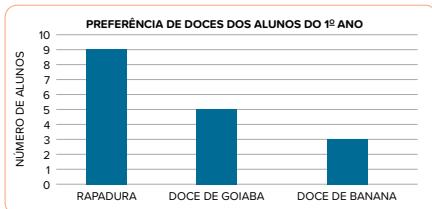
### Orientações

Inicie a atividade conversando com os alunos para identificar os itens que devem fazer parte do planejamento da pesquisa. Faça os questionamentos:

- O que eu quero descobrir?
- A quem vou perguntar?
- O que vou perguntar?

Explique que estes questionamentos estão relacionados a aspectos essenciais do processo de investigação, tais

OBSERVE O GRÁFICO ABAIXO.



### MÃO NA MASSA

VAMOS REALIZAR UMA PESQUISA EM NOSSA TURMA?

► DEPOIS DO COMBINADO, PINTE O QUE A TURMA QUER DESCOBRIR.

DOCES  
PREFERIDOS

BRINQUEDOS  
PREFERIDOS

PASSEIO  
PREFERIDO

► PINTE QUEM SERÁ ENTREVISTADO.

MENINOS E  
MENINAS

APENAS  
MENINOS

APENAS  
MENINAS

153 MATEMÁTICA

► ELABORE COM A TURMA UMA PERGUNTA PARA OS ENTREVISTADOS RELACIONADA AO QUE SE QUER DESCOBRIR.



### DISCUTINDO

VAMOS CONFERIR SE O PLANEJAMENTO DA PESQUISA ESTÁ COMPLETO?

► ASSINELE O QUE JÁ ESTÁ DECIDIDO.

ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO	SIM	NÃO
O QUE VAMOS PESQUISAR		
QUEM SERÃO OS ENTREVISTADOS		
O QUE VAMOS PERNUNTAR		



### RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU A PLANEJAR UMA PESQUISA. VOCÊ VIU QUE O PLANEJAMENTO DE UMA PESQUISA DEVE PASSAR POR ETAPAS, COMO:

- DEFINIR O QUE QUEREMOS DESCOBRIR.
- ESCOLHER A QUEM VAMOS PERNUNTAR.
- ELABORAR A PERNUNTA QUE PRECISAMOS FAZER.

154 MATEMÁTICA

como: objeto de pesquisa, universo da pesquisa e organização da pergunta para coleta de dados.

Leia a atividade no **caderno do aluno** e comece a organização da pesquisa coletivamente no quadro.

Na seleção do universo da pesquisa, deixe claro que as respostas podem mudar, dependendo da escolha dos entrevistados. Defina o tema da pesquisa com os alunos e peça que pintem em seu material.

Por fim, elabore as perguntas com a turma. Explique que em uma pesquisa as perguntas podem ser abertas (livre resposta) ou fechadas (múltipla escolha). Entretanto, considerando a faixa etária dos alunos, é preferível que as perguntas sejam fechadas, pois, assim, ficará mais fácil para fazer o tratamento dos dados. Escreva no quadro as sugestões de perguntas apresentadas pelos alunos, depois pergunte:

- As perguntas respondem ao que queremos descobrir?

Selecione, coletivamente, a pergunta que melhor define aquilo que irão pesquisar e peça aos alunos que registrem em seu material.

Em seguida, diga que o planejamento da pesquisa está pronto e que os dados já podem ser coletados. Entretanto, avance para a próxima etapa da aula e promova uma discussão acerca do que foi construído coletivamente.

**PÁGINA 154**

que assinalem “sim” ou “não” para cada um dos itens. Se em algum item vocês marcarem “não”, retomem o planejamento da pesquisa.

O objetivo desta proposta é realizar o planejamento de uma pesquisa. Entretanto, se os alunos estiverem animados, dê sequência às etapas da pesquisa. Faça a pergunta para os alunos, cole os dados e organize-os coletivamente em uma tabela. A seguir, construa coletivamente um gráfico, apresentando os resultados da pesquisa realizada.

**PÁGINA 154**



### RETOMANDO

#### Orientações

Leia a sistematização do aprendizado no **caderno do aluno** e pergunte:

- O que aprendemos hoje?
- Vocês gostaram?
- Será que nossa pesquisa dará certo quando formos fazê-la?

Retome as ações para o planejamento de uma pesquisa, ressaltando sempre as perguntas:

- O que quero descobrir?
- A quem vou perguntar?
- O que vou perguntar?”

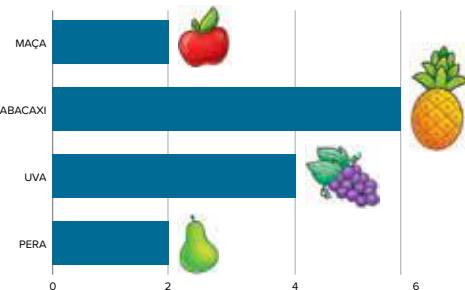
### DISCUTINDO

#### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e peça aos alunos



OBSERVE O GRÁFICO ABAIXO. NELE, ESTÃO REPRESENTADOS OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA REALIZADA NA TURMA DO 1º ANO.



155 MATEMÁTICA

PÁGINA 155



## RAIO-X

### Orientações

Leia o enunciado da atividade no **caderno do aluno** e permita que os estudantes explorem o gráfico sozinhos. Auxilie os alunos não alfabeticos na leitura das informações. Em seguida, peça que respondam às questões individualmente.

Aproveite este momento para avaliar se os alunos conseguiram atingir o objetivo da aula. Durante a realização da atividade, percorra a sala e faça intervenções individuais produtivas. Para essas intervenções, faça perguntas que os façam refletir sobre o universo da pesquisa.

- Sobre o que é a pesquisa?
- Quem foi entrevistado?
- O que se espera descobrir com a pesquisa?

Valide as respostas de cada aluno e faça anotações. Se possível, cole evidências de aprendizagem no decorrer de cada etapa para, no final deste tópico, avaliar se houve progresso na aprendizagem.

Respostas: frutas preferidas; toda a turma; qual é sua fruta predileta?

► O QUE FOI PESQUISADO? PINTE A RESPOSTA CORRETA.

BRINQUEDOS PREFERIDOS

FRUTAS PREFERIDAS

DOCES PREDILETOS

► QUEM FOI ENTREVISTADO? PINTE A RESPOSTA CORRETA.

TODA A TURMA

TODA A ESCOLA

SÓ OS PROFESSORES

► QUE PERGUNTA DEVE TER SIDO FEITA?

---



---

AULA 2

## COLETANDO DADOS



VOCÊ LEMBRA QUais SÃO OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DE UMA PESQUISA?

156 MATEMÁTICA

AULA 2 - PÁGINA 156

## COLETANDO DADOS

### Objetos específicos

- Planejar o instrumento de pesquisa e coletar dados.

### Objeto de conhecimento

- Coleta e organização de informações.
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

### Conceito-chave

- Coleta e organização de dados.

PÁGINA 157



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e retome os elementos essenciais para o planejamento de uma pesquisa: saber o que queremos pesquisar, saber quem nós queremos entrevistar e saber que perguntas devemos fazer.

A seguir, questione os alunos sobre como colocar em prática a pesquisa planejada, os instrumentos que podem ser utilizados para coleta de dados etc.



## MÃO NA MASSA

VAMOS FAZER UMA PESQUISA PARA SABER DE QUAIAS FRUTAS OS MENINOS E AS MENINAS DA TURMA MAIS GOSTAM? AS OPÇÕES SÃO: CRIGUELA, CAJU, MELANCIA, GOIABA E BANANA.

- QUAL É O TEMA DA NOSSA PESQUISA? (O QUE QUEREMOS DESCOBRIR?)
- 

- QUE PERGUNTA DEVEMOS FAZER?
- 
- 

AGORA, ESCOLHA UM COLEGA DE SUA TURMA E O ENTREVISTE.

- NOME DO ENTREVISTADO:
- 

- VOCÊ É:

MENINA

MENINO

- PERGUNTA:
- 
- 

CIRIGUELA     CAJU     MELANCIA     GOIABA     BANANA

157 MATEMÁTICA



## DISCUTINDO

VAMOS CONVERSAR SOBRE A COLETA DE DADOS DA PESQUISA?

- QUAL FOI A PERGUNTA ESCOLHIDA?
- A PERGUNTA FOI ADEQUADA?
- O INSTRUMENTO DE COLETA FOI ÚTIL?



## RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE EM UMA PESQUISA É PRECISO ESCOLHER UM INSTRUMENTO PARA COLETAR AS INFORMAÇÕES.

ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO FAZER AS PERGUNTAS CERTAS PARA DESCOBRIR O QUE SE QUER SABER.



## RAIO-X

OBSERVE A TABELA.

BRINQUEDO PREDILETO	QUANTIDADE DE ESCOLHAS
BONECA	3
CARRINHO	4
PIÃO	1

- QUE PERGUNTA DEVE TER SIDO FEITA PARA OBTER OS RESULTADOS DA TABELA? Pinte a resposta correta.

QUAL É  
SEU DOCE  
PREDILETO?

QUAL É A  
BRINCADEIRA  
DE QUE VOCÊ  
MAIS GOSTA?

QUAL É SEU  
BRINQUEDO  
PREDILETO?

158 MATEMÁTICA

## Orientações

Leia a proposta da atividade no **caderno do aluno**.

Pergunte:

- Como podemos descobrir quais são as frutas prediletas da turma?

É possível que os alunos respondam que, para descobrir, é preciso perguntar para todos. Então, reforce dizendo que para isso eles devem elaborar uma pergunta para entrevistar os meninos e meninas da turma e descobrir quais são suas frutas prediletas.

Defina com os alunos a pergunta a ser feita e peça que registrem no próprio material.

A seguir, organize os alunos em **dúplas** e permita que eles realizem a entrevista utilizando o questionário com os nomes das frutas.

**PÁGINA 158**



## DISCUTINDO

### Orientações

Leia as perguntas no **caderno do aluno** e permita que os alunos compartilhem a experiência de realizar a entrevista e as respostas obtidas. Deixe claro que a pergunta elaborada constitui um instrumento de coleta de dados e a entrevista, propriamente dita, uma coleta de dados.

Se os alunos demonstrarem interesse e se for possível, organize os dados coletados em uma tabela no quadro.

**PÁGINA 158**



## RETOMANDO

### Orientações

Leia o texto no **caderno do aluno** e certifique-se de que estudantes entenderam o que é um instrumento de pesquisa e a importância desse instrumento para a coleta de dados.

Discuta com a turma:

- O que vocês entendem por pesquisa?
- O que é um instrumento de coleta de dados?
- O que devemos levar em consideração ao pensar nas perguntas a serem feitas?

**PÁGINA 158**



## RAIO-X

### Orientações

Leia a atividade no **caderno do aluno** e peça aos estudantes que relacionem os resultados apresentados na tabela à pergunta que deve ter sido feita para alcançar as respostas.

Após a finalização dos registros, valide as respostas e anote a evolução da aprendizagem de cada aluno.



# **ANOTAÇÕES**







# ANOTAÇÕES





# CIÊNCIAS

## 1

# HÁBITOS DE HIGIENE

## HABILIDADES DO DCRC

## EF01CI03

Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

### Sobre a proposta

O bloco **Hábitos de higiene** é composto de duas atividades que podem ser trabalhadas em sequência. Nas, os alunos irão discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes) são necessários para a manutenção da saúde. Para o desenvolvimento das atividades, é interessante que eles tenham tido a oportunidade de refletir sobre hábitos de higiene, questionando-se sobre o motivo pelo qual é importante realizá-los. Uma proposta interessante para iniciar o bloco é listar os hábitos de higiene que os alunos precisam realizar antes de ir à escola, depois de uma brincadeira, antes e depois de se alimentar e antes de dormir, dentre outros. Desse modo, sugere-se que as propostas de atividades sejam desenvolvidas em **dúplas** ou em pequenos **grupos** de trabalho, para que eles possam contribuir uns com os outros durante o processo de aprendizagem.

AULA 1 - PÁGINA 160

## LAVAR AS MÃOS

### Objeto do conhecimento

- Corpo humano.

### Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a higiene das mãos como um caminho para evitar a transmissão de microrganismos causadores de doenças.

### Materiais

- Cópias da cruzadinha para a atividade em **dúpla** (página A49 do anexo deste material).
- Tinta guache de cores variadas.
- Vendas de olhos.

### Orientações

Leia com os alunos o título da atividade. Comente sobre o tema e dê algum tempo para que apresentem suas primeiras ideias. Em seguida, organize-os em um semicírculo. Pergunte se conhecem o aparelho representado na imagem do **caderno do aluno**. Você pode utilizar as seguintes questões:

- Você conhece este aparelho?

## 1

# HÁBITOS DE HIGIENE

## AULA 1

## LAVAR AS MÃOS

VOCÊ SABE PARA QUE SERVE ESTE APARELHO?



VAMOS BRINCAR DE MÍMICA?  
POR QUE PRECISAMOS LAVAR AS MÃOS VÁRIAS VEZES DURANTE O DIA?



## MÃO NA MASSA

EM DUPLA, RESOLVA A CRUZADINHA:

1 ►	Ā	S		
2 ►	D		N	C
3 ►	S		O	T
4 ►	A	G		

AGORA, VAMOS BRINCAR DE SIGA O MESTRE! O PROFESSOR VAI VENDER OS SEUS OLHOS, DAR AS ORIENTAÇÕES E VOCÊS VÃO SEGUI-LAS.

160 CIÉNCIAS

- Sabe para que ele serve?
- Como ele é utilizado?
- Quem utiliza este aparelho?

Dê algum tempo para que alguns alunos apresentem hipóteses em relação aos questionamentos. Em seguida, comente sobre o nome do aparelho e a utilização do microscópio como possibilidade de visualização de microrganismos (bactérias, fungos, vírus etc.), que são seres minúsculos. Convide os alunos para brincar de mímica, escolha um representante para fazer as encenações. Você pedirá para que o aluno escolhido realize as encenações das palavras “água e sujeira” e da ação “lavar as mãos” e o restante da turma tentará adivinhar.

Em seguida, ainda com os alunos no semicírculo, escreva a questão disparadora no quadro ou em um cartaz e leia para a turma. Deixe que compartilhem suas opiniões sobre o tema e levantem hipóteses sobre a necessidade de se lavar as mãos várias vezes durante o dia. Em seguida, retorno aos comentários e às hipóteses apresentados no momento anterior à atividade. Não se preocupe em responder à questão disparadora ou aos questionamentos dos alunos, mas, sim, em estimulá-los a pensar sobre o tema.

PÁGINA 160



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em **dúplas** para a realização da atividade da Cruzadinha. Leia uma problematização de cada



## RETOMANDO

POR QUE A HIGIENE DAS MÃOS É IMPORTANTE?  
O QUE EVITAMOS QUANDO LAVAMOS AS MÃOS VÁRIAS VEZES DURANTE O DIA?  
LEIA AS INFORMAÇÕES DE COMO DEVEMOS LAVAR AS MÃOS. PARA CADA ETAPA, FAÇA UM DESENHO QUE A REPRESENTE.

MOLHE AS MÃOS E APLIQUE O SABONETE EM TODA A SUA EXTENSÃO.

ENSABOE E ESFREGUE AMBAS AS PALMAS, SEM PRESSA, CONTANDO ATÉ 20.

ENSABOE AS COSTAS DAS MÃOS E ESFREGUE ENTRE OS DEDOS.

161 CIÊNCIAS

ESFREGUE A PARTE DE TRÁS DOS DEDOS E LAVE O POLEGAR COM A AJUDA DA MÃO OPPOSTA ENVOLVENDO-O.

ENXÁGUAR AS MÃOS COM ÁGUA E EVITE CONTATO DIRETO COM A TORNEIRA.

SEQUE COM UMA TOALHA LIMPA E SECA OU COM PAPEL TOALHA.

162 CIÊNCIAS

vez, dando tempo para que eles pensem e discutam sobre a solução. As problematizações terão a função de provocar a discussão pelas duplas para a escrita das palavras na cruzadinha. Seguem algumas problematizações:

- Precisam ser lavadas com água e sabão para evitar algumas doenças (**MÃOS**).
- Elas podem ser evitadas quando cuidamos da higiene das nossas mãos (**DOENÇAS**).
- Junto com a água, ele ajuda a deixar as mãos limpinhas e livres dos microrganismos que transmitem doenças, como a gripe e a conjuntivite (**SABONETE**).
- É preciso que ela seja limpa para deixar as mãos bem limpas e livres de vírus e bactérias (**ÁGUA**).

Deixe que os alunos discutam nas duplas sobre a solução de cada item. Neste momento, percorra a sala, observando as discussões e mediando as relações. Depois da resolução da Cruzadinha, convide um aluno de cada dupla para comentar sobre as problematizações lidas e as palavras que escreveram. Verifique com as demais duplas se apresentaram as mesmas palavras na resolução da atividade.

Depois da Cruzadinha, proponha à turma a atividade prática de dramatização de “lavar as mãos”. Com os olhos vendados, os alunos devem imaginar que estão à beira da pia lavando as mãos. Oriente-os neste processo de imaginação e dramatização, utilizando os seguintes comandos:

- Abra a torneira.
- Abra as mãos com as palmas para cima para receber o sabonete.

► Agora, esfregue as mãos, lavando-as.

Como se fosse sabonete líquido, coloque um pouco de tinta guache nas mãos de cada aluno. Dê, mais ou menos, 30 segundos para que esfreguem as mãos, como se estivessem lavando. Depois desse tempo, tire as vendas dos olhos dos alunos para que observem se toda a mão está coberta de tinta. Enfatize que, se partes das mãos não estiverem pintadas, é porque faltou esfregá-las melhor.

Comente que é necessário esfregar muito bem todas as partes das mãos, inclusive as pontas dos dedos, as costas das mãos, as unhas, as regiões entre os dedos e os punhos para que as mãos fiquem bem limpas, evitando os microrganismos e possíveis doenças.

PÁGINA 161



## RETOMANDO

### Orientações

Leia as duas questões e peça que os alunos respondam oralmente, retomando o questionamento do momento inicial da vivência e apresentado na questão disparadora. Deixe que apresentem suas argumentações e aprendizagens. Intervenha na construção dos conceitos e complemente-os, caso seja necessário. Retome as discussões que ocorreram durante as atividades realizadas nos momentos da atividade para a sistematização da aprendizagem. Leia as etapas de limpeza das mãos, explicando o significado de alguma palavra que, porventura, os alunos

AULA 2

## SORRISO SAUDÁVEL

- VOCÊ JÁ SENTIU DOR DE DENTE?
- O QUE DEVEMOS FAZER PARA EVITAR A DOR DE DENTE?

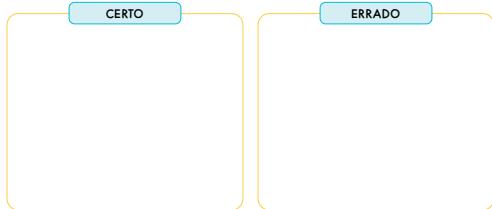


O QUE DEVEMOS FAZER PARA TER UM SORRISO SAUDÁVEL?



### MÃO NA MASSA

CERTO OU ERRADO: COMO TER UM SORRISO BONITO?  
CONVERSE COM SEUS COLEGAS E ORGANIZE AS IDEIAS QUE O PROFESSOR LHE ENTREGARÁ NO ESPAÇO A SEGUIR, SEPARANDO-AS EM CERTO OU ERRADO:



163 CIÉNCIAS



### RETOmando

PARA UM SORRISO SAUDÁVEL, BONS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL!

ATENÇÃO PARA O QUE CONVERSAMOS NA AULA:

- ESCOVE OS DENTES ATÉ TRINTA MINUTOS APÓS AS REFEIÇÕES.
- UTILIZE O FIO DENTAL ANTES DA ESCOVACÃO.
- UTILIZE UM PEDAÇO DE FIO DENTAL NOVO PARA CADA ESPAÇO ENTRE OS DENTES.
- NÃO ESCOVE OS DENTES COM FORÇA.
- TROQUE SUA ESCOVA A CADA TRÊS MESES.
- ESCOVE A LÍNGUA DE DENTRO PARA FORA.

AGORA, FAÇA UM BELO DESENHO DE UM SORRISO SAUDÁVEL!

164 CIÉNCIAS

desconheçam e solicite que eles pensem em um desenho que represente cada uma dessas etapas. Por fim, peça a eles que façam o desenho imaginado. Espera-se que eles percebam a importância da higiene das mãos na prevenção de doenças.

AULA 2 - PÁGINA 163

## SORRISO SAUDÁVEL

### Objeto do conhecimento

- Corpo humano.

### Objetivos de aprendizagem

- Identificar a escovação e o uso do fio dental como hábitos de prevenção de problemas dentários e outras doenças bucais.

### Materiais

- Cópias das fichas com frases da página A50 do anexo deste material.
- Cola.
- Tesoura sem pontas.
- Cartazes com desenho de um dente feliz e um dente triste.
- Fita adesiva.
- Recortes de imagens de produtos e alimentos que fazem bem e mal à saúde dos dentes.

### Orientações

Leia com os alunos o título da aula ou, se necessário, auxilie-os na leitura. Converse sobre a temática abordada

e solicite que pensem sobre o que irão estudar. Desenvolva um diálogo que garanta que eles demonstrem o que sabem sobre o assunto. Organize-os em semicírculo, coloque os cartazes com desenho de um dente feliz e um dente triste no chão, lado a lado (os cartazes deverão ser confeccionados previamente) e espalhe pela sala imagens de produtos que fazem bem e outros que fazem mal aos dentes (as imagens podem ser recortes, impressas ou até mesmo a embalagem de alguns produtos). Leia as questões disparadoras e convide voluntários de acordo com o número de imagens para identificar qual dos produtos fazem bem ou mal aos dentes, colando com fita adesiva a imagem dos que fazem bem no cartaz do dente feliz, e os produtos que fazem mal no cartaz do dente triste. Você pode fazer alguns questionamentos para ampliar o debate:

- Você já sentiu dor de dente?
- Os adultos também sentem dor de dente?
- Você sabe por que sentimos dor de dente?

Após o diálogo de apresentação das hipóteses, explique para os alunos sobre os principais hábitos de higiene bucal, dando ênfase para a importância da escovação e o uso do fio dental para a prevenção de problemas dentários e outras doenças bucais. Estimule a participação dos alunos na apresentação das ideias.

Com os alunos ainda sentados em semicírculo, leia a questão disparadora e deixe que compartilhem hipóteses e questionamentos em relação à saúde bucal. Permita que eles desenvolvam o tema. Neste momento, evite

intervir, de modo a apresentar explicações definitivas sobre o que é certo ou errado e deixe que eles se sintam livres para falar.

PÁGINA 163



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Organize os alunos em dois **grupos** para que conversem e apresentem hipóteses sobre o que é certo e errado no cuidado com os dentes. Um grupo deverá pensar e comentar sobre os erros e o outro grupo sobre os acertos. Enquanto os grupos desenvolvem internamente as hipóteses, acompanhe a construção das ideias e intervenha nos momentos necessários, a fim de garantir a discussão e o tempo de fala de todos. Após o desenvolvimento das hipóteses, convide-os para uma roda de conversa. Solicite que alguns membros de cada grupo apresentem o que pensaram sobre os erros e acertos no cuidado com os dentes.

Depois da conversa, apresente a eles algumas fichas com afirmações sobre higiene bucal. Entregue uma ficha

para cada **dupla** ou **trio**. Oriente para que os alunos leiam e conversem sobre a afirmação, buscando caracterizá-la como certa ou errada. Depois de algum tempo, solicite que eles recortem cada retângulo e cole as fichas nos quadros disponíveis no **caderno do aluno**, escolhendo entre o quadro “certo” e o quadro “errado”.

PÁGINA 164



## RETOMANDO

### Orientações

Proponha uma roda de conversa para que os alunos compartilhem o que aprenderam durante a vivência. Retome a questão disparadora:

► “O que devemos fazer para ter um sorriso saudável.”

Resgate as hipóteses iniciais da turma. Compare, também, as hipóteses iniciais com as afirmações discutidas e apresentadas nas frases fixadas no painel. Peça que alguns deles leiam as afirmações e expliquem por que foram consideradas certas ou erradas. Por fim, peça que eles desenhem um sorriso saudável.

## 2

# ALIMENTOS

### HABILIDADES DO DCRC

EF01CE07CE

Identificar o meio de produção de alimentos e o impacto dessa produção no meio ambiente. Relacionar a alimentação saudável com a manutenção e promoção da saúde.

### Sobre a proposta

Este bloco abordará a relação dos alimentos com o nosso cotidiano e a variedade disponível atualmente, buscando trazer referências de alimentos produzidos em nosso estado. A proposta é analisar e refletir sobre nossa alimentação, entender hábitos diários, criar diálogos em rodas de conversa sobre eles e pensar nos alimentos como nossa fonte de energia, e como o seu consumo pode interferir na nossa forma de vida, na nossa saúde, no nosso desenvolvimento. Na vivência que trata das estratégias de produção, buscaremos analisar o caminho dos alimentos, desde sua produção inicial até o momento do consumo, levando os alunos a desenvolver um pensamento crítico sobre como a escolha do que vamos consumir também é importante para ajudar a minimizar os impactos na natureza. Pretende-se, assim, incentivar práticas de consumo de alimentos mais sustentáveis e saudáveis. Espera-se também que, ao final das atividades, os alunos sejam capazes de identificar, classificar e selecionar os alimentos de acordo com suas características nutricionais, processos de fabricação, regionalização e períodos de alta e baixa estação de alguns alimentos típicos do nosso estado. O bloco forma uma sequência didática; portanto, deve ser trabalhado na sequência apresentada, a fim de construir os conhecimentos propostos.

AULA 1 - PÁGINA 165

## NUTRIENTES

### Objeto do conhecimento

- Respeito à diversidade.

### Objetivos de aprendizagem

- Classificar a diversidade de alimentos existentes em casa, na escola e em nosso estado, e entender a importância dos seus nutrientes.

### Materiais

- Rótulos, embalagens, caixas de alimentos.
- Imagens de frutas e legumes (impressas ou recortes).
- Tesoura sem pontas.
- Cola.

## 2

# ALIMENTOS

AULA 1  
NUTRIENTES

OBSERVANDO A IMAGEM, PENSE E RESPONDA ÀS QUESTÕES COM SEUS COLEGAS.



- VOCÊ CONSIDERA ESSE ALIMENTO SAUDÁVEL?
- VOCÊ JÁ CONSUMIU ESSE ALIMENTO?
- QUANTOS ALIMENTOS DIFERENTES ESTÃO NESTE PRATO?

165 CIÉNCIAS

### Orientações

Leia o título com os alunos e comente que eles irão aprofundar os conhecimentos sobre hábitos de alimentação. Explore a imagem inicial, buscando a participação dos alunos, e promova um momento em que eles se sintam à vontade e seguros para compartilhar opiniões. Após esse primeiro momento, compartilhe os questionamentos que constam no **caderno do aluno**.

Esse é um momento relevante para uma avaliação diagnóstica: ao conduzir os questionamentos, você vai ter contato com o conhecimento prévio dos alunos sobre os alimentos e seus hábitos alimentares. A observação da variedade no prato, a partir da terceira pergunta sobre a quantidade de alimentos, pode ser explorada na seção, retomando o aprendizado sobre o conceito de nutrientes e a importância do consumo de alimentos variados, já que cada alimento possui nutrientes que atuam de maneira diferente em nosso organismo. A ocasião da contextualização da vivência é oportuna para realizar essa análise inicial, dando subsídios para observar, futuramente, como os alunos avançaram em suas compreensões sobre o tema e identificar aqueles que apresentam alguma dificuldade.

Como o alimento em análise, na imagem proposta, é bem comum na nossa região e de amplo acesso, pelo custo e pela facilidade no preparo, espera-se que grande parte da turma reconheça o prato, o cuscuz. Fale sobre o sabor e as diferentes formas que já o consumiram. Anote essas primeiras impressões e converse também sobre a textura do alimento, o cheiro, o modo de preparo e onde

OS ALIMENTOS SÃO NOSSA FONTE DE ENERGIA. PARA QUE NOSSO CORPO CRESÇA DE MANEIRA SAUDÁVEL, DEVEMOS OBSERVAR QUE OS ALIMENTOS POSSUEM DIFERENTES NUTRIENTES E QUE TODOS SÃO IMPORTANTES PARA NOSSO DESENVOLVIMENTO. OBSERVE A SEGUIR OS DIFERENTES NUTRIENTES E SEUS BENEFÍCIOS PARA NOSSO CORPO:

**CARBOIDRATOS/LIPÍDIOS:** FONTE DE ENERGIA.



**PROTEÍNAS:** AUXILIAM NO CRESCIMENTO DO NOSSO CORPO E NA CICATRIZAÇÃO DE FERIMENTOS.



**SAIS MINERAIS E VITAMINAS:** MANUTENÇÃO DO CORPO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.



166 CIÊNCIAS

► PENSANDO NA PRIMEIRA IMAGEM DE ALIMENTO DESTA ATIVIDADE, VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR QUais FONTES DE NUTRIENTES ELE POSSUI?

---



---



---

PREENCHA A TABELA A SEGUIR COM DESENHOS, REPRESENTANDO OS ALIMENTOS QUE VOCÊ CONSUMIU ONTEM:

CAFÉ DA MANHÃ	
LANCHE DA MANHÃ	
ALMOÇO	
LANCHE DA TARDE	
JANTAR	

167 CIÊNCIAS

pode ser encontrado. Esses direcionamentos levam os alunos a pensar sobre sua experiência prévia com o alimento, bem como facilitam a compreensão de quem ainda não teve a oportunidade de experimentá-lo.

Em seguida, leia a questão sobre as fontes de nutrientes do cuscuz no **caderno do aluno**. Deixe que os alunos compartilhem livremente suas percepções e hipóteses e estimule-os a pensar sobre o tema. Peça a um aluno que registre no quadro as hipóteses levantadas.

Feito isso, questione:

► Que alimentos vocês consumiram ontem?

Nesse momento, deixe que os alunos pensem sobre o dia anterior e sobre a quantidade de refeições e os alimentos que consumiram. A ideia é permitir que eles identifiquem quais alimentos estão presentes no seu cotidiano. Eles devem compartilhar com a turma, um por vez. Oriente para que todos falem sobre o café da manhã, depois sobre o lanche e assim sucessivamente. Você pode criar um gráfico no quadro, em que, na linha horizontal, você coloca os alimentos presentes em maior quantidade no café da manhã e, na linha vertical, numerais de um até a quantidade de alunos que farão parte da atividade. Feito isso, os alunos devem identificar qual alimento foi citado por mais alunos. Esse momento é propício para gerar identificação com o conteúdo, além da compreensão de que a sala é composta por pessoas diferentes, mas que compartilham alguns hábitos semelhantes por pertencerem a uma mesma região.

## PÁGINA 168



## MÃO NA MASSA

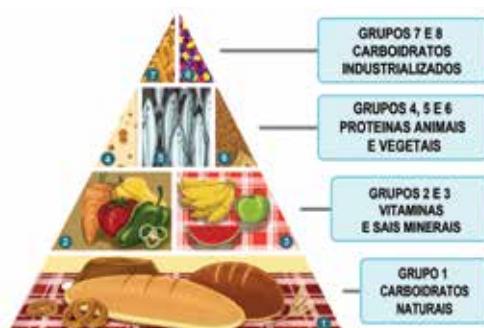
### Orientações

Divida os alunos em quatro **grupos**, de forma que cada grupo represente um nutriente: carboidratos naturais, vitaminas e sais minerais, proteínas animais e vegetais, carboidratos industrializados. Após essa divisão, faça o sorteio dos nutrientes que cada grupo vai representar e escreva no quadro o resultado. Em seguida, relembre as características e alguns exemplos de alimentos para cada grupo. Espalhe no centro da sala as embalagens, as imagens e os rótulos que foram recolhidos previamente, e permita que os alunos procurem por seus alimentos correspondentes e levem para o grupo a quantidade que entenderem como necessária. Em grupo, eles devem selecionar apenas cinco dos alimentos e verificar se será necessário reduzir ou adaptar a representação deles para colar na pirâmide. Por fim, promova uma discussão, incentivando-os a falar sobre a experiência. Peça a um grupo que avalie a classificação feita por outro **grupo**; questionando, por exemplo, se o grupo dos sais minerais concorda com os alimentos escolhidos pelo grupo das proteínas, e assim por diante. Dessa forma, você vai conseguir perceber se eles fizeram a seleção dos alimentos de maneira correta e solicitar que troquem os alimentos se o conteúdo não foi fixado. Espera-se que, após essa atividade, eles consigam perceber que a variedade e a



## MÃO NA MASSA

OBSERVE A PIRÂMIDE ALIMENTAR A SEGUIR:



VAMOS ANALISAR OS ALIMENTOS DO NOSSO COTIDIANO E ELABORAR A PIRÂMIDE ALIMENTAR DA TURMA. SIGA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR:

1. FORME GRUPOS CONFORME INDICAÇÃO DO PROFESSOR.
2. O PROFESSOR VAI SORTEAR QUAL GRUPO DE NUTRIENTES CADA GRUPO VAI REPRESENTAR.
3. APÓS O SORTEIO, PROCUREM – ENTRE AS IMAGENS, RÓTULOS E EMBALAGENS DISPOSTOS PELO PROFESSOR NO CENTRO DA SALA – ATÉ CINCO ALIMENTOS QUE SÃO FONTE DO NUTRIENTE QUE VOCÊS ESTÃO REPRESENTANDO.
4. EM SEGUIDA, LEVEM OS ALIMENTOS ATÉ A PIRÂMIDE EM BRANCO E COLE OS ALIMENTOS QUE SEU GRUPO SELECIONOU NO LOCAL INDICADO.

168 CIÊNCIAS



## RETOMANDO

RETOQUE A TABELA DO INÍCIO DA ATIVIDADE, COM OS ALIMENTOS CONSUMIDOS NO DIA ANTERIOR.

REPRESENTE NOVAMENTE OS ALIMENTOS DO SEU LANCHE DA MANHÃ E IDENTIFIQUE QUais SÃO OS NUTRIENTES QUE ESTÃO PRESENTES EM SEU PRATO.


AGORA, CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS DE SALA.

► OBSERVANDO SEUS HÁBITOS ALIMENTARES, VOCÊ CONSIDERA QUE PODE AUMENTAR OU DIMINUIR O CONSUMO DE ALGUM ALIMENTO PARA TER UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL?

169 CIÊNCIAS

seleção dos alimentos da maneira adequada são indispensáveis para uma vida saudável.

PÁGINA 169



## RETOMANDO

### Orientações

Retome as hipóteses levantadas no início da vivência. Esse é o momento de confrontá-las com o conteúdo estudado ao longo da atividade, comprovando-as ou não. Se as hipóteses levantadas não forem comprovadas, verifique com a turma por que isso ocorreu, destacando o que foi aprendido na vivência. Para sistematizar o aprendizado, peça que os alunos retomem a tabela com os alimentos do seu cotidiano, feita no início da atividade. Oriente-os a observar a variedade e a quantidade de alimentos que eles têm consumido. Em seguida, eles devem classificar os nutrientes consumidos no almoço que registraram na tabela. Finalize a aula comentando que aprenderam a identificar que tipo de alimentos estamos consumindo diariamente e que, na próxima atividade, vamos aprofundar o conhecimento do valor nutritivo dos alimentos.

AULA 2 - PÁGINA 170



## VALOR NUTRITIVO

### Objeto do conhecimento

- Respeito à diversidade.

### Objetivos de aprendizagem

- Ler e interpretar as informações nutricionais de embalagens dos alimentos que consumimos habitualmente.

### Materiais

- Rótulos (refrigerante, massa de tapioca, massa de milho, biscoito).

### Para saber mais

- Aprendendo com videoaulas: Ciências: Alimentação (Barao do Pirapora, 2017). Vídeo disponível em: youtube.com/baraopirapora. Acesso em: 31 ago. 2020.

### Orientações

Relembre com os alunos os nutrientes que estudamos e dispomos na tabela alimentar da turma. Após isso, leia com eles o título no **caderno do aluno** e estabeleça um diálogo sobre a tabela nutricional nas embalagens dos produtos, questionando se eles sabem o que é essa tabela e se já a viraram em algum produto que consumiram. Esse é um momento relevante para a avaliação diagnóstica: ao conduzir os questionamentos, você poderá perceber as impressões iniciais que eles têm sobre o tema. Anote no quadro as respostas deles para que vocês possam ao final da atividade retomar as impressões iniciais e observar os avanços, mudanças de teorias ao longo da vivência, bem como perceber os alunos que demonstram alguma dificuldade com relação ao tema.

Em seguida, leia a questão sobre a importância da tabela nutricional no **caderno do aluno**. Deixe que os alunos compartilhem livremente suas percepções e hipóteses e estimule-os a pensar sobre a importância de saber o que estamos consumindo, quantidades e que tipo de nutrien-

**VALOR NUTRITIVO**

A TODO MOMENTO NOSSO CORPO ESTÁ GASTANDO ENERGIA, POR ISSO DEVEMOS ESTAR SEMPRE BEM ALIMENTADOS E HIDRATADOS. A QUANTIDADE DE ALIMENTOS QUE PRECISAMOS CONSUMIR MUDA DE PESSOA PARA PESSOA, E EM CADA FASE DA VIDA TEMOS UMA NECESSIDADE MAIOR DE UM DETERMINADO NUTRIENTE. AS ATIVIDADES QUE REALIZAMOS DURANTE O DIA TAMBÉM INFLUENCIAM O QUE PRECISAMOS CONSUMIR.



- VOCÊ SABE O QUE É ESSA TABELA NA EMBALAGEM DO PRODUTO?
  - VOCÊ JÁ VIU ESSA TABELA EM ALGUM PRODUTO?
  - QUAL A IMPORTÂNCIA DA TABELA NUTRICIONAL NAS EMBALAGENS?
- 
- 
- 

170 CIÉNCIAS

**MÃO NA MASSA**

VAMOS ENTENDER OS RÓTULOS.

1. FORME DUPLA COM UM COLEGA.
2. AVALIEM O RÓTULO ENTREGUE PELO PROFESSOR.
3. PREENCHA A TABELA A SEGUIR COM OS DADOS DO RÓTULO.
4. COMPARTILHE OS DADOS COM OS COLEGAS DA SALA.

NUTRIENTE	QUANTIDADE	AÇUCARES	QUANTIDADE

**RETOMANDO**

- POR QUE DEVEMOS LER OS RÓTULOS COM AS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DOS ALIMENTOS?
- 
- 

AGORA CONVERSE COM SEU PROFESSOR E COLEGAS.

- COMPARANDO O RÓTULO DE UM BISCOITO RECHEADO E DE UMA MASSA PARA TAPIOCA, QUAL DAS OPÇÕES OFERECE MAIS NUTRIENTES?

171 CIÉNCIAS

tes. Para que os alunos pensem sobre a importância dessas informações, você poderá perguntar se algum de seus responsáveis tem o hábito de ler os rótulos dos alimentos. Você pode distribuir alguns rótulos para que eles manipulem, observem e tirem suas conclusões.

**PÁGINA 171****MÃO NA MASSA****Orientações**

Organize os alunos em **duplas** e distribua rótulos de refrigerante, achocolatado, café em pó, leite em pó, biscoito recheado, massa pronta de tapioca, entre outros. Solicite às duplas que identifiquem os nutrientes e a quantidade de açúcar que cada produto contém e anotem na tabela. Após esse momento, a dupla deve socializar os seus números e expor sua opinião sobre o consumo do produto. É importante lembrar que, desde que a pessoa não seja alérgica ou intolerante a algum dos alimentos em análise, a intenção da aula não é proibir nenhum alimento e, sim, refletir sobre o consumo, de maneira moderada e benéfica.

**PÁGINA 171****RETOMANDO****Orientações**

Retome as hipóteses levantadas no início. Esse é o momento de confrontá-las com o conteúdo estudado ao longo

da atividade, comprovando-as ou não. Se elas não forem comprovadas, verifique com a turma por que isso aconteceu, destacando o que foi aprendido na vivência. Solicite que os alunos elaborem uma resposta para a questão apresentada no **caderno do aluno**. Pergunte que outras informações devem ser observadas antes de se consumir um produto, como por exemplo a data de validade. Finalize a atividade comentando que o conteúdo estudado abordou o valor nutricional dos alimentos, a importância de entendermos que devemos observar a composição de cada alimento para não consumir nutrientes a mais ou a menos do que precisamos para nossa rotina diária e que, na próxima vivência, falaremos sobre alimentação e vida saudável.

**AULA 3 - PÁGINA 172****VIDA SAUDÁVEL****Objeto do conhecimento**

- Respeito à diversidade.

**Objetivos de aprendizagem**

- Analisar a cor, a forma e o sabor de frutas da região.

**Materiais**

- Toalha de piquenique.
- Frutas da região, como acerola, seriguela, pitomba, caju, coco.

**Orientações**

Relembre a atividade anterior, na qual os alunos tiveram acesso às informações nutricionais em rótulos de alimen-

**VIDA SAUDÁVEL**

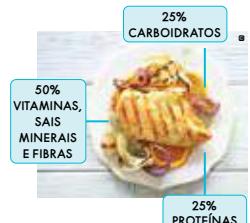
VOCÊ JÁ SABE QUE NOSSO CORPO PRECISA DOS NUTRIENTES FORNECIDOS PELOS ALIMENTOS PARA GERAR ENERGIA PARA NOSSAS ATIVIDADES DIÁRIAS E PARA QUE NOSSO CORPO SE DESENVOLVA.

AGORA iremos aprender quais os melhores alimentos para uma vida mais saudável. Devemos sempre optar por refeições coloridas com alimentos variados.

OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR:

CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAIS DE SALA.

- VOCÊ ACHA QUE O PRATO DA IMAGEM REPRESENTA UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA?
- VOCÊ COMERIA ESSES ALIMENTOS?
- ESSE PRATO SERIA UMA OPÇÃO PARA QUAL REFEIÇÃO?



PENSANDO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, COMPARE AS IMAGENS E RESPONDA À QUESTÃO A SEGUIR:



- QUAL DOS DOIS ALIMENTOS FORNECE MAIS NUTRIENTES?

172 CIÉNCIAS

tos industrializados. Em seguida, leia o título e o texto inicial e explore a imagem a partir das questões presentes no **caderno do aluno**. Após esse momento, permita que eles compartilhem livremente suas impressões sobre o prato apresentado. Espera-se que alguns compreendam que é uma opção saudável pela variedade de alimentos, de acordo com as discussões das atividades anteriores.

Em seguida, leia a questão que propõe uma reflexão sobre os nutrientes de uma fruta e de um alimento industrializado. Deixe que os alunos compartilhem livremente suas percepções e hipóteses e estimule-os a pensar sobre o tema, explicando a escolha de um alimento e identificando os nutrientes presentes em cada um. Registre no quadro as hipóteses levantadas.

**PÁGINA 173**

**MÃO NA MASSA****Orientações**

Para esse momento de degustação, procure um local arejado na escola. Lembre que, antes de manipular os alimentos, os alunos devem lavar as mãos. É importante se certificar antes se algum aluno apresenta alguma intolerância, alergia ou restrição alimentar. No momento da segunda observação, faça a divisão da fruta de cada **grupo** e, depois das observações, compartilhe informações nutricionais sobre as frutas estudadas. Permita que os alunos falem sobre a experiência da degustação, se já conheciam ou não a fruta que analisaram, e se gostariam

**MÃO NA MASSA**

CONSUMIR PRODUTOS NATURAIS E QUE SÃO PRODUZIDOS EM NOSSA REGIÃO, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA NOSSA SAÚDE, TAMBÉM É UMA FORMA DE PRESERVAR O MEIO AMBIENTE.

VAMOS CONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE FRUTAS REGIONAIS.

NOME DA FRUTA: \_\_\_\_\_

	COR DA FRUTA	TEXTURA	CHEIRO	SABOR
EXTERIOR				
INTERIOR				

QUANTO DE LIXO É GERADO COM O CONSUMO DESSA FRUTA?

- EXISTE ALGUMA PARTE DA FRUTA QUE NÃO SEJA COMESTÍVEL AGORA, MAS QUE POSSA SER REAPROVEITADA?

**RETOMANDO**

RETOME AS CARACTERÍSTICAS DO SABOR DA FRUTA DESCRIPTAS POR VOCÊ, CONVERSE COM UM COLEGA DE OUTRO GRUPO E COMPARE COM O SABOR DA FRUTA ESTUDADA POR ELE.

AGORA, CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAIS DE SALA.

- QUAL DAS FRUTAS ESTUDADAS VOCÊ GOSTARIA DE INCLUIR NA SUA ALIMENTAÇÃO?

173 CIÉNCIAS

de incluí-la no lanche. Depois da experiência, proporcione o lanche como um piquenique, em que eles vão socializar as frutas que trouxeram de casa. A ideia central dessa atividade é criar novas experiências, a partir do paladar, para incentivar novas práticas de alimentação com o consumo de frutas da região e da estação, o que, além de promover uma alimentação saudável, também é benéfico para o meio ambiente e economicamente mais acessível. Auxilie os alunos a preencher as fichas no **caderno do aluno** e, ao final da vivência, escolha alguns alunos para compartilhar com a turma suas impressões e anotações.

**PÁGINA 173**

**RETOMANDO****Orientações**

Retome as hipóteses levantadas no início. Esse é o momento de confrontá-las com o conteúdo estudado ao longo da atividade, comprovando-as ou não. Se elas não forem comprovadas, verifique com a turma por que isso aconteceu, destacando o que foi aprendido na vivência. Para concluir, proponha aos alunos que utilizem as conclusões da comparação dos alimentos realizada no início para que eles possam confirmar ou não suas respostas. Finalize a atividade falando que foi estudada a alimentação saudável e que a próxima vivência abordará a produção de alimentos e seus impactos ambientais.

## IMPACTOS AMBIENTAIS

OS ALIMENTOS PASSAM POR VÁRIAS ETAPAS ATÉ CHEGAREM À NOSSA MESA.

- 1<sup>a</sup> ETAPA – EXTRACÃO: QUANDO O ALIMENTO É RETIRADO DA NATUREZA.
- 2<sup>a</sup> ETAPA – TRANSFORMAÇÃO: O ALIMENTO PASSA POR MODIFICAÇÕES EM SUA FORMA FÍSICA, É EMBALADO E PREPARADO PARA O TRANSPORTE.
- 3<sup>a</sup> ETAPA – TRANSPORTE: OS ALIMENTOS SÃO LEVADOS PARA O COMÉRCIO.
- 4<sup>a</sup> ETAPA – COMÉRCIO: OS ALIMENTOS CHEGAM AOS SUPERMERCADOS.
- 5<sup>a</sup> ETAPA – CONSUMO: QUANDO NÓS SELECIONAMOS E LEVAMOS OS ALIMENTOS PARA CASA.
- 6<sup>a</sup> ETAPA – DESCARTE: QUANDO JOGAMOS FORA AS PARTES QUE NÃO APROVEITAMOS DOS ALIMENTOS.



174 CIÊNCIAS

EM NOSSO DIA A DIA, CONSUMIMOS DIFERENTES PRODUTOS QUE, EM SUA MAIOR PARTE, RESULTAM DE DUAS FORMAS DE PRODUÇÃO DESCRITAS A SEGUIR:

**INDUSTRIALIZADOS:** NESSA CATEGORIA SE ENCAIXAM OS ALIMENTOS QUE SOFRERAM TRANSFORMAÇÕES EM SUA FORMA NATURAL E ADIÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS.

**ALIMENTOS IN NATURA OU NATURAIS:** AQUELES DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL QUE SÃO RETIRADOS DA NATUREZA E LEVADOS ATÉ O CONSUMIDOR SEM SOFRER ALTERAÇÕES.

PENSANDO SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELOS ALIMENTOS, RESPONDA:

► TODO ALIMENTO CAUSA IMPACTO AMBIENTAL?



175 CIÊNCIAS

AULA 4 - PÁGINA 174

## IMPACTOS AMBIENTAIS

### Objeto do conhecimento

- Corpo humano.

### Objetivos de aprendizagem

- Identificar os meios de produção e consumo de alimentos que podem ocasionar impactos ambientais.

### Materiais

- Imagens da seção **Mão na massa**.
- Quadro de registro da seção **Mão na massa**.

### Orientações

Leia o título para os alunos, relembré brevemente o conteúdo da atividade anterior sobre a experiência de análise das frutas. Realize a leitura do texto e peça para que eles observem e descrevam a imagem e, então, trabalhe com os questionamentos apresentados no **caderno do aluno**.

Aborde o desperdício ao longo das etapas de produção e pensar sobre as formas de produção dos vários tipos de alimentos. Registre no quadro as hipóteses levantadas.

PÁGINA 176



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Divida os alunos em **dúplas** e solicite que observem as imagens apresentadas no **caderno do aluno**. Em seguida,

peça que eles representem em forma de desenho a trajetória de cada alimento até chegar à nossa mesa. Depois, estimule-os para que digam sua impressão sobre qual dos alimentos causa impacto ambiental, se somente o industrializado ou se o natural também causa. É interessante, nesse momento, fazê-los pensar em todo o percurso do alimento natural, desde a plantação até a chegada às nossas casas, e conversar sobre os elementos necessários para a manutenção de uma grande plantação e os recursos que são utilizados no cultivo. A ideia é levá-los a entender que a produção em larga escala da agricultura e da pecuária, apesar de fornecer alimentos de forma mais natural, sem tantas transformações ou embalagens, também causa danos ao meio ambiente.

PÁGINA 176



## RETOMANDO

### Orientações

Retome as hipóteses levantadas inicialmente. Esse é o momento de confrontá-las com o conteúdo estudado ao longo da atividade, comprovando-as ou não. Se as hipóteses não forem comprovadas, verifique com a turma por que isso aconteceu, destacando o que foi aprendido na vivência. Finalize falando que estudaram a produção de alimentos e os impactos causados por ela no meio ambiente e que a próxima atividade vai abordar a produção de alimentos orgânicos.



## MÃO NA MASSA

VAMOS ENTENDER MELHOR OS IMPACTOS CAUSADOS NO MEIO AMBIENTE PELO CONSUMO DE ALIMENTOS.

1. OBSERVE AS IMAGENS DO ALIMENTO INDUSTRIALIZADO E DO NATURAL.
2. DESENHE AS SUAS ETAPAS DE PRODUÇÃO, DESDE A RETIRADA DA NATUREZA ATÉ O SEU DESCARTE.
3. ANALISE CADA ETAPA DE PRODUÇÃO QUE VOCÊ DESENHOU.



DESENHO DAS ETAPAS DO ALIMENTO



DESENHO DAS ETAPAS DO ALIMENTO



NOME DO ALIMENTO



## RETOMANDO

DEPOIS DE ENTENDER UM POCO MAIS SOBRE AS ETAPAS DE PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS, RESPONDA:

- EM QUAL ETAPA É GERADO MAIOR IMPACTO NO AMBIENTE?
- AGORA, CONVERSE COM O PROFESSOR E SEUS COLEGAS SOBRE ALTERNATIVAS PARA AMENIZAR OS DANOS CAUSADOS AO AMBIENTE.

176 CIÉNCIAS

AULA 5

## ALIMENTOS ORGÂNICOS



CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS DE SALA.

- VOCÊ CONHECE OS VEGETAIS DA IMAGEM?
- O QUE ELES POSSUEM EM COMUM?
- VOCÊ SABE O QUE SÃO ALIMENTOS ORGÂNICOS?

OS ALIMENTOS ORGÂNICOS SÃO CULTIVADOS SEM ADIÇÃO DE AGROTÓXICOS – PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA, QUE PODEM, EM LONGO PRAZO, CAUSAR DANOS À SAÚDE DOS SERES HUMANOS E AO AMBIENTE.

CONVERSE COM O PROFESSOR E COLEGAS DE SALA.

- COMO IDENTIFICAR OS ALIMENTOS ORGÂNICOS?

177 CIÉNCIAS

AULA 5 - PÁGINA 177

## ALIMENTOS ORGÂNICOS

### Objeto do conhecimento

- Corpo humano.

### Objetivos de aprendizagem

- Aprender a importância dos alimentos orgânicos, entender que é possível cultivar alimentos em pequenos espaços.

### Materiais

- Fundo de garrafa PET com dois furos.
- Pedrinhas de brita ou bandejas de isopor quebradas em pedaços.
- Folhas de jornal ou pedaços de TNT.
- Terra própria para plantio ou terra comum enriquecida com húmus de minhocas.
- Sementes ou mudas de plantas diversas.
- Palito de picolé.
- Papel ou cartolina recortados em retângulos.

### Orientações

Leia o título para os alunos e relembre brevemente o conteúdo da atividade anterior sobre a alimentação e os impactos que causa no meio ambiente. Realize a leitura do texto, explique que os alimentos orgânicos são alimentos de baixo impacto ambiental e que seu consumo é benéfico para o homem e o meio ambiente. Solicite que eles observem e descrevam a imagem e, então, trabalhe com os questionamentos apresentados no **caderno do aluno**.

É provável que, durante esse primeiro momento, os alunos confundam a produção de alimentos orgânicos com a produção da agricultura formal, que faz uso de agrotóxicos e hormônios para acelerar a maturação dos alimentos. Caso isso ocorra, anote essa observação e questione-os, buscando trazer informações suficientes para que eles elaborem um pensamento crítico sobre o assunto.

Se possível, leve uma amostra de um alimento orgânico e uma de um não orgânico para que eles possam observar e comparar. Disponha os alimentos e anote suas observações. Geralmente, os alimentos orgânicos tendem a ser menores, pois são cultivados sem adição de hormônios, e apresentam em suas embalagens o selo do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica.

PÁGINA 178



## MÃO NA MASSA

### Orientações

Essa atividade deve ser feita em **grupo**, mas é importante que cada aluno prepare a sua muda. Disponha os alunos em círculo e, no centro, os materiais que serão utilizados, colocando-os em espaços separados por tipo (garrafas PET cortadas, materiais de drenagem, terra, vegetais e palha). É importante que a terra seja própria para o plantio ou enriquecida com húmus de minhocas. Durante as orientações, cite a importância do cuidado com a planta para que ela se desenvolva, que ela precisa de água, luz do sol e ar, por isso deve ficar em local arejado. Explique

que que o horário ideal para que receba água é logo pela manhã, quando o sol ainda não está muito quente. Utilize um recipiente como um copo descartável ou um regador de brinquedo e mostre para os alunos a quantidade de água adequada para regar a planta, lembrando que o sol e a água em excesso podem ser prejudiciais para o desenvolvimento da planta. Para plantar, leve cebolinha, manjericão, hortelã, dentre outros, e diga que escolham sua planta. Depois, que escrevam o nome dela em um papel e coleem em um palito de picolé.

PÁGINA 178



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize explicando que essa foi nossa última atividade do bloco sobre alimentos e, com a participação dos alunos, faça uma retrospectiva dos conteúdos apresentados.



### MÃO NA MASSA

VAMOS APRENDER A CULTIVAR ALIMENTOS ORGÂNICOS!

1. PEGUE UMA DAS GARRAFAS PET JÁ RECORTADAS E VERIFIQUE SE ESTÁ COM 2 FUROS NO FUNDO.
2. COLOQUE NO FUNDO DO RECIPIENTE UMA CAMADA DE DRENAGEM, UTILIZANDO PEDRINHAS DE BRITA OU AS BANDEJAS DE ISOPOR, QUE DEVEM SER QUEBRADAS EM PEDACINHOS.
3. DEPOIS, COLOQUE UMA CAMADA DE FOLHAS DE JORNAL OU DE TNT (TECIDO).
4. AGORA, ACRESCENTE A TERRA NUTRITIVA PRÓPRIA PARA O PLANTIO E COLOQUE A SEMENTE OU A MUDA NA TERRA.
5. ESCREVA O NOME DA SUA PLANTA EM UM PEDAÇO DE PAPEL OU CARTOLINA E COLE COM FITA ADESIVA EM UM PALITO DE PICOLE. EM SEGUITA, COLOQUE NO RECIPIENTE.
6. FINALIZE COM UMA CAMADA DE PALHA OU FOLHAS SECAS.



### RETOMANDO

PENSANDO NA NOSSA ATIVIDADE DE PLANTAR E CULTIVAR E NAS INFORMAÇÕES QUE COMPARTILHAMOS SOBRE OS ALIMENTOS ORGÂNICOS, RESPONDA A QUESTÃO A SEGUIR:

- QUE OUTROS ALIMENTOS PODERIAM SER CULTIVADOS EM NOSSA HORTA OU EM NOSSA CASA?

---

---

---

- COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE PLANTAR A SUA MUDA?

---

---

---

178 CIÉNCIAS

# **ANOTAÇÕES**

**nova  
escola**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

# HISTÓRIA

  
**MAISPAIC**

1

# HÁBITOS E REGRAS

## HABILIDADES DO DCRC

EF01HI04

Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

### Sobre a proposta

Esta sequência de atividades busca promover a valorização da história de cada aluno, priorizando as regras que servem para auxiliá-los na convivência com o outro e na compreensão da identidade individual e coletiva de cada um. Ao trabalhar as regras específicas das organizações familiares e as regras coletivas do espaço social, discutindo a importância das regras e da boa convivência, ela abre caminho para o desenvolvimento dos conceitos de público e privado e proporciona ótima oportunidade para discutir a importância do respeito às múltiplas formas de família que existem. A habilidade será desenvolvida ao longo de todo o ano, portanto, ela pode ser abordada novamente em aulas subsequentes.

### Para saber mais

A indicação a seguir auxiliará no trabalho do tema “família” com crianças, e trata de questões como adoção, diferenças raciais, culturais e sociais de maneira leve e didática.

- PARR, T. *O livro da família*. São Paulo: Panda Books, 2003.

AULA 1 - PÁGINA 180

## AS REGRAS LÁ DE CASA

### Objetos de aprendizagem

- Aprimorar a importância do respeito às regras em diferentes ambientes, priorizando as regras da família e de casa.

### Objetos de conhecimento

- A escola e a diversidade do grupo social envolvido.

### Materiais

- Lápis de cor e/ou giz de cera de cores variadas.
- Canetas hidrográficas de cores variadas.
- Pincéis atômicos de cores variadas.

1

# HÁBITOS E REGRAS

AULA 1

## AS REGRAS LÁ DE CASA



VOCÊ JÁ SABE QUE EM TODO LUGAR É PRECISO QUE EXISTAM REGRAS PARA QUE AS PESSOAS CONVIVAM BEM UMAS COM AS OUTRAS. VAMOS PENSAR MAIS SOBRE ISSO.

- HÁ REGRAS NA SUA CASA?
- QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS POR ORGANIZAR ESSAS REGRAS?
- VOCÊ ACHA IMPORTANTE QUE ESSAS REGRAS EXISTAM? POR QUÉ?
- VOCÊ ACHA QUE EXISTEM REGRAS EM TODA FAMÍLIA?

180 HISTÓRIA

- Cartolina ou papel pardo.
- Fita gomada.

### Contexto prévio

Esta proposta busca abordar a vida familiar dos alunos, ressaltando as regras de cada uma delas e auxiliando no entendimento de que famílias são definidas pelas relações afetivas entre seus membros, e não apenas por laços sanguíneos. Destaque aos alunos que as regras familiares têm como um de seus objetivos ensinar os filhos a ter uma boa convivência com o outro em diferentes ambientes.

### Orientações

Questione os alunos sobre o que sabem a respeito de família e qual a importância da definição de regras para serem seguidas. Depois, pergunte a eles se há regras em suas casas. Se achar pertinente, fale das regras de sua casa na sua infância e das regras de sua casa agora. Com os alunos, faça uma breve comparação das regras nesses dois momentos, ponderando se houve mudanças ou não. Em seguida, peça que respondam às perguntas do **caderno do aluno**.

Esses questionamentos podem promover a valorização da história de cada aluno, priorizando as regras que servem para auxiliá-los na convivência com o outro e na compreensão da identidade individual e coletiva de cada um. Aproveite o momento para discutir a importância do respeito às múltiplas formas de família que existem.

Esta atividade pode ser usada como avaliação diagnóstica, já que a discussão sobre as regras familiares

VEJA A IMAGEM A SEGUIR:



- O QUE ELES ESTÃO FAZENDO? SERÁ QUE ESSA ATIVIDADE FAZ PARTE DAS REGRAS DA FAMÍLIA? ESSA REGRA EXISTE NA SUA CASA?
  - PENSE SOBRE ISSO E CONVERSE COM SEUS COLEGAS E O PROFESSOR.
- AGORA, RESPONDA:

- AS FAMÍLIAS DA SUA TURMA SÃO TODAS IGUAIS?

- 
- AS REGRAS DA SUA FAMÍLIA SÃO IGUAIS ÀS REGRAS DAS FAMÍLIAS DOS COLEGAS?
- 

- NO PASSADO, AS FAMÍLIAS TINHAM AS MESMAS REGRAS DAS FAMÍLIAS DE HOJE?
- 

181 HISTÓRIA

## PRATICANDO

FAÇA UM DESENHO QUE MOSTRE VOCÊ E AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ EM SUA CASA REALIZANDO UMA ATIVIDADE JUNTOS.  
VOCÊ PODE DESENHAR E COLORIR CADA UMA DAS PESSOAS COMO QUISER.

A large empty rectangular box with a thin purple border, intended for the student to draw their family members performing an activity together.

## RETOMANDO

ESCREVA EM UMA FOLHA UMA PALAVRA OU UMA FRASE SOBRE AS REGRAS NA SUA CASA. VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER DESENHOS NA FOLHA. DEPOIS, MONTE UM PAINEL COM AS PALAVRAS E FRASES ESCRITAS POR VOCÊ E SEUS COLEGAS PARA QUE FIQUE EXPOSTO NA SALA.

182 HISTÓRIA

facilita a exposição de conceitos e vivências prévios relevantes.

PÁGINA 182



## PRATICANDO

### Orientações

Após a discussão sobre as regras em diferentes famílias, peça que cada aluno faça um desenho que o mostre com as pessoas que moram com ele em sua casa, realizando uma atividade juntos. Explique que essa atividade deve estar relacionada a alguma atividade que envolva regras. Se desejarem, e for possível, peça que eles escrevam o nome de cada pessoa ao lado do desenho correspondente. Reserve um tempo da aula para que os alunos elaborem e pintem os desenhos.

PÁGINA 182



## RETOMANDO

### Orientações

Finalize auxiliando os alunos na construção de um painel com palavras e frases sobre as regras em suas casas para ser exposto na sala.

Retome a importância dessa atividade e sugira que os alunos escrevam de forma espontânea. É interessante ressal-

tar que a escrita espontânea não pode ser vista como uma atividade avaliativa, pois os estudantes ainda estão em processo de aquisição desse processo. Caso ache necessário, transcreva as palavras e frases ditas pelos alunos. O painel poderá ser feito em cartolina ou papel kraft, e a escrita pode ser feita diretamente no painel ou em recortes de papéis que depois serão colados no painel. O título do painel pode ser o mesmo da aula, ou outro título pode ser criado.

AULA 2 - PÁGINA 183

## REGRAS E ESPAÇOS SOCIAIS

### Objetos de aprendizagem

- Conscientizar os alunos para a importância das regras no convívio em comunidade.

### Objeto de conhecimento

- A escola e a diversidade do grupo social envolvido.

### Materiais

- Cartolina ou papel kraft.
- Pincel atômico de cores variadas.
- Fita gomada.

### Contexto prévio

A aula busca trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos para discutir a importância das regras e boa convivência.

**REGRAS E ESPAÇOS SOCIAIS**

VOCÊ COSTUMA SAIR DE CASA COM SUA FAMÍLIA? COMO FUNCIONAM AS REGRAS DA SUA FAMÍLIA FORA DE CASA? SÃO AS MESMAS DE DENTRO DE CASA?

ASSIM COMO EXISTEM REGRAS DE CONVIVÊNCIA DENTRO DE CASA, DEVEM EXISTIR REGRAS EM OUTROS LUGARES.

ISSO FAZ COM QUE AS PESSOAS CONSIGAM CONVIVER BEM UMAS COM AS OUTRAS EM DIFERENTES ESPAÇOS.

PENSE MAIS SOBRE ISSO E RESPONDA:

► COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS DEVEM SE COMPORTAR EM UMA BIBLIOTECA?

► COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS DEVEM SE COMPORTAR EM UM RESTAURANTE?

► COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS DEVEM SE COMPORTAR EM UMA SALA NA ESCOLA?

**PRATICANDO**

VOCÊ GOSTA DE JOGOS?  
PRESTE ATENÇÃO AOS COMANDOS QUE O PROFESSOR VAI APRESENTAR.

JOGO DAS REGRAS		
FICHA	AMBIENTE	MOTIVO
USAR UNIFORME		
PEDIR DESCULPAS		
CUMPRIR O HORÁRIO		
GUARDAR OS BRINQUEDOS		
JOGAR O LIXO		
MANTER A ORGANIZAÇÃO		

**Orientações**

O conjunto de atividades parte da análise de lugares possivelmente conhecidos pelos alunos para discutir a importância das regras na convivência nesses espaços. Por fim, a discussão coletiva propõe a criação de um quadro de regras compartilhadas por todos da turma.

Se julgar pertinente, inicie apresentando o objetivo da aula para os alunos, seja por meio de sua leitura ou escrevendo-o no quadro para que eles o leiam coletivamente.

Converse com eles sobre comportamentos adequados e inadequados em diferentes ambientes, pedindo para que eles tragam exemplos dessas atitudes.

Em seguida, pergunte sobre as regras e os cuidados que as pessoas devem ter nos espaços mencionados nas perguntas. Se achar necessário, mencione também outros lugares, como praças, igrejas etc.

**PRATICANDO****Orientações**

Proponha o “Jogo das regras” para os alunos, iniciando pela leitura coletiva da coluna “Fichas”, que apresenta algumas regras de convivência. Os alunos deverão responder a qual ambiente cada regra corresponde e mencionar um motivo pelo qual acham que essa regra existe.

Aproveite para explicar que muitas regras são comuns a ambientes diferentes, como pedir desculpas, que deve ser usada quando alguém admite que cometeu um erro. Essa regra é válida no ambiente familiar, escolar e outros.

**RETOMANDO****Orientações**

Construa um quadro de regras junto com os alunos, aproveitando as respostas usadas no “Jogo das regras” e as sugestões dadas pelos alunos.

É interessante reservar um tempo para que as crianças façam desenhos representando as regras, o que poderá facilitar o processo de visualização e compreensão delas.

Em seguida, leia as regras com os alunos e peça que eles assinem, seja com a escrita do próprio nome ou por meio de um desenho que os represente.

Use esta atividade como uma avaliação formal, pois levanta elementos importantes sobre a compreensão dos alunos a respeito do tema. Acompanhe o desenvolvimento da atividade e forneça devolutivas para ajudar no processo de aprendizagem. Para isso, você pode reproduzir a tabela do jogo em uma cartolina, fixá-la no quadro e preenchê-la com a ajuda dos alunos. Em seguida, a expõa na sala, em um local apropriado. Como modelo, você pode utilizar a tabela que consta no anexo deste material, na página A51.



## RETOMANDO

VAMOS CONSTRUIR UM QUADRO DE REGRAS?  
COM BASE NO JOGO DAS REGRAS E EM SEU COMPORTAMENTO NO DIA A DIA, CONSTRUA COM A TURMA UMA TABELA DE REGRAS. SIGA AS INSTRUÇÕES DADAS PELO PROFESSOR.  
APÓS ESSA CONSTRUÇÃO, NÃO SE ESQUEÇA DE SE COMPROMETER COM AS REGRAS DO QUADRO.



185 HISTÓRIA

AULA 3

## O QUE É MEU É DE TODOS

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR QUE EXISTEM ESPAÇOS E OBJETOS QUE SÃO UTILIZADOS POR UMA SÓ PESSOA, OU UTILIZADOS POR ALGUMAS PESSOAS, OU POR MUITAS PESSOAS?  
OBSERVE A SUA SALA E OS OBJETOS QUE ESTÃO DENTRO DELA. O QUE É UTILIZADO POR UMA SÓ PESSOA? E O QUE É UTILIZADO POR MAIS DE UMA PESSOA?

USO DE UMA PESSOA	USO DE MAIS DE UMA PESSOA

186 HISTÓRIA

AULA 3 - PÁGINA 186

## O QUE É MEU É DE TODOS

### Objetos de aprendizagem

Compreender os conceitos de público e privado e desenvolver a percepção sobre os espaços públicos e os espaços privados, enfatizando as regras existentes em cada um deles.

### Objeto de conhecimento

- A escola e a diversidade do grupo social envolvido.

### Materiais

- Lápis de cor de cores variadas.

### Contexto prévio

Esta aula busca auxiliar os alunos na identificação dos conceitos de público e de privado, a partir da análise de espaços que eles frequentam.

### Orientações

Oriente os alunos a observarem a sala de aula e os objetos dentro dela e peça para que eles classifiquem quais são os materiais de uso de uma pessoa e quais são os materiais de uso de várias pessoas. Anote as observações feitas pelos alunos no quadro e peça que eles também façam esses registros no **caderno do aluno**.

Você pode repetir essa mesma dinâmica em relação aos demais espaços da escola, usando os questionamentos presentes no **caderno do aluno**.

Espera-se que os alunos, com base em suas experiências pessoais, percebam as diferenças de uso entre os espaços e objetos escolares mencionados. É válido ressaltar que não é o objetivo desta vivência fazer com que os alunos compreendam profundamente os conceitos de público e privado, mas desenvolver uma percepção sobre espaços reservados e privados, e ambientes públicos, bem como as regras simples que os regem.

Auxilie seus alunos a analisar objetos e espaços de uso individual e a perceber que é importante preservar, cuidar e respeitar o que pertence a todos. É importante também que eles percebam que os objetos e espaços classificados como de uso público possuem caráter de usufruto coletivo, enquanto os espaços e objetos classificados como de uso privado são reservados a um número restrito de pessoas ou mesmo considerado de uso pessoal.

PÁGINA 188



## PRATICANDO

### Orientações

Espera-se que, até aqui, os alunos tenham ampliado a percepção sobre os conceitos de público e privado. A análise de alguns pode gerar dúvidas no momento da classificação, como, por exemplo, a escola, que na esfera pública

AGORA QUE VOCÊ JÁ TEM ALGUMA IDEIA DO QUE SIGNIFICAM OBJETOS E ESPAÇOS DE USO DE UMA PESSOA E OBJETOS E ESPAÇOS DE USO DE MAIS DE UMA PESSOA, VAMOS PENSAR EM MAIS EXEMPLOS? ESCREVA-OS NO QUADRO A SEGUIR:

O QUE É PARA O MEU USO	O QUE É PARA O USO DE TODOS

187 HISTÓRIA



### PRATICANDO

VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS **PÚBLICO** E **PRIVADO**? UM LUGAR OU UM OBJETO PÚBLICO PODE SER UTILIZADO POR VÁRIAS PESSOAS. É UM LUGAR OU UM OBJETO QUE PERTENCE A TODOS. UM LUGAR OU UM OBJETO PRIVADO PODE SER UTILIZADO POR ALGUMAS PESSOAS. É UM LUGAR OU UM OBJETO DE UM GRUPO OU DE UMA ÚNICA PESSOA.

ESCREVA O NOME DE ALGUNS ESPAÇOS DA SUA COMUNIDADE E SE SÃO PÚBLICOS OU PRIVADOS. ESCREVA TAMBÉM O QUE AS PESSOAS FAZEM LÁ E SE VOCÊ COSTUMA FREQUENTÁ-LOS COM A SUA FAMÍLIA OU OUTRO GRUPO.

NOME DO ESPAÇO	ESSE LUGAR É PÚBLICO OU PRIVADO?	O QUE AS PESSOAS FAZEM LÁ?	VOCÊ FREQUENTA ESSE LUGAR?

188 HISTÓRIA



### RETOMANDO

VOCÊ SABE O QUE É UM ACRÓSTICO?  
ACRÓSTICO É A FORMAÇÃO DE PALAVRAS OU FRASES UTILIZANDO AS LETRAS INICIAIS, DO MEIO OU FINAIS DE PALAVRAS QUE JÁ EXISTEM.  
PENSANDO NO QUE VOCÊ VIU ATÉ AQUI, CONSTRUA COM SEUS COLEGAS UM ACRÓSTICO COM AS PALAVRAS PÚBLICO E PRIVADO.

P _____	
U _____	
B _____	
L _____	
I _____	
C _____	
O _____	
P _____	
R _____	
I _____	
V _____	
A _____	
D _____	
O _____	

189 HISTÓRIA



### RETOMANDO

QUE TAL PENSAR NO QUE VOCÊ APRENDEU?  
VEJA O QUE CADA ROSTINHO A SEGUIR REPRESENTA E DEPOIS DESENHE, NO QUADRO ONDE ESTÃO AS FRASES O QUE MELHOR CORRESPONDE AO SEU APRENDIZADO.

	CONSIGO FAZER ISSO SOZINHO E EXPLICAR PARA OUTRAS PESSOAS.
	CONSIGO FAZER ISSO SOZINHO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR PARA OS OUTROS.
	AINDA NÃO CONSIGO FAZER SOZINHO, PRECISO DE AJUDA PARA TERMINAR A ATIVIDADE.
ENTENDO REGRAS DE CONVIVÊNCIA COLETIVA, COMO RESPEITAR O TEMPO DE FALA DOS MEUS COLEGAIS E MANTER OS OBJETOS DA SALA EM ORDEM.	
LISTO QUEM SÃO OS MEMBROS DA MINHA FAMÍLIA.	
IDENTIFICO PESSOAS QUE TRABALHAM NA MINHA ESCOLA, SEUS NOMES E ATIVIDADES.	
RECONHEÇO ESPAÇOS E OBJETOS QUE SÃO DE USO DE UMA OU ALGUMAS PESSOAS E DE USO DE TODAS AS PESSOAS.	

190 HISTÓRIA

tem seu acesso controlado. Estimule-os a perceber o que caracteriza um espaço público de circulação livre e de circulação restrita.

PÁGINA 189



## RETOMANDO

### Orientações

Organize os alunos para a elaboração coletiva de um acróstico com as palavras “público” e “privado”.

Essa é uma forma divertida de refletir sobre os conhecimentos construídos, além de contribuir no processo de alfabetização. A resposta da atividade é pessoal, porém é importante que reflita a síntese das discussões da vivência.

A atividade pode ser usada como uma avaliação formal, pois há indícios importantes sobre a compreensão dos alu-

nos a respeito do tema. Não se esqueça de acompanhar o desenvolvimento da atividade, fornecendo devolutivas que permitam auxiliar os alunos na aprendizagem.

PÁGINA 190



## RETOMANDO

### Orientações

A proposta é que seja realizada uma autoavaliação com a utilização de símbolos de fácil compreensão por parte dos alunos, para que possam desenhar o símbolo correspondente às suas percepções em relação ao processo no qual se envolveram. Ao recolher informações como essas, você terá um quadro mais completo para a tomada de decisão sobre a avaliação dos alunos. Auxilie-os caso haja necessidade.

## 2

# JOGOS E BRINCADEIRAS

## HABILIDADES DO DCRC

### EF01HI05

Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

## Sobre a proposta

Neste bloco, trabalharemos brincadeiras, jogos e brinquedos de outras épocas, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a atualidade.

## Para saber mais

- KISHIMOTO, T. M. (Org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2017.
- SILVA, G. F. da. HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. Trad. Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2013. Aedos, Porto Alegre, v. 8, n. 18, p. 247-253, ago. 2016.
- LIRA, A. C. M. Brinquedo: história, cultura, indústria e educação. *Atos de pesquisa em educação*, v. 4, p. 487-506, 2009. Disponível em: [bit.ly/brinquedo-historia-cultura](http://bit.ly/brinquedo-historia-cultura). Acesso em: 18 out. 2020.
- UJIIE, N. J. Brincar, brinquedo e brincadeira usos e significações. *Analecta*, v. 9, p. 51-59, 2008. Disponível em: [bit.ly/brincar-brinquedo-brincadeira](http://bit.ly/brincar-brinquedo-brincadeira). Acesso em: 18 out. 2020.]

AULA 1 - PÁGINA 191

## BRINCAR É UM DIREITO!

### Objetos de aprendizagem

- Conhecer diferentes brincadeiras por meio de brincadeiras tradicionais.

### Objeto de conhecimento

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.

### Materiais

- Papel kraft.
- Pincéis atônicos de cores variadas.
- Giz branco.
- Fita adesiva branca.
- Bolinhas de papel ou pedrinhas.
- Brinquedos tradicionais (bola de gude, pião etc.) para serem mostrados aos alunos.

### Orientações

Escreva o objetivo no quadro ou leia-o em voz alta

## 2

# JOGOS E BRINCADEIRAS

AULA 1

## BRINCAR É UM DIREITO!



VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE BRINCADEIRAS?  
O QUE VOCÊ GOSTA DE FAZER PARA SE DIVERTIR?  
DO QUE VOCÊ GOSTA DE BRINCAR QUANDO ESTÁ SOZINHO?  
E DO QUE VOCÊ GOSTA DE BRINCAR QUANDO ESTÁ COM FAMILIARES  
E AMIGOS?

191 HISTÓRIA

para os seus alunos. Ao falar sobre o objetivo, busque abordar algumas das noções trabalhadas na aula, como mudanças e permanências. Incentive a turma a falar de brincadeiras que consideram atuais e daquelas que consideram antigas. Como base, eles podem utilizar exemplos de brincadeiras praticadas por seus familiares mais velhos.

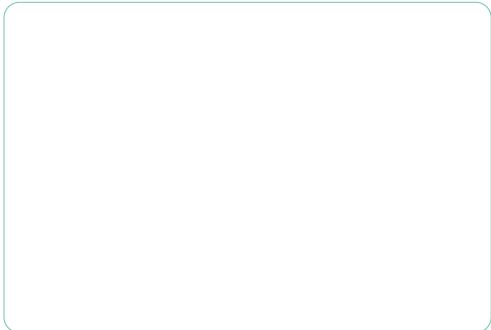
Em seguida, pergunte aos alunos como eles se divertem quando estão sozinhos, com familiares e amigos. Espera-se que eles identifiquem que existem formas de diversão individuais e coletivas. Faça uma lista com as atividades citadas no quadro.

Se alguém citar a amarelinha, diga que eles brincarão nesta proposta. Caso haja alunos que não conheçam a brincadeira, explique-a.

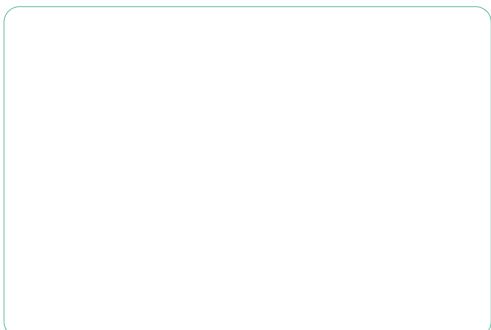
Desenhe um tabuleiro de amarelinha no chão, com giz, se possível, ou em um papel kraft. Também é possível elaborá-lo com fita adesiva. Leia as regras do jogo para a turma:

1. Com a ajuda do professor, reúnam-se em **grupos** e construam ou desenhem um tabuleiro de amarelinha.
2. Decidam quem vai começar o jogo.
3. O primeiro jogador deve ficar no quadrado que corresponde à terra e jogar um objeto pequeno no número 1.
4. Em seguida, ele deve ir pulando as casas até o céu, com um pé só nas casas únicas e com dois pés nas casas duplas. É proibido pisar na casa com a pedra.
5. Se não tiver cometido erros ao chegar no céu, o joga-

DESENHE ESSES MOMENTOS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

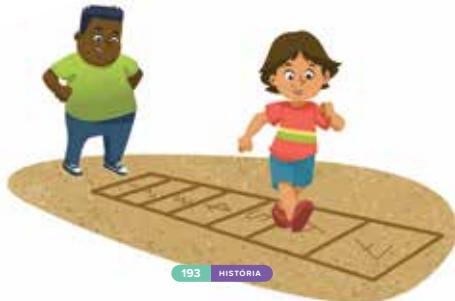


192 HISTÓRIA



VOCÊ JÁ BRINCOU DE AMARELINHA? VAMOS CONHECER OU LEMBRAR COMO ÉSSA BRINCADEIRA? PRESTE ATENÇÃO ÀS REGRAS QUE SEU PROFESSOR VAI LER.

AGORA VAMOS BRINCAR! GANHA QUEM TERMINAR DE PULAR TODAS AS CASAS PRIMEIRO. LEMBRE-SE DE QUE O IMPORTANTE É BRINCAR!



193 HISTÓRIA

dor deve voltar à terra, fazendo o mesmo caminho até as casas 2-3, e apanhar o objeto na casa 1.

6. Voltando ao ponto de partida, agora ele deve jogar o objeto na casa 2, repetindo todo o processo.

Perde a vez quem:

- ▶ Pisar nas linhas.
- ▶ Pisar na casa em que está o objeto.
- ▶ Não acertar o objeto na casa em que ele deve cair.
- ▶ Não conseguir ou esquecer de pegar o objeto de volta.

Essa brincadeira tradicional (também chamada de maré, sapata, avião, academia, macaca, dependendo da região) tem eixos importantes para a memorização, trabalhando o raciocínio e a coordenação motora. Organize a ordem dos jogadores e permita que as crianças se divirtam.

PÁGINA 194



## PRATICANDO

### Orientações

Reserve um tempo para que os alunos conversem sobre a brincadeira. Depois, peça para que respondam aos questionamentos do **caderno do aluno** e compartilhem suas respostas com os colegas.

Explique que a amarelinha é uma brincadeira tradicional, ou seja, ela atravessa gerações e pode ter muitas variações. Pergunte se as crianças de hoje ainda brincam de amarelinha e aproveite este momento para conversar sobre brincadeiras tradicionais e atuais.

PÁGINA 194



## RETOMANDO

### Orientações

Peça aos alunos que citem brincadeiras tradicionais e faça uma lista. Disponibilize tempo para que eles escrevam o nome de uma delas no **caderno do aluno**. São consideradas brincadeiras tradicionais do Brasil, por exemplo: bola de gude, pipa, pique-esconde, passa anel, elástico, queimada, roda, pião etc. Se possível, leve alguns desses brinquedos para mostrar aos alunos, e permita que as crianças brinquem com eles. Se alguém não conhecer alguma das brincadeiras mencionadas, explique-a. Peça que eles perguntuem aos familiares mais velhos se praticavam essas brincadeiras.

AULA 2 - PÁGINA 195



## BRINQUEDOS E MEMÓRIAS

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Estimular a percepção de memórias e brincadeiras por meio de brinquedos.

### Objetos de aprendizagem

- ▶ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.



## PRATICANDO

AGORA RESPONDA ÀS PERGUNTAS SOBRE A BRINCADEIRA DE AMARELINHA:

1. VOCÊ GOSTOU DA BRINCADEIRA?  
 SIM  NÃO
  2. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA?  
 SIM  NÃO
  3. VOCÊ ACHOU A BRINCADEIRA FÁCIL?  
 SIM  NÃO
  4. DO QUE VOCÊ MAIS GOSTOU OU NÃO GOSTOU?
- 
- 
- 
- 



## RETOMANDO

BRINCAR É UM DIREITO DE TODAS AS CRIANÇAS!

ALÉM DA AMARELINHA, HÁ MUITAS OUTRAS BRINCADEIRAS QUE ERAVAM PRATICADAS NO PASSADO E SÃO PRATICADAS ATÉ HOJE. VOCÊ CONHECE ALGUMA? ESCREVA O NOME DELA A SEGUIR.

---



---



---



---



194 HISTÓRIA

AULA 2

## BRINQUEDOS E MEMÓRIAS



BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS FAZEM PARTE DA INFÂNCIA DE TODOS. HOJE, SEU PROFESSOR VAI COMPARTILHAR COM A TURMA SUAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA.

OBSERVE O BRINQUEDO MOSTRADO PELO PROFESSOR E FAÇA PERGUNTAS PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE ELE.

AGORA, VAMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE O SEU BRINQUEDO FAVORITO?

- QUAL É O SEU BRINQUEDO FAVORITO?
- DE QUEM VOCÊ GANHOU ESSE BRINQUEDO?
- DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA NELE?
- COM QUEM COSTUMA BRINCAR QUANDO USA ESSE BRINQUEDO?

195 HISTÓRIA

## Materiais

- Brinquedo(s) trazido(s) pelo professor, utilizado(s) em sua infância.
- Brinquedos trazidos pelos alunos.

## Orientações

Os alunos terão a oportunidade de conhecer, analisar e comparar um ou mais brinquedos da infância do professor com brinquedos da atualidade trazidos por eles. Leve um ou mais brinquedos de sua infância para a sala de aula e apresente-os para as crianças, destacando suas características e contando uma história de sua infância que os inclua. Incentive-as a fazer perguntas sobre o(s) brinquedo(s) e a sua relação (ou a relação das crianças da época de sua infância) com ele(s). Permita que as crianças os vejam de perto e os toquem para sentir as texturas dos materiais e observar melhor suas cores, tamanhos e formas. Faça perguntas, trabalhe a oralidade o suficiente para que elas entendam o objetivo da aula.

Depois, organize os alunos em uma roda e reserve tempo para que todos possam apresentar seu brinquedo. Estimule-os a compartilhar histórias e lembranças com esse brinquedo e a fazer perguntas para os colegas.

PÁGINA 196

## PRATICANDO

### Orientações

Reserve um tempo para que os alunos conversem sobre

os brinquedos. Distribua as fichas de entrevista que estão no anexo deste material (página A52) e peça que a preencham. É importante que eles manuseiem os brinquedos uns dos outros, façam perguntas – mesmo que não estejam no questionário – e identifiquem semelhanças e diferenças nas formas como brincam.

PÁGINA 196



## RETOMANDO

### Orientações

Organize os alunos em torno do(s) brinquedo(s) que você trouxe, de forma que todos possam observá-lo(s) para realizar a atividade. Reforce que esse brinquedo (ou brinquedos) foi produzido em época diferente da época em que os brinquedos atuais foram produzidos, explorando a perspectiva das mudanças no tempo. Espera-se que as crianças comparem os materiais, as texturas, cores e funções dos brinquedos. Talvez eles demonstrem entusiasmo ou desinteresse pelo brinquedo antigo, o que também pode ser interessante para fazer observações sobre as transformações nas gerações.

Para a próxima atividade, convide alguns funcionários para conversar com os alunos sobre brinquedos e brinqueadeiras do passado. Peça a esses colaboradores que tragam um brinquedo que remeta à sua infância.



### PRATICANDO

FORME UM TRIO COM DOIS COLEGAS PARA CONVERSAR SOBRE SEUS BRINQUEDOS E PREENCHAM AS FICHAS QUE O PROFESSOR VAI ENTREGAR A VOCÊS.



### RETOMANDO

ESCOLHA UM DOS BRINQUEDOS TRAZIDOS PELOS SEUS COLEGAS E O COMPARE COM O BRINQUEDO TRAZIDO PELO PROFESSOR.  
QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELES? E ENTRE AS FORMAS DE BRINCAR COM ELES?  
ESCREVA NA TABELA A SEGUIR.

SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

196 HISTÓRIA

AULA 3

### BRINQUEDOS PELO MUNDO



OS BRINQUEDOS SEMPRE FIZERAM PARTE DA VIDA DAS PESSOAS. AGORA VOCÊ VAI CONHECER ALGUNS BRINQUEDOS QUE EXISTEM HÁ MUITO TEMPO EM DIVERSAS PARTES DO MUNDO.

CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR:

- ▶ VOCÊ JÁ VIU ALGUM BRINQUEDO DO PASSADO?
- ▶ EM QUE LUGAR VOCÊ VIU ESSE BRINQUEDO?
- ▶ O QUE VOCÊ SABE SOBRE ELE?

NA LISTA A SEGUIR, VAMOS VER ONDE SURGIRAM ALGUNS BRINQUEDOS. O PROFESSOR MOSTRARÁ EM UM MAPA-MUNDI ONDE ESSES LUGARES ESTÃO LOCALIZADOS.

- ▶ BICICLETA: FRANÇA.
- ▶ BONECA: EGITO.
- ▶ DOMINÓ E PIPA: CHINA.
- ▶ MARIONETE: GRÉCIA E ROMA.
- ▶ URSO DE PELÚCIA: ALEMANHA.

197 HISTÓRIA

AULA 3 - PÁGINA 197

## BRINQUEDOS PELO MUNDO

### Objetos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer brinquedos como fontes históricas.

### Objetos de aprendizagem

- ▶ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.

### Material

- ▶ Mapa-mundi grande.

### Orientações

Esta proposta abordará a história de alguns brinquedos, localizando sua região de origem em um mapa-mundi. Além disso, os alunos irão refletir sobre os brinquedos do passado e do presente e poderão discutir sobre como acreditam que os brinquedos serão no futuro. Conhecer a história dos brinquedos permite que as crianças entrem em contato com culturas, materiais e regras sociais diferentes.

Aproveite o início da vivência para retomar os principais elementos das atividades anteriores, solicitando que a turma relembre o que já foi estudado. Reforce que as brincadeiras e brinquedos fazem parte da história da humanidade há muito tempo. Estimule os alunos a compartilhar experiências usando os questionamentos do **caderno do aluno** como guia. Espera-se que muitos já tenham entrado em contato com brinquedos de tempos passados, seja por

meio de seus ancestrais, em museus ou na escola.

Use o mapa-mundi para orientar os alunos. converse com eles a respeito dos brinquedos e auxilie-os a localizar a origem de cada um dos exemplos. Esta atividade ajudará as crianças a localizar a origem dos brinquedos no espaço e também no tempo.

PÁGINA 198



### PRATICANDO

### Orientações

Oriente os alunos na execução da atividade. Apesar de as respostas serem pessoais, espera-se que eles percebam que os brinquedos se transformam ao longo do tempo, acompanhando as inovações da humanidade, mas mantendo sua função social original: entreter as pessoas.

PÁGINA 199



### RETOMANDO

### Orientações

Organize a turma para conversar sobre os questionamentos propostos no **caderno do aluno**. A partir das respostas, ajude os alunos a localizar no mapa o lugar onde eles estão no momento da atividade e de onde vêm os brinquedos que eles escolheram para representar suas experiências no tempo presente.



## PRATICANDO

OS BRINQUEDOS PODEM SER UMA MANEIRA DE CONHECER A HISTÓRIA. OU SEJA, ELES SÃO FONTES HISTÓRICAS.  
VAMOS ENTENDER COMO OS BRINQUEDOS ERAM NO PASSADO, COMO SÃO NO PRESENTE E COMO VOCÊ ACHA QUE ELES PODEM SER NO FUTURO.  
OBSERVE NA TABELA A IMAGEM DO BRINQUEDO DO PASSADO E DESENHE COMO VOCÊ ACHA QUE ELE SERÁ NO FUTURO.

BRINQUEDO DO PASSADO	BRINQUEDO DO FUTURO
	
	
	
	

198 HISTÓRIA



## RETOMANDO

VOCÊ PERCEBEU QUE OS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS SE TRANSFORMAM AO LONGO DO TEMPO?  
AGORA PENSE EM UM BRINQUEDO IMPORTANTE PARA SUA HISTÓRIA.  
DEPOIS, RESPONDA:

► QUEM VOCÊ ACHA QUE FEZ ESSE BRINQUEDO?

► QUANDO VOCÊ ACHA QUE ESSE BRINQUEDO FOI FEITO?

► ONDE VOCÊ ACHA QUE ESSE BRINQUEDO FOI FEITO?

► ELE É FEITO DE QUE MATERIAIS?

► POR QUE ESSE BRINQUEDO É IMPORTANTE PARA SUA HISTÓRIA?

199 HISTÓRIA

PÁGINA 200



## RETOMANDO

### Orientações

A proposta é que seja promovida uma autoavaliação com base em sinais familiares para os alunos para que, assim, possam desenhar o símbolo que indica quais foram suas percepções em relação ao processo no qual se envolveram. Ao recolher informações como essas, você terá um quadro mais completo para a tomada de decisão sobre a avaliação de cada aluno.



## RETOMANDO

DESENHE O ROSTINHO CORRESPONDENTE A SUAS PERCEPÇÕES SOBRE A PRÓPRIA APRENDIZAGEM.



CONSIGO FAZER ISSO SOZINHO E CONSIGO EXPLICAR PARA OUTRAS PESSOAS.



CONSIGO FAZER ISSO SOZINHO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR PARA OS OUTROS.



AINDA NÃO CONSIGO FAZER SOZINHO, PRECISO DE AJUDA PARA TERMINAR A ATIVIDADE.



CONHECI BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DO PASSADO.

CONSIGO APONTAR SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DO PASSADO E DE HOJE.

200 HISTÓRIA

# ANOTAÇÕES

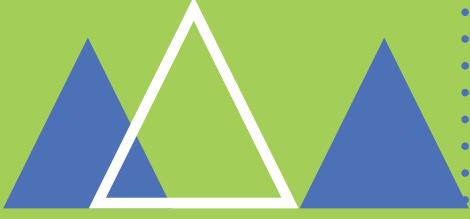
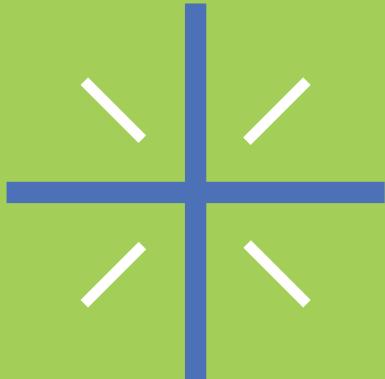
# ANOTAÇÕES

nova  
escola



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

# GEOGRAFIA



1

# OBJETOS DO DIA A DIA

## HABILIDADE DO DCRC

EF01GE06

Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

### Sobre a proposta

Neste bloco, os alunos aprenderão a descrever e comparar diferentes tipos de objetos, considerando as técnicas e as matérias-primas utilizadas em sua produção. Perceberão que usamos objetos diversos, com diferentes funções e feitos de diferentes materiais. Eles também serão questionados sobre as possibilidades de utilizar diferentes tipos de materiais na fabricação de um mesmo objeto. Espera-se que, ao final desta sequência, todos sejam capazes de utilizar a habilidade para identificar os diferentes tipos de materiais que compõem objetos presentes em seu dia a dia.

AULA 1 - PÁGINAS 202

## DO QUE SÃO FEITOS OS OBJETOS?

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar diferentes tipos de materiais e usos de objetos do cotidiano.

### Materiais

- ▶ Papel A4.
- ▶ Lápis de cor.

### Orientações

Comece abordando o título e o tema da proposta, explicando aos alunos que eles aprenderão a diferenciar os materiais que compõem os objetos do dia a dia. Para iniciar, peça que observem a figura disponível no **caderno do aluno**. Questione-os sobre o que veem na imagem. Provavelmente, eles responderão que são pedaços de madeira. Em seguida, questione-os novamente: que tipos de objetos podem ser feitos com esse material? Escreva no quadro as diferentes respostas. É possível que eles digam “porta”, “cadeiras”, “mesas”, “estantes” etc. Em seguida, usando esses objetos como exemplo, pergunte se eles também podem ser feitos com outros materiais. Permita que os alunos se manifestem livremente e aproveite para sanar possíveis dúvidas.

Em seguida, faça uma leitura coletiva do texto proposto, solicitando que os alunos fiquem atentos aos

1

## OBJETOS DO DIA A DIA

AULA 1

### DO QUE SÃO FEITOS OS OBJETOS?

NO DIA A DIA USAMOS DIVERSOS TIPOS DE OBJETOS QUE SÃO FEITOS DE DIFERENTES MATERIAIS. OBSERVE OS OBJETOS À SUA VOLTA. VOCÊ CONSEGUE DIZER DE QUE MATERIAIS ELES SÃO FEITOS?

VAMOS APRENDER SOBRE OS DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS COM OS QUAIS OS OBJETOS SÃO FEITOS?

VEJA A IMAGEM A SEGUIR:



O QUE VOCÊ VÊ NESSA IMAGEM?

202 GEOGRAFIA

nomes de brinquedos e das brincadeiras que serão apresentados. Resolva com eles as questões propostas após o texto, aproveitando esse momento para levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema. A partir da observação das imagens da atividade, peça que os estudantes reflitam sobre o fato de que todos os objetos de nosso dia a dia são feitos a partir de matérias-primas extraídas da natureza. Esse é um momento ideal para estimular a oralidade dos alunos, fazendo-os dar mais exemplos de objetos ou pedindo que pensem sobre como são feitos. Você pode fazer uma lista no quadro com as principais contribuições dadas por eles.

PÁGINA 207



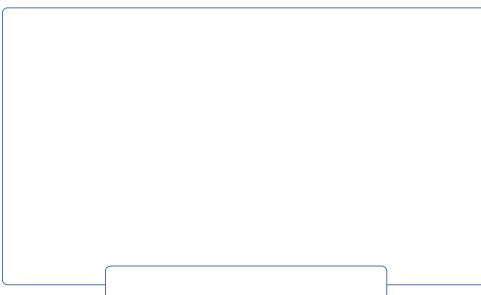
## PRATICANDO

### Orientações

Nesta atividade, é proposto que as crianças realizem uma pesquisa de campo sobre os objetos que existem na escola e identifiquem os principais materiais de que são feitos. Verifique o que é preciso para organizar a saída da sala e, se possível, convide previamente um outro professor ou colaborador da escola para ajudá-lo.

Para iniciar, faça o convite às crianças em forma de desafio. Diga que vocês farão uma atividade de campo na escola. Explique os procedimentos da atividade e reforce a importância do bom comportamento fora da sala.

QUE OBJETOS PODERIAM SER FEITOS COM O MATERIAL APRESENTADO?  
CONVERSE COM O PROFESSOR E COM OS COLEGAS SOBRE OBJETOS QUE  
VOCÊ CONHECE QUE SÃO FEITOS COM ESSE MATERIAL.  
AGORA, DESENHE UM DESSES OBJETOS EM CADA QUADRO. NÃO  
ESQUEÇA DE ESCREVER O NOME DELES.



203 GEOGRAFIA

O PROFESSOR VAI LER UM TEXTO PARA A TURMA. PRESTE BASTANTE  
ATENÇÃO NELE.

#### BRINCANTE

EM CASA, NA ESCOLA OU EM QUALQUER LUGAR.  
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS, VAMOS APROVEITAR?  
BEM DIVERSIFICADOS, MAS VOCÊ PODE CRIAR  
DO SEU JEITO, DO SEU GOSTO, VAMOS APROVEITAR?  
PEDRA, PAPEL E TESOURA, VOCÊ JÁ OUVIU FALAR?  
PRECISA DE COMPANHIA PARA EXECUTAR.  
BONECOS E BONECAS,  
CARRINHO E AVIÃO.  
SOZINHO(A) OU ACOMPANHADO(A),  
USANDO A IMAGINAÇÃO.  
PASSA ANEL DE MÃO EM MÃO, COM ALGUÉM VAI FICAR.  
DANÇO EM VOLTA DAS CADEIRAS, QUAL SERÁ O MEU LUGAR?  
DOU A VOLTA, GIRO, GIRO.  
BAMBEIO IGUAL UM PIÃO.  
JOGO BOLA COM AMIGOS,  
EU SOU UM CAMPEÃO!

FERREIRA, ANTONIA FERNANDES. PROFESSORA-AUTORA. FORTALEZA, AGO. 2020.

CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR SOBRE O TEXTO:  
► VOCÊ CONHECE OS OBJETOS MENCIONADOS?  
► JÁ TEVE A OPORTUNIDADE DE BRINCAR COM ALGUM DELES?

ESCOLHA DOIS OBJETOS CITADOS NO TEXTO E CONVERSE COM OS  
COLEGAS SOBRE OS TIPOS DE MATERIAIS DE QUE ELES PODEM SER FEITOS.

204 GEOGRAFIA

Peça que observem os espaços e objetos, respeitando sempre as demais turmas que estiverem em outras atividades. Deixe claro que a saída não é um passeio comum e que todos precisam estar atentos à identificação dos objetos e materiais.

Divida os alunos em **grupos** e escolha um tipo de material (papel, metal, madeira e plástico) para cada um. Explique que, durante o exercício, eles deverão caminhar pela escola e identificar objetos feitos deste material específico. Para facilitar a identificação do tipo de material, é importante o aluno tocar, apalpar, e se necessário, dar leves batidas no objeto. Providencie folhas avulsas para o registro e leia para os alunos as seguintes orientações para a atividade:

- ▶ Formem grupos de até 4 pessoas e escolham um tipo de material. Depois vocês devem sair pela escola buscando objetos que são feitos com esse material.
- ▶ Durante o exercício, observem os objetos e identifiquem os materiais com que são produzidos.
- ▶ Seu grupo deve registrar objetos de apenas um tipo de material. Utilize a folha de papel para fazer suas anotações.

Observando o nível de escrita dos alunos, você pode determinar uma quantidade de objetos a serem registrados ou solicitar que eles façam desenhos. É recomendável, também, que você determine um tempo para a atividade.

No retorno à sala, proponha que cada grupo apresente para a turma a lista de materiais que conseguiu encontrar.

#### Como adequar à sua realidade

Caso a realização da atividade de campo escolar não seja possível, você pode adaptar a atividade para o espaço da sala. Oriente os grupos a observar os objetos disponíveis nesse local. Se quiser complementar a atividade, tente levar outros objetos ou figuras para que eles identifiquem e classifiquem, também de acordo com o material de que são feitos.

PÁGINA 207



#### RETOMANDO

##### Orientações

Converse com a turma sobre a atividade e aproveite para fazer possíveis intervenções. Questione se os estudantes encontraram objetos feitos de outros materiais, como tecido, vidro, borracha etc. Escreva no quadro tudo o que eles observaram e depois proponha que façam um registro na tabela disponível no anexo deste material (página A53). Enfatize que o mais importante é registrar cada objeto de acordo com sua matéria-prima.

A depender do nível de alfabetização das crianças, substitua a atividade escrita por registro em desenho. Após o preenchimento da tabela, é importante proporcionar um momento de conversa, em que você pode explicar sobre a origem e composição dos diferentes materiais usados nos objetos. Aproveite essa etapa para tirar possíveis dúvidas que tenham restado.

AGORA ACOMPANHE A BRINCADEIRA DAS CRIANÇAS. OBSERVE OS OBJETOS EM VOLTA DELAS E CIRCULE OS QUE PODEM SER FEITOS COM PLÁSTICO.



PINTE COM A COR VERDE OS NOMES DOS MATERIAIS QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA FAZER OS OBJETOS QUE ESTÃO EM VOLTA DAS CRIANÇAS.

ÁGUA	MADEIRA	SAPATO
PLÁSTICO	PAPEL	GRAMA
TECIDO	CABELO	METAL
BORRACHA	NUVEM	VIDRO

205 GEOGRAFIA

AGORA É SUA VEZ DE MOSTRAR OS OBJETOS QUE VOCÊ UTILIZA NO SEU DIA A DIA.

DESENHE UM OBJETO EM CADA QUADRO E ESCREVA O MATERIAL DE QUE ELE É FEITO:

206 GEOGRAFIA



### PRATICANDO

TEMOS UMA MISSÃO: PROCURAR OBJETOS NA ESCOLA E IDENTIFICAR OS MATERIAIS DE QUE SÃO FEITOS.

QUE TAL UMA BUSCA POR MEIO DE UM TRABALHO DE CAMPO? VAMOS LÁ? PRESTE ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES QUE SEU PROFESSOR VAI PASSAR PARA A TURMA.



SEU GRUPO DESCOBRIU MUITAS COISAS? COMPARTILHE SUAS PESQUISAS COM OS COLEGAS! FIQUE ATENTO ÀS DESCOBERTAS DOS OUTROS GRUPOS E PERCEBA A DIVERSIDADE DE OBJETOS E MATERIAIS QUE EXISTEM NA ESCOLA!



### RETOMANDO

É HORA DE REVER O QUE APRENDEMOS!

OBSERVE A TABELA QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR E PREENCHA COM OS NOMES OU DESENHOS DOS OBJETOS ENCONTRADOS PELOS GRUPOS NA ATIVIDADE DE CAMPO.

APÓS O REGISTRO, COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ APRENDEU!

207 GEOGRAFIA

## 2

# REPRESENTANDO OBJETOS

## HABILIDADE DO DCRC

## EF01GE09

Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

### Sobre a proposta

Essa sequência tem por objetivo apresentar às crianças formas de observação e pontos de vista, favorecendo o desenvolvimento das habilidades cartográficas. Depois, por meio do uso de referências espaciais, o conteúdo favorece a compreensão do processo de elaboração de mapas. A partir de lugares do cotidiano, como casa, sala e escola, os alunos terão a oportunidade de representar objetos em diferentes escalas, posições e perspectivas visuais (visão frontal, oblíqua e vertical).

AULA 1 - PÁGINA 208

## PONTOS DE VISTA

### Objetos de aprendizagem

- Identificar diferentes pontos de vista sobre os objetos e utilizar referenciais espaciais na compreensão e produção de mapas.

### Orientações

Existem diversas maneiras de se representar o espaço e os objetos: ilustrações, croquis, pinturas, fotografias, mapas etc. Entre os fatores que determinam o resultado dessas representações, um dos mais importantes é o ponto de vista do observador. O estudo deste tema é importante para que posteriormente os alunos compreendam, por exemplo, que os mapas são construídos a partir da visão vertical. Para facilitar a compreensão, neste momento, utilizaremos nomenclaturas mais simples, como “de cima para baixo” (corresponde à visão vertical), “de cima para baixo e de lado” (corresponde à visão oblíqua) ou “de frente” (corresponde à visão frontal).

Com a ajuda dos alunos, inicie a leitura do tema da aula e converse sobre as perguntas que introduzem a atividade. Esse momento é muito importante para averiguar os conhecimentos prévios dos alunos. Deixe que se expressem livremente e anote no quadro as respostas. Oriente-os a respeitar a fala dos colegas e a esperar o momento de cada um falar.

## 2

# REPRESENTANDO OBJETOS

AULA 1

## PONTOS DE VISTA

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DA EXPRESSÃO PONTO DE VISTA?

SIM  NÃO

O QUE VOCÊ IMAGINA QUE SEJA UM PONTO DE VISTA?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E VEJA O QUE CADA UM PENSA.  
DEPOIS DA CONVERSA, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTE O QUE VOCÊ SABE OU ACHA QUE É UM PONTO DE VISTA.

208 GEOGRAFIA

Em seguida, organize a leitura coletiva do poema “Pontinho de vista”, de Pedro Bandeira, disponível no **caderno do aluno**. Após a leitura, faça os seguintes questionamentos:

- Por que o menino do poema fica zangado?
- O que ele precisa fazer para olhar todo mundo?
- E o que ele precisa fazer para olhar a formiga?
- Por que, ao olhar para o garoto, a formiga pode pensar que ele é grande?

Enquanto faz os questionamentos, peça aos alunos que reproduzam esses movimentos.

Uma sugestão é que, enquanto uns acompanham a leitura, outros reproduzam os gestos dos personagens do poema.

O objetivo é que eles compreendam os diferentes pontos de vista a partir do poema e da reprodução dos movimentos.

PÁGINA 210



## PRATICANDO

### Orientações

Durante essa etapa, solicite aos alunos que observem o **caderno do aluno** para analisar as imagens e escolher a resposta que indica corretamente o ponto de vista no qual os objetos estão representados. Leia as opções com eles e auxilie no que for necessário.

Depois, convide-os a observar a sala e escolher um objeto para representar. Após a realização dos desenhos, peça que compartilhem com a turma o resultado do trabalho.

AGORA, QUE TAL UMA PEQUENA LEITURA? O TÍTULO DO POEMA É “PONTINHO DE VISTA” E FOI ESCRITO PELO AUTOR PEDRO BANDEIRA.

O PROFESSOR VAI LER O TEXTO COM A TURMA, PRESTE MUITA ATENÇÃO.

#### “ PONTINHO DE VISTA

EU SOU PEQUENO, ME DIZEM,  
E EU FICO MUITO ZANGADO.  
TENHO DE OLHAR TODO MUNDO  
COM O QUEIXO LEVANTADO.

MAS, SE FORMIGA FALASSE  
E ME VISSE LÁ DO CHÃO,  
IA DIZER, COM CERTEZA:  
— MINHA NOSSA, QUE GRANDÃO!

BANDEIRA, P. POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO. SÃO PAULO: MODERNA, 2002.

APÓS A LEITURA, RESPONDA:

- ▶ POR QUE O MENINO DO POEMA FICA ZANGADO?

---

---

- ▶ O QUE ELE PRECISA FAZER PARA OLHAR TODO MUNDO?

---

---

- ▶ E O QUE ELE PRECISA FAZER PARA OLHAR A FORMIGA?

---

---

- ▶ POR QUE, AO OLHAR PARA O GAROTO, A FORMIGA O ACHARIA GRANDÃO?

---

---

209 GEOGRAFIA

PÁGINA 210



#### RETOMANDO

##### Orientações

Organize a sala com os alunos sentados em círculo. Questione-os sobre o que aprenderam a respeito dos pontos de vista, como a visão oblíqua e a visão vertical. Eles ainda não precisam demonstrar domínio desses conhecimentos, mas devem participar do momento, explicando como compreenderam os conceitos.

Para encerrar, oriente a escolha de um determinado objeto da sala e peça que, um de cada vez, explique o ponto de vista do qual consegue observá-lo. Se necessário, retome pontos da aula, utilizando o poema “Pontinho de vista”.

Os alunos deverão concluir que, mudando o ponto de vista, muda a forma de visualizar e representar um objeto. Depois desse momento de compartilhamento, peça que registrem a explicação para a última pergunta no **caderno do aluno**.

AULA 2 - PÁGINA 213

## FRENTE, ATRÁS, EM CIMA, EMBAIXO, DENTRO E FORA

##### Objetivos de aprendizagem

Localizar objetos, tendo como referência as noções espaciais de frente/atrás/em cima/embaixo/dentro/fora etc.

#### PRATICANDO

AGORA É COM VOCÊ!  
VAMOS AOS DESAFIOS?

PRIMEIRO, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E MARQUE A OPÇÃO CORRETA SOBRE O PONTO DE VISTA DO QUAL OS OBJETOS ESTÃO SENDO OBSERVADOS:



- DE CIMA PARA BAIXO E DE LADO
- DE CIMA PARA BAIXO
- DE BAIXO PARA CIMA
- DE FRENTE



- DE CIMA PARA BAIXO E DE LADO
- DE CIMA PARA BAIXO
- DE BAIXO PARA CIMA
- DE FRENTE



- DE CIMA PARA BAIXO E DE LADO
- DE CIMA PARA BAIXO
- DE BAIXO PARA CIMA
- DE FRENTE

210 GEOGRAFIA

##### Materiais

- ▶ 1 objeto da sala que possa ser escondido durante a dinâmica.

##### Orientações

Retome o conteúdo da proposta anterior, relembrando o que foi visto a respeito dos pontos de vista. Informe que, nesta vivência, todos irão aprender a localizar a posição de objetos no espaço. Peça aos alunos que leiam o tema da aula e pergunte se eles conhecem os significados dos termos “na frente”, “atrás”, “em cima”, “embaixo”, “dentro”, “frente” etc. Deixe que respondam, ouça atentamente as respostas. Não antecipe respostas nem conceitos, pois eles serão construídos ao longo da atividade. Depois diga para retomarem o **caderno do aluno**.

Dê alguns segundos para que eles observem a imagem e, em seguida, questione-os sobre como indicariam a posição dos objetos na cena. Espera-se que os alunos usem expressões como “em cima”, “em baixo”, “do lado”, localizando todos os objetos da cena e referenciando uns em relação aos outros.

Em seguida, faça a leitura dos versos do poema com os alunos. Depois, questione-os sobre os conceitos “dentro” e “frente”. Oriente a turma a observar a imagem no **caderno do aluno**. Você pode solicitar a um ou mais alunos que descrevam a ilustração e questionar a localização dos objetos indicados. Observe se eles conseguem identificar a posição do objeto, utilizando termos como “em frente”, “atrás”, “de lado” etc. Perceba se eles precisam de auxílio e depois confira as respostas individualmente. Ouça atentamente as respostas e, se necessário, faça novamente as perguntas.



- DE CIMA PARA BAIXO E DE LADO
  - DE CIMA PARA BAIXO
  - DE BAIXO PARA CIMA
  - DE FRETE



- DE CIMA PARA BAIXO E DE LADO
  - DE CIMA PARA BAIXO
  - DE BAIXO PARA CIMA
  - DE FRETE

AGORA, OBSERVE SUA SALA E OS OBJETOS PRESENTES. ESCOLHA UM DELES E FAÇA A SUA REPRESENTAÇÃO DE ACORDO COM O QUADRO:

1. DE FRENTE	
2. DE CIMA PARA BAIXO	
3. DE BAIXO PARA CIMA	

NÃO ESQUEÇA DE MOSTRAR AOS COLEGAS E CONVERSAR COM ELES SOBRE OS SEUS DESENHOS!

211 GEOGRAFIA

 RETOMANDO

É HORA DE REVER E COMPARTELHAR CONHECIMENTOS!

1. FORME UM GRANDE CÍRCULO COM SEUS COLEGAS NA SALA E OBSERVE OS OBJETOS PRESENTES NO ESPAÇO! ESCOLHA UM DESSES OBJETOS E INFORME À TURMA O PONTO DE VISTA PELO QUAL VOCÊ O ESTÁ OBSERVANDO. EM CASO DE DÚVIDA, PEÇA AJUDA AO PROFESSOR.
  2. DEPOIS DE CONVERSAR COM OS COLEGAS SOBRE OS DIFERENTES PONTOS DE VISTA PELOS QUAIS OLHAMOS E PERCEBEMOS AS COISAS, RESPONDA COM SUAS PALAVRAS: QUAIS AS DIFERENTES FORMAS COMO PODEMOS OBSERVAR UM OBJETO?

212 GEOGRAFIA

AULA 2

## **FRENTE, ATRÁS, EM CIMA, EMBAIXO, DENTRO E FORA**

ESTUDAMOS ANTERIORMENTE QUE EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE OBSERVAR E REPRESENTAR OBJETOS, AS QUAIS CHAMAMOS DE PONTO DE VISTA. AGORA VAMOS DAR CONTINUIDADE AO TEMA, AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE AS REFERÊNCIAS ESPACIAIS DOS OBJETOS, COMO: FRENTE, ATRÁS, EM CIMA, EMBAIXO, DENTRO E FORA.

OBSERVE A IMAGEM E VEJA COMO OS OBJETOS ESTÃO REPRESENTADOS:



COMO PODEMOS INDICAR PARA ALGUÉM A LOCALIZAÇÃO DOS OBJETOS DESSA CENA?

213 GEOGRAFIA

LEIA COM O PROFESSOR O TRECHO DO POEMA A SEGUIR:

“  
TIQUE-TAQUE,  
CARAMBOLA,  
ESTE DENTRO E ESTE FORA!  
CHUPEI UMA LARANJINHA,  
A SEMENTE JOGUEI FORA.  
”

FERREIRA, Antonia Fernandes. Professora-autora. Fortaleza, ago. 2020.

OBSERVE AS IMAGENS E LOCALIZE OS OBJETOS:



PINTE O OBJETO QUE ESTÁ EM CIMA DA MESA.

214 GEOGRAFIA



MARQUE UM X NO OBJETO EMBAIIXO DA REDE.



PINTE O OBJETO EM CIMA DO FOGÃO.

215 GEOGRAFIA



CONTORE O OBJETO QUE ESTÁ MAIS PERTO DO COMPUTADOR E MARQUE UM X NO QUE ESTÁ MAIS LONGE.



### PRATICANDO

VAMOS BRINCAR DE "JOGO DAS PISTAS"?

PARA REALIZAR A BRINCADEIRA, SIGA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR:

- UM OBJETO DEVERÁ SER ESCONDIDO EM ALGUM PONTO DA SALA.
- UM ALUNO DEVERÁ PROCURAR ESSE OBJETO.
- ELE SÓ PODERÁ PEDIR PISTAS USANDO AS PERGUNTAS:
- ESTÁ DENTRO? ESTÁ FORA? ESTÁ EM CIMA? ESTÁ EMBAIIXO? ESTÁ PERTO? ESTÁ LONGE?

A TURMA IRÁ AJUDAR, RESPONDENDO APENAS "SIM" OU "NÃO"

GOSTOU DA ATIVIDADE? COMENTE COM A TURMA.

216 GEOGRAFIA



### RETOMANDO

VAMOS REVER E REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

UTILIZE OS ESPAÇOS A SEGUIR PARA DESENHAR OBJETOS QUE ESTÃO EM DIFERENTES POSIÇÕES NA SALA. VOCÊ TAMBÉM PODE ESCRIVER O NOME DELES.

É IMPORTANTE INDICAR EM RELAÇÃO A QUE OS OBJETOS ESTÃO NA FRENTE, ATRÁS, EM CIMA, EMBAIIXO, DENTRO, FORA. POR EXEMPLO: O ESTOJO ESTÁ EM CIMA DA MESA.

NA FRENTE	ATRÁS
EM CIMA	EMBAIXO
DENTRO	FORA

217 GEOGRAFIA

PÁGINA 216



### PRATICANDO

#### Orientações

Explique aos alunos que, nessa atividade, eles deverão seguir pistas para encontrar um objeto. Defina previamente um objeto, de preferência algo que chame a atenção e seja fácil de ser escondido. Escolha um ou mais alunos para saírem da sala enquanto o grupo esconde o objeto. Ao retornar, esses alunos terão livre acesso aos espaços na procura do objeto, mas não poderão tocar em nada. Eles devem se aproximar do local em que desconfiam que o objeto esteja e fazer as únicas perguntas permitidas:

Está dentro? Está fora? Está em cima? Está embaixo? Está perto? Está longe?

A turma deverá manter-se atenta à movimentação dos colegas para dar somente respostas afirmativas ou negativas. Determine um tempo para cada busca e realize mais de uma rodada. A gestão do tempo e a dinâmica de participação poderão ser adaptadas para a sua realidade. Antes de finalizar esta etapa, realize uma roda de conversa e peça aos alunos que relatem quais foram as dificuldades encontradas.

PÁGINA 217



### RETOMANDO

#### Orientações

Para finalizar, peça aos alunos que acompanhem as atividades propostas no **caderno do aluno**. Eles devem

observar a sala e, adotando diferentes referências, identificar objetos em diferentes posições para registrá-los em forma de desenho. Reforce a ideia de que eles precisam identificar os objetos que estejam em diferentes partes da sala e em relação a outros objetos, como em cima, embaixo, na frente, atrás, dentro e fora. Enquanto eles produzem os desenhos, circule entre as carteiras, auxiliando-os em caso de possíveis dúvidas.

Para finalizar, peça que eles exibam suas produções para os colegas. Caso eles questionem as respostas diferentes, explique que isso ocorre porque a posição dos objetos está relacionada com a posição do observador e que, na sala, todos estão em lugares próximos, mas diferentes.

Uma sugestão de prática para aplicar alguns desses conceitos é convidar os alunos a formar uma fila a partir de alguns comandos. Para criar essa fila, utilize apenas comandos objetivos sobre o lugar de cada um. Comece chamando os primeiros alunos e, em seguida, dê outras instruções, como:

- ▶ José, você deverá ficar à frente de Pedro.
- ▶ Maria, você deve ficar atrás de José.
- ▶ Bia, você deve ficar atrás da fila.
- ▶ Marcos, vá para a frente da fila.
- ▶ Gabriela, fique fora da fila etc.

Caso haja tempo para aprofundar a atividade, você pode inclusive dar novos comandos quando todos estiverem na fila e questioná-los sobre a posição de outros colegas.

3

# CAÇA AO TESOURO NA ESCOLA

## HABILIDADE DO DCRC

### EFOOLPOO

Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

## Sobre a proposta

O conteúdo desta sequência tem como objetivo levar os alunos a conhecerem as dependências da escola, de modo que sejam capazes de identificar e descrever as diferentes formas de uso dos espaços, com suas características e regras de organização. Os objetivos serão desenvolvidos a partir de atividades como jogos e produção de mapas mentais e afetivos.

Em algumas etapas, haverá a necessidade de deslocamentos pelos espaços da escola, necessitando um planejamento prévio dessas atividades e a autorização da direção ou coordenação. Verifique a possibilidade de contar com a ajuda de algum colaborador da escola. É importante reservar um momento específico para fazer os combinados com as crianças sobre comportamento nas atividades fora da sala.

Ao longo das atividades, organize rodas de conversa e possibilite momentos em que todos possam expressar-se livre e respeitosamente sobre a escola. Tente criar uma atmosfera agradável, estimulando-os a falar sobre o que mais gostam ou menos gostam nesse lugar. Caso apresentem uma visão negativa, incentive-os a refletir sobre o que fariam para tornar o espaço mais agradável.

Para ajudar na sensibilização, sugerimos que você apresente fotos ou vídeos de diferentes espaços da escola, como salas, biblioteca, refeitório, pátio etc. Esse pode ser um jeito de deixá-los mais curiosos e interessados na atividade.

**AULA 1 - PÁGINA 218**

## ENCONTRANDO O BAÚ

### Objeto de aprendizagem

- Elaborar representações gráficas e cartográficas simples de um percurso, utilizando símbolos como elementos de localização.

### Materiais

- Caixa decorada como baú do tesouro.
- Objeto para representar o tesouro.
- Lápis de cor.

3

# CAÇA AO TESOURO NA ESCOLA

AULA 1

## ENCONTRANDO O BAÚ

VAMOS REALIZAR UMA CAÇA AO TESOURO? O PROFESSOR VAI LER A HISTÓRIA E AJUDAR A TURMA A ENCONTRAR AS PISTAS!

ANTES DE INICIARMOS, RESPONDA: VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE UMA CAÇA AO TESOURO?

FAÇA UMA LISTA DO QUE É PRECISO PARA ENCONTRAR UM TESOURO:

---



---



---

DESENHE FERRAMENTAS QUE PODEM SER USADAS PARA ENCONTRAR UM TESOURO:



218 GEOGRAFIA

### Contexto prévio

É interessante que as crianças conheçam o espaço escolar, pois a atividade se baseia na procura por um objeto.

### Orientações

Esta atividade propõe que os alunos aprendam a criar diferentes representações do espaço escolar. Por isso, ela será desenvolvida em diferentes espaços. O início será na sala da turma, mas depois é preciso explorar outros ambientes da escola. Recomendamos que você peça ajuda a um colaborador para monitorar os alunos.

Como parte da atividade eles serão desafiados a procurar um baú com o tesouro a partir de algumas pistas.

Com antecedência, prepare um tesouro para os alunos encontrarem e esconda em algum lugar da escola. No dia da atividade, ajude os estudantes a decifrarem as pistas que se encontram no anexo deste material (página XX), e passarem por todos os pontos até chegar ao tesouro.

Em cada um dos pontos, você pode incluir uma pequena surpresa para os alunos, como pedaços de tecido representando as roupas do pirata ou algum outro objeto que ache adequado.

Você pode fazer modificações para melhor adaptar a atividade à realidade da sua escola. O material e a decoração do baú ficam a seu critério, mas recomendamos que o conteúdo seja algo com algum valor simbólico.

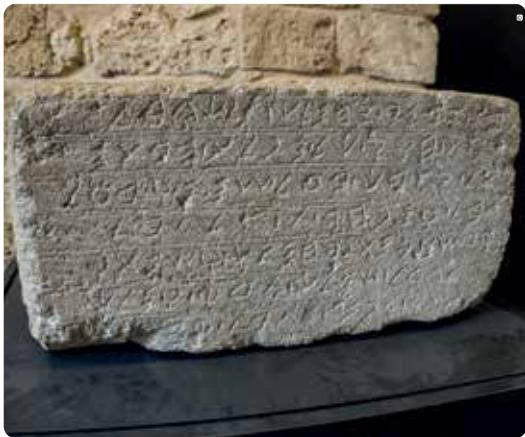
Para iniciar a caça ao tesouro, faça a leitura do tema com os alunos e pergunte se eles imaginam o que será feito. Para estimular a curiosidade, utilize perguntas como:

- Vocês conhecem alguma história de caça ao tesouro?

O PIRATA BARBA RUIVA USOU CÓDIGOS PARA NOS LEVAR ATÉ O TESOURO DELE. ELE FEZ USO DE SÍMBOLOS QUE PRECISAMOS DESVENDAR PARA DESCOBRIR O LOCAL DO BAÚ. VAMOS DESCOBRIR COMO PODEMOS DESVENDER ESSES CÓDIGOS!

CÓDIGOS SÃO USADOS HÁ MUITO ANOS COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE DIFERENTES POVOS.

OBSERVE AS IMAGENS COM ATENÇÃO:



ESSA FOTO MOSTRA UMA ANTIGA PEDRA DE ARGILA QUE CONTÉM SÍMBOLOS USADOS PELO ANTIGO POVO FENÍCIO PARA ESCRIVER SUAS MENSAGENS. ESSA É UMA DAS FORMAS DE ESCRITA MAIS ANTIGAS DO MUNDO.

219 GEOGRAFIA

- ▶ Que personagens procuram tesouros?
- ▶ Em que lugares eles procuram?
- ▶ Vocês já participaram de uma caça ao tesouro?

Traga a história do Barba Ruiva e utilize elementos para contextualizar os exemplos durante a aula. É provável que os alunos conheçam outras histórias sobre piratas e navios e se sintam motivados a responder às perguntas. Quando todos concluírem, inicie a leitura da história a seguir, desenvolvida para esta atividade:

O PIRATA BARBA RUIVA ESTEVE EM NOSSA ESCOLA HÁ MUITOS ANOS E PRECISOU ESCONDER UM BAÚ EM UM LUGAR MUITO ESPECIAL. SEU DESEJO ERA QUE O TESOURO FOSSE ENCONTRADO POR PESSOAS DE BOM CORAÇÃO.

POR ISSO, ELE ESPALHOU PISTAS SOBRE O ESCONDERIJO.

QUEM DESVENDÁ-LAS, PODERÁ FICAR COM O QUE HÁ DENTRO DO BAÚ!

Estimule-os a criarem hipóteses sobre como podem encontrar o tesouro: seguindo um mapa, procurando pistas e informações do local onde o tesouro pode estar escondido etc. Reforce a narrativa lúdica da história, na qual há muitos anos um pirata esteve na escola, escondeu um baú e espalhou pistas para que pessoas de bom coração o encontrassem.



JÁ NESSA FOTO VEMOS REGISTROS DE HOMENS DA PRÉ-HISTÓRIA. SÃO AS CHAMADAS PINTURAS RUPESTRES. ESSAS REPRESENTAÇÕES ERAM FEITAS EM PEDRA E NAS PAREDES DAS CAVERNAS. ALGUNS HISTORIADORES AFIRMAN QUE OS DESENHOS CONSISTEM EM REPRODUÇÕES DE AÇÕES DO COTIDIANO DOS SERES HUMANOS DESSA ÉPOCA, COMO CAÇADAS, ANIMAIS, RELAÇÕES ETC.

⊕	⊗	⊕	×	+	+	+	○	△	□
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
◊	◎	◎	◻	◎	◎	●	◎	☒	▣
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
◎	△	♦	◎	•	▣	■	+	ℳ	▣
U	V	X	Z	Ҫ	Á	É	Ó	Ú	Ã

NESSA FIGURA, ESTÃO OS CÓDIGOS UTILIZADOS PELO BARBA RUIVA PARA DEIXAR SUAS PISTAS. COMO VAMOS DESVENDÁ-LOS?

220 GEOGRAFIA

Em seguida, pergunte aos alunos sobre as ferramentas usadas para encontrar um tesouro. Atente-se às respostas e utilize o momento para uma avaliação dos conhecimentos prévios da turma. Eles podem responder coisas como usar um mapa, procurar pistas, pedir ajuda a um detetive etc. Registre essas hipóteses em forma de lista no quadro. Em seguida, faça uma leitura de cada sugestão e peça que as registrem no **material do aluno**, por escrito ou em desenho.

No momento seguinte, peça que observem as imagens no **material do aluno** e pergunte o que significam. É provável que eles não tenham conhecimento sobre essas formas de registro.

Explique que a primeira foto se trata de uma placa com escrita cuneiforme, um dos modos mais antigos de escrita já registrado. Essa técnica, atribuída aos povos sumérios, consiste na utilização de um objeto em forma de cunha para gravar as combinações de símbolos em placas de argila, registrando assim uma mensagem.

A segunda imagem apresenta as pinturas rupestres. Informe aos alunos que, apesar de não serem uma forma de escrita, são importantes registros feitos pelos seres humanos da Pré-História. Alguns arqueólogos afirmam que eles representam cenas do cotidiano, como caçadas, vitórias, disputas de poder, animais, etc. Destaque que o estado do Ceará apresenta um local com registros desse tipo na Chapada do Araripe, em sete sítios arqueológicos espalhados por diferentes municípios: Crato,

Nova Olinda, Santana do Cariri, Campos Sales e Mauriti, na região do Cariri.

Peça que observem a terceira imagem e explique que Barba Ruiva usou estes símbolos para dar pistas sobre a localização do tesouro. Leia todo o alfabeto com as crianças e peça que descrevam cada símbolo. Aproveite essa atividade para usar as relações projetivas direita, esquerda, em cima e embaixo, na localização das letras na tabela.

PÁGINA 221

## PRATICANDO

### Orientações

Faça cópias das pistas que se encontram no anexo desse material (página A54), de forma que cada aluno receba uma cópia para a atividade. Com objetos previamente escondidos nos lugares indicados, faça a leitura da primeira pista e inicie o percurso com a turma a partir do enigma desvendado. A dinâmica deverá seguir de modo que as crianças resolvam os enigmas para se encaminharem ao próximo lugar, onde encontrarão novos elementos relacionados ao tesouro.

Auxilie-os na decodificação dos símbolos e lembre-os de utilizarem o **material do aluno** para traduzir os códigos. Oriente-os a registrarem o que conseguirem decodificar nos espaços indicados no material. E lembre-se: a última pista leva até o baú com o tesouro do Barba Ruiva.

PÁGINA 221

## RETOMANDO

### Orientações

Convide os alunos a registrarem no **material do aluno** o percurso realizado para encontrar o baú escondido pelo Barba Ruiva. Auxilie-os nessa etapa, pois eles ainda

## PRATICANDO

AGORA VAMOS DESVENDER OS ENIGMAS DEIXADOS PELO BARBA RUIVA.

USE O ALFABETO EM CÓDIGOS DA PÁGINA ANTERIOR PARA DESCOBRIR O SEGREDO DEIXADO PELO PIRATA.

O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR TABELAS COM OS ENIGMAS. SIGA AS ORIENTAÇÕES DELE E PREENCHA A TABELA COM O SIGNIFICADO DE CADA CÓDIGO.

## RETOMANDO

AGORA, REGISTRE O PERCURSO QUE VOCÊ FEZ ATÉ ENCONTRAR O BAÚ ESCONDIDO PELO PIRATA BARBA RUIVA!

UTILIZE O QUADRO ABAIXO PARA FAZER SEU REGISTRO:

AO FINAL, COMPARTILHE O SEU REGISTRO COM A TURMA!

221 GEOGRAFIA

estão construindo o conhecimento acerca das representações cartográficas. Para auxiliá-los, você pode retomar conteúdos sobre referências especiais, como frente/atrás, esquerda/direita.

Peça que utilizem símbolos para representar os diferentes lugares da escola. Para isso, eles devem pensar nos espaços, em seus tamanhos e em objetos que possam ser representativos na ilustração. Você também pode escrever no quadro os nomes dos lugares da escola e pedir que utilizem como uma referência no desenho. Ao final, oriente-os a compartilhar os registros feitos por eles.

## 4

# A SALA DE AULA

## HABILIDADES DO DCRC

## EF01GE09

Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

### Sobre a proposta

As vivências deste bloco têm por objetivo garantir que os alunos aprendam a representar o espaço da sala, considerando o uso de referenciais espaciais para retratar seus elementos. O material está organizado em uma sequência didática e traz atividades que exploram a identificação dos pontos de vista em que determinados objetos são representados.

Atente-se para diferentes possibilidades de avaliação ao longo das atividades. Essa é uma habilidade também desenvolvida em outras atividades, portanto é provável que os alunos tragam alguns conhecimentos sobre o tema ou que tenham dúvidas e curiosidades.

**AULA 1 – PÁGINA 222**

## DIREITA OU ESQUERDA?

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Utilizar referenciais espaciais de esquerda e direita e aplicá-los na elaboração de mapas simples da sala.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou pincéis atônicos coloridos.

### Orientações

Os alunos irão observar a organização espacial da sala e criar mapas simples, considerando os referenciais espaciais de direita e esquerda. A proposta é que eles façam uma representação livre da sala, desenhando a partir de uma visão de cima para baixo (visão vertical), como se vissem a sala de cima, destacando a disposição dos objetos e dos colegas no registro. Desse modo, é importante garantir uma organização da sala que contribua com a representação. Você pode retomar conteúdos da vivência passada, em que eles procuraram pela chave do castelo da Bruxinha Caracol, e utilizar elementos dessa atividade para contextualizar os novos desafios.

Peça aos alunos que observem o diálogo entre os personagens no **caderno do aluno**. Questione-os sobre esses referenciais. Pergunte o que está à esquerda de cada um e o que está à direita. Aproveite esse momento para res-

## 4

# A SALA DE AULA

## AULA 1

## DIREITA OU ESQUERDA?

DE QUAL LADO ESTÁ?

VOCÊ JÁ OUVIU ESSA PERGUNTA?

▶ EM QUE SITUAÇÕES UTILIZAMOS ESSA PERGUNTA?

▶ AGORA, VEJA A CENA E LEIA O DIÁLOGO A SEGUIR:



OBSERVE AO SEU REDOR E RESPONDA:

▶ O QUE ESTÁ À SUA DIREITA?

▶ O QUE ESTÁ À SUA ESQUERDA?

222 GEOGRAFIA

saltar que direita e esquerda são definidas a partir de um ponto referencial. No diálogo que aparece na ilustração, o caderno está à direita em relação aos livros. Explique que muitas das indicações espaciais e de lateralidade são tomadas a partir de um ponto de referência.

Em seguida, realize uma atividade lúdica com os alunos para melhor aplicação das noções de lateralidade: a brincadeira “Seu mestre mandou”. Para começar, marque o lado esquerdo ou direito do pulso dos alunos com uma fita colorida ou com tinta. Em um lugar aberto, os alunos devem seguir os comandos dados por você, que deve procurar estimular a diferenciação entre os lados. Dê ordens do tipo:

- ▶ Seu mestre mandou colocar a mão esquerda sobre a cabeça!
- ▶ Seu mestre mandou colocar o pé esquerdo para trás!
- ▶ Seu mestre mandou colocar a mão direita atrás do corpo!

É importante que os alunos compreendam a importância de se orientar usando esses conceitos. Após a experiência, peça que observem a prateleira na ilustração disponível no **caderno do aluno**. Em seguida, peça que, um de cada vez, dê duas dicas sobre a sua fruta preferida, sem revelar o nome ou as características, apenas indicando a localização, usando os referenciais de direita e esquerda, em cima, embaixo.

A intenção é que todos consigam adivinhar qual a fruta na prateleira apenas pelas orientações dadas pelos colegas. É provável que alguns apresentem dificuldades quanto à expressão dos referenciais espaciais, porém permita a

OBSERVE A PRATELEIRA DE FRUTAS.

- EM QUAL PRATELEIRA ESTÁ A SUA FRUTA FAVORITA?

- DE QUE LADO DA PRATELEIRA ESTÁ A SUA FRUTA FAVORITA?

- O QUE HÁ EM CIMA DA SUA FRUTA FAVORITA?

- E O QUE HÁ ABAIXO DELA?

- QUAL FRUTA ESTÁ AO LADO DA SUA FRUTA FAVORITA?



AGORA UTILIZE AS RESPOSTAS ACIMA COMO DICAS PARA OS COLEGAS TENTAREM DESCOBRIR QUAL É SUA FRUTA FAVORITA.



### PRATICANDO

OBSERVE A SALA COM BASTANTE ATENÇÃO.

- QUE OBJETOS PODEMOS ENCONTRAR DO SEU LADO ESQUERDO?

- CONSIDERANDO O LUGAR EM QUE VOCÊ SE SENTA, DE QUE LADO FICA A PORTA DA SALA? MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA.

ESQUERDO     DIREITO

223 GEOGRAFIA

- UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA DESENHAR A SUA SALA E OS OBJETOS QUE EXISTEM DENTRO DELA.

- AGORA CIRCULE O LUGAR ONDE VOCÊ SE SENTA, PINTE DE VERDE O QUE ESTÁ À ESQUERDA DELE, E DE AZUL O QUE ESTÁ À DIREITA.

- NO DESENHO VOCÊ DEVERÁ INDICAR O COLEGÁ QUE ESTÁ SENTADO À SUA ESQUERDA E O COLEGÁ QUE ESTÁ SENTADO À SUA DIREITA. VOCÊ PODE ESCREVER O PRIMEIRO NOME OU APENAS A INICIAL DE CADA UM.



### RETOMANDO

AGORA CHEGOU A HORA DE REGISTRAR A LOCALIZAÇÃO DOS OBJETOS QUE VOCÊ IDENTIFICOU NA SALA.

OBSERVE A TABELA ABAIXO:

NA COLUNA DA SUA ESQUERDA, VOCÊ DEVERÁ INDICAR OS ELEMENTOS QUE ENCONTROU. NA COLUNA DA SUA DIREITA, VOCÊ DEVERÁ DESCREVER A LOCALIZAÇÃO DE CADA ELEMENTO EM RELAÇÃO AO LUGAR ONDE VOCÊ SE SENTA.

ELEMENTO	LOCALIZAÇÃO

AO FINAL, SOCIALIZE OS SEUS REGISTROS COM A TURMA.

224 GEOGRAFIA

construção e a elaboração da ideia ao longo da atividade. Nesse momento, é preciso fazer a gestão do tempo, de modo a garantir a participação do maior número de alunos, pois, a depender do tamanho da turma, a etapa pode ocupar um tempo significativo da vivência.

PÁGINA 223



### PRATICANDO

#### Orientações

Oriente os alunos a observar com bastante atenção o espaço da sala. Peça que elaborem uma lista da localização de objetos ou móveis da sala que tenham como ponto de referência o lugar onde se sentam.

Ressalte que as indicações do que está à esquerda ou à direita dependem do referencial. Cada aluno terá um elemento diferente à sua esquerda e à sua direita.

Na etapa de registro, oriente a turma a desenhar a sala vista de cima (visão vertical). Sugira que iniciem desenhando a forma da sala vista do alto, provavelmente um quadrado ou retângulo. Se os alunos apresentarem dificuldades nessa etapa de abstração, desenhe no quadro uma sala imaginária, somente para exemplificar uma possibilidade de como fazer essa observação. Em segui-

da, ajude-os a localizar a porta no espaço real e o lugar correspondente no desenho.

Peça que representem também as carteiras e a localização dos colegas que estão à direita e à esquerda. Caso tenham dificuldade na escrita dos nomes dos colegas, eles poderão registrar apenas a letra inicial de seus nomes. Também deverão considerar outros elementos presentes no espaço, como: armários, lixeira, quadro etc. Dê exemplos de desenhos que poderão utilizar para indicar estes elementos, como um círculo para a lixeira, um retângulo para as mesas, entre outros.

PÁGINA 224



### RETOMANDO

#### Orientações

Oriente os alunos a registrarem a localização dos objetos da sala no espaço disponível no **caderno do aluno**. Na primeira coluna, eles deverão desenhar os objetos. Na segunda, deverão registrar a posição desses objetos em relação a eles próprios, identificando se estão à sua direita ou esquerda. Em alguns casos, eles poderão usar referências como em frente, atrás, em cima e embaixo. Os registros deverão ser avaliados por você e pelos colegas em um momento final de socialização das respostas.

# **ANOTAÇÕES**



# **ANOTAÇÕES**



# ANEXO

## ASSEMBLEIA

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_    **Sessão:** \_\_\_\_\_

**Integrantes do grupo:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Muito bom:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Nada bom:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Conclusões:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Assinaturas:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**QUEM NASCEU DA CABRA?**

**QUEM BEBEU A ÁGUA?**

**O QUE APAGOU O FOGO?**

**O QUE QUEIMOU O PAU?**

**O QUE BATEU NO CÃO?**

**QUEM MORDEU O GATO?**

**QUEM PRENDEU O CORVO?**

**QUEM ROUBOU O PANO?**

**O QUE COBRIA O ANEL?**

**QUEM GANHOU UM BEIJO  
DA PRINCESA?**



Estes cartões serão utilizados na atividade “Escrevendo a sequência acumulativa”, da página 39 do **caderno do aluno**. Faça cópias e distribua aos alunos de forma que cada um tenha um jogo completo de cartas.

### 1. NOMES PRÓPRIOS FEMININOS



**1. MARIA**



**1. JULIA**



**1. LUIZA**



**1. CAROLINA**



**1. RENATA**



**1. GABI**



Estes cartões serão utilizados na atividade “Escrevendo a sequência acumulativa”, da página 39 do **caderno do aluno**. Faça cópias e distribua aos alunos de forma que cada um tenha um jogo completo de cartas.

## 2. NOMES PRÓPRIOS MASCULINOS



**2. JOSÉ**



**2. RICARDO**



**2. DAVI**



**2. PEDRO**



**2. LUIS**

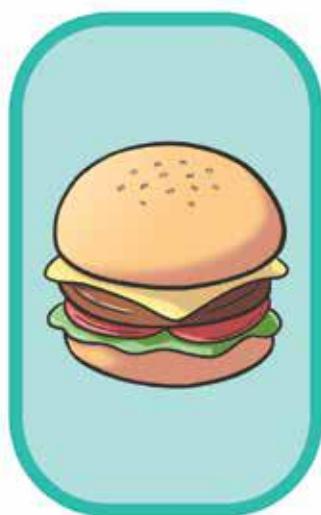


**2. DANILO**



Estes cartões serão utilizados na atividade “Escrevendo a sequência acumulativa”, da página 39 do **caderno do aluno**. Faça cópias e distribua aos alunos de forma que cada um tenha um jogo completo de cartas.

### 3. ALIMENTOS





Estes cartões serão utilizados na atividade “Escrevendo a sequência acumulativa”, da página 39 do **caderno do aluno**. Faça cópias e distribua aos alunos de forma que cada um tenha um jogo completo de cartas.

4. ANIMAL (MASCULINO)



**4. O ELEFANTE**

**4. O JACARÉ**



**4. O TUCANO**

**4. O GALO**



**4. O CAVALO**

**4. O PORCO**



Estes cartões serão utilizados na atividade “Escrevendo a sequência acumulativa”, da página 39 do **caderno do aluno**. Faça cópias e distribua aos alunos de forma que cada um tenha um jogo completo de cartas.

### 5. SUBSTANTIVO (MASCULINO)



**5. O ASTRONAUTA**



**5. O SUPER-HERÓI**



**5. O BOMBEIRO**



**5. O MONSTRO**



**5. O MOÇO**



**5. O ROBÔ**



Estes cartões serão utilizados na atividade “Cantando uma cantiga acumulativa”, na página 42 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia para cada aluno.

**VELHA**

**MOSCA**

**ARANHA**

**RATO**

**GATO**

**CACHORRO**

**PAU**

**FOGO**

**ÁGUA**

**BOI**

**HOMEM**

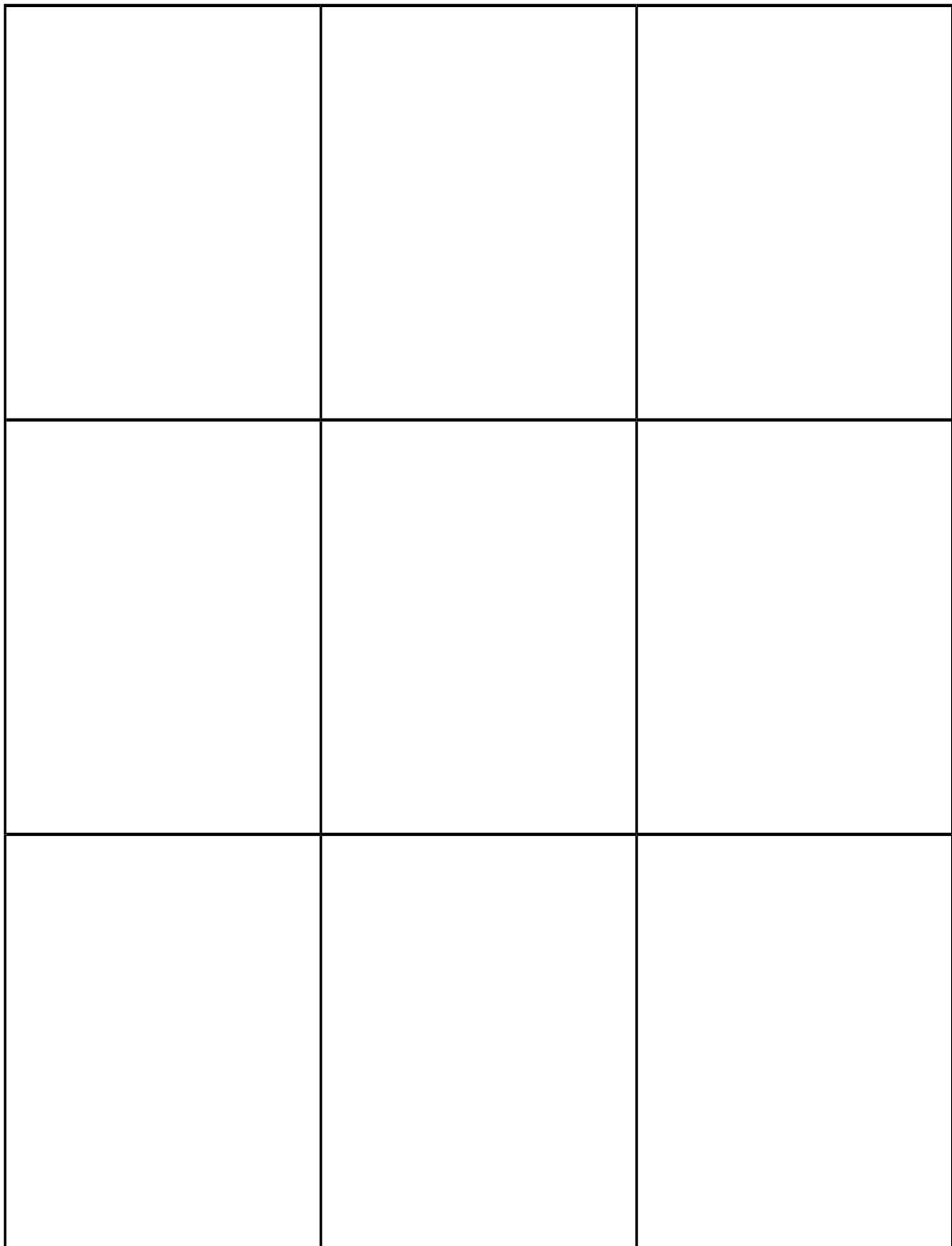
**MULHER**

**MORTE**



Este jogo da velha será utilizado na atividade da página 74 do **caderno do aluno**. Faça quantas cópias forem necessárias para que cada dupla de alunos tenha um tabuleiro e um jogo completo de fichas.

## JOGO DA VELHA





of



of



of



of



of



of





Estas fichas numeradas de 1 a 100 serão utilizadas na atividade da vivência “Pulos de corda”, na página 96 do **caderno do aluno**. Faça cópias e recorte as fichas para utilizá-las em sala.



**1**

**2**

**3**

**4**

**5**

**6**

**7**

**8**

**9**

**10**

**11**

**12**

**13**

**14**

**15**

**16**

**17**

**18**

**19**

**20**



Estas fichas numeradas de 1 a 100 serão utilizadas na atividade da vivência “Pulos de corda”, na página 96 do **caderno do aluno**. Faça cópias e recorte as fichas para utilizá-las em sala.



**21**

**22**

**23**

**24**

**25**

**26**

**27**

**28**

**29**

**30**

**31**

**32**

**33**

**34**

**35**

**36**

**37**

**38**

**39**

**40**



Estas fichas numeradas de 1 a 100 serão utilizadas na atividade da vivência “Pulos de Corda”, na página 96 do **cADERNO DO ALUNO**. Faça cópias e recorte as fichas para utilizá-las em sala.

**41**

**42**

**43**

**44**

**45**

**46**

**47**

**48**

**49**

**50**

**51**

**52**

**53**

**54**

**55**

**56**

**57**

**58**

**59**

**60**



Estas fichas numeradas de 1 a 100 serão utilizadas na atividade da vivência “Pulos de Corda”, na página 96 do **cADERNO DO ALUNO**. Faça cópias e recorte as fichas para utilizá-las em sala.

**61**

**62**

**63**

**64**

**65**

**66**

**67**

**68**

**69**

**70**

**71**

**72**

**73**

**74**

**75**

**76**

**77**

**78**

**79**

**80**



Estas fichas numeradas de 1 a 100 serão utilizadas na atividade da vivência “Pulos de Corda”, na página 96 do **caderno do aluno**. Faça cópias e recorte as fichas para utilizá-las em sala.

**81**

**82**

**83**

**84**

**85**

**86**

**87**

**88**

**89**

**90**

**91**

**92**

**93**

**94**

**95**

**96**

**97**

**98**

**99**

**100**



Estes cartões com problemas serão utilizados na atividade “Qual é o dia?”, na página 106 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia desta página, recorte os cartões e entregue um para cada grupo de alunos.



1. GUILHERME FOI AO ZOOLÓGICO NA SEMANA PASSADA. LEIA AS FRASES E TENTE DESCOBRIR EM QUE DIA DA SEMANA FOI SEU PASSEIO.

- NÃO FOI NO ÚLTIMO DIA DA SEMANA.
- NÃO FOI NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA.
- FOI DEPOIS DE QUINTA-FEIRA.



2. AMANHÃ SERÁ SEGUNDA-FEIRA. ONTEM FOI SÁBADO. DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ TERÇA-FEIRA. QUE DIA DA SEMANA É HOJE?



3. DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ QUARTA-FEIRA E ONTEM FOI DOMINGO. QUE DIA DA SEMANA É HOJE?



Estas fichas com os nomes dos meses serão utilizadas na atividade “Qual é o Mês?”, na página 110 do **caderno do aluno**. Faça o número de cópias necessário para que cada aluno da sua turma receba um conjunto completo de meses.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO



Estas cartas serão utilizadas no “Jogo do adivinhe o mês”, na página 110 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia e recorte as cartas para utilizá-las na aula.

<p>SOU O PRIMEIRO MÊS DO ANO. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA J. TENHO 31 DIAS.</p>	<p>TENHO 28 OU 29 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA F.</p>	<p>SOU O MÊS DA DATA MAGNA DO CEARÁ. TENHO 31 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA M.</p>
<p>SOU O QUARTO MÊS NO CALENDÁRIO. TENHO 30 DIAS. MEU NOME TERMINA COM A LETRA L.</p>	<p>SOU O MÊS DAS MÃES. TENHO 31 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA M.</p>	<p>SOU O MÊS DAS FESTAS JUNINAS. TENHO 30 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA J.</p>
<p>SOU O MÊS DAS FÉRIAS. TENHO 31 DIAS. MEU NOME TERMINA COM A LETRA O.</p>	<p>SOU O MÊS DO DIA DOS PAIS. TENHO 31 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA A.</p>	<p>SOU O MÊS DA PRIMAVERA. TENHO 30 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA S.</p>



Estas cartas serão utilizadas no “Jogo do adivinhe o mês”, na página 110 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia e recorte as cartas para utilizá-las na aula.

SOU O MÊS DAS CRIANÇAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA O. TENHO 31 DIAS.	SOU O PENÚLTIMO MÊS DO ANO. TENHO 30 DIAS. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA N.	SOU O ÚLTIMO MÊS DO CALENDÁRIO. SOU O MÊS DO NATAL. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA D.
SOU O MENOR MÊS DO ANO. MEU NOME TERMINA COM A LETRA O.	SOU O MÊS EM QUE SE COMEMORA O DESCOBRIMENTO DO BRASIL. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA A.	SOU O SEXTO MÊS DO CALENDÁRIO. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA J.
SOU O MÊS EM QUE SE COMEMORA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA S.	SOU O MÊS EM QUE SE COMEMORA O DIA DOS PROFESSORES. SOU O DÉCIMO MÊS DO CALENDÁRIO.	SOU O MÊS DAS FÉRIAS DO MEIO DO ANO. MEU NOME COMEÇA COM A LETRA J.



Esta trilha será utilizada na sequência “Contando de 2 em 2”, na página 114 do **caderno do aluno**. Faça o número de cópias necessárias para que cada dupla de alunos da sua turma receba uma trilha.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

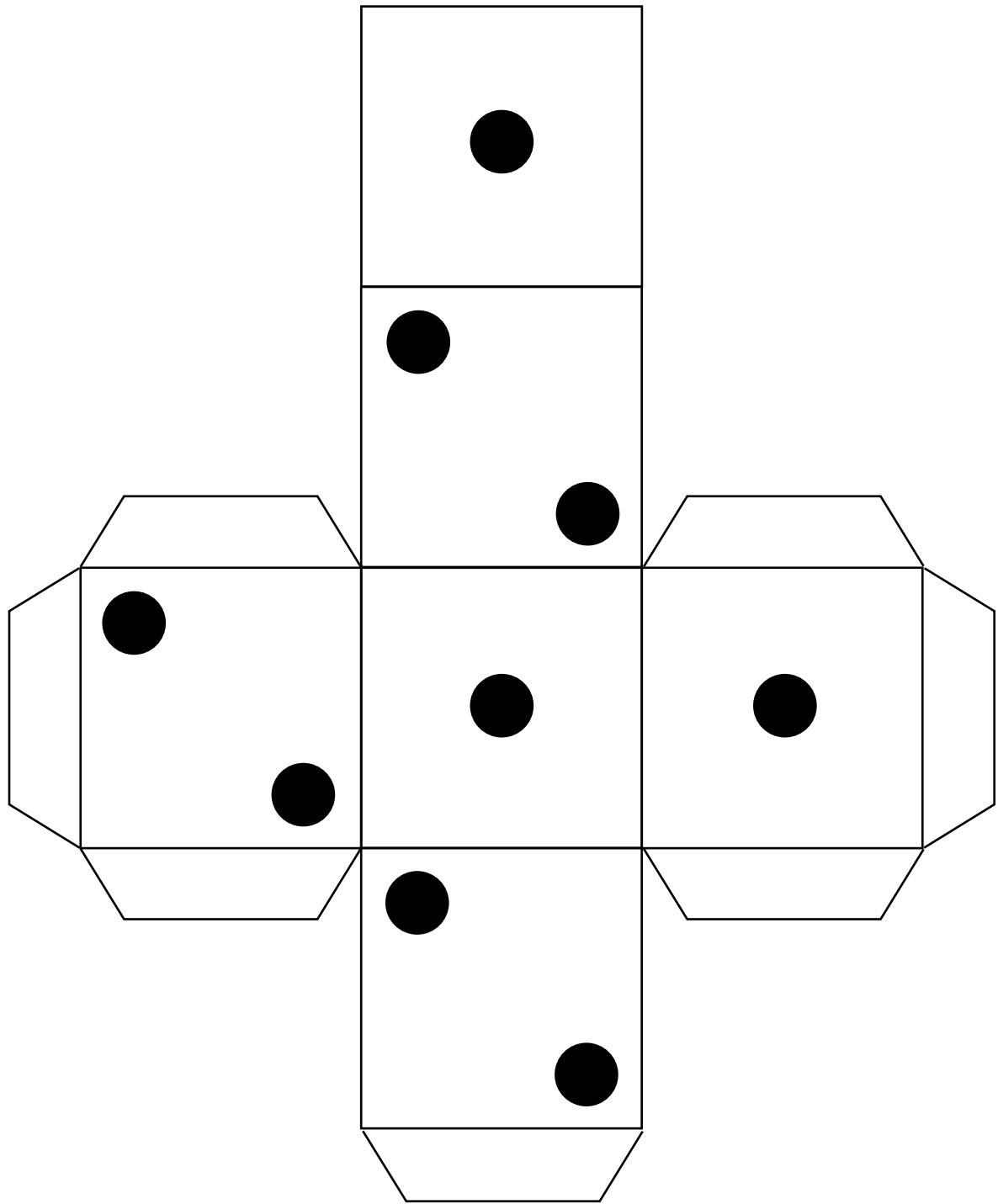


Esta trilha será utilizada na sequência “Contando de 2 em 2”, na página 114 do **caderno do aluno**. Faça o número de cópias necessárias para que cada dupla de alunos da sua turma receba uma trilha.

1
3
5
7
9
11
13
15
17
19

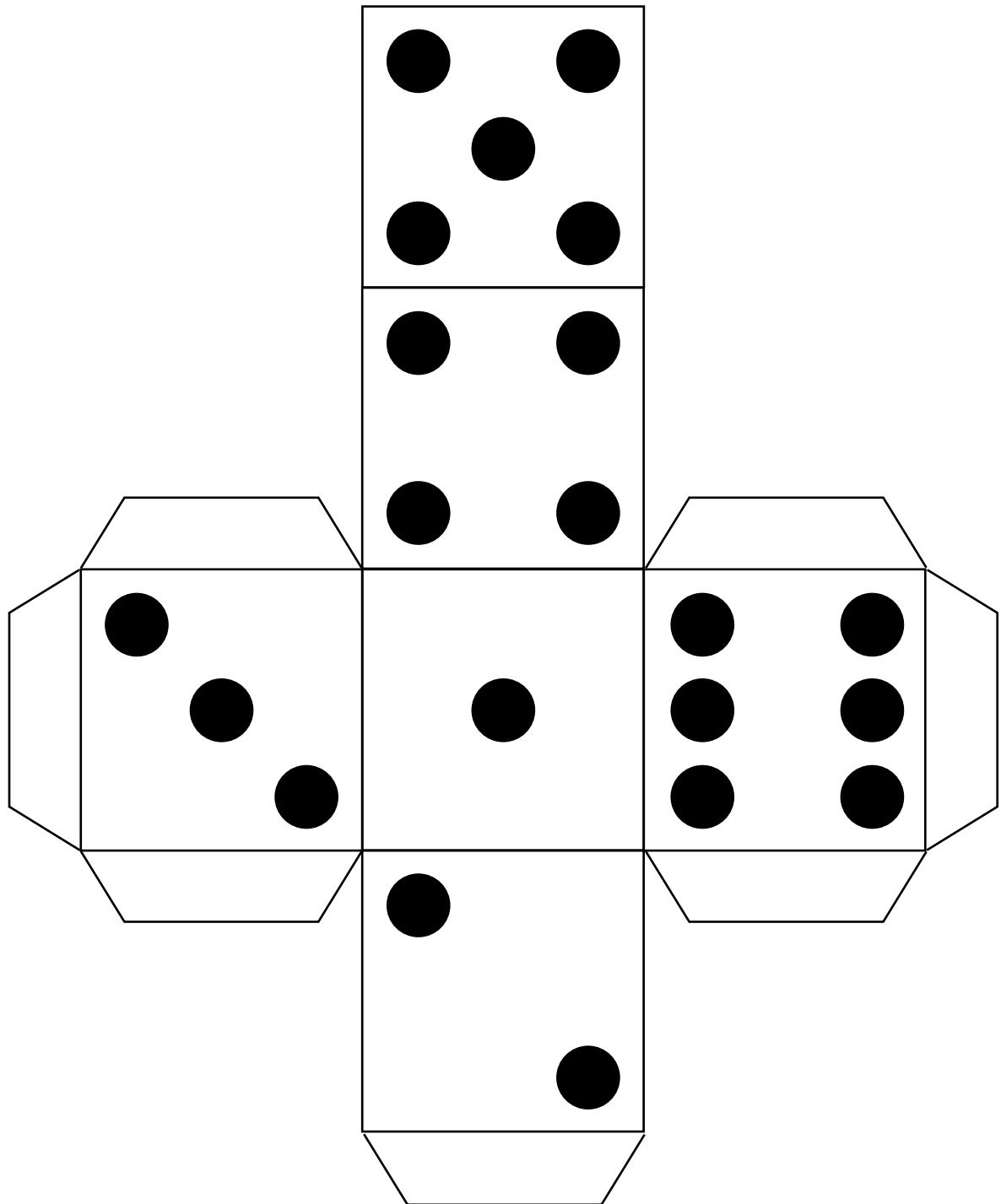


Este dado será utilizada na sequência “Contando de 2 em 2”, na página 114 do **caderno do aluno**. Faça o número de cópias necessário para que cada dupla de alunos da sua turma receba um dado previamente montado por você.





Este dado será utilizado na sequência “Jogo soma 10” (página 126 do caderno do aluno). Faça cópias desta página e distribua uma para cada aluno da sua turma.





Estes cartões serão utilizados na atividade “Dentro ou fora”, na página 135 do **caderno do aluno**.



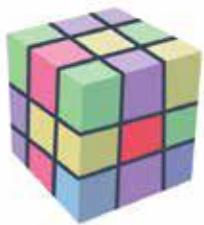
**MEIA**



**COLAR**



**LIVRO**



**CUBO**



**URSO**



**CHAVE**



**PIPA**



**RELÓGIO**



**MEDALHA**



Estas fichas com frases sobre a saúde bucal serão utilizadas na atividade “Sorriso saudável”, na página 165 do **caderno do aluno**. Faça a quantidade de cópias necessária para que cada grupo de trabalho receba um jogo completo de fichas.

DEVEMOS ESCOVAR  
OS DENTES APENAS  
UMA VEZ AO DIA

AS ESCOVAS DE CERDAS  
MACIAS LIMPAM OS DENTES.

O FIO DENTAL DEVE SER  
UTILIZADO PELO MENOS  
UMA VEZ POR DIA.

A ESCOVAÇÃO DEVE  
ACONTECER COM MUITA  
FORÇA PARA QUE OS  
DENTES FIQUEM LIMPOS.

É IMPORTANTE IR AO  
DENTISTA APENAS QUANDO  
TIVER DOR DE DENTE.

DEPOIS DE COMER DOCES,  
É IMPORTANTE FAZER A  
ESCOVAÇÃO.



Esta cruzadinha é cópia da atividade da página 160 do **caderno do aluno**. Faça quantas cópias forem necessárias para que todo os alunos, organizados em dupla, recebam pelo menos uma cópia por dupla.

1 ►		Ã		S			
2 ►	D			N	Ç		S
3 ►	S			O			T
4 ►	Á	G					

Estas fichas são um modelo para a proposta “Regras e espaços sociais”, na página 185 do **caderno do aluno**. Ela é apenas uma referência. Você pode criar sua própria tabela em conjunto com a turma.

## TABELA DAS REGRAS

ESCOLA	BIBLIOTECA	RESTAURANTE	PARQUE
(ESPAÇO RESERVADO PARA ESCRITA DA REGRA)			
(ESPAÇO RESERVADO PARA ILUSTRAÇÃO DA REGRA)			
(ESPAÇO DE ASSINATURAS)	(ESPAÇO DE ASSINATURAS)	(ESPAÇO DE ASSINATURAS)	(ESPAÇO DE ASSINATURAS)

- ▶ OS LOCAIS ACIMA PODEM SER ALTERADOS DE ACORDO COM O MAIOR INTERESSE DA TURMA DURANTE O JOGO DAS REGRAS.
- ▶ A TABELA É APENAS UMA REFERÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CRIAR A SUA PRÓPRIA TABELA COM O GRUPO, DA MANEIRA QUE JULGAR MAIS ADEQUADA.

Esta ficha será utilizada na atividade “Praticando” da sequência “Brinquedos e memórias”, na página 196 do **caderno do aluno**. Imprima o número de cópias necessárias para que todos os alunos, organizados em trios, contem com duas cópias da ficha.

NOME DO MEU COLEGA:

---

	SIM	NÃO
ESTE BRINQUEDO FOI UM PRESENTE?		
ELE TEM UM NOME?		

	POUCO TEMPO	MUITO TEMPO
DESDE QUANDO VOCÊ TEM ESSE BRINQUEDO?		

	PLÁSTICO	MADEIRA	PANO	PAPEL	OUTRO MATERIAL
DO QUE ELE É FEITO?					

COMO VOCÊ BRINCA COM ELE?

---

---

Esta tabela será utilizada na vivência “Do que são feitos os objetos”, na página 207 do **caderno do aluno**. Faça cópias para que cada aluno receba uma ficha.

OS OBJETOS QUE ENCONTRAMOS DE ACORDO COM CADA MATERIAL:

MADEIRA	METAL	PAPEL	PLÁSTICO	OUTROS

Esta tabela será utilizada na vivência “Encontrando o baú”, na página 237 do **caderno do aluno**. Faça cópias para que cada aluno receba uma tabela completa.

HUUUMMM, QUE SEDE QUE DÁ NESSE CALOR. PARA ME REFRESCAR,  
ÁGUA EU VOU TOMAR E PARA ME HIDRATAR BASTA EU IR PRA LÁ:



---

O TESOURO VOCÊ QUER ENCONTRAR? MAS, NÃO VOU FACILITAR!  
VOCÊ VAI TER QUE SE ESFORÇAR! OS LIVROS IRÃO TE AJUDAR!  
ONDE OS ENCONTRARÁ?



---

QUE FOMINHA QUE ME DEU SERÁ QUE O BAÚ ESCONDE UM TESOURO  
COMESTÍVEL? SE FOR, VÃO SABER ONDE O PIRATA ESCONDEU! O  
ALIMENTO É O NOSSO COMBUSTÍVEL!



---

O TESOURO ESTÁ PERTO! FALTA POUCO, MEU AMIGO! ACHO QUE  
O DIRETOR ESTÁ COMBINADO COMIGO! SERÁ QUE ELE SABE ONDE  
ESTÁ? QUE TAL VOCÊ IR PERGUNTAR?



---

Esta tabela será utilizada na vivência “Encontrando o baú”, na página 221 do **caderno do aluno**. Faça cópias para que cada aluno receba uma tabela completa.

QUANDO VOCÊ PASSAR DE ANO, SEU BOLETIM VAI ESTAR CHEIO DE NOTAS ALTAS E MUITO ORGULHO VAI DAR. SABE ONDE ELE FICA? VAMOS LOGO PROCURAR? CLARO QUE QUANDO CHEGARMOS, OUTRA PISTA VOU DEIXAR!



O TESOURO ESTÁ BEM PERTO VOCÊ JÁ PODE SENTIR? ESCUTE O BARULHO DO VENTO ONDE É MAIS FORTE DE SE OUVIR? VAMOS DO LADO DE FORA PÁTIO, PARQUINHO ONDE ESTÁ? AGORA ESTÁ PERTO DEMAIS! VOCÊ SÓ PRECISA AR PURO RESPIRAR!



CHEGAMOS, UFAAA! ATÉ QUE ENFIM, JÁ ESTAVA ANSIOSO NÃO PENSE MAL DE MIM, QUERIA QUE VOCÊ ENCONTRASSE O BAÚ DE ALEGRIAS SEM FIM!



Realização

**nova  
escola**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

ISBN: 978-65-89231-55-4



Parceiros da Associação Nova Escola

**FUNDAÇÃO  
Lemann**

**Itaú Social**

Apoio

**UNDIME**  
União Nacional dos Dirigentes  
Municipais de Educação

**UNDIME CE**  
União dos Dirigentes Municipais  
de Educação do Ceará

**APRECE**  
Associação dos Municípios do Estado do Ceará